BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
9/49

DUTRA INAUGUROU ONTEM, NESTA CAPITAL, DOIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS PARA INDUSTRIARIOS NUM TOTAL DE 569 APARTAMENTOS

SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS

MAIOR CONFIANÇA DOS INVESTIDORES NAS OBRIGAÇÕES DO BRASIL

NOVA IORQUE, 9 (U.P.) — O "Wall Street Journal" diz que "os títulos em dólares brasileiros experimentaram alta de 5 a 7 pontos nas últimas semanas, em cotações registradas na Bolsa de Nova Iorque. Várias séries de 3,75 por cento estavam cotadas no mês passado a preços entre 21 e 77 centavos por dólar. Agora as cotações são de 75 a 80 centavos. Valores isolados, negociando com pouca frequência, chegaram a ter aumento de 11 pontos no curso de recentes transações. A melhoria é reflexo da maior confiança dos investidores nas obrigações do Brasil, induzida em parte por importantes investidas que o país sul-americano fez em seus títulos externos.

O Brasil anunciou planos de resgate de aproximadamente 19 milhões de esterlinos em títulos em poder de investidores britânicos."

LISURA E HONESTIDADE NA OPERAÇÃO EFETUADA

Ouvido com a maior atenção pelo Senado o Ministro da Fazenda



A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 — NÚMERO 2.693
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O RESGATE DE TITULOS BRASILEIROS NA INGLATERRA

A transação visou apenas a defesa dos interesses do Brasil — Satisfeito o Senado com a exposição do sr. Guilherme da Silveira — O documento será oportunamente divulgado, retiradas apenas as informações de carater secreto

Atendendo a uma convocação do Senado, o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, compareceu, ontem, a essa Casa do Congresso, a fim de prestar informações em torno do resgate de títulos brasileiros na Inglaterra, assunto que vem sendo focalizado pela imprensa. As informações do ministro, conforme o deliberado pelo Senado, foram prestadas em sessão secreta, que teve início às 15 e meia horas, só terminando depois das 19 horas.

Apesar do caráter sigiloso da sessão, a reportagem conseguiu colher informações gerais sôbre o que nela ocorreu. O ministro Guilherme da Silveira, durante duas horas, leu sua longa e documentada exposição, constante de mais de 60 laudas dactilografadas, sendo ouvido com a maior atenção pelo Senado, o ministro demonstrou plenamente a lisura e a honestidade da operação efetuada, a qual visou apenas a defesa dos interêsses do Brasil.

Logo que o ministro concluiu a leitura de sua exposição, o sr. Bernardes Filho pediu a palavra. Disse que o Senado se sentia honrado com a presença alí do titular da Fazenda e que com S. Exa. devia ocorrer o mesmo, pois a convocação não fôra um ato de hostilidade mas de defe-

(Conclui na 7.ª pág.)

NOVAS MORADIAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

O presidente da República inaugurou os conjuntos residenciais de Terra Nova e Del Castillo



O Presidente da República, quando visitava um dos conjuntos residenciais do IAPI

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Edulo Jorge de Melo, esteve, às 9,30 horas de ontem, em Terra Nova e Del Castillo, onde inaugurou dois grandes conjuntos residenciais para os industriários, respectivamente, com 253 e 316 apartamentos.

Com essas inaugurações o govêrno do presidente Dutra já entregou aos industriários cerca de 5.358 e, posteriormente, deverá entregar até o fim do ano corrente 6.428 moradias, totalizando 11.786 unidades. Assim sendo, sob o atual governo já foram construidas, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, casas em número suficiente para abrigar 203.000 associados daquela entidade pública.

Conjuntos residenciais

Dos novos conjuntos, o de Terra Nova acha-se localizado à rua José Faivre, entre os ns. 149 e 157 da rua Alvaro Miranda, próximo do Largo dos Pilares e foi inaugurado em 1.º lugar. O de Del Castillo, que foi entregue aos associados às 10 horas, fica à rua Tiriuva, junto e antes do n. 3.500 da Avenida 29 de Outubro, antiga Suburbana. Os apartamentos compõem-se de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e serão alugados, em média, de 650 a 700 cruzeiros, somente para os associados do I. A. P. I.

Além do chefe do governo, estiveram presentes o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro; eng. Alim Pedro, presidente do I. A. P. I.; sr. Novell Junior, vice-governador de S. Paulo; general Danton Teixeira, comandante da Policia Militar; en-

(Conclui na 7.ª pág.)

Coisas que acontecem...

O marido fugiu, mas a esposa o persegue mundo afora

Estaria no Rio o "fujão" — O desespero de uma esposa que se vê abandonada

BUENOS AIRES, 9 (David Wilson, do International News Service) — A senhora Gertrude Vanderbilt Whiltney de Gabaldoni, manifestou hoje ao INS que porfiará em todos os tribunais da Argntina, Peru e de qualquer outro país sul americano, onde vá seu espôso para obter o

(Conclui na 7.ª pág.)

Acôrdo sôbre a Leopoldina

LONDRES, 9 (U. P.) — O juiz Wynn Parry, da "Chancery Division", aprovou o projeto de acôrdo com a distribuição dos bens da Leopoldina Railway Company e da Leopoldina Terminal Company. O Sr. Arthur Payne, presidente do Comitê de Portadores de Ações Ordinárias propôs uma emenda ao projeto, pela qual alguns excedentes seriam renunciados pelos portadores de "debentures" e dados aos portadores de ações preferenciais e ordinárias. O juiz agradeceu a Payne por ter formulado seus pontos de vista perante o tribunal e declarou que considerava que Payne tinha agido bem em não votar contra o projeto, como havia feito na reunião de acionistas.

O ASSALTO À AGÊNCIA DOS CORREIOS DE CATUMBI

A encarregada do reembolso deverá ser ouvida hoje pelas autoridades — Absoluto sigilo em tôrno das investigações

Prosseguem as diligências em tôrno do assalto que se teria verificado na agência do correio de Catumbi, sita à rua Padre Miguelino, 6.

O fato, conforme noticiamos ontem, cerca-se de circunstâncias estranhas, comprometendo, de certo modo, a encarregada da agência, Alair Macedo.

Conforme é do conhecimento de nossos leitores, aquela funcio-

(Conclui na 7.ª pág.)



Alair Macedo, quando prestava declarações, na madrugada de ontem, na seção de Roubos e Furtos

O disco voador acompanhou o avião

Numa distância de apenas oitocentos metros — Foi visto por todos os tripulantes e passageiros

CHICAGO, 9 (Por Robert Manning, co-piloto da Transworld Airlines, tal como contou ao INS) — "Estava sentado defronte dos controles de um avião de passageiros, a cêrca de 600 metros sôbre Indiana, e observei um objeto de forma desconcertante, que alcançou o nosso aparelho e continuou voando ao nosso lado, apenas a 800 metros de distância.

"Ouvi falar dos discos voadores, também, e assim fiquei observando o estranho objeto durante vários minutos antes de dizer uma só palavra. Queria ter a certeza de que estava em realidade alí e que se tratava de realidade.

Desprendia um rastro brilhante, como uma chaminé de uma refinaria. Mas se movia junto ao nosso avião com uma velocidade de 296 quilômetros por hora, aproximando-se de nossa direita posterior até se colocar a 800

(Conclui na 7.ª pág.)

Grande carregamento de bacalhau

Esperado nesta capital, procedente do norte da Europa — "Andes", "Groix" e "Loide Bolívia" os navios aguardados com essa mercadoria

Está sendo aguardado nesta capital, procedente de vários portos europeus, grande carregamento de bacalhau, destinado ao comércio atacadista da cidade.

1.950 volumes

Nada menos de 1950 volumes, deverão ser descarregados nos dia 12 e 13 do corrente. Hoje, deverá aportar a Guanabara o vapo nacional "Loide Bolivia" conduzindo em seus porões além da carga normal, 700 caixas com aquele produto, procedente do norte da Europa. Também o "Andes", transatlântico inglês, de passageiros esperado no dia 10, traz em suas câmaras frigoríficas 1.050 jardas de bacalhau. O francês "Groix" que chegará um dia após o "Andes", conduz em seu bojo, 200 caixas de bacalhau. Todos êsses volumes, num total de 1.950 destinam-se ao comércio atacadista.

E' livre o comércio de café

O govêrno brasileiro não está apoiando os preços altos — Opiniões de técnicos norte-americanos

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — Os torrefatores de café admitem que os preços do produto nos Estados Unidos devem descer se potencialmente séria baixa no consumo tiver que ser evitada. Há pontos de vistas diversos, todavia, quanto à amplitude da queda do consumo e as futuras tendências. O analista de café, sr. George Gordon Paton, de-

(Conclui na 7.ª pág.)

Comentario Internacional

Eleições na Holanda

A IMPRENSA brasileira, que costuma registrar o resultado das eleições gerais nos diversos países da Europa, não dedica a mesma atenção às eleições municipais e provinciais. Mas estas últimas, realizando-se no intervalo entre as eleições gerais, indicam muito bem as flutuações da opinião pública.

Deste modo, convém considerar as eleições provinciais que se realizaram há poucos dias na Holanda, comparando-lhes os resultados com as eleições provinciais de 1946 e os eleições gerais de 1948. A Holanda é, pela cultura e pelo progresso material, um dos países mais avançados da Europa; por outro lado, foi sobremaneira duramente atingida pelas destruições da guerra e pela perda das suas colônias asiáticas, de modo que sua situação pode ser encarada como típica da Europa atual. Enfim, a estrutura política da Holanda é semelhante à da Bélgica, onde daí em breve eleições gerais decidirão da espinhosa questão real; também sob esse ponto de vista merecem atenções os resultados holandeses.

Os dois maiores partidos políticos da Holanda são o Partido Católico, representante de uma minoria religiosa muito bem organizada, e o Partido Socialista, moderado, anti-comunista, representante dos operários e dos intelectuais. O Partido Católico conquistou agora 31,6% dos votos (31,4 em 1946, e 31 em 1948); o Partido Socialista ficou com 25,7% (25,8 em 1946, e 25,6 em 1948). A feição característica da política holandesa (e da européia em geral) é portanto a estabilidade das estruturas partidárias. Também na Inglaterra só é o antiquado sistema eleitoral que produz, em consequência de oscilações relativamente pequenas da votação grandes modificações na composição da Casa dos Comuns. Não há, em geral, possibilidade de surpresas.

Estas ficam reservadas para os pequenos partidos. O Partido Liberal-Democrata subiu, de 1946 a 1950, de 6,4% para 8,5%. E o Partido Cristão-Histórico e o Partido Anti-Revolucionário, agrupamentos da famosa ortodoxia calvinista da Holanda, aumentaram suas votações, de 22,2% do total em 1946 para 22,9% em 1950. A perda de 2,8% foi paga pelos comunistas. São estes o único partido político da Holanda que só em 1945 entrou na luta parlamentar, perturbando o panorama rotineiro. Mas perderam logo o elan inicial, ficando agora novamente reduzidos à insignificância, à condição do menor dos partidos representados. Deste lado, tampouco haverá surpresas.

Os únicos que tomarão conhecimento desse resultado com certa melancolia — serão os belgas. Já se pode prever que as eleições convocadas nesse país também não modificarão a situação política. E continuará indefinidamente o impasse criado pela incompreensível obstinação do rei Leopoldo III.

O. M. C.

Novamente preso o assaltante do Banco Pareto

Há meses noticiamos o sensacional "descuido" levado a efeito contra a caixa do Banco Pareto, à rua Primeiro de Março. Dois indivíduos, aproveitando-se do ligeiro



Waldemar Rodrigues Amorim

cochilo do caixa daquele banco, apoderaram-se de um pacote contendo 100 mil cruzeiros.

Após seguidas diligências, o detetive Pécego, do 7.º D.P. prendeu um dos autores do furto espetacular. E' ele o ladrão Waldemar Rodrigues de Amorim, de 18 anos, residente no Porto Maria Angu. Na delegacia, Waldemar "deu todo o serviço", explicando, inclusive, o destino dado à parte que lhe coube no furto".

Esteve prêso até domingo último, enquanto a polícia diligenciava para prender o outro ladrão, o que até hoje não conseguiu.

Posto em liberdade Waldemar voltou a agir. Ontem, ele se encontrava sentado no bar situado no n.º 83, da Praça Tiradentes, observando o movimento do charutaria que ali funciona. Em dado momento, o dono da mesma "deu uma ligeira sopa", e Waldemar não perdeu o ensejo. Avançou para a caixa e, Zas!, outro descuido. Quinhentos e trinta e nove "mangotes" que lá estavam, desapareceram, enquanto o "descuidista" deixava o local em disparada.

Perseguido por um soldado da Polícia Militar que a tudo assistira, o meliante foi apanhado pouco adiante, sendo apresentado ao comissário Harrison, do 10.º D.P. que, após autuá-lo em flagrante, recolheu-o ao xadrez, enquanto aguarda destino conveniente.

Feriu-se no caminhão

Romulo Rossato, de 43 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Araçatuba n.º 6, quando viajava num caminhão da sua repartição feriu-se devido a violenta freiada, quando o veículo passava pela rua Silva Vale, em frente a Olaria.

A vítima teve forte contusão na cabeça, sendo medicada no H.P.S.

Quebrou o braço

O menor Almir, de 15 anos, filho de Raimundo Pereira da Silva, de 15 anos de idade, residente na rua Paim Pamplona n.º 30, em Sampaio, quando brincava com um patinete, caiu do mesmo, fraturando em consequência o braço esquerdo.

A vítima foi medicada.

HITLER ESTARIA NO TIBET

FRANCFORT, 9 (U. P.) — A revista nazista "Der Welt" publica suposta entrevista com Martin Bormann, famoso lugar-tenente de Hitler nos últimos meses do império nazista. "Der Welt" afirma que Martin Bormann declarou a essa revista que Hitler vive num mosteiro do Tibet e que não está sòzinho...

A entrevista não cita suas fontes de documentação nem nada que justifique a verossimilhança da revelação e foi escrita por Karl Heinz Kaerner, diretor da revista, que afirma ter sido pilôto pessoal de Martin Bormann durante a última guerra. Diz que em julho de 1945 se encontrou com Martin Bormann no Marrocos espanhol e perguntou-lhe se Hitler ainda estava vivo. Martin Bormann respondeu-lhe: Sim. Hitler vive num mosteiro do Tibet e não está sòzinho... Muitos conseguiram chegar até lá. Nós trabalhamos com o mesmo propósito e não cederemos na luta enquanto vivermos. Não estamos sós. Em todo o mundo a revolução está sendo incubada. Um dia surgirá a revolta em todos os recantos do mundo e o nazismo triunfará". — Como se sabe, afirma-se que Martin Bormann foi morto por uma granada russa quando tentava fugir de Berlim. Seu cadáver nunca foi identificado. Mas a edição da revista esgotou-se ràpidamente e as autoridades ainda não decidiram se tomarão alguma medida.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Tornando sem efeito os decretos de 9-3-50 que nomearam, interinamente, inspetores de alunos, classe E, Beatriz Rezende Monteiro e Edith Silva.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professores catedráticos da Faculdade de Direito do Amazonas, José Bernardino Lindoso e Mario Bentes Braule Pinto, arquivista, classe J, Carmen Almeida de Souza Marinho, e, almoxarife, classe E, Ivete Leite de Andrade.

Nomeando a partir de 24-11-49, — serventes, classe E, Agamenon da Silva, Ernesto de Souza Lima Filho e Valter Pires Pereira; professor catedrático da Faculdade de Direito do Amazonas, Luis da Cunha Costa; oficiais administrativos, Brigido da Trindade Marques, classe J; e, escriturários, Léa Ramos, classe O, e Maria de Lourdes Batista Palhano e Sevilha Lima da Silva, classe E.

Tornando sem efeito o decreto de 19-4-50 que nomeou, interinamente, professor catedrático da Faculdade de Direito do Amazonas, Ormando Sobreiro de Sampaio.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetaro de Amorim, e Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, os srs. Alceu Barbedo, embaixador Mario Saint-Brisson, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, e Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

* * *

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de "Lei Orgânica do Ministério Público da União".

* * *

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito, especial para pagamento de gratificação ao magistério aos professores Assuro José Garritano e Bernardo Elselchr, da Escola Nacional de Música, Attr Chagas Pereira Torres, da Escola Técnica Nacional e a Romulo Soares Fonseca, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

* * *

Sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo a pensão especial de Cr$ 919,50 a Luiza Leopoldina Teixeira Brandão, Maria, Elmo e Alba Teixeira Brandão, respectivamente, viuva e filhos menores de Bianor Mendes de Castilho Brandão, morto em virtude de agressão quando no exercício de suas funções como condutor de trem, classe E, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

* * *

Assinou mais os seguintes decretos:

Exonerando, de membro da Comissão incumbida da elaboração do anteprojeto de lei do serviço militar, de que trata o decreto de 11-6-48, por ter sido transferido para a Reserva, o almirante de esquadra João Duarte, nomeando, para o mesmo cargo, o vice-almirante Humberto de Arêa Leão;

— autorizando a "The São Paulo Railway, Light and Power Copany Limited" a construir uma linha de transmissão entre a usina de Cubatão e a futura subestação de Capuava, no Estado de São Paulo;

— criando as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista da Estrada de Ferro Mossoró-Souza;

— extinguindo o regime de administração a que estava sujeita a Sociedade de Beneficência Humboldt;

— transferindo à Companhia Praia de Eletricidade a concessão e a autorização outorgada à Empresa de Luz e Fôrça de Catalão;

— autorizando De Simoné & Cia. Empresa Hidraulica a ampliar suas instalações;

— Autorizando a Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça, a retirar uma linha de transmissão de 33 KW, existente entre a usina de Americana e a cidade de Campinas, Estado de São Paulo; e

revalidando, com modificações, a autorização dada pelo decreto 25.892, à Estrada de Ferro Sorocabana, para construir uma linha de transmissão entre as estações de Ipanema e Bernardino de Campos, no Estado de S. Paulo.

* * *

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o primeiro secretário, Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, e o segundo secretário, Jorge de Carvalho e Silva, ambos removidos da Embaixada do Brasil em Washington para a Secretaria de Estado, do Ministério das Relações Exteriores.

Brigaram as familias

A CRIANCINHA SOFREU AS CONSEQUÊNCIAS

Na rua Padre Nobrega n.º 911, casa 24, residente juntamente com sua familia, Manoel Severo da Silva, que tem um filhinho de nome Pedro Paulo, de 1 ano e 11 meses de idade.

Ali também reside com seus parentes, o individuo Warnick Figueiredo Amorim. Constantemente as duas familias discutem e ontem se repetiu o fato.

Manoel Severo e os seus se trancaram em um quarto a fim de evitar que o caso tivesse maiores proporções, até que Warnick, não satisfeito arrombou a porta, e, com isso um estilhaço de vidro foi atingir o ôlho direito do menino Pedro Paulo.

Com grave ferimento a criancinha foi medicada ficando internada.

A polícia do 23.º distrito abriu o necessário inquérito.

Um guarda-chuva para a Rainha...



LONDRES — A rainha Elizabeth foi colhida de surprêsa pela chuva, quando visitava, em companhia do Rei Jorge VI, o local onde se realizará, no próximo ano, o Festival da Inglaterra. Dois cavalheiros acorreram logo com um guarda-chuva para atender a Sua Majestade. (Foto UP-Acme, via aérea)

ESCANDALO DO PETRÓLEO NOS ESTADOS UNIDOS

A BORDO DO TREM DO PRESIDENTE TRUMAN, 9 (U. P.) — O presidente Truman fez ressugir o famoso escândalo das jazidas petroliferas de Teapot Dome, advertindo a região ocidental do país contra a volta da "filosofia da avareza e de privilegios" do Partido Republicano. Viajando em direção ao Este, em sua excursão de 8 mil milhas pelo país, Truman falou, às primeiras horas de hoje, em Casp, Wyoming, a 80 quilometros ao sul das jazidas de Teapot Dome, que êle descreveu como "simbolo da avareza e privilegios, que sustentam uma filosofia sôbre o Oeste". Cerca de 500 pessoas aguardavam Truman, em Alliance, Nebraska. Todavia, ficaram desapontadas, porque os auxiliares do presidente não o acordaram. A multidão pediu insistentemente que Truman falasse. O trem reiniciou viagem 20 minutos depois.

MAPA VALIOSO

NOVA IORQUE, 9 (INS) — O único exemplar que se conhece do mapa do mundo, impresso em 1507, o primeiro que mostra o hemisfério ocidental, designando-o AMERICA, será vendido em leilão no dia 24 de maio. Frank Joseph II, Principe Reinante de Liechenstein, proprietário do mapa, estipulou em seu anúncio que o lance minimo é de 50 mil dolares. O governante do pequeno principado entre as fronteiras da Austria e da Suiça rejeitou as ofertas privadas de 80 mil dólares. O autor do mapa foi Martin Waldseemulher, cartógrafo alemão.

Tomou posse o novo Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro



Flagrante colhido por ocasião da posse do sr. Eurico Serzedelo Machado, novo Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro

Tomou posse ontem às 15,30 horas, no cargo de Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, o sr. Eurico Serzedelo Machado, ex-delegado do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque e antigo diretor das Rendas Aduaneiras.

O sr. Serzedelo Machado, que já exerceu, com proficiência e brilho, o jornalismo, desfruta de grande simpatia entre o funcionalismo público e nas rodas da imprensa.

Compareceram ao ato, entre outras autoridades e pessoas de destaque, as seguintes: o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; o representante da Casa Militar da Presidência da República, coronel Raul de Albuquerque; o deputado Euclides de Figueiredo; o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado Bezerra de Menezes; vereador João Machado; diretor geral da Fazenda, dr. Ovidio de Menezes Gil; oficial de gabinete do ministro da Viação, sr. Celso Raul Garcia; presidente do Banco da Prefeitura, dr. Romero Estelita; diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Oscar de Lima Chaves; guarda-mór da Alfândega, sr. Milton da Costa Belbam; coronel João Palmeira, representante do general Góes Monteiro, e a Bancada do Estado do Pará na Câmara Federal.

Por ocasião do ato de transmissão do cargo, falou o novo inspetor, sr. Eurico Serzedelo Machado.

Quase pronto o Aeroporto Internacional

Para a instalação do Aeroporto Internacional no Galeão o Ministério da Aeronáutica adotou uma série de providências, entre elas as transferências da Escola de Especialistas para Guaratinguetá e do Curso de Oficial Mecânico para Curitiba. Eram necessárias adaptações na estação de passageiros, bem como instalação para as repartições alfandegárias, sanitárias policiais e de imigração, restaurante, cosinhas para as companhias comerciais, depósitos, almoxarifados, e tudo foi feito com a urgência que o caso requeria. Falta agora a parte fundamental, que consiste na preparação de uma praça ou páteo de estacionamento dos quadrimotores e uma pista de rolamento para acesso à pista de decolagem. O Ministério da Aeronáutica, empenhado em contar com o Aeroporto Internacional em pleno funcionamento tem tudo pronto para executar as obras finais, o que ainda não realizou porque não dispõe da energia necessária ao acionamento da maquinária.

Procuramos colher informações, em tôrno do assunto e fomos informados de que o Ministério da Aeronáutica aguarda apenas o fornecimento da energia diurna para completar a obra iniciada, visto como não poderá concluí-la com apenas a fôrça noturna. O funcionamento do Aeroporto Internacional está, pois, na dependência da Light providenciar a fôrça necessária já pedida pelo Ministério da Aeronáutica.

O PESO DE AGA KHAN EM PLATINA

BOMBAIM — Os partidários muçulmanos de Aga Khan entregar-lhe-ão o seu peso em platina, em 1956, em vez de ouro e diamantes como nas duas ocasiões anteriores segundo se soube hoje neta cidade.

O Aga Khan, que conta 75 anos de idade, é o chefe espiritual da rica comunidade ismaelita Khoja (muçulmana), que periòdicamente lhe entrega o seu peso em metais preciosos, que mais tarde é distribuido em obras de caridade. O Aga Khan já foi duas vezes pesado — em ouro em 1935 e em diamantes em 1946 — durante vistosas cerimonias celebradas em Bombaim. (R.).

Ainda o crime de Olinda

RECIFE, 9 (Asapress) — O delegado de, Olinda, remeteu ao juizo um relatório do crime ali ocorrido em que perdeu a vida a senhora Nair Neves. O relatório longo termina pedindo a prisão preventiva de Roberval Neves, esposo da extinta. No relatório realmente nada esclarece, permanecendo assim o mistério que apaixonou a população da cidade de Recife e Olinda.

Motoristas criminosos

MORTA NA AVENIDA OSVALDO CRUZ

Cêrca das 2 horas em excessiva velocidade, passava pela avenida Osvaldo Cruz, um auto marca Lincoln Continental, chapa americana de n.º ignorado.

Ao chegar em frente ao antigo Tribunal de Segurança, atropelou e matou uma jovem de 20 anos presumiveis, côr branca, que trajava um vestido estampado de côr rosa.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao carro fugiu, tomando o rumo de Copacabana.

O fato foi comunicado ao comissário Tenorio do 3.º distrito, que tomou as devidas providências.

Dois malandros no "xilindró"

APLICAVAM O "CONTO DO TELEFONE" — AGIAM EM NITEROI

A polícia de Niterói acaba de prender os malandros Heitor Gomes da Silva, vulgo "Itaperuna", e Wantuil Pereira da Silva que, conforme ficou apurado, vinham empregando o "conto do telefone".

Enquanto um ligava para determinada casa comercial, pedindo a mercadoria e o troco para certa quantia — quase sempre grande — que deveria ser entregue à rua tal número tal, o outro esperava a saída do entregador e após "levá-lo na conversa" tudo lhe tomava. O empregado acompanhava o "sabido" até onde êste dizia residir e aguardava a sua volta. Depois de longa espera, batia na casa indicada e descobria que fôra no "golpe", pois na referida casa ninguém residia.

Assim, foram no "conto do telefone" o "Bazar Guilhermino", na rua General Castrioto, 540; um açougue, na esquina das ruas Dr. Celestino e Marquês do Paraná; "Bazar Coelho", na rua General Castrioto, 509; Farmácia Nossa Senhora de Lourdes, na rua General Castrioto, 94; um armazém, localizado na rua Gavião Peixoto, no bairro de Icaraí, uma outra farmácia no largo de São Domingos e ainda várias quitandas em São Gonçalo e no bairro da Engenhoca, tudo avaliado em mais de 20 mil cruzeiros.

Os espertalhões acham-se à disposição do delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações, onde estão sendo interrogados pelo sr. Aristides Brione, chefe de secção daquela especializada, que pretende esclarecer mais alguns casos, cujas suspeitas recaem contra os mesmos.

Baleado acidentalmente o colegial

EM ESTADO GRAVE FOI RECOLHIDO AO H.P.S.

Ocorreu, às últimas horas da tarde, no interior da residência do capitão Ivanhoe de Oliveira, sita à rua Barão de Vassouras, 31, apt. 302, lamentável acidente.

A vítima foi o próprio filho daquele oficial, de nome Mauro, colegial, contando 12 anos.

Na sua residência, costumeiramente, Mauro recebia a visita de um seu amiguinho e vizinho, também da mesma idade e que se chama Jorge. Logo que se juntavam os dois menores passavam a brincar animadamente.

Ontem, numa dessas visitas, a fatalidade colheu Mauro, prostrado que foi mortalmente por um tiro casual. E' que, quando se entretinham revolvendo certo movel da residência, um dos menores, o de nome Jorge foi encontrar numa das gavetas uma arma de fogo do pai de seu amiguinho, apontando-a, ato continuo e, inadvertidamente, para o seu companheiro de brincadeira. Dando ao gatilho, um estampido fez-se ouvir por todo o apartamento.

Alarmadas as pessoas da família acorreram para o local, indo encontrar já prostrado sob uma poça de sangue o colegial Mauro, que tinha um ferimento penetrante, à altura do abdomem, produzido por bala.

Incontinente foram solicitados os serviços da Assistência, sendo removido o pequeno ferido para o H.P.S. onde ficou internado, depois dos primeiros socorros médicos. O seu estado foi reputado grave.

A polícia do 18.º Distrito registrou o fato.

Padre não pode comerciar

PROIBIÇÃO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — A Sacra Congregação do Consistório publicou um decreto especial, proibindo aos sacerdotes participação em qualquer empreendimento comercial, sob pena da excomunhão maior que priva o padre de tôdas as funções sacerdotais tornando-o "vitandus" (a ser evitado). Sòmente o próprio Vaticano poderá reconduzi-lo às funções sacerdotais. O decreto, publicado no "Osservatore Romano" de hoje, repete o dispositivo da lei canônica que proibe aos sacerdotes qualquer forma de "comércio ou negócios".

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6966. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5495, 43-5485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6966, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De nordeste a sueste, moderados.
MAXIMA: — 29.1.
MINIMA: — 18.9.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 17º dia util:

MONTEPIO DA AGRICULTURA
A—F; G—M; M—Z.

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO
A: A—E; E—J; J—M; M—O; O—Z e A—Z.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA
A—H; H—O; O—Z.

NA PREFEITURA

COMEÇARA' DIA 20, O PAGAMENTO DE MAIO

Em face de despacho do prefeito Mendes de Morais, o diretor do Departamento do Pessoal vem de fixar o próximo dia 20 do corrente, para início do pagamento do mês de maio corrente, quando serão atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 1.

PAGAMENTO, SOMENTE MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O diretor do Departamento do Pessoal, de acordo com a publicação já feita em 25 de abril p. p., avisa aos encarregados de nucleo, que: a) — a entrega dos cheques dos vencimentos do corrente mês de maio aos servidores que perceberam em 1949 importancia superior a Cr$ 24.000,00, só poderá ser feita mediante a apresentação do talão de entrega da declaração de renda, fornecido pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, no corrente exercício; b) — os encarregados de nucleo deverão fazer constar no verso dos cheques o n. do talão; c) — os professores em exercício que usufruem somente os vencimentos do magistério, estão isentos de apresentar declaração do imposto de renda; d) — as professoras em exercício, que, além dos vencimentos do magistério, têm outras fontes de renda, desde que ultrapassem a Cr$ ... 24.000,00 devem apresentar declaração do imposto de renda; e) — os professores devem apresentar o talão de entrega da declaração do imposto de renda, no corrente exercício".

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua da Alfandega, 74 — Rua 1º de Março, 17 — Rua Visconde Rio Branco 31 — Largo da Carioca 10-12 — Rua Carioca, 33 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 468-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 309-A e 336 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 106 e 451 — Rua Catumbi 67 — Rua do Matoso 101 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga 66 — Rua Piratini, 43 — Rua Gal. Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua S. Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1038 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Rua Adolpho Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — R. D. Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meyer, 26-B — Rua Goiaz, 234 — Rua José Bonifacio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Av. 28 de Outubro, 5625, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo 396 — Av. João Ribeiro 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 Rua Cardoso de Moraes, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rego, 161 — Rua Romeiros, 46 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 943 — Rua Maria de Freitas, 88 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americo Rocha, 618-A — Rua dos Topazios, 71 — Estrada do Portela, 100-B — Estrada Nazareth, 390 — Rua Siricy, 62-B — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Av. Conego Vasconcelos, 48 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauã, 33 — Rua Senador Camará, 22 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Estrada do Cacula, 365 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS — LIVRES

Para hoje funcionam as seguintes:

Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estacio; Rua Torres Homem — Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz; Rua Guarauna — Largo Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

Desastre de bondes

O REBOQUE DESCARRILOU, SENDO ABALROADO PELO ELETRICO QUE O SEGUIA

Ao passar pela esquina da rua Francisco Eugênio com Figueira de Melo, o reboque de um bonde da linha Penha saltou dos trilhos, sendo colhido por outro elétrico que o seguia. O acidente não teve grandes consequências, uma vez que os veiculos se dirigiam em marcha moderada. Não obstante, foram vitimados alguns passageiros. São êles os seguintes: Antonio de Melo, morador na rua Isolina Sampaio 11; Manoel Francisco do Nascimento, residente à rua Cipó 358; Manoel Serro, residente à rua Itapiru 28, e Aristeu Vitorino, morador à rua Barão de Petrópolis, 325 e Ernesto Nogueira Carvalho, residente à rua Otávio Acioli, 44. A' exceção do último que sofreu fratura no braço esquerdo, os outros saíram levemente feridos, e após serem medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências. A polícia do 16.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Caiu do caminhão

O operário Altamiro Pedro Silva, de 30 anos, solteiro, morador na rua Palhares n.º 347, viajava ontem à noite num caminhão da Cia. Frigorífica Reunidas do Brasil.

O carro ao passar pelo quilometro 20 da Rio-Petrópolis, fez com que o operário perdesse o equilibrio e fosse cair ao solo, sofrendo fratura do crâneo e escoriações generalizadas.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ESTENOSE MITRAL

O estreitamento da passagem que conduz o sangue da aurícula esquerda para o ventrículo esquerdo, é uma das lesões mais comuns do coração. O nome técnico da doença é estenose mitral. Hoje, já está provado de maneira indubitável que essa deformação do orifício que contém a válvula mitral é o resultado de uma inflamação que acomete a menbrana de revestimento das cavidades cardíacas no decurso da febre reumática. Quanto à natureza da febre reumática, é ainda pouco o que sabe a medicina moderna. Há indícios muito fortes de que se trata de uma infecção provocada por diversas bactérias (estreptococos), mas não há dúvida de que a questão permanece ainda bastante obscura.

A estenose mitral é uma lesão que leva muito tempo a se formar. Assim sendo, somente muitos anos depois do primeiro acesso de febre reumática, é que começam a aparecer os sinais. — sintomas que levam o médico a diagnosticá-la. Tratando-se de uma lesão, o médico não tem meios para fazer com que o coração volte ao estado normal. Resta-lhe apenas amparar o músculo cardíaco com medicamentos tonificantes quando este começa a baquear em virtude da sobrecarga a que está sujeito.

Foi essa a razão que levou os médicos a acalentarem, durante muitos anos, a idéia de que o tratamento mais racional e lógico desta lesão seria a ampliação do orifício mitral pela cirurgia. Em 1929, as revistas médicas já registravam 10 operações feitas com tal objetivo por diferentes cirurgiões. Todavia, os resultados não foram nada animadores. Dos 10 pacientes somente um sobreviveu. Mesmo assim, os cirurgiões não desanimaram. Fizeram milhares de operações em cães para desenvolver uma técnica operatória adequada e estudar as consequências do ato operatório sôbre a circulação.

Não é de estranhar, portanto, que os resultados das operações feitas em homens tenham melhorado sensivelmente. Na última série de casos publicada por Glover e colaboradores, verifica-se que dos oito pacientes operados, três morreram e cinco sobreviveram. O autor declara que os resultados obtidos nos que se salvaram, são exatamente satisfatórios. Ainda é cedo para se formar uma opinião segura a respeito do tratamento cirúrgico da estenose mitral, mas nos parece sensato admitir que aí está o verdadeiro caminho que permitirá aos médicos vencerem essa mal.

I. A. G. S.

O GOVERNO DA CIDADE

MAIS ENFERMEIROS NOMEADOS — FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS — EM ESTUDOS NOVO SISTEMA PARA PAGAMENTO AOS SERVIDORES — CADASTRO DE PROPRIEDADES MUNICIPAIS — LOUVADO UM DIRETOR DE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR — AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES — MAIS UMA ESCOLA RURAL — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O prefeito em decretos de ontem, nomeou, para o cargo de enfermeiro, classe G. Q. P. os enfermeiros Maria Silva Costa, Iracema Gomes Cestari, Herminia Andrade Valverde, Abel Gomes do Amaral, Daniel Correia, Dulce da Silva, Verner Lamartine Teixeira Lopes, Tertuliano dos Santos, Azevedo, Alice Claudio da Silva Ramos, Maria Benedita de Lima, Hemilia Ernestina Nobre, Adelia de Pereira de Souza, Jacy Ramos de Castro, Eugenia dos Santos Monteiro, Maria Emilia K. Telips, Doralice Garcia Fontoura, Isaura Bakre Carneiro, Apolonia Brangatis, Angelina Barros Leite, Carmen Fernandes de Almeida, Adelaide Monteiro Martinho, Adelia Pereira Caldas, Catarina Colonnio Molinario, Ricardina da Silva Carvalho, Maria de Jesus Carvalho, Antonio Rodrigues dos Santos, Florinda Matta Ferreira da Silva, Odete Silvestre Afonso, Maria Ramos de Oliveira, Rufina Arruas Rezende, Francisca Cristina Machado, Itulbilde Peixoto; tendo em vista a classificação obtida em concurso, Osvaldo de Carvalho Pacheco para o cargo de motorista; transferiu para o Q. P. os enfermeiros Stella S. Batista, Luiz Francisco da Silva; aproveitou os funcionarios em disponibilidade João Tavares de Melo Cavalcanti Filho, Jorge Ribeiro Leuzinger; no cargo de professor de curso primario, Ernesto de Paiva Marreuas, Maria José Fernandes, Maria José Batista Pereira Diniz, Wanda Levy Cardoso de Faria e no cargo de médico José Carneiro Ayrosa; aposentou o enfermeiro Francisco Carolino de Jesus; o trabalhador Melchiades Oliveira dos Santos; o artifice Manoel Antonio (o feitor João Pereira da Silva; transferiu Vitor Ramos de Paiva para a Secretaria de Agricultura; Carlos Augusto Martins Ribeiro para a Secretaria de Administração; Durval Rodrigues Monteiro para a Secretaria de Finanças; Orlando Guimarães Marcondes para a Secretaria de Saude; Renardi Quintas Peres para a Secretaria de Educação; declarou de Utilidade Publica Municipal a Sociedade B. Vicente de Carvalho.

PAGAMENTO EM CINCO DIAS

De há muito que o Secretario de Finanças dr. Jair Negrão de Lima, vem tentando alterar o sistema do pagamento aos servidores municipais. Para consolidar seu ponto de vista, foi solicitado do diretor do Departamento do Tesouro, estudos que atendendo aos interesses da municipalidade, não viesse prejudicar seus servidores. Ontem, a nossa reportagem conseguiu apurar, que o trabalho com projeto de alteração, tem de ser encaminhado, visando melhor atender aos operarios, bem como servidores com serviço externo, providencia que evitaria o afastamento dos mesmos dos seus locais de trabalho, razão principal do atual sistema de pagamento, nos locais de trabalho.

Apuramos, ainda, que pelo esquema apresentado o pagamento seria efetuado em 5 dias uteis, havendo ainda, o Pagador Volante para os operarios em serviço externo.

Em seu trabalho, o dr. Fernando Lobato sugere entendimentos entre o Departamento do Tesouro e o Departamento do Pessoal, para melhor distribuição de Lotes. Pelo estudo, haverá ainda, economia de material, evitando-se o desenvolvimento. Salienta, ainda, o Diretor do Departamento do Tesouro, que para execução do novo sistema de pagamento seriam utilizadas as caminhonetes proprias, já solicitadas ao Superintendente de Transportes, que graças à boa vontade do Capitão Couto, as novas caminhonetes já se encontram em plena utilização.

Atendendo a importancia da materia, pelo prefeito o assunto será encaminhado ao Departamento do Pessoal, para seu indispensavel pronunciamento.

CADASTRO DE PROPRIEDADES MUNICIPAIS

O prefeito tendo em vista o que consta de processo, designou os funcionarios Antonio Correia da Silva, Everardo Barbosa de Castro e Pedro Ziere de Oliveira, para constituirem a Comissão conjunta a que ficará afeta a organização do cadastro das propriedades rurais no Distrito Federal.

DIRETOR DE HOSPITAL ELOGIADO

Cumprindo determinação do Prefeito, a Secretario de Saude e Assistencia, louvou o diretor de estabelecimento, Arthur de Siqueira Cavalcanti, pelo desempenho dado à missão que lhe foi confiada, de proceder a estudos e observações sôbre os problemas ligados à Homoterapia nas cidades de Buenos Aires, Montevidéu e Santiago, em virtude da Portaria 30, agradecendo-lhe a valiosa colaboração prestada à Municipalidade, com a apresentação do relatorio sôbre o assunto trabalho que comprova não somente os reais méritos do autor, mas também a utilidade e aproveitamento de sua viagem.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores primarios Helena Nunes Rodrigues Pereira, Francisca Paula Cohen, Astréa Rabelo Cantolino Braga, Rita Augusta de Almeida, Marcia Augusta Sá de Magalhães Castro, Clarisse Ramos de Azevedo, Maria de Lourdes Soares de Moura, Maria de Lourdes Barroso Pedreira, Maria de Lourdes Cerqueira Negrão e Hildete Odilon Laranjeiras; gratificação de magisterio ao professor de curso secundario, Silvia de Amorim Garcia.

MAIS UMA ESCOLA RURAL PARA A CIDADE

O Prefeito Mendes de Morais, em recente despacho com o Secretario Geral de Educação e Cultura, autorizou seja aberta concorrência publica destinada à construção de um prédio escolar, do tipo rural, no loteamento da Vila S. João, em Campo Grande, entre as ruas D. H. e C.

Esse estabelecimento do ensino integrará a rede de escolas rurais construidas pela atual administração municipal no sertão carioca.

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Camilo Atilio Filho e Bassono Giovani — Indeferido; Joaquim Venancio da Cruz — Aguarde oportunidade; Affonso Varzea — Autorizo; Pedro Guimarães de Menezes — Mantenho a situação atual; José C. de Alencar Araripe — Ciente; Abel de Almeida — Autorizo; Cooperativa Citricola Santa Isabel — Chame-se o representante da CCS Isabel Ltda. a Secretaria a fim de convidá-lo a regularizar a venda de laranjas ou ter a permissão cancelada.

Na Secretaria de Finanças: — Francisco Simeão de Castilho — Aprovo; Aurea Modesto Leal e outra — Conceda-se; Sampaio A. Clube — Autorizo, Manoel Seve Neto e Renato Socci — Deferido.

Na Secretaria do Interior: — Lar da Criança — Concedo; Atila Jorio — Autorizo; Anthony de Vasconcelos e Olga Lisboa Azevedo — Concedo, a titulo precario.

Na Secretaria de Viação e Obras: — Daniel Ferreira — Mantenho o ato; S. A. Cortume Carioca — A' Procuradoria; Silvino João de Almeida — de acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: — José Acylino de Lima Filho — Mantenho o despacho recorrido; Euclides Francisco da Silva, Djalma Braga e Ophelia Lisboa, Otavio Vitor do Espirito Santo, Vivaldo Pereira Ricardo, Aliah Eurico da Silveira — Indeferido; Anna Ranzeiro, Maria Romana Peilucio, Elpidio da Rocha Porto, Orlandina de Campos Lima e Jurema dos Santos Nascimento — Deferido; Otavio Bernardo da Silva, Murilo Mitjans, Delio da Camara da Costa Alemão e Arnaldo Pinto da Silva — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Sylvia Paraiso Vieira para o 8 PS; Alvaro Fernandes de Almeida e Armando Alves Ramos para o 6 PS; Candida Mendes Cerqueira, Leonel Antonio Barroso, Antonio Manoel Gondin da Fonseca e Ari Melindo Guedes — Prorrogado o prazo para a admissão; Norbertino dos Santos — Indeferido; Thais Bellini, Maria Rosa da Conceição Dias, Thebaldo Miranda Santos, Stella Depine de Castro — Abonadas as faltas; Lucila Libanio Couto — Indeferido; Otavio de Souza, Affonso de Lima Soares, Ocirema de Abreu e Amelia Maria de Aboim Honold — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Alberto Silva Lima e Osvaldo de Oliveira para o Departamento de Abastecimento.

Despachos: Beatriz Fagundes Mancio — Deferido; Wanderley M. Rezende, Eugenio Oscar Jeronimo — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Jorge Dias para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Tyresoles do Brasil S. A., Leoncia Chaves da Silva, Emilio & Dias, João de Paiva e Almeida e José Luiz Garcia — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Ubaldino de Castro para o Departamento de Assistencia Hospitalar e Cicera Cavalcante Costa para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Elizabeth Souza dos Anjos para o H. Jesus; Laura Fernandes do Cabo para o H. P. Ernesto; Irene Ramos para o H. G. G. Vargas; Transferidos Maria Joscelita Gomes para o H. G. Vargas; Emilio Sanches Reis para o H. G. C. Chagas; Maria de Lourdes Kanhet para o H. D. Meier e Maria Nelle Mallagani para o H. G. G. Vargas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Aurora Hecksher de Lima e Silva para sub-diretor da escola Epitacio Pessoa; Elisabeth Paepcke para responsavel pelo nucleo 9351 e Ana dos Santos Dias para responsavel pelo nucleo 0388; Madalena de Oliveira para responsavel pelo nucleo 9348; Denise Mercier Ascenção para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8341; Euridice Cosme da Silva para auxiliar do responsavel pelo nucleo 9390; Hercilia Menezes da Silveira para auxiliar do responsavel pelo nucleo 7360; Léa Lébeis Soares para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8348; Luiza do Amaral Camarão para auxiliar do responsavel pelo nucleo 333; Marieta Pinto Peixoto Velho Vaz para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8349; Aurea Emilio Rosa para a escola Ceará; Cosete Porto dos Santos Cruz para a escola Leitão da Cunha; Luiza Maria de Aquino Pinto Pacca para a escola General Mitre; transferido Maria Soares de Souza para a sede do 7º DE.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados Leopoldina Cardoso de Carvalho Braga e Nair de Jesus Goelner Thomsen para o Serviço de Educação Fisica; Dulce Eça Malaguit e Haydee Balbi Marotta para o CCI da escola Visconde de Ouro Preto; Odalisa Ponte Lima para o CCI da escola Santa Catarina; Léa Loyola para o CCI da escola Raja Gabaglia; Maria de Lourdes Peixoto Leme para o CCI da escola Felix Pacheco; Licia Grimmer para o CCI da escola Ruy Barbosa; Duilio Ramiro Alves para o CCI da escola Francisco Venancio Filho; Maria da Gloria Paula e Celia Aparecida da Silveira para a escola CCI da escola Joaquim Abilio Borges; Yoanda de Freitas Abreu para o CCI da escola Costa Rica; Eliete Maria Gomes de Miranda para o CCI da escola Anita Garibaldi e Nicia dos Mares Guia para o CCI da escola Rotary.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Antonio de Souza Botafogo e Braz de Pina Country Club — de acôrdo; Empreza Municipal de Onibus, Eurico Portela, e S. Magdalena & Cia. Ltda. — Mantenho o ato; Clube Panair — Indeferido; Celestino Lemos, Josek Kampel, Maria Julia Machado Moreira — Mantenho o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 11, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

16178 — 16181 — 16182 — 16183 — 16185 — 16186 — 16188 — 16189 — 16190 — 16191 — 16193 — 16194 — 16196 — 16198.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS

57812 — 5842 — 58291 — 58379 —
58453 — 58493 — 58534 — 58556 —
58623 — 58830 — 58862 — 58886 —
58887 — 58888 — 58889 — 58891 —
58892 — 58893 — 58894 — 58895 —
58896 — 58897 — 58899 — 58901 —
58902 — 58903 — 58904 — 58905 —
58906 — 58907 — 58908 — 58909 —
58910 — 58911 — 58912 — 58913 —
58914 — 58917 — 58918 — 58919 —
58920 — 58921 — 58923 — 58924 —
58925 — 58926 — 58927 — 58928 —
58929 — 58930 — 58931 — 58932 —
58935 — 58936.

EMERGENCIAS

MATRICULAS

2690 — 8555 — 13226 — 25279 —
35607 — 39965 — 45718 — 48979 —
49203 — 50910.

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Expõe no Rio o Clube de Desenhos Infantis da Argentina

A inauguração, ontem, dessa interessante mostra, na Biblioteca Castro Alves da Associação dos Servidores Civis do Brasil

Um grupo de crianças brasileiras, admirando o trabalho dos seus colegas argentinos

A inauguração ontem à tarde, na Biblioteca Castro Alves, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, da exposição do "Clube de Desenhos Infantis da Argentina", alcançou, como se esperava, pleno êxito.

Uma iniciativa que só merece aplauso e que, como aconteceu há tempos, com identica exposição levada a efeito em Buenos Aires pela "Escolinha de Arte Infantil Brasileira", tem o mérito de incentivar, entre as crianças o gosto pelo desenho e a pintura. E' interessante observar, aliás, que ontem, por ocasião da inauguração dessa interessante mostra, grande foi o numero de crianças. Os nossos pequenos artistas quizeram ver de perto o que fazem seus colegas portenhos.

E tudo indica que gostaram. Os trabalhos que nos mandam os meninos argentinos é um depoimento magnifico do grande interesse que êles vem tendo pela arte.

Movimento igual e com igual resultado, temos também no Brasil, onde, hoje, centenas de crianças vão revelando, através da "Escolinha de Arte Infantil Brasileira", dirigida pelo prof. Augusto Rodrigues, vocações que doutro modo se perderiam, em grande numero.

Pena que mais "Escolinhas" nos mesmos moldes, não surjam pelo Brasil.

Além dos pequenos, contou a inauguração da exposição do "Clube de Desenhos Infantis da Argentina" com a presença de diversas autoridades, dentre as quais o representante do Embaixador da Argentina e o representante do prof. José Pereira Lira, presidente da A.S.C.B., além de vários artistas e representantes da imprensa.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DO MÉRITO

CONVIDADO O SR. PLINIO TRAVASSOS, PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Sr. Plinio Travassos

O presidente da República, segundo estamos informados, convidou o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, para membro da Comissão Nacional do Livro do Mérito, na vaga aberta pelo recente falecimento de Rodolfo Garcia.

A escolha do govêrno recai numa figura de relêvo no meio jurídico. O sr. Plinio Travassos, antes de chamado ao posto que agora ocupa na Procuradoria Geral, foi procurador da República no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, tendo sido também membro da Comissão Revisora dos Atos do Govêrno Provisório. Na advocacia e noutras atividades jurídicas igualmente se distinguiu pelo saber e correção.

INSPEÇÃO ÀS OBRAS CONTRA INUNDAÇÕES EM JUIZ DE FORA

VAI FAZÊ-LA O MINISTRO JOÃO VALDETARO — A COMITIVA

O general João Valdetaro, Ministro da Viação, acompanhado do engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; dos Srs. Daniel Paz de Almeida e José de La Pena Junior, oficiais de seu Gabinete, seguirá hoje para Juiz de Fóra no Estado de Minas Gerais, a fim de inspecionar as obras contra as inundações daquela cidade.

A comitiva partirá às 6,30 horas da manhã da porta do Ministério da Viação, devendo voltar às 19 horas do mesmo dia. Convidados, fazem parte da caravana vários jornalistas.

O PROGRAMA DE VISITA

Está assim organizado:

"7,00 — Partida do Rio de Janeiro, da porta do Ministério da Viação; 11,00 — Chegada à ponte da Barreira, em Juiz de Fora. Visita à ponte da Barreira, à Variante Howyan, às pontes e aos serviços de dragagem do rio Paraibuna; 12,30 — Almoço intimo, oferecido pelo Prefeito Municipal de Juiz de Fora; 14,00 — Visita à sede do Distrito de Minas Gerais do D. N. O. S. e aos pontos pitorescos da cidade; 15,00 — Partida de Juiz de Fora; 19,00 — Chegada ao Rio de Janeiro."

VICE-PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE

ELEITO O DR. HEITOR FROES

GENEBRA, 9 (U. P.) — Foi eleito vice-presidente da Organização Mundial de Saude, em sua terceira assembléia anual, o diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública do Brasil, dr. Heitor Fróes. A presidência coube à princesa Amrit Kaur, da India.

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO MINISTRO DA GUERRA

Está, definitivamente, marcada para o próximo dia 24, às 17 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, a homenagem dos jornalistas brasileiros, ao General Canrobert Pereira da Costa, como fiador do regime democrático, em nossa patria.

Grande tem sido o número de adesões dos profissionais da pena. A comissão iniciadora desse movimento faz questão de tornar publico, mais uma vez, que esta homenagem não tem cor politica, somente quer ressaltar o quanto os jornalistas profissionais admiram o cidadão General Canrobert, pelas suas atitudes definidas, as quais deram motivo a êsse movimento.

Será organizada uma segunda comissão, composta de cinco representantes de cada jornal, do Sindicato e da A. B. I.

O programa da manifestação constará da entrega de um album com uma mensagem acompanhada das assinaturas dos jornalistas brasileiros que aderirem a homenagem.

Essas listas estão à disposição dos profissionais de imprensa, no Sindicato e na A. B. I.

Os colegas do interior do país poderão participar dessa festa de confraternização, pedindo, por telegrama dirigido ao Sindicato ou à A. B. I., a sua inclusão na referida manifestação, enviando o nome por extenso e declarando a empresa em que trabalha.

Os reporteres fotográficos, os locutores de rádio e os cinematografistas, sendo, também, autênticos profissionais de imprensa estão incluidos nos atos programados.

Nêsse dia, será livre o ingresso no Palácio da Guerra para todos os manifestantes desde que apresentem sua carteira profissional ou um cartão do Sindicato ou da A. B. I.

Quanto às pessoas estranhas terão que apresentar um convite da comissão.

Serão convidados de honra o Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, oficiais-generais, brigadeiros e almirantes, assim como representantes do Poderes Legislativo e Judiciário.

Passou pelo Rio Sir Malcolm Sargent

O famoso regente inglês Sir Malcolm Sargent, que deverá reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, no dia 10 de junho, no Municipal, nesta Capital, passou ontem, dia 9, pelo Rio, com destino a Buenos Aires. Na base do Galeão, onde permaneceu uma hora, Sir Malcolm Sargent foi cumprimentado pelo delegado geral do Conselho Britânico, senhor S. G. West, e pelo diretor do Serviço Musical do mesmo Conselho, sr. P. R. V. Deed, por membros da Orquestra Sinfônica Brasileira e figuras de nossos circulos musicais e artísticos.

A "tournée" do regente Sargent pela América do Sul se realiza sob os auspicios do Conselho Britânico.

HOMENAGENS PÓSTUMAS AO SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

Realizou-se ontem a sessão do Conselho Central do Serviço de Recreação Operária, sendo nesta oportunidade prestadas duas homenagens póstumas ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, recentemente falecido em S. Paulo, e ao dr. Vital Brasil, o sábio brasileiro falecido recentemente nesta capital. Falaram os conselheiros Nelson Motta, Nilo de Moraes e Waldemar da Silveira, presidente do S. R. O. sendo proposto um voto de pezar e fazendo registrar na ata, bem assim, a suspensão dos trabalhos como homenagem que presta o S.R.O. aos dois brasileiros que assinalados serviços prestaram à Pátria.

MISSAS

O ministro do Trabalho convida os amigos e pessoas das relações de Morvan Dias de Figueiredo, para a missa que por alma do saudoso brasileiro, será celebrada às 11 horas do dia 12 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelária.

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião de 4 do corrente, resolveu suspender os trabalhos da sessão, em homenagem à memória de seu ex-presidente Morvan Dias de Figueiredo e antigo ministro do Trabalho, deliberando, ainda, mandar celebrar missa de 7.º dia na igreja de Santa Luzia, que se realizará na próxima quinta-feira, às 10 horas e 30 minutos.

Estão convidados para assistir ao ato religioso os parentes e amigos do saudoso extinto.

Música

O 5.º CONCURSO BALDI

A GRANDE dificuldade de encontrar dias e horas para efetuar seus concertos no superlotado palco do Municipal, provoca tanto à O. S. B. como à O. S. R. J. uma série de inconvenientes dos quais o mais grave é o insuficiente número de ensaios.

O. S. B. e O. S. R. J. ensaiam em outras salas, o que não deixa de constituir uma séria razão de desequilibrios na hora da execução, e ficam dia e noite na escadaria de entrada do teatro, estendendo a mão ao Maciel Pinheiro na espera da esmola de uma vaguinha. Maciel Pinheiro não pode fazer milagres: teve até que aceitar a idéia absurda de interromper a temporada lirica nacional para ceder o teatro a uma companhia de prosa francesa. O "Próximo concêrto" das duas sinfônicas, destarte, poderá ser amanhã ou depois de um mês, conforme as possibilidades. Como é compreensivel, as duas sociedades não podem renunciar à primeira oprotunidade que se apresente, e assim nos encontramos no caso de sábado passado, em que deviamos inesperadamente ter às 16 horas a O. S. B. e às 21, a O. S. R. J. A última fez "forfait", e a primeira, apresentou um concêrto em que, contràriamente aos de costume, muitas vezes era evidente a falta de ensaios. Culpariamos a Diretoria da Sociedade? O maestro Baldi? A própria orquestra? Com certeza, nenhum destes. Mas seria bem urgente resolver o problema, que continuará sempre mais grave até quando não seja construida uma sala de concertos. Não haverá nenhum Mecenas disposto a ligar seu nome a uma obra tão meritória?

O programa do concêrto de sábado passado, tinha sido organizado pelo maestro Baldi, com sua arte de sempre: a "Primeira sinfonia" de Schumann, as "Danças caracteristicas africanas" de Villa-Lobos, e "L'apprenti sorcier" de Dukas.

Entre os conselhos deixados por Roberto Schumann como introdução ao seu "Album dédié à la Jeunesse", há o seguinte: "Avec une livre de fer, qui coûte quelques sous, on fabrique des milliers de ressorts de montre dont la valeur est mille fois centuple de celle du fer. Employez avec fruit la livre que vous avez reçue du Ciel". Schumann inicialmente valeu-se — de maneira tão grande — da sua "libra de ferro" para criar um mundo novo dentro da arte pianistica: as 23 primeiras obras foram tôdas escritas para piano, e esta primeira sinfonia e já a opus 38. Como é sabido, seu "sistema" para obter a máxima igualdade nas mãos (se tratava, nada menos, de tocar deixando o anular preso a um barbante...) lhe paralizou completamente um dedo impedindo-lhe de continuar a carreira de pianista.

Passou para o "lied", que encontrou em Schumann expressões de uma pureza ainda insuperada, e para as obras sinfônicas e camerísticas. Teve seus detratores (e Wagner foi dos mais ferozes) mas parece que também para êle esteja desenvolvendo-se um processo de revisão, muito favorável à sua arte romântica em que nem tudo brilha da mesma forma, mas que é sempre grandemente nobre e inspirada.

Na Sinfonia N.º 1, que o maestro Baldi apresentou numa interpretação cheia de fôrça, muitas são as partes ainda hoje perfeitamente vivas: bastaria lembrar o Andante inicial e o "Scherzo" que na sinfonia beethoveniana nasceu do Minueto e que aqui parece tender para a valsa, num andamento caprichoso, cheio de pausas e de contrastes.

As danças de Heitor Villa-Lobos datam de 1916. Interessam, sobretudo, como documentação de um periodo em que o maestro estava lutando para vencer as influências alheias e procurar aquele que devia ser seu caminho definitivo.

"L'apprenti sorcier" foi a composição melhor executada no concêrto em apreço. As bruxarias orquestrais desta peça — agora tão ligada aos desenhos de Walt Disney em "Fantasia" — encantaram o público, que muito ovacionou o ilustre regente e sua orquestra.

R. MASSARANI

Temporada Lirica

Fosca

Hoje, subirá à cena, no Municipal, a opera "Fosca", de Carlos Gomes, e sexta-feira será repetida "Thais", de Massenet.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

— Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 4º Concerto para o Quadro Social da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, que constituirá a despedida do Maestro, Karl Krueger.

Foi escolhido o seguinte programa:

I — Tchaikowsky — V Sinfonia.

II — Mendelssohn — Abertura da Suite "Sonho de Uma Noite de Verão"

III — Debussy — L'Aprés Midi d'un Faune.

IV — Wagner — Preludio e Morte de Isolda, da Opera Tristão e Isolda.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Sociedade à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12º andar Salas 1207 a 1209 — Telefone 52-4856.

Segundo Recital de Brailowsky

Dando prosseguimento à temporada iniciada ontem, o pianista Alexandre Brailowsky realizará sexta-feira próxima, dia 12, às 17 horas, o segundo dos seus quatro unicos recitais de assinatura no Teatro Municipal.

O programa de sexta-feira, incluindo uma parte toda dedicada a Chopin, é o seguinte:

I — Bach — Concerto em estilo italiano (Allegro animato — Andante espressivo — Presto). Brahms — Sonata em fá menor, op. 5 (Allegro maestoso — Andante espressivo — Scherzo — Retrospecto — Finale).

II — Chopin — Fantasia-Impromptu em dó sust. menor; 2 Valsas: em lá bemol maior e em lá menor; Tarantela em lá bemol maior, op. 43; Noturno em fá sust. maior e Scherzo em si bemol menor, op. 31.

III — Debussy — Reflets dans l'eau. Ravel — Toccata em mi menor. Fauré — Noturno em si bemol maior. Villa-Lobos — Moreninha. Liszt — Rapsódia hungara n. 6.

Quase esgotada a lotação pelos assinante, restam na bilheteria poucos ingressos para venda avulsa.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Essa conhecida cantora, detentora do grande concurso Philips que a levou à Europa, onde se exibiu com lisongeiro êxito, realiza hoje à noite, um concerto para a "Cultura Artistica" de Volta Redonda, com escolhido programa.

DOIS RECITAIS

DOIS artistas exibiram-se anteontem, um no Municipal e outro na A.B.I.

Pierre Fournier, violoncelista, realizou um concêrto para os sócios da Associação Brasileira de Concertos e despertou pouca curiosidade. O jovem artista francês visita o Brasil pela primeira vez, embora tenha atuado inúmeras vezes na América do Norte e em diversos paises da Europa, em recitais, e como solista de grandes orquestras.

Pierre Fournier iniciou o programa com a "Sonata", de Francoeur, dando-lhe uma execução limpida e precisa.

Na "Suite" em ré maior, de Bach, para violoncelo só, evidenciou apurada técnica, usando elevada compreensão, rara sensibilidade, vigor profundo e cálida sonoridade.

Entretanto, fôrça é convir que sua carreira artistica ainda não atingiu o "climax". E' muito moço, donde a ausencia de equilibrio demonstrada em certas passagens do seu recital.

Talvez os anos se incumbam de corrigir essa deficiência.

Não assistimos a parte final, uma vez que teriamos de ouvir o pianista Nicolai Orloff que iniciara seu recital à mesma hora. Chegamos a tempo de ouvi-lo na complexa "Sonata" de Liszt, antecipada por três Estudos e oito Prelúdios, de Chopin.

Orloff não se distingue por nenhuma especialização. Tem talento e uma extraordinária facilidade digital. Não há dificuldades em sua execução e resolve os mais dificeis problemas de técnica pianistica. Contudo, suas interpretações se ressentem da falta de contrastes, de personalidade, e mesmo de uma certa sensibilidade: agrada mas não empolga.

Todavia, na Sonata de Liszt foi impecável e o ilustre artista procurou dar-lhe uma forma brilhante.

Foi êste o primeiro recital de uma série de quatro, organizada pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Orloff terminou o concêrto com seis Estudos de Chopin, numa execução digna de aplausos, enfrentando as dificuldades neles contidas, sem, entretanto, tornar-se brilhante em nenhum deles.

DYLA JOSETTI

CURIOSIDADES

APLA 791

EM 1944 OS SÁBIOS DESCOBRIRAM QUE O CALOR DO SOL VARIA DIARIAMENTE EM CONSEQUÊNCIA DAS CHAMADAS MANCHAS SOLARES E DE OUTROS FATÔRES. ESSAS VARIAÇÕES CONSTANTES TÊM ENORME EFEITO SÔBRE AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS.

FOI DESCOBERTO HÁ POUCO UM NOVO MOTOR DE AUTOMÓVEL DE ALTA COMPRESSÃO, QUE, APESAR DA SUA GRANDE POTÊNCIA É 40% MAIS ECONÔMICO QUE OS DEMAIS.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Caiu e fraturou o crânio

Na rua Teofilo Otoni, onde é estabelecido no nº 26, foi vitima de violenta quéda o comerciante Acacio Brito de Oliveira, contando 40 anos, casado, residente à rua Maria e Barros, 44, apt. 201.

Logo depois a vitima era transportada para a Assistência. Ao ser pensada apresentava fratura do crânio, motivo por que os médicos mandaram-no internar no H.P.S., depois de convenientemente medicado.

O GOVERNO E O ENSINO PRIMARIO

A O assumir a presidência da República encontrou o general Eurico Dutra, como consequência de uma fatalidade histórica, e também de erros que se vinham acumulando desde os tempos coloniais até os nossos dias, um quadro desolador no terreno da educação, e que pode ser resumido no panorama pouco edificante de quinze ou dezeseis milhões de analfabetos, adultos e adolescentes.

Há tempos, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos órgão do Ministério da Educação, fez um exame da matrícula escolar e da distribuição demográfica da população do país. As conclusões desse exame, confirmando com cifras o que já era conhecido dos que se interessam pelos problemas educacionais, proporcionaram noção exata da magnitude da tarefa a empreender em pról desses milhões de brasileiros.

Trata-se de dignificar a existência de milhões de patrícios nossos. Porque o objetivo da educação é ensinar a viver dignamente, e não apenas alfabetizar; é dar ao indivíduo os elementos de que êle precisa para adaptar-se às determinantes regionais e para influenciar benéficamente o meio em que atua. Sòmente através desse processo de interação é que se cria um espírito verdadeiramente nacional, que nasce a brasilidade com raízes no solo fecundado pelo homem com seu trabalho e o seu suor — e não a lírica brasilidade das solenidades cívicas, pobre flor de retórica cujo destino é fenecer logo após o discurso em que foi pomposamente exibida.

Verifica-se, pelo inquérito do INEP, que nas zonas rurais vivem cerca de trinta e dois milhões de brasileiros, quer dizer, mais de dois terços da nossa população. Só isso — que não é novidade — está indicando que aqueles quinze ou dezesseis milhões de analfabetos se situam, em sua parte máxima, nos campos. Tal fato está realçado nas percentagens apuradas por aquele órgão do Ministério da Educação, do "deficit" das matrículas do ensino primário na cidade e no campo. O "deficit" de matrículas na zona rural é de 66,93%, ao passo que na zona urbana não vai além de 15,63%.

Isso significa que vinhamos periòdicamente acrescentando o número de analfabetos, com o abandono de milhões de crianças em idade escolar por toda a vastidão do nosso território. Chegamos a esta situação numa época em que o progresso técnico, atingindo todos os setores da atividade humana, cada vez mais exige dos indivíduos o preparo para o uso de novos engenhos, preparo que não se adquire sem uma antecipada formação educacional. No campo, vai passando o tempo do trabalhador de enxada e chegando a era do trator e das máquinas agrícolas. O manejo desses instrumentos, embora simples, não será confiado a um analfabeto. O mero trabalho braçal tende a ser cada vez menos utilizado, de vez que a própria energia animal, durante milênios aproveitada pelo homem, é sempre em escala maior substituida pelo carvão, pelo petróleo, pela eletricidade, através da máquina.

Dentro de alguns decênios, no Brasil, como em outros países que auferem os frutos da civilização, os indivíduos a que não se proporcionaram oportunidades educacionais estarão reduzidos, pràticamente, à condição de mutilados.

Fazendo frente à situação encontrada no início do seu govêrno, atacou o general Eurico Dutra, com a energia que as circunstâncias estavam a exigir, mas que não eram diferentes das encontradas por outros governantes, o problema da educação. E, como era natural, um dos setores que mais atenção mereceram, foi o do ensino primário rural.

E o resultado da campanha torna-se mais eloquente quando expresso em algarismos, em vez de em frases bem torneadas. Até o ano passado haviam sido localizadas no interior seis mil, cento e sessenta novas escolas rurais, distribuida por cêrca de mil e quinhentos municípios. Em 1949 achavam-se construidos mil, duzentos e dezeseis prédios escolares e aproximadamente o mesmo número em fase final de construção. Durante este ano, como consequência do que já foi feito, entrarão em funcionamento mais mil e quinhentas escolas rurais.

Nessas escolas, cujos professores são submetidos a treinamento especial, não se ensina sòmente a ler, escrever e contar, promovendo-se a alfabetização a toque de caixa, mas se faz algo mais sério e mais útil: educa-se. Prepara-se a criança para a sua futura missão no campo, na idade adulta. Procede-se, assim, à formação de gerações que serão um exemplo de ajustamento ao meio, de conhecimento e aproveitamento da terra.

Quanto à recuperação dos adultos analfabetos, basta dizer que em dois anos e meio de campanha, meio milhão de brasileiros já se familiarizaram com a letra e com o número. A campanha nacional de alfabetização de adultos foi considerada pelos mais renomados educadores do mundo como um exemplo a ser seguido por todas as nações às voltas com o mesmo problema, — o que muito justamente põe em relevo a capacidade dos nossos técnicos.

Esses e outros resultados permitiram que o general Eurico Dutra se referisse ao problema da alfabetização nos seguintes termos, em sua mensagem este ano dirigida ao Congresso Nacional: "Hoje, balanceando dados e cifras, podemos verificar que a soma de esforços do Governo central, na Colônia, no Império e na República, não se aproxima, nem de longe, do que temos realizado nestes quatro anos no setor do ensino primário".

★ Ocupações rurais

GOIÁS, com 73,11 por cento de sua população masculina maior de 10 anos exclusivamente ocupada nas atividades agropecuárias, colocou-se em primeiro lugar no país. Isto, em 1940, segundo os resultados no V Recenseamento Geral. Viu-se, além disso, que na Paraíba também a esmagadora maioria dos homens maiores de 10 anos empregava na agropecuária o seu trabalho — 72,79%. Seguiam-se o Piauí, o Rio Grande do Norte, o Ceará, o Maranhão, a Bahia, o Espírito Santo, Minas Gerais, etc. Nos últimos lugares, o Amazonas (34,89%), o Acre (21,16%) e o Distrito Federal (2,60%).

O VI Recenseamento de 1950 contará novamente a população brasileira, agrupando-a de acôrdo com a atividade principal. Ter-se-á mantido, até hoje, aquela situação? É o que a operação censitaria de 1.º de julho vai mensurar, prestando, assim, importante serviço a quantos tenham interesse em conhecer as reais necessidades de trabalho no interior brasileiro.

*

☆ O mate

UM dos produtos seguramente destinado a maior difusão é o mate que, com tôda a probabilidade, poderá substituir, pelo menos em parte, o chá. O Instituto Nacional do Mate vem fazendo uma propaganda inteligente dessa excelente bebida, porém a nossa produção está sendo exportada em quantidades bem pouco satisfatórias e o consumo interno ainda não se ampliou de modo apreciável.

A Argentina, que nos comprava bom número de toneladas da "ilex paraguaiensis", tem reduzido bastante as suas importações. No primeiro semestre do ano passado ela importou três mil, quatrocentos e vinte e nove toneladas, o que representa apenas um sétimo das compras feitas em 1948. Em 1921 batemos o "record" na exportação para a Argentina, com noventa toneladas. A exportação vem decaindo porque já ascende a cento e vinte e cinco toneladas a produção argentina de Missiones.

As exportações para o Chile também estão caindo. Em 1942 elas foram de nove mil e setecentas toneladas; em 1945 passaram a seis mil e em 1948 a quatro mil e cem. O Uruguai continua mantendo um volume rasoável de importação, tendo sido, em média, superior a vinte toneladas nestes últimos sete anos.

Uma publicação econômica italiana, de 1939, previa para o próximo decênio a expansão do consumo mundial do mate, ainda restrito, praticamente, ao sul do continente americano. O mate — observava a publicação — custa menos do que o chá e o seu cultivo dá margem a melhoramentos notáveis.

Ao mesmo tempo mencionava a referida publicação que o Brasil estava principalmente preocupado com o cultivo do café, poucos cuidados dedicando ao mate; na Argentina, ao contrário, realizavam-se os maiores esforços para aumentar a produção e difundir o uso do mate no resto do mundo.

Ora, os italianos, que não tinham interêsse direto no comércio do produto, já voltavam sua atenção para a produção da erva argentina. E nós, naquele tempo, estaríamos preocupados com o que na Argentina se fazia e procurando, por conseguinte, ampliar nossos mercados no exterior? Parece que não, em face do que hoje está acontecendo. E' verdade que a guerra atrapalhou tudo...

Mas o problema do escoamento da produção será sem dúvida solucionado, aproveitando-se as futuras oportunidades em mercados novos e, com isso, mantendo-se a estabilidade da economia ervateira.

*

★ Outra vez os ônibus

OUTRA vez um ônibus atrai as atenções de boa parte da população, indo de encontro a uma árvore na praia de Botafogo, onde se espatifou, ferindo nada menos de vinte pessoas. O fato alcançou repercussão porque o coletivo referido pertence à mesma emprêsa proprietária do outro que, na noite do último temporal, matou onze pessoas.

Aproveitando a oportunidade, convém salientar que, mesmo com relação aos ônibus mais novos e confortáveis, são urgentes medidas destinadas a pôr um paradeiro na ânsia de muitos motoristas em fazer do asfalto das ruas, pistas de corrida, como se as vidas dos passageiros pudessem expor-se ao sabor de alguns minutos de vantagem na corrida para os seus pontos de destino.

AMPARO AOS EMPREGADOS

AS relações de trabalho no Brasil desenvolvem-se satisfatòriamente presididas pelo Estado em todo o territorio nacional. Pauta o Governo do general Dutra a sua ação no sentido de promover a justiça das causas e a segurança do trabalhador.

Os serviços de prevenção de acidentes e a higienização dos locais de trabalho têm obtido apreciáveis resultados, e vêm-se aplicando gradativamente a inumeros estabelecimentos industriais do país, com expressiva baixa dos índices quer de acidentados, quer de insalubridade.

Acham-se em estudo, como complemento daqueles serviços, as bases para a criação de berçários distritais. Fêz-se, também, revisão completa do quadro das industrias insalubres. E para desenvolver a sindicalização dos trabalhadores, concederam-se a dez entidades sindicais, do 2º e 3º graus, emprestimos para suas instalações, num montante de mais de dois milhões e duzentos mil cruzeiros. Também foram deferidos diversos auxílios, subvenções e ajudas de custo, no total de mais de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Ainda com finalidade de impulsionar a organização de trabalhadores em sindicatos, lançou-se campanha que possibilita ao sindicalizado o tratamento gratuito da tuberculose. Em hospitais especializados, adquiriram-se 73 mil leitos, prosseguindo os entendimentos destinados a elevar êsse numero para 500 mil, distribuidos por todo o país. Mencione-se, ainda, a aquisição, para venda a baixo preço, a sindicalizados necessitados, de trezentas mil gramas de estreptomicina.

Todas essas realizações foram custeadas pelo Fundo Social Sindical, que reverte, assim, em benefícios de alto valor, aos seus próprios contribuintes, isto é, os trabalhadores sindicalizados de todo o Brasil.

Por outro lado, atingiu sua fase final o inquerito censitário destinado a fornecer elementos à revisão das tabelas de salario mínimo. Essa operação incidiu sôbre atividades industriais, comerciais e agropecuárias, e organizou-se em função de duas fontes distintas de informações: os empregados e os empregadores.

A firme orientação do Governo do general Dutra no setor do trabalho e sua assistência às classes proletárias do Brasil têm garantido, sem duvida, o clima de paz social que vimos desfrutando.

*

RETIRADA DE CAPITAIS FRANCESES NO BRASIL

PARIS, 9 (U.P.) — Peritos em economia franceses e brasileiros iniciaram conversações destinadas a devolver à França o capital aplicado pelo govêrno francês no Brasil. A delegação brasileira, chefiada pelo sr. Pires do Rio, ministro do Brasil em Paris, esteve no "Quai d'Orsay", onde foi saudada pelo secretário do Ministério do Exterior da França, sr. Alexandre Parodi. O embaixador Ouro Preto presidiu a primeira reunião.

Após a sessão, o sr. Pires do Rio disse que os peritos das duas nações atacarão sua tarefa principal na próxima quinta-feira. Tentarão encontrar os meios de retirar o capital francês do Brasil, onde se encontra aplicado em ferrovias e portos.

O INCIDENTE IANQUE-SOVIETICO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Um porta-voz da Armada declarou que o exame realizado nas duas balsas salva-vidas do avião-patrulha tipo "Privateer" desaparecido no Báltico no dia 8 de abril convenceu os altos oficiais navais de que as 10 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho pereceram.

Greve geral nas ferrovias norte-americanas

CHICAGO, 9 (U. P.) — As ferrovias começaram a reduzir seu tráfego em antecipação à greve geral contra os quatro principais sistemas ferroviários que afetará 26 Estados. A Fraternidade dos Foguistas e Maquinistas marcou o movimento para as 6 horas de amanhã, quarta-feira. As ferrovias afetadas serão a "New York Central", "Santa Fé", "Southern" e "Pennsylvania". A "Southern" cancelou todos os trens de passageiros e carga que possam ser surpreendidos em viagem pelo movimento. A "Santa Fé" já suspendeu alguns comboios de passageiros. A greve afastará de suas ocupações mais de 38.000 ferroviários.

Café da Manhã

A FILHA DO AMOR

PASSEAVA distraida, quando a moça bateu em meu ombro:

— "Como é? Não fala com os pobres?"

— "Ah, como vai você?..."

Disse polida, enquanto fitava aquela honesta face, limpa de pintura, um ar sadio e decidido:

— "Você não me está conhecendo. Mas eu sei muita coisa a seu respeito. Posso contar histórias tristíssimas, até". E ela ria, divertida:

— "...Contar... por exemplo, como você enterrava o time, no Colégio. E como era um castigo quando você jogava com a gente..."

Então, do fundo da memória, eis que a vejo com o uniforme do internato. E ali, na calçada barulhenta, rememoramos nossa vida colegial, enquanto, de vez em quando ela volta a caçoar da minha incapacidade esportiva.

Fico contente em tê-la tão feliz, clara de alma, e espelhando essa saciedade espiritual, que, parece, torna a pessoa mais nítida, sobressaindo das outras como um desenho certo, passado a limpo. Escolhemos uma confeitaria qualquer, para continuar nossa conversa:

— "Você sabe que no Colégio eu fui uma recalcada" — me diz ela. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um secreto prazer em ser castigada! Isso me distraia dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sobrava, em casa".

Fez uma expressão maliciosa, e continuou:

— "Estou vendo você aí com cara angélica, mas sei que já está planejando usar o meu "caso", como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

— "Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgôsto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

— "Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mamãe era mais condescendente comigo. Mas papai se aborrecia sem disfarçar. Penso que êles não queriam filhos, porque se amavam demais.

Quando iam a um cinema — eu perguntava timidamente:

— "Posso ir? Vocês me deixam?"

E meu pai fechava a fisionomia:

— "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos intempestivos, comigo, como se lhe afligissem os remorsos — sentia uma vaidade louca por essa devoção mórbida de meu pai...

Você sabe que eu fiz um casamento desastrado. Casei aos dezesseis anos, para fugir daquele ambiente! Casei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou viuva, e com três filhos. Há cinco anos que tenho um apaixonado... Não ria, é verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar".

— "E você acha que êsse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

— "De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por que? Porque o amo demais. Talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos".

— "Acho que você está cometendo um êrro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos — com a sua".

— "Não — com meu gênio". E ela riu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com êste pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me salvei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada".

Tornou a rir, um risinho de um canto só de lábio, e eu concordei, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

REPATRIAMENTO DOS MENINOS GREGOS

ATENAS, 9 (INS) — A Grécia anunciou hoje que os governos da Grécia e da Iugoslávia concordaram num plano para restabelecer relações diplomáticas normais. Haverá troca de ministros entre Atenas e Belgrado. O primeiro resultado do acôrdo pode ser a devolução à Grécia de alguns dos milhares de meninos gregos, que se diz foram sequestrados pelos guerrilheiros comunistas durante a guerra civil e levados para a Iugoslávia. A respeito, conferenciaram o "premier" Nicolas Plastirac com Sherif Sheevic, encarregado de negócios da Iugoslávia em Atenas.

OFENSIVA DO RUBLO

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal de Nova Iorque calculou as reservas-ouro da União Soviética em 5.500.000.000 de dólares, ao mesmo tempo que se publicavam informações de que Moscou está enviando "de contrabando" grandes quantidades de ouro a seus agentes em zonas importantes do mundo. Segundo essas informações, o objetivo da Russia ao realizar esse contrabando de ouro é preparar-se para uma "ofensiva do rublo contra o dólar e a libra esterlina". O cálculo sobe as reservas-ouro da Russia foi feito pelo presidente do Banco da Reserva Federal, Alan Sproll, no decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa. Sproul assinalou que o Kremlin jamais publicou estatísticas oficiais sobre suas reservas-ouro, e disse que aquele cálculo foi feito do seguinte modo: 1.º) — Levando em conta o fato de que há vinte anos a Russia possuia ...... 2.000.000.000 de dólares-ouro. 2.º) — Acrescentando a produção anual de ouro da Russia, que se pode estimar em 175.000.000 de dólares.

Infiltração comunista no Congo Belga

BRUXELAS, 9 (U. P.) — Funcionário do governo belga declarou que desde o início deste ano foram quadruplicadas as forças de segurança no Congo Belga num esfôrço para conter as atividades comunistas. Declarou esse funcionário que "localizamos mais de 40 células comunistas cujas atividades vão desde a sabotagem até campanha contra os brancos entre os naturais do país.

VITIMAS DE UMA SÚBITA INUNDAÇÃO

LINCOLN, Nebraska, 9 (U. P.) — Seis pessoas, entre elas duas crianças que a correnteza arrancou dos braços de seus pais, morreram afogadas numa inundação repentina. Outras 12 pessoas estão desaparecidas. Destas, segundo se acredita, cinco pereceram afogadas quando o automóvel em que viajavam foi arrastado pelas águas quando cruzava uma ponte sobre o rio Nemaha.

TEMPERATURA DE CONGELAMENTO

WINNIPEG, Manitoba, 9 (I.N.S.) — Temperaturas próximas ao ponto de congelamento causa novos sofrimentos aos 10.000 habitantes que tiveram que abandonar seus lares durante as enchentes do rio Vermelho. Juntamente com o frio, começou a cair uma chuva forte dificultando ainda mais os serviços de salvamento.

Comentário Político de José Caó

A CONQUISTA DO INTERIOR

A O que tudo indica, estamos nas vésperas de importantes definições na política nacional. Os maiorais do PSD acertam os relógios para a arrancada final. A UDN continua empunhando o estandarte do Brigadeiro. Enquanto isso, o acôrdo interpartidário permanece como uma realidade enraizada na consciência cívica dos brasileiros, e ainda são bem sólidas as esperanças dos que acreditam venha êle a predominar na solução do problema sucessório. Como quer que seja, pela própria natureza dêste comentário, muito breve terei que voltar-me novamente para a política partidária, expondo o meu ponto de vista, resultante, como sempre, de uma apreciação desapaixonada dos acontecimentos.

Antes disso desejo, todavia, rematar umas considerações que tive ocasião de expender a propósito da política de conquista do interior do Brasil, política essa da qual um dos instrumentos mais poderosos é, como acentuei, a que se realiza através dos territórios federais. Há muita gente que estranha sinceramente o que considera uma decadência do espírito de aventura em nosso povo. Não há mais ânimo em nossas populações para arrancadas através dos sertões como as efetuadas, por exemplo, pelos bandeirantes paulistas. De uma pessoa que andou viajando recentemente pelo interior de Minas e Goiás, recolhi uma impressão dessa ordem. Tendo encontrado, em seu itinerário, sólidos vestígios da passagem daqueles audaciosos desbravadores de terras, como sejam ruínas de casarões bem construidos, igrejas, etc., essa pessoa era levada a olhar com um sentimento de admiração aqueles rudes heróis dos séculos XVI e XVII, do mesmo passo em que considerava, com tristeza, aquilo que, aos seus olhos, aparecia como inércia e desinterêsse dos homens de hoje. O meu amigo, nas suas observações, esqueceu, lamentàvelmente, de levar em conta o fator psicológico que impulsionou os nossos avós seiscentistas e que hoje falta aos nossos contemporâneos. Com efeito, o bandeirante e sua valente comitiva quando se lançavam através do desconhecido eram levados pela esperança de conquista de grandes riquezas, cuja posse bem valia todos os sacrifícios. Êle sabia que os sofrimentos curtidos durante a travessia em regiões inóspitas poderiam ser recompensados pela descoberta do ouro, das pedras preciosas ou, quando nada, de terras ricas para a cultura. De qualquer modo, o que os impelia à aventura era a convicção de que havia uma chance para êles. Podiam morrer no caminho, mas, também, podiam regressar vitoriosos ou fixar-se nos sertões numa posição de domínio. O que acontece hoje em dia é absolutamente diverso. Qual será o louco que se aventurará a internar-se pelo interior do Brasil sabendo que tôdas as terras já têm dono? Que mesmo as imensas regiões despovoadas estão subordinadas por um vínculo jurídico a um proprietário que o precedeu? Se êle com sua família mudar-se, digamos, para uma vila ou cidade de Mato Grosso, terá de ser para ganhar a vida exercendo uma profissão modesta e sem horizonte, e em condições muito mais desvantajosas do que as que obteria numa grande cidade. Não há mais lugar para a aventura. Não há margem para êsses impulsos do instinto e da vontade orientados para a conquista de uma vida melhor em paragens remotas. Todavia, não foi o homem que se modificou. Êle continua o mesmo em sua eterna psicologia. O amor à ação e o desejo de progredir são exatamente os mesmos que havia ao tempo das Bandeiras. A única modificação ocorrida é de ordem política, na estruturação da sociedade, e na incorporação de tôdas as riquezas da terra num sistema jurídico rígido. Não há mais tesouros devolutos à espera dos mais audaciosos nos recessos dos sertões. Dêste modo, inverteu-se o itinerário da aventura. O centro de atração passou a ser a grande cidade e para ela se dirige o refluxo dos temperamentos ambiciosos. As circunstâncias é que mudaram. Entretanto, o nosso interêsse fundamental como Nação consiste em retomar a marcha para o interior, a fim de acabar de construir o Brasil que ficou pela metade, ou nem isso. Mas, como fazê-lo? Acredito não errar dizendo que a arma decisiva está no desenvolvimento dos atuais territórios e na criação de novos, tão logo o permitam as contingências da política.

Em comentário posterior contarei a vocês, para exemplificar, o que significa, hoje, o Território do Amapá, no extremo norte do Brasil, destinado a ser, no futuro, o baluarte setentrional da nossa grandeza.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Mais nove nações para a O.N.U.

GENEBRA, 9 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, fez um apêlo para que sejam admitidas às Nações Unidas mais nove nações européias, inclusive quatro satélites soviéticos, para auxiliar a diminuir a cisão entre o Ocidente e o Oriente. Citou as seguintes nações: Albania, Austria, Bulgária, Finlandia, Hungria, Itália, Irlanda, Portugal e Rumania. Lie falou, por ocasião do lançamento da pedra fundamental de uma nova ala do Palácio da Liga das Nações, que será a sede da Organização Mundial de Saúde. Frisou que se estas nove nações, cuja admissão foi vetada pelo Conselho de Segurança em virtude da "guerra fria", fossem agora admitidas a "voz da Europa nas Nações Unidas seria mais forte e as possibilidades de contornar a cisão entre o Oeste e o Leste da Europa seriam melhores".

Auxílio dos comunistas chineses à Indo-China

HONG KONG 9, (INS) — Informações chinesas não confirmadas, procedentes de Cantão dizem que as tropas comunistas chinesas estão enviando a tôda pressa provisões às unidades revoltosas na Indo China, por terra, mar e ar.

Um QG de contáto em Lunchow, na provincia de Kwangsi é quem dirige o envio de auxílios ao chefe rebelde Ho Chi Minh, na Indo China.

O DIABO EM TRÂNSITO

JORGE DE LIMA

DESDE os seus versos de "As Mãos Juntas" e do "Adeus à Adolescência" até aos seus romances, à sua "Vida de Jesus", ou ao seu prólogo a J. J. Rousseau, ao seu magnifico "Asmodeu", representado aqui no Rio de Janeiro, que Mauriac é das nossas preferências mais solicitadas entre outros escritores da França.

Assistimos há anos a êsse curioso "Le Passage du Malin" em que Mauriac, o inovador, parece lembrar-nos um dos teatrólogos de nossa tradição luso-portuguesa que há quatro séculos escrevia o "Auto da Alma", com seus anjos e seus diabos e entre êstes a alma e suas indecisões.

Reminiscência agradável para um brasileiro que, depois de descobrir tal parentesco entre duas tão distantes predileções, rejubila-se pela coincidência de um dêles ter querido estrear o seu auto de almas em palco de nossa terra. "Le Passage du Malin" é um moderno, um modernissimo auto de almas. Está visto que nessa obra de Mauriac os puros espíritos, as virtudes e os vícios, — o bem e o mal se acham enroupados da carne e dos ossos das criaturas ecumênicas de nossos dias; mas na realidade, na única realidade que supera o homem e prossegue na eternidade, os comparsas de "Le Passage du Malin" são almas integradas na acepção religiosa de seu autor.

Para isso êle transcreve no frontispício de seu livro um trecho das Memórias de Lancelot em que M. de Saint Cyran dizia que era necessário resguardarmo-nos desta ambição secreta de dominar as almas. A presença dos anjos é tão marcante neste "Passage du Malin" que a última frase de Emilia no término do drama é: "Et déjà voilà mes gardiens".

Por isso não devemos censurar a facilidade com que Bernard surge em cena ou dela se retira para reaparecer, ou no decorrer desta curta história conseguir a sedução instantânea dessa invisível Agnes, dessa indecisa Alma Emilie ou da inocentíssima Mitsou. Bernard, entre outras vantagens diabólicas, deve ser auxiliado pelos seus companheiros sombrios com uma espécie de levitação teatral que lhe facilita os movimentos. E também enriquece-lhe o poder de penetrar as almas. Emilia, Irma, Agnes, Raymond, Mitsou são-lhe um livro aberto. Do anjo de aparência humana que é a transparente Irene, êle diz a Emilia: — "Acreditas que eu ignoro quem se dissimula atrás desta menina?"

Compreende-se com esta simples frase do personagem maligno que os aliciantes viajadores vindos das trevas ou das luzes tocam-se frequentemente as asas entre as criaturas de Deus nessa nossa precária humanidade frequentada de presenças; cada ser é um núcleo rodeado de uma solícita farândula. Sua vida, pois, não merece a atenção de Mauriac senão no instante em que se opera a transposição maravilhosa que lhe empresta o sentido real e divino da vida.

Nesse momento assistimos à própria transfiguração do humano, à transubstanciação tangível da personalidade: — o absoluto em questão. Dir-se-ia aquele pintor de que nos fala L'Amateur d'imprudences: "não copia o mundo; nem cria um mundo impossível; descobre um mundo verdadeiro que não está nele mas cuja chave possui; e quem sabe ver uma obra prima entra nesse mundo como num mundo novo, singular, real em que se locomove fàcilmente, agita as mãos e respira".

O que conta no mundo mauriacquiano é a alma em sua unidade nua diante da eternidade. Nesse "Passage du Malin" ouvimos Emilia dizer ao seu sedutor: "Esta manhã meu corpo causa-me horror". A que Bernard replica: "Teu corpo é uma terra desconhecida de ti".

Dá-se que os personagens angelicais de Mauriac são unos, imutáveis e ignorantes da terra que possuem; e os infernais são donos, instáveis, e múltiplos, pois que só a terra do corpo é que torna o homem dividido e relativo. Nesse plano os personagens de Mauriac vivem num ambiente diverso dos de Proust ou de Pirandello. O ritmo temporal de Mauriac é um ritmo profundo em que muitas vezes saimos de uma eternidade de angústias para uma eternidade de angelitude. Aí os anjos são tão evidentes que Bernard está certo se Emilia antes de fugir com êle fôr abraçar Irene, o encantamento será desfeito pois que a menina "encontrou as palavras necessárias para libertar-se".

A própria Irene sente-se guardiã, e é no momento em que Emilia — alma vacila entre o bem e o mal, nem admitindo que uma simples criança lhe fale de Deus — pois que Irene não passa de "une petite fille" — que esta lhe responde com a autoridade dos meninos santos: — "Dieu se sert quelquefois des petites filles".

Verdadeiramente anti-obtusos, porém penetrantes como deve ser a natureza própria dos anjos, são os sêres dessa última peça de Mauriac. Em certa ocasião Bernarde diz a Emilie: "Há criaturas que nos são doadas a mim e a você; tôdas as portas se abrem diante de nós e nós invadimos a vida de outrem". Ao que Emilia retruca: "Que há de comum entre nós? Você não veio ao mundo senão para perder as almas". Mas Bernard não a deixa terminar: "Certamente! Porém você, como eu, vive a contentar o seu instinto de domínio e de posse... Pertencemos à mesma raça". Não há dúvida que se trata daquela raça de que nos fala Zaratustra quando afirmava que a abundância dos primeiros planos na vida do homem torna muitos olhos présbitas e penetrantes.

Diante dêstes présbitas é que o universo vive sempre alertado por uma iminente tragédia, — tragédia que parece aos homens míopes se passar à face da terra mas na realidade tudo se passa no absoluto ligando o céu ao inferno. Um dos personagens dêsse drama afirma que êles vivem acorrentados uns aos outros como forçados. Realmente estas palavras correspondem às de um grande místico: "Tu vives preso a mim punho contra punho, e teus olhos bolam desertos. Eis que a mesma noite nos cobre". Oh, como a noite cobre misteriosamente os personagens de Mauriac! Por que são noturnos, há uma noite permanente e amiga a envolvê-los em pleno dia: "Tu as beaucoup d'autres nuits devant toi", — diz um personagem a outro. A noite envolve-os como uma outra espécie de unidade fatal, pois nada é mais mutilante e dispersivo que o dia. Vem pois Mauriac repor em sua unidade e em seu absoluto os personagens múltiplos e relativos dos teatrólogos que até há pouco davam a nota em todos os palcos do mundo.

Bibi Ferreira e seu elenco de "Escândalos 1950", vão estrear na próxima terça-feira, no Cinema São José ★ Dulcina de Morais estréia hoje, em Buenos Aires, com "Sorriso de Gioconda" ★ Procópio Ferreira fez a sua estréia em Aracaju

Mundo Social

OLIVIER MERLIN, *o conhecido figurinista francês, que tem lançado com sucesso a moda masculina, acaba de dar uma entrevista ao "Le Monde", de Paris, sôbre os trajes do "sexo forte". Comenta que a linha geral dos ternos masculinos não sofrem grandes modificações em cada nova estação. Os paletós, êste ano, são apenas um pouco mais curtos, porém lançados bastante longe do corpo. As costas continuam largas e arredondadas e as calças ligeiramente mais estreitas, tocando normalmente os sapatos.*



Terno elegantíssimo, em mousseline "Brio", forma reta, com quatro botões. E' um modelo de André Bardot, criado para Jean Marais, o grande artista.

* * *

NEGRO SCIPIAO, *a bela e famosa tela de Cezanne, foi adquirida para o Museu de São Paulo.*

Amanhã, às dezoito horas, será apresentada à sociedade carioca, na ampla residência do casal Marcos Carneiro de Mendonça-Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, à rua Cosme Velho.

Todo o mundo elegante, jornalistas, diplomatas e intelectuais estão convidados pelo ilustre casal para essa mostra magnífica.

* * *

EMBARCOU PARA A EUROPA *o casal Alberto Monteiro de Carvalho e sua família, composta de onze pessoas, integrando uma comitiva de nove empregados. O distinto casal vai para Côte d'Dazur, passar seis meses em sua magnífica vivenda.*

Residente aqui, no amplo solar de Santa Teresa, onde se encontram hospedados o príncipe D. João e a princesa Fátima, os Monteiro de Carvalho tiveram concorridíssimo embarque. Estiveram presentes o casal Melo Viana; o senhor Pedro Calmon; o casal Arthur Santos; a senhora Ricardo Riemer; o visconde e a viscondessa Bayonda e outras ilustres figuras do "grand monde".

MAGALI



FESTA NO JOCKEY CLUB — Por ocasião da visita do general Walsh, da Fôrça Aérea Americana, ao Brasil, foi colhido o flagrante acima, na tribuna de honra do Jockey Club, ocasião em que foi homenageado por aquela associação, no qual se vê, da esquerda para a direita: sra. Ligia Trompowsky Heck, filha do ministro Armando Trompowsky; sra. coronel Thomas H. Ward, USAF; brigadeiro Armando Ararigboia; sra. coronel Ismar Pfaltzgraff, Brasil; Miss Mary Costa e sra. brigadeiro Ararigboia.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria Luiza Pimentel Brandão
Elia Segreto
Regina Queiroz Sampaio

SENHORITAS:
Berenice da Silva Macedo
Leda Noval
Margarida de Almeida Medeiros

SENHORES:
Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil em Washington
Benjamin Monte
Silvio da Fontoura Rangel
Raimundo Pessoa Siqueira Campos Filho
Geraldo José Soares
Prof. Gervásio Costa
João de Castro Barbosa
Adauto Botelho
Orlandino Vicenti
Mario de Morais Paiva

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Irene Rodrigues, funcionaria das Casas Gebara

— Faz anos hoje o sr. Antonio da Costa, residente em Cataguazes.

Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. Artur Miranda Lima e sra. Zoraide Alves Lima, com o nascimento da menina Gicela.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, hoje, quarta-feira, aos seus associados, interessante sessão cinematografica, com o filme "O Correio do Rei", da Art Films. No sabado, dia 13, às 21 horas, o gremio cajuti realizará a magnifica festa "A Noite do Baião", que terá a participação de destacadas figuras do radio carioca. Para as danças tocará ótima orquestra. Traje de passeio.

Almoços

— DR. VIEIRA DE MELO — Realizar-se-á no dia 18, às 12 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, na rua do Passeio, o almoço que os amigos e admiradores do sr. dr. Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

As listas de adesões são encontradas na portaria da A.B.I., no "Jornal do Comercio" e em poder da Comissão promotora, composta dos srs. Ministro Waldemar Marques, prof. Maciel Pinheiro, drs. José Pedroso, Heitor Moniz, Sampaio Mitke, Edmundo Fabricio Nigro, Helio de Abreu, Antonio Nicolau Comal.

— As entidades sindicais do grupo do comércio, entre as quais a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, da Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro e outras organizações, homenagearam ontem, o engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciarios, com um almoço na Casa do Estudante do Brasil, no qual participaram ainda diversos funcionarios do IAPC e numerosos jornalistas.

O presidente do I.A.P.C. agradeceu a manifestação e as provas de solidariedade das classes comerciárias, prometendo continuar defendendo os seus interesses.

Homenagens

— Os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Aeronáutica, aproveitarão o transcurso, amanhã da data natalicia da sra. Sephora Trompowsky, esposa do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, para render uma justa homenagem à distinta dama, que tantas obras de benemerência tem patrocinado.

— Por motivo de sua escolha para procurador geral do Distrito Federal, os amigos e admiradores do sr. Teodoro Arthou oferecer-lhe-ão um jantar no próximo dia 18, no Automovel Clube do Brasil.

Conferências

— CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, a 7ª Reunião Clinico-Patológica promovida pelo Centro de Estudos daquele nosocômio, e sob a orientação do dr. Ernani T. Torres, a qual constará do seguinte programa:

Clinicas Médica e Cirurgica de Homens.

Relator: — Dr. Gitahy.

Clinica Médica — Relator: — dr. Jayme Landmann.

— Hoje, o major Jaime Ferreira da Silva fará uma conferência à rua Haddock Lobo, 79.

In Memoriam

— Os jornalistas acreditados no Ministerio do Trabalho, homenageando a memória do dr. Morvan Dias de Figueiredo, promoverão uma solenidade na sala de imprensa da referida Secretaria de Estado, quando será também inaugurado o retrato do ex-ministro do Trabalho.

Viajantes

— Chegará a esta capital, sabado próximo, o dr. Edmundo Vasquez, novo embaixador da Bolivia no Brasil. O novo representante daquele país amigo é catedrático da Universidade de La Paz, diretor da Fundação Universitaria Simon Patiño, antigo diretor dos jornais "La Republica" e "Democracia".

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Salvador: — Carlos da Rocha Sampaio, Saturnino Rodrigues de Santana, Krit Louis Curits, Max Kraechenbuehl, Nancy Reis.

Para Aracaju: — Alvaro Ferreira Guimarães, Vera Guimarães Ferreira, Sonia Therera Ferreira Guimarães, Luis Felipe Ferreira Guimarães.

Para Fortaleza: — Pery Pereira, Josias Pereira, Audizio de Oliveira Pombo, Manoel Ferreira da Costa, João Silva, Aracy de Souza Prata.

Para Rio Branco: — Evangelina Xavier Silveira Ribeiro, Simone Maria Silveira Ribeiro, Maria Julia Soares, Antonio Pereira de Oliveira, Dulce Gomes Guimarães, Francisco Mariano de Sá Ribeiro, Ismael Gomes de Carvalho, Flavio Batista de Carvalho, Ofelia Fragoso Monteiro, Contram Guimarães Neto.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALBINO CARNEIRO D'ASSUMPÇÃO, 7º dia, às 9 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores.

— DANILO DRUMMOND, 7º dia, às 10 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— DEPUTADO GRACCO CARDOSO, 7º dia, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— LUIS FRANCA, 7º dia, às 9 horas, na Matriz de Santa Terezinha do Tunel Novo.

— MARIA CHRISTINA DE AZEVEDO, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelaria.

— PAULO ALVES PEIXOTO, 7º dia, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Era um militar de pessimos antecedentes

O que apurou a reportagem de A MANHÃ no navio ao qual pertencia o marinheiro assassino — Havia sido submetido a Conselho de Disciplina, sendo proposta ao Ministro sua expulsão da Armada

O marinheiro Altino Macedo, que na madrugada do dia dois, trucidou um trocador de ônibus, dentro de um trem suburbano, em companhia de um elementos pernicioso e de que já nos ocupamos em reportagem daquele dia, é um militar de péssimos antecedentes, conforme inquérito que instauramos no seio dos seus colegas.

TINHA SIDO SUBMETIDO A CONSELHO DE DISCIPLINA E IA SER EXPULSO

Ainda a bordo do contratorpedeiro "Bracuí", da Marinha de Guerra, soubemos que Altino Macedo, já havia sido, muito antes da tragédia da madrugada de dois de maio, submetido a Conselho de Disciplina, por má conduta habitual e que, igualmente, já havia sido proposta ao titular da Pasta, a sua expulsão das fileiras da Armada.

VAI SER ENTREGUE A POLICIA CIVIL

O bárbaro assassinio do trocador Durval Rocha, veio, tão somente, precipitar os acontecimentos. Conseguimos apurar em fontes ligadas ao gabinete do ministro Sylvio de Noronha, que o famigerado matador será expulso, ainda hoje, das fileiras da Marinha de Guerra, e será entregue à Policia Civil, por onde deverá correr o competente inquérito.

FLORES TIPICAS DO BRASIL PARA O "FESTIVAL DA PRIMAVERA", EM NOVA IORQUE

No propósito de que a flora brasileira seja representada na exposição de flores procedentes de diversos países americanos, organizada pelo Jardim Botânico de Nova Iorque e que será realizada de 10 a 14 do corrente mês como parte de um programa de festividades denominado "Festival da Primavera", o Departamento de Relações Culturais da Braniff Airways no Brasil fez transportar para aquela metrópole norte-americana, pela sua aeronave "El Conquistador del Cielo", uma grande cesta contendo várias espécies de flores típicas do nosso país.

Essas flores foram fornecidas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com o prestimoso auxilio do professor Kuhlmann, diretor do Horto-Florestal dessa instituição, que não poupou esforços no sentido de que as mesmas, cortadas e preparadas no devido tempo — o que teve de ser feito na madrugada do embarque no avião da Braniff — possam chegar ainda viçosas ao local do certame.

NÃO AGRADARAM OS 47 TRABALHOS APRESENTADOS

ANULADO, NOVAMENTE, O CONCURSO DE PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

O novo concurso de cartazes para propaganda do Brasil no exterior não produziu o resultado esperado, pois os 47 trabalhos, tornaram-no nulo, tendo atingido o objetivo do concurso, uns por não terem alcançado o nível artístico, outros por não apresentarem interêsse sob o ponto de vista de atração turística, foi considerado nulo, tendo a Comissão constituída pelos srs. Roberto Pessoa, presidente Afonso Augusto de Vasconcelos, Herbert Moses, Francisco Guimarães Romano, Henrique Salvio, Castro Filho e Ary Fagundes, opinado, por unanimidade, não distribuir os prêmios estipulados.

Os 47 trabalhos apresentados, ficarão expostos ao público, a partir de hoje, dia 10, no Departamento de Turismo, sito à Avenida Marechal Câmara, 171, 2º.

EXPOSICAO DE OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL

Hoje, dia 10 de maio às 17 horas, na Sala de Exposição da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura, consagrada às obras de Artistas Franceses Contemporâneos, residentes no Brasil.

Essa exposição que reunirá um grupo de 20 artistas das Escolas, as mais diversas, ficará aberta até o dia 20 próximo.

A entrada é franca.

A V CONFERENCIA INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

A ESCOLA TECNICA DO SERVIÇO SOCIAL DO BRASIL CONVIDADA A PARTICIPAR DO CONCLAVE

A quinta Conferência Internacional de Serviço Social, que terá lugar na Sorbonne (Universidade de Paris) em julho próximo, será realizada, pelo *Comitê Internacional de Escolas de Serviço Social* e terá como tema oficial "*O Serviço Social em 1950, seus limites e sua ação*".

Para êsse importante conclave recebeu a prof. Theresita M. Porte da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, convite firmado pelo Dr. René Sand, presidente e demais membros do Bureau executivo do *Comitê Internacional de Escolas de Serviço Social.*

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1766 — As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.



"FOSCA" HOJE E DOMINGO — A Temporada de Arte Nacional anuncia para a noite de hoje a ópera de Carlos Gomes, "Fosca", que tem nos principais papéis Maria Helena Martins (Fosca), Araci Belas Campos (Delia), Alfredo Colosimo (Paolo), Paulo Fortes (Cambro), Carlos Walter (Gaiolo), Lisandro Sargenti (Doge) e Antônio Lembo (Michelle Giotta). "Fosca" será também apresentada domingo, em vesperal, estando programada para a noite de sexta-feira, em récita extraordinária, "Thais", de Massenet, que alcançou grande sucesso anteriormente. A foto mostra uma cena de "Fosca", com o soprano Araci Belas Campos e o tenor Alfredo Colósimo.

Teatro



BIBI FERREIRA, além de extraordinária artista, dispõe de uma grande fibra e não se deixou abater pelo tremendo golpe que o destino lhe desferiu. Vai ela reaparecer à frente de seu elenco na próxima terça-feira, no Cinema São José, dando ao público "Escândalos 1950".

BIBI FERREIRA VAI PARA O TEATRO SÃO JOSE' — Tôda a população conhece de perto o rude golpe que vem de sofrer Bibi Ferreira e os seus artistas, apanhados de surpresa por um violento incêndio no momento em que "Escandalos 1950" vinha esgotando lotações do Teatro Carlos Gomes. No primeiro momento esperava-se que a Cia. estrelada pela querida artista fôsse para o Teatro Recreio, mas tal não acontecerá.

A Emprêsa Paschoal Segreto não medindo sacrifícios cedeu o Teatro São José para que Bibi Ferreira reapareça ali na próxima terça-feira com "Escandalos 1950" e com o seu elenco, irmanado para lutar contra a fatalidade. A Emprêsa Paschoal Segreto foi além e cedeu o High-Life, na rua Santo Amaro para que os costureiros e os cenógrafos trabalhem ali na reconstrução do magnífico espetáculo. Assim, teremos, terça-feira, dia 16, no Cinema São José, novamente na Praça Tiradentes, o mais suntuoso espetáculo dêstes últimos anos.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Madeleine Renaud uma das figuras titulares da Companhia Francesa de Comédia cuja estréia está sendo ansiosamente aguardada pelo público carioca, ingressou na Comedie Française em 1923, após conquistar, no conservatório um prêmio pelo seu desempenho do papel de Agnès em "L'école des femmes", de Molière. Nomeada em 1928 secretária da Comédie, quatro anos depois estreou no cinema com "Jean de la lune" de Marcel Achard e logo a seguir foi contratada pela "Paramount" onde fez três filmes: "La belle marinière", "La couturière de Luneville" e "Mistigri". Por essa época, interpretou no teatro o papel de Ofélia em "Hamlet" e, em 1934 alcançou o Grande Prêmio do Cinema Francês com "Marie Chapdeleine", para dois anos mais tarde estrelar a famosa produção "Maternelle". Seu encontro com Jean Louis Barrault foi celebrado com o filme "Hélène" de Vicky Baum que realizaram juntos.

Não obstante os reiterados êxitos no cinema, continuou incessantemente sua atividade no teatro. De 1940 a 1946 criou "Les mal aimés" de Mauriac; "La reine morte" de Montherlant; "Les fiancées du Havre" de Salacrou e "Le soulier de Satan" de Claudel, enquanto fez, paralelamente, três filmes com Grémillon: "Rémorque", "Lumière d'été" e "Le ciel est à vous." Abandonando em 1946 a Comédie Française, formou com Barrault o famoso conjunto que teremos no Municipal dentro de poucos dias, numa temporada de nove récitas noturnas e seis vesperais que se auspicia a mais brilhante dos últimos anos. Na bilheteria do Municipal, continuam abertas as assinaturas para essa temporada que terá início nos primeiros dias da segunda quinzena de maio corrente.

Alda Garrido está alcançando um dos seus maiores sucessos com a peça "Se o Guilherme fosse vivo", no Teatro Rival, com o desempenho de um ótimo elenco, onde se encontram Delorges Caminha, Geraldo Gambôa, Nena Napole, Nelson França, Geny França e Luis Piccini.

Olga Navarro e Ambrosio Fregolente vão estrear em São Paulo dentro em breve e por isso estão no Rio escolhendo repertório.

Está em Aracaju o ator Procopio Ferreira, que ali estreou com extraordinário sucesso. Foram prestadas várias manifestações ao conhecido artista.

Ziembinsky dirige "Helena fechou a porta", de autoria do nosso confrade Accioly Netto e que será posta em cartaz no Teatro Copacabana, com Tonia Carrero, Vera Nunes e outros.

Será dia 17 a estréia da revista "Já vai tarde" de Alberto Flores que ocupará o cartaz do Teatro Follies em substituição a "Boa noite, Rio".

Um filme com Bibi Ferreira vai ser lançado nos cines Metro. Dirigido por Leo Marten receberá "Almas Adversas". No elenco aparecem ainda Graça Mello e Nelson Dantas.

As ameaças de Luz del Fuego — A conhecida bailarina proibida de se apresentar em Belo Horizonte, recorreu ao Judiciário. Falando a alguns jornais Luz del Fuego declarou que em último recurso dançaria nua nas ruas da cidade.

A estréia de Dulcina, hoje, na Argentina — Com a peça "Sorriso de Gioconda" estreará, hoje, em Buenos Aires a nossa patrícia Dulcina de Morais. Devemos salientar que Dulcina encabeça o grande elenco de artistas portenhos.

Moacyr Bernardes não acreditou no incêndio do Teatro Carlos Gomes. Nem mesmo com o noticiário do rádio e dos jornais, o ex-secretário de Helio Ribeiro, que se encontra em S. Paulo, acreditou na brutalidade do acontecimento. Por isso Moacyr, que é muito amigo do casal Helio Ribeiro-Bibi Ferreira telegrafou-nos nestes termos:

"Impossivel acreditar sucedido tal brutalidade. Peço perguntar Belarmino minha mala. Recomendações a Bibi e Helio tôda minha solidariedade. Abraços — Moacyr."

"Na Copa do Mundo" está fazendo grande sucesso no Teatro João Caetano, onde se apresenta com o maior elenco do momento no Teatro de Revista Colé e Walter D'Avila comandam magnificamente o espetáculo na parte cômica.

Vai para o Follies a atriz cantora Mariliú Dantas que fez parte dos elencos dos teatros Glória e Recreio. Mariliú deve estrear no dia 17 na revista "Já vai tarde".

Continua o sucesso de "Jeremias e as mulheres" no Teatro Glória. O original de Gustavo Doria tem levado um grande público à casa de espetáculos da Cinelândia. No desempenho aparecem Jaime Costa, Heloisa Helena e outros.

Na Câmara Municipal estiveram, ontem, todos os elementos da companhia de revistas Helio Ribeiro que foram assistir aos trabalhos que ali se processam em favor da restauração da revista "Escandalos 1950", que foi destruida pelo violento incêndio do Teatro Carlos Gomes.

OBJETOS ENCONTRADOS

— A disposição dos interessados encontram-se na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, podendo ser procuradas das 11 ao meio dia ou das 16,30 às 19,30 horas, duas carteiras, sendo uma de identidade e outra de habilitação para dirigir automóvel, expedida pela Inspetoria Geral de Transito Público do Estado do Rio de Janeiro pertencentes a um mesmo interessado e encontrada em uma rua desta capital.



DURVALINA DUARTE é um dos magníficos elementos da Companhia Ferreira da Silva que, no João Caetano, está dando ao público "Na Copa do Mundo".

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às horas da manhã.

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas.

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e Jão da Roça, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentes da política nacional. Tôdas as terças, quintas e sábados, às 22,35 horas.

Ouça ainda os seguintes jornais falados:

— De 7,10 às 7,40 — "A MANHÃ informa
— De 10 às 10,15 — "A NOITE informa"
— De 17 às 17,15 — "A NOITE informa"
— De 23 às 23,30 — "A Rádio Nacional informa"

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
11,20 13,20 15,30 17,40 19,50 22 hs. HOJE 13,30 15,30 17,40 19,50 22 hs.
Baseado na novela "O Jogador"
GREGORY PECK · AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
WALTER HUSTON · ETHEL BARRYMORE
FRANK MORGAN · AGNES MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR (The Great Sinner)
PROIB. PARA MENORES ATÉ 18 ANOS.
Não "Jornal da Tela"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de câmara

PERFIL BIOGRAFICO DE RENÊ CLEMENT

René Clément é um jovem que na qualidade de técnico tem, em seu passado, um grande ativo e hoje vem a bom título nomeado entre os melhores diretores franceses. Ainda muito moço era já apaixonado por tudo que se relacionasse com a fotografia e a cinematografia. Despendia todos os minutos e todos os níqueis com isso, e pouco faltou para arruinar a própria família para adquirir uma máquina de filmagem e "rodar" seus primeiros filmes de amador. Fruto de tanta paixão foi um admirável documentário, inédito no Brasil: "La grande pastorale".

Entre a nova geração de diretores revelados depois da libertação da França, René Clément ocupa um posto excepcional. Destaca-se do pelotão, é um homem de vanguarda. Para conquistar êsse posto bastou-lhe um só filme: "A Batalha dos Trilhos", drama da Resistência nas linhas ferroviárias, filme que no espaço de poucos meses o tornou célebre e popular e, devemos acrescentar, odiado pela mentalidade retrógrada. Em seguida foi convidado por Cocteau para colaborar na qualidade de conselheiro técnico em seu famoso filme "A Bela e a Fera", belíssimo poema visual que alguns cretinos da pseudo-crítica aqui no Brasil acharam "muito formal". Depois realizou "Le Pere Tranquille", filme seguido por "Les Maudits", obra acre e forte na qual a ação transcorre quase unicamente a bordo de um submarino. Clément tem um projeto de realizar uma adaptação do "Cândido" de Voltaire modernizado e atualizado segundo os problemas do dia, coisa que naturalmente desagradará à Igreja Católica... Enfim, dirigiu "Três dias de amor" (Au delà des grilles ou Mura di Malapaga), com Jean Gabin e Isa Miranda cuja ação se situa em Gênova do após-guerra e pelo qual foi laureado com o Grand Prix pela Melhor Direção no Festival Internacional de Cannes.

Alfredo Guarini é um homem de cinema na plena acepção do têrmo. De fato, êle tem uma perfeita consciência de todos os aspectos da produção cinematográfica. Organizador de filmes, entre os quais o famoso "Passaporte Vermelho", que foi um modêlo de técnica avançada em seu tempo; diretor de importantes filmes, entre os quais "Senza cielo", que foi concebido com ampla visão internacional em um período de provincianismo da produção italiana e "O Preço de um pecado", no qual já se prenunciava no cenário e no estilo o movimento néo-realista do após-guerra.

Tendo cenarizado e trabalhado longamente no exterior, conhece Guarini a organização das mais importantes firmas cinematográficas mundiais e é estimado pelos mais notáveis cineastas. Todo êste complexo de experiência, conhecimento e qualidades fizeram-no um dos mais credenciados produtores internacionais, que "Três dias de amor" confirma em tôda a linha!

TRAÇOS DE ISA MIRANDA

Antes da guerra trabalhara no teatro, e obtivera grande sucesso interpretando Pirandello e Braco, bem como a peça de Jacques Deval "Tovaritch", que Dulcina de Morais representou no Rio de Janeiro. Após a sua primeira aparição em um filme intitulado "Passaporte Vermelho" sua carreira cinematográfica foi uma sucessão de criações artísticas que o público italiano não mais esqueceria. Foi a primeira atriz italiana a recitar, em versão dúplice, italiana e francesa, o filme "O finado Mathias Pascal" (L'Homme de Nulle Part, senhores -filmografistas!...), de Pirandello, sob a direção de Pierre Chenal, e com Pierre Blanchar. Em 1937, depois do sucesso internacional obtido no filme francês "A sublime mentira de Nina Petrowna", com Fernand Gravey, é que ela foi a Hollywood, a convite.

Isa Miranda é uma poliglota que fala correntemente italiano, francês, inglês e alemão; escreve novelas e poesias muito apreciadas. Apaixonada pela pintura moderna, é, ela própria, uma pintora de talento. Uma cosmopolita que divide seu tempo entre Roma, Paris e Hollywood, tendo em cada uma dessas cidades, uma residência. Adora Paris, onde costuma passar as férias, repousar, e misturar-se anônima na multidão das ruas.

LONG-SHOT

"ROSEANNA", COM FARLEY GRANGER E JOAN EVANS, FARÁ ESTREMECER DE AMOR E DE ÓDIO AS NOSSAS PLATÉIAS...

O amor tem sido o grande, o máximo inspirador de tôda a arte universal, principalmente da literatura teatral de todos os tempos, e, neste século do cinema, dos enredos de quase todos os filmes mais expressivos. E, com êle, com êsse sentimento que jamais deixará de constituir a razão de ser da humanidade, está, às vezes, o ódio, que muitos dizem ser até o avesso dêsse mesmo amor que enche o mundo de sonho e, também, de dor... Mas o amor e o ódio jamais estiveram tão juntos, tão afins, tão bem ligados, como na carne da própria carne, quanto na super-produção de Samuel Goldwyn "ROSEANNA", com Farley Granger e a nova descoberta da tela, essa já grande "estrêla" que é Joan Evans, a quem Joan Crawford serviu de madrinha na pia batismal e, agora, na Sétima Arte. "ROSEANNA", que a RKO Radio Filmes apresentará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo, lembra, no seu sentido geral, a antiga história que conhecemos dos textos clássicos italianos e ingleses, da rivalidade mortal existente entre duas poderosas famílias feudais. Como vemos, por êsse paralelo, os grandes temas humanos são eternos e de ordem universal, e seus conflitos tanto têm lugar entre os povos europeus de maior tradição em épocas passadas, quanto nos meios de formação mais recente, pois que "ROSENNA" se desenrola em pleno solo americano, nas regiões montanhosas do oeste da Virginia e de Kentucky. Entretanto, as condições de vida nêsse local guardavam ainda, à data em que transcorre a ação de "ROSEANNA", um caráter quase feudal, com o grupo dos McCoy dominando um dos lados do Rio Big Sandy, e os Hatfields, o outro. E, entre eles latente, ameaçador, fatal, alimentado de geração a geração, como herança trágica, o velho, o infalível ódio que sempre fazia novas vítimas... E' quando o amor faz sua aparição, unindo os corações de um dos Hartfields a uma das McCoy.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8858

UM FILME BRASILEIRO, "ALMAS ADVERSAS", A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DOS 3 CINES METRO

Um filme brasileiro — um filme baseado no romance de Lucio Cardoso "ALMAS ADVERSAS", será o próximo cartaz que os três cines Metro nos apresentarão. História humana e comovente, "ALMAS ADVERSAS" reune um elenco em que se destacam Bibi Ferreira, uma das maiores e mais queridas "estrêlas" de nosso palco, Graça Mello, num desempenho enérgico e seguro. A. Fregolente, Lucia Lopes, David Conde e muitos outros. A Leo Marten coube a responsabilidade da direção, enquanto que coube a J. Tinoco de Freitas, Lucio e Leo Marten, os encargos da produção. Seguindo fielmente a história original, "ALMAS ADVERSAS" nos leva a Congonhas do Campo, à Bahia das velhas igrejas e saveiros, aos rituais da macumba, aos campos petrolíferos, prendendo a atenção do espectador da primeira a última cena, por sua história agradavel e pelo bom desempenho de seus atores.

O ART-PALÁCIO

Dentro de algumas semanas será inaugurado no aprazivel bairro de Copacabana um novo e grande cinema, o majestoso Art-Palacio, cuja linha de exibições está subordinada à Art-Filma S. A. e inclui as mais modernas e afamadas películas italianas, francesas e inglesas. O Art-Palácio, construido segundo os ultimos modêlos arquitetônicos, possui notáveis instalações de ar condicionado, projeção e som impecáveis, poltronas super-estofadas, decorações de muito bom gôsto e excelente capacidade de lotação. Formará circuitos exibidores com outros cinemas cariocas, um dos quais, inclusive, o pequenino São Carlos da Cinelândia, vai cerrar suas portas para sofrer sérias reformas entre as quais a instalação de ar condicionado, novo e completo jôgo de poltronas, agora estofadas, mudança de aparelhamento técnico, tela de porcelana luminosa, reforma radical que dará uma feição absolutamente original àquele cinema, e que será levada a efeito em tempo recorde.

"O GRANDE PECADOR"

Robert Siodmak dirigiu e Gottfried Reinhardt produziu "O GRANDE PECADOR", filme que os três cines Metro estão apresentando com absoluto sucesso. Reunindo um elenco de primeirissima em que se destacam Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Walter Huston, Agnes Moorehead e Frank Morgan. "GRANDE PECADOR", apresenta-nos um romance tempestuoso, baseado na novela mundialmente famosa de Dostoievsky, "O Jogador", uma das obras primas do famoso escritor russo. "O GRANDE PECADOR", um dos pontos altos da temporada atual, está fadado a se tornar inesquecivel para todo apreciador do bom cinema.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Crime Não Compensa", com Humphrey Bogart e John Derek. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

PALACIO e RIAN — "Dulce Paixão de Uma Noite", com Odette Joyeux e Riger Pigaut. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "A Porta do Céu", filme nacional com Maria Helena, Marcia Costa e Rosita de Souza. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 13 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Caminhos Sem Fim", com Alan Ladd e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Marcada pelo destino", com Deborah Kern. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

REX — "Um raio de Liberdade", com Scott Brady. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "Henrique IV", com Osvaldo Valenti e Clara Calamai. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Tarde Demais", com Olivia de Havilland e Montgomery Cliff. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Henrique IV", com Osvaldo Valenti e Clara Calamai. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandes. — A partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Cortezã", com Mercedes Barba e Crox Alvarado. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 22,20 e 22 horas.

ELDORADO — "O Mundo de Lassie". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Solteiros em Lua de Mel" e "A terra do terror". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Crime Não Compensa", com Humphrey Bogart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Crime Não Compensa", com Humphren Bogart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Marcada pelo Destino", com Deborah Kern. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Um Raio de Liberdade", com Scott Brady. — A partir das 13,30 horas.

"EM ROSEANNA"

Joan Evans, que realiza sua estréia na tela em "ROSEANNA" (Roseanna McCoy) super-produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger — que a RKO Radio Filmes apresentará segunda-feira, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Parisiense, Primor Mascote e Hadock Lobo — não era antes totalmente estranha à existência artística de Hollywood. Seu pai, Dale Eunson, é um dos mais conhecidos autores teatrais americanos, e sua mãe, a escritora Katherine Albert, especializada em assuntos cinematográficos, ultimamente obteve ainda maior êxito como novelista e contista. E, como se isso não bastasse, Miss Evans tem por madrinha de batismo a famosa "estrêla" Joan Crawford — daí, chamar-se Joan — e uma das suas melhores amigas é Lucille Ball... Artista, pois, por vocação inata e pelo meio em que se educou, Joan Evans vinha, porém, dividindo esses poucos e esplêndidos anos de sua juventude despreocupada, entre as atrações que lhe oferecia a vida teatral da Broadway, e os esportes, principalmente a natação, na Cidade do Cinema... Eis senão quando quis o destino que ela se prendesse a compromissos definitivos com o seu inevitável futuro artístico. William Selwyn, diretor da seção de artistas de Samuel Goldwyn, empreendendo uma viagem à procura da figura ideal para interpretar o papel titulo de "ROSEANNA", encontrou a nossa nova heroina. Testes, etc., e... assim surge uma "estrêla" no firmamento de Hollywood, pois Joan Evans é, de fato, uma revelação!

A OBRA DE LUIGI PIRANDELLO (ENRICO IV)
HENRIQUE IV
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAI
LUIGI PAVESE
A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE SE REDESCOBRIU MENTALMENTE
MINERVA
PATHE' — PRESIDENTE
HOJE
IMPROP. 14 ANOS · COMP. NACIONAL

PARISIENSE HOJE
2ª semana!
OLIVIA DE HAVILLAND · MONTGOMERY CLIFT
RALPH RICHARDSON
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
HORÁRIO 2 4 6 8 10
O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS" "The Heiress" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

Às 7 horas, de segunda a sábado.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A AQUISIÇÃO DE UM TRANSMISSOR DE 50 KW., ONDA CURTA

A RÁDIO NACIONAL — Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — faz publicar o presente Edital de Concorrência, para a aquisição de um transmissor de 50 kw, onda curta, com as seguintes características:

POTÊNCIA: 50 Kw NUMA LINHA DE 300 a 600 omhs.
FREQUÊNCIA DE SAIDA: — de 6 a 22 MC.
MODULAÇÃO: — Alto nível.
CAPACIDADE DE MODULAÇÃO: — de 30 a 10.000 ciclos nunca inferior a 90% de modulação.
RESPOSTA DE FREQUÊNCIA: — de 30 a 10.000 ciclos, uniforme dentro de 1,5 DB.
MODULAÇÃO RESIDUAL: — 60 DB. abaixo de 100% de modulação.
DISTORÇÃO A 90% de MODULAÇÃO ABAIXO DE 4% a 1.000 CICLOS.
IMPEDÂNCIA DE ENTRADA DE AUDIO: — 600 omhs

O transmissor deverá ser fornecido completo, com mesa de controle e equipamento de audio correspondente.

Deverá funcionar ligado a uma das antenas existentes em frequência compreendida entre 6 e 22 MC.

A alimentação primária existente é de 6.000 volts, 3 fases havendo necessidade de fornecimento de regulador e voltagem.

As propostas deverão ser endereçadas à RÁDIO NACIONAL — Praça Mauá, 7 — 20.º andar, à atenção do Sr. Diretor Geral, até o dia 12 do corrente, às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950

MARIO NEIVA — Diretor Administrativo

Trágico fim de um estudante

Ao tentar embarcar em um bonde em movimento caiu ao solo, sendo esmagado pelo veículo — Arrastado a grande distância, o corpo ficou preso às ferragens, horrivelmente mutilado

Doloroso acidente registrou-se, ontem, na Praça Duque de Caxias próximo ao campo de Sant'Ana.

Um jovem estudante, quando pretendia embarcar em um bonde em movimento, caiu ao solo, sendo arrastado a longa distancia pelo pesado elétrico, que por ali trafegava, em grande velocidade. Quando, distante, o bonde parou, percebendo-se, todavia, que horrivelmente esmagado, o infeliz estudante estava preso às ferragens do veículo.

O ACIDENTE

O bonde n. 2.022, da linha 77 "Piedade", conduzido pelo motorneiro regulamento 8.415, Rafael Cardoso dos Santos, trafegava pela Praça Duque de Caxias, em direção à Praça Onze, puxando o reboque número 2.411.

Quando passava em frente ao portão do Campo de Sant'Ana, o estudante Alfredo Justiniano Gomes, de 16 anos, residente com seus pais, à rua Clarimundo de Melo, 162, apto. 201, no Encantado, tentou embarcar no reboque. Perdendo o equilibrio, caiu ao chão, sendo colhido pelas rodas do elétrico. O motorneiro, não se apercebendo do que se passava, prosseguia sua marcha, levando, assim, de arrasto, o corpo do desditoso jovem.

Dado o alarme, o veículo parou.

ESMAGADO

No entanto, já estava selado o destino do estudante. Seu corpo esmagado ali estava, preso às ferragens do elétrico.

FUGIU O MOTORNEIRO

Aproveitando a confusão estabelecida com o doloroso acontecimento, o motorneiro do coletivo fugiu.

A AÇÃO DAS AUTORIDADES

Tendo conhecimento do fato, compareceu ao local o comissário Harrisson, do 10.º D. P.

Dadas as contingencias da situação aquela autoridade solicitou o auxilio dos bombeiros, comparecendo um pelotão de serviço de salvamento, que conseguiu libertar os restos do corpo de sob as ferragens. Também foi solicitado um socorro à prontidão da Policia Militar para fazer o serviço de isolamento do local.

REMOVIDO

Após as formalidades, o cadaver, horrivelmente mutilado, foi removido, com guia, para o necrotério policial.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

O produtor da Rádio Tamoio, Antonio Leite, faz, hoje, 36 anos de idade. No dia 12, o ator Alvaro Aguiar e o novelista Otavio A. Vampré, ambos da Nacional, completam 33 e 35 anos, respectivamente.

* * *

Claudionor Provenzano, o conhecido desportista Nônô, que, por três vezes conquistou, para o Brasil, o título de campeão sul-americano de regatas e que, até hoje, conserva o "record" de 44 campeonatos vencidos, receberá hoje a medalha e o diploma oferecidos pela Standard Oil Company of Brasil no programa "Honra ao Mérito", transmitido pela Rádio Nacional às 21,35 horas. "Honra ao Mérito" não irá, porém homenagear o desportista, mas, sim, o salvador de vidas, porquanto, serão focalizados, principalmente, os episódios heroicos da vida de Provenzano. Episódios em que ele, desprezando o perigo, arriscava a própria vida para salvar a de outros que, por imprudencia ou falta de sorte, se viam ameaçados pelas ondas do mar. Provenzano já possui muitas medalhas por atos humanitários concedidas pelo Ministério da Justiça e, entre elas, uma, com menção honrosa do próprio presidente da República.

* * *

Convidado por Souto de Almeida, atuará hoje no programa "Ao redor do mundo", transmitido de segunda a sexta-feira, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação, Paulo Mauricio, o jovem intérprete de Castro Alves no filme "Vendaval maravilhoso". Na audição de hoje de "Ao redor do mundo", que será dedicada a Portugal, com alguns aspectos da literatura portuguesa de nossos dias, atuarão, além de Paulo Mauricio, Ceci Medina, do cinema nacional e Altanir Ferreira.

* * *

Estréia hoje, às 21,05 horas, na Rádio Tupi, o cantor argentino Emilio Grisera, intérprete de boleros e canções espanholas. Emilio Grisera possui um vasto repertório de melodias internacionais, sendo tambem autor de canções muito divulgadas em seu país, no Chile e Uruguai. Já atuou nas Rádios Belgrano, Splendid e El Mundo. Sua temporada será de um mês e seus recitais terão a colaboração da Orquestra Tupi, regida pelo maestro Milton Calazans.

Logo depois, às 21,35, teremos outra estréia, na PRG-3 — a do programa de Haroldo Barbosa, "Viva o samba!", com a participação de Lucio Alves, três Marias, Almirante Garotos da Lua, Alcides Gerardi, Jorge Goulart, côro e orquestras.

* * *

Fernando Abuerne, o cantor cubano, criador do bolero "Ai de Mi", estará novamente ao microfone da Rádio Globo, apresentando uma audição de musica mexicana, hoje, das 21,35 às 22,05.

* * *

"Pausa para meditação", o programa que a Rádio Mayrink Veiga endereça à emoção do ouvinte, será apresentado, hoje, como sempre acontece de segunda a sábado, na PRA-9, às 17,30 e às 20,15 horas, na palavra e radiofonização de Roberto Mendes.

* * *

Gagliano Neto regressa hoje da Europa, para onde foi não só com o fim de irradiar os jogos semi-finais da "Copa do Mundo" de 1950, como também para realizar compras de novo equipamento de estudio e campo para a Emissora Continental. Portanto, para as finais do Campeonato Mundial de Futebol, que se realizará, nesta Capital, no próximo mês, a estação do sr. Rubens Berardo, está apta a proporcionar ao publico ouvinte esportivo as mais completas reportagens no genero. Gagliano Neto viaja a bordo do "Andes", que está sendo esperado na parte da manhã.

A MULHER E O RADIO

A mulher norte-americana, que é responsável por tantas iniciativas de sucesso não só na vida dos Estados Unidos como em todo o mundo, está tratando de dar ao rádio uma cooperação cada vez mais direta e efetiva.

Neste sentido, a Associação de Mulheres do Radio pretende realizar uma importante reunião na cidade de Cleveland, entre os dias 1 e 3 do próximo mês de junho. A reunião terá lugar no Hotel Cleveland e será presidida por Eleanor Hanson, da estação WHK.

Espera-se que sejam tomadas algumas resoluções de importancia no curso desta reunião. Será indicado um comitê, que deverá reunir-se em forma permanente, a partir do dia 4 de junho, com o propósito de ampliar e intensificar a contribuição da mulher ao rádio.

Atualmente, nas escolas de rádio dos Estados Unidos o numero de moças é quase igual ao de rapazes. E' cada vez maior o numero de mulheres que conseguem fazer um nome em rádio.

HEBER DE BOSCOLI

Há uns cinco anos atrás, o numero de locutoras, nas estações norte-americanas, era insignificante. Hoje, porém, as locutoras já constituem um setor importante do rádio. — (UBIS).

O famoso animador de auditórios estreará na Radio Nacional no dia 22 deste, no programa a ser lançado neste dia, "Tômbola Musical", às 20,30, sob o patrocinio de "Coca-Cola".

Em cada audição da "Tômbola" serão distribuidos nove mil cruzeiros em dinheiro, aos que souberem responder às perguntas sobre musica popular. O premio, desde que uma ou mais indagações não sejam respondidas, irá se acumulando até haver um acertador. Mas, não havendo, ao fim da audição será sorteada a "bolada" acumulada, entre os espectadores.

Antes do programa, das 20 às 20,30 horas, será realizado sempre um "show" interno, com astros e estrêlas da E-8, premios e brincadeiras.

Será assim o reaparecimento do Bôscoli. Que tal?

PROGRAMAS PARA HOIE

RADIO NACIONAL

6,50 — Abertura — Melodias; 7,00 — Desperta, Brasil; 7,10 — "A Manhã" informa; 7,40 — Gravações variadas; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações variadas; 9,00 — O nosso programa; 10,00 — "A Noite" informa (1.ª edição); 10,15 — Gravações variadas; 10,30 — Radio-novela; 11,00 — Audições conta-gotas; 11,30 — Super-show; 12,00 — Melodias Cashmere Bouquet; 12,15 — Rud Warthon e seu acordeon; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — A Crônica da cidade; 13,05 — Radio-novela; 13,35 — Gravações variadas 17,00 — "A Noite" informa (2.ª edição); 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Radio-novela; 17,45 — Gravações variadas; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Cine revista; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Radio-novela; 19,00 — Programa variado; 19,15 — Aventuras do "Anjo"; 19,30 — Noticiário da Agencia Nacional; 20,00 — Radio-novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais "G.E."; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Radio-novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Programa de Fernando Borel; 22,35 — Turma do sereno; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Informativo da Rádio Nacional; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 0,15 — Boletim da O.N.U.; 0,30 — Informativo da Rádio Nacional; 0,35 — Encerramento.



A ESTRÉIA DE VICENTE CELESTINO NA RÁDIO NACIONAL — Ontem, no programa escrito por Paulo Roberto, "Cancioneiro Royal", a ser transmitido tôdas as terças-feiras, às vinte e uma horas e cinco minutos, tivemos a estréia de Vicente Celestino, na Rádio Nacional. Entre as considerações que o fato suscita, sobreleva a de que tanto o cantor quanto a emissora, são dignos um do outro, pois mal se pode distinguir até onde vão os limites, dentro do nosso país, da popularidade de um e de outra. Com efeito, quem, entre nós, ignora e não ouve a PRE-8 e quem desconhece a existência do criador de tantas melodias bafejadas pelo favoritismo do grande público? Dir-se-á que Vicente Celestino precisava de uma onda como a da Nacional, para poder cobrir a imensa área pela qual se espalham os seus fãs. Por isso mesmo, é fácil prever absoluto sucesso para suas audições. No seu recital de ontem, Vicente Celestino interpretou quatro canções: "Última Estrofe", "Sonho de Artista", "Ébrio" e "Diga da Janela", tôdas repassadas de lirismo e cantadas com aquela voz que se tornou familiar a todo o Brasil. Os acompanhamentos musicais estiveram firmes, emprestando maior colorido à audição. O "script", a cargo de um produtor como Paulo Roberto, enquadrou-se na atmosfera do recital, realçando-lhe as notas românticas. O patrocínio dos programas de Vicente Celestino, na Rádio Nacional, é da "Standard Brands of Brazil", fabricantes do famoso Fermento Royal e os deliciosos Pudins e Gelatinas Royal. — No clichê Vicente Celestino e Paulo Roberto.

Venha rir esta semana com
MONOTONIA CONJUGAL
SUPER COMÉDIA COM SCHILLING & LANE
NO-DO apresenta
GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA
POPEYE D. JUAN PACHÁ
Matinées Infantis
Hoje
PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2
AMIGO LEAL
CENAS da GUATEMALA
TORNEIO de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
CINEAC

Novas moradias para os industriários

(Conclusão da 1.ª pág.)

genheiro Remy Archer, presidente do I. A. P. C., e diversas figuras de destaque, jornalistas, diretores e funcionários do I.A.P.I.

Agradece o ministro do Trabalho

Falou, em nome do presidente da República, agradecendo, o ministro Honório Monteiro, que, em linhas gerais, traçou o programa da assistencia social do presidente da República.

Finalizando, o titular do Trabalho congratulou-se com a administração do I.A.P.I. e com os associados que serão beneficiados com as novas moradias.

Discurso do presidente do I.A.P.I.

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo eng. Alim Pedro, por ocasião da inauguração dos conjuntos residenciais de Terra Nova e Del Castillo:

"Senhor presidente.

No dia em que v. excia. inaugura mais dois conjuntos residenciais do Instituto dos Industriários, ainda como parte das comemorações da data universalmente dedicada ao trabalhador, é para nós uma honra e uma satisfação, poder demonstrar a v. excia., de maneira objetiva e concreta, que o I. A. P. I. vem procurando cumprir, no setor que lhe cabe, as humanitárias diretrizes do governo patriótico e honrado de v. excia.

Fiel ao programa a que nos propusemos desde o início do governo de v. excia., quero valer-me deste honroso ensejo para, ao proceder a esta nova prestação de contas, dizer das atividades que este Instituto vem desenvolvendo no sentido de realizar suas finalidades — esforço que se enquadra naquela cruzada pelo bem-estar do nosso trabalhador, que v. excia. não se cansa de determinar reiteradamente.

Devo acentuar de início que, ao transcorrer este ano o "Dia do Trabalho", já era superior a três bilhões de cruzeiros a importancia dos pagamentos de benefícios efetuados pelo Instituto.

Essa cifra, pelo seu vulto, dispensa comentários e nos dá boa idéia da extensão do amparo prestado ao trabalhador da industria pela sua instituição de Previdência Social.

Outro registro auspicioso e marcante na vida do Instituto e no governo de v. excia. é o de estarmos iniciando a prestação da assistencia médica aos nossos associados — velha e justa aspiração que agora se concretiza.

Era um débito nosso para com v. excia. o início de tão importante serviço, há muito almejado pelos nossos associados. Não nos foi possível antes a sua implantação, em face da necessidade imperiosa de cuidadosos estudos preliminares que deveriam nortear e disciplinar o que de fato poderíamos prometer e conceder aos industriários. E' que a implantação da assistencia médica se fará de início com as limitações que tais estudos prévios apontaram como indispensáveis para a sua viabilidade.

Ninguém, de boa fé, poderá deixar de reconhecer que é preferível começar com pouco e eventualmente ir aperfeiçoando, a lançar desde logo um conjunto de serviços mais amplo, porém, ao mesmo tempo mais precário, sob o ponto de vista de sua eficiente prestação e de sua regular manutenção.

Com esse objetivo, foi providenciada, no Distrito Federal, a instalação de quatro Postos de Assistencia, em tudo idênticos ao que v. excia. acaba de percorrer, os quais terão como centro de operações um Ambulatório Central, já também completamente instalado e em funcionamento, na Avenida Henrique Valadares.

Neste Posto já estão sendo efetuados todos os exames médicos necessários à concessão dos benefícios. No momento, estão sendo ajustados, em cada Posto, os últimos pormenores para o início, em breves dias, do tratamento dos associados do Instituto, atendendo-se, primeiramente, àqueles que estão em gozo dos benefícios por incapacidade.

Os Postos regionais são em numero de quatro, situados em zona de grande concentração industriária — Madureira, Penha, Realengo e Del Castillo — e estão todos dotados de aparelhagem de raios X e laboratório, além da farmácia para fornecimento, a baixo custo, de medicamentos aos associados.

No Posto Central, que ocupa oito pavimentos do edifício da Avenida Henrique Valadares, se encontram instaladas todas as clínicas especializadas, bem como o equipamento mais complexo e de mais elevado nível técnico.

A assistencia médica deverá iniciar-se, simultaneamente, na capital do Estado do Rio de Janeiro e estender-se, paulatinamente, a todo o país, começando pelo grande Estado industrial de São Paulo.

Este Posto de Assistencia que vossa excia. acaba de visitar revela o cuidado com que o Instituto se aparelhou para atender a seus associados, demonstrando assim que, se houve as indispensáveis restrições quanto à extensão e à profundidade da assistencia, nada se poupou nem se poupará no tocante à sua qualidade, pois estamos preocupados com a qualidade do serviço a ser prestado, e não com a sua quantidade ou aparencia.

Ao lado dos melhores equipamentos técnicos que estamos obtendo, embora estejam os mesmos sendo instalados em locais modestos como o que acabamos de visitar, temos para manuseá-los excelentes técnicos, todos recrutados depois de rigorosos concursos publicos realizados pelo Instituto.

V. excia. pode bem avaliar o vulto e a responsabilidade que irão tomando progressivamente os serviços de assistencia do I. A. P. I., que se destinam a atender a cerca de um milhão e quinhentos mil associados e, oportunamente, a seus dependentes, o que significará, aproximadamente, a extensão dos serviços à metade da população coberta pelos benefícios do seguro social brasileiro.

No tocante à construção de moradias confortáveis e economicas para o trabalhador, ponto que constitui objeto do mais especial interesse por parte do governo de v. excia., também são expressivos os numeros que o Instituto dos Industriários tem a satisfação de poder apresentar hoje.

Em 1.º de maio foram entregues aos associados cearenses as 150 casas do conjunto residencial de Coqueirinho, em Fortaleza, obra executada em 12 meses.

No conjunto de Santo André, em São Paulo, foi inaugurado amplo e moderno grupo escolar, com capacidade para 1.200 alunos, e foram entregues mais 50 residencias.

Aqui no Distrito Federal, em três conjuntos residenciais foi assinalada de maneira objetiva a passagem do dia do trabalhador.

No Realengo, ficaram concluidas mais 225 moradias, o que representa praticamente a conclusão das obras desse nucleo, que se pode considerar como a primeira experiencia, entre nós, da construção em larga escala, de residencias economicas e confortáveis.

O conjunto de Terra Nova, que v. excia. acaba de visitar e de assim inaugurar, oficialmente, representa mais 253 apartamentos já em fase de locação aos associados, para o que estão abertas inscrições, às quais se seguirá a rigorosa classificação dos interessados, de acordo com as disposições que regem o assunto.

Estamos agora neste grande conjunto residencial de Del Castillo, projetado para 1.520 moradias, em duas partes, separadas pela urbanização do rio Faria, formando agradável "parkway" de marcantes características urbanisticas.

V. Excia. está entregando os primeiros 316 apartamentos e as instalações do Pôsto de Assistência.

A construção prossegue em bom ritmo, como V. Excia. pôde verificar pessoalmente. Completam êste conjunto moderna escola primária, ginásio, blocos comerciais, mercado, campo de esportes, etc..

Assim, temos ao todo 994 moradias que o Instituto dos Industriários entrega aos seus associados no ensejo do transcurso do "Dia do Trabalho".

Senhor Presidente.

E' grande o acervo das realizações do governo de V. Excia. no tocante à construção de moradias para os trabalhadores e seria longo enumerar aqui tôdas as realizações do Instituto nesse relevante setor das suas atividades complementares.

No exercício de 1949, V. Excia. inaugurou, no Distrito Federal, o conjunto residencial da Penha, com 1.236 apartamentos, pouco depois de ter sido inaugurado em São Paulo, pelo sr. Ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, o núcleo da Mooca, com 576 apartamentos; e no "Dia do Trabalho" daquele ano havia sido inaugurado, também no Distrito Federal, o grupo de Honório Gurgel, com 156 moradias.

V. Excia. vem acompanhando de perto o trabalho desenvolvido e sabe, por isso mesmo, que não têm sido poupados esforços no sentido de dar cumprimento às reiteradas recomendações de V. Excia.

Ainda muito recentemente, dando nova demonstração de interêsse pela obra que o Instituto vem desenvolvendo, V. Excia. visitou o conjunto do Passo da Areia, em Porto Alegre.

Quero todavia, neste grato ensejo, lembrar que o Instituto vem procurando, com afinco e sem alarde, trabalhar, servir, construir, realizar.

Nunca convidamos V. Excia. para lançar pedras fundamentais; ao contrário, tôda vez que recebemos a honrosa visita de V. Excia., é para prestar contas objetivas, através de empreendimentos concretos.

Tal situação, que tão bem se enquadra, como todos sabemos, no feitio pessoal e nas normas de govêrno de V. Excia., representa um ponto de honra para o Instituto dos Industriários.

Não há imodéstia nessa afirmação e nem sequer desejo de ressaltar de maneira especial os resultados conseguidos.

Trata-se apenas de consignar a natural satisfação do dever cumprido, de acentuar que temos empregado o máximo do nosso esfôrço, dentro das condições e circunstâncias com que presentemente nos defrontamos.

O que aí está nada tem de extraordinário nem há nenhum milagre, mesmo porque não podemos fazer milagres; mas ninguém poderá, com honestidade e sem paixões, subestimar o trabalho realizado e negar que estamos apresentando algo de positivo e de concreto.

Basta acentuar que o govêrno de V. Excia. já entregou aos industriários até hoje, 5.356 moradias em vários pontos do país, e deverá entregar até o fim do ano outras 6.422, perfazendo um total de 11.778 unidades. Isto sem considerar os financiamentos concedidos aos associados, para compra ou construção de casa para moradia, plano em que o Instituto já despendeu cêrca de 413 milhões de cruzeiros.

Tais índices, em face das circunstâncias e das dificuldades com que estamos lutando, demonstram indiscutivelmente que tem havido trabalho e que se tem conseguido o máximo que nos é possível, dentro da realidade brasileira.

As despesas decorrentes dêsses empreendimentos foram tôdas previstas com a indispensável cautela que impõe a técnica atuarial para os investimentos de uma entidade de seguro social.

O Instituto dos Industriários está com todos os seus compromissos em dia, vem executando razoável programa de obras e apresenta lisonjeira situação de suas disponibilidades, que bastam para atender a todos os seus encargos. Por isso responderemos agora e em qualquer tempo, pois os números dos nossos balanços aí estão para serem examinados.

Cumpre acentuar, ao mesmo tempo, que o Instituto, dentro de suas finalidades e possibilidades, tem emprestado a sua colaboração a Estados, Municípios e emprêsas particulares.

Tais resultados vêm decorrendo de diretrizes administrativas em cuja execução temos contado, de um lado, com a dedicação de eficiente funcionalismo técnico e administrativo, aliado a um pequeno grupo de brilhantes colegas e devotados amigos estranhos aos quadros do Instituto, que se dispuseram a ajudar-nos; e, de outro lado, o honroso e decisivo apoio de V. Excia., a par da cooperação de todos os órgãos do Ministério do Trabalho, tendo à frente o sr. Ministro, professor Honório Monteiro.

Na execução do seu intenso plano de obras, queremos registrar ainda uma observação digna de nota. E' que o Instituto, ao chamar para cooperar nesse plano firmas brasileiras de engenharia mais idôneas, mediante a indispensável concorrência administrativa, de certo modo concorreu para atenuar as dificuldades com que se defrontou a indústria da construção civil, em virtude das restrições de crédito decorrentes da política adotada pelo govêrno de V. Excia., no salutar propósito de sanear as finanças nacionais.

A todos quantos tiveram a gentileza de comparecer a esta festividade, o Instituto dos Industriários apresenta os seus sinceros agradecimentos.

Senhor Presidente.

Tudo que o Instituto dos Industriários tem produzido ou realizado em nossa administração pertence a V. Excia. e ao seu govêrno, porque não foi outra a nossa preocupação constante e diária senão servir com honestidade aos nossos associados, tendo sempre as nossas vistas e o nosso pensamento voltados para o êxito do govêrno de V. Excia.

Se outros não reconhecerem o acêrvo de realizações de V. Excia. em seu govêrno, os industriários brasileiros e suas famílias, que terão vida mais confortável e mais digna, serão os naturais e sinceros defensores de V. Excia., porque o modesto trabalhador brasileiro, que tem o sentimento sagrado da gratidão, não esquecerá por certo quem tanto se interessou pela melhoria da sua sorte e pela solução dos seus problemas.

Ésse interêsse constante que V. Excia. sempre demonstrou, sem alarde e sem publicidade, pela sorte dos batalhadores, é bem justo e bem merecido. E' o compromisso íntimo que V. Excia. assumiu para com êles, após a consagração do nome de V. Excia. nas eleições para Presidente da República, nas quais os trabalhadores brasileiros se colocaram em maioria ao lado de V. Excia.

A hora que vivemos é de dificuldades e de apreensões, bem o sabemos.

Temos, entretanto, a certeza de que aquela serenidade imperturbável e aquêle espírito de renúncia que sempre nortearam todos os atos e tôdas as atitudes de V. Excia. saberão acrescentar à história da vida pública brasileira novas páginas de acendrado patriotismo e de austera dignidade."

O assalto à agência dos correios de Catumbi

(Conclusão da 1.ª pág.)

nária, na manhã de anteontem comunicou-se com o inspetor Palhares dos Correios e Telégrafos, cêrca das 6,45 horas, dizendo que fôra assaltada, momentos antes, por dois individuos que dizendo terem uma importância para receber no reembolso daquela agência, assaltaram-na, apoderando-se de 180 mil cruzeiros que se achavam no cofre.

Adiantou, ainda que, à hora do assalto, conferia o dinheiro que seria depositado na agência geral.

Em ação a policia

Avisada do fato, a policia do 14.º D. P., na pessoa do detetive Lucas e do investigador Vinagre, iniciou diligências imediatas.

Posição estranha

As informações que Alair prestou à policia, no local, apresentaram alguns pontos que não condizem com os fatos, donde a posição estranha que passou a ocupar no acontecimento.

Não obstante os depoimentos coerentes que prestou posteriormente na agência central dos Correios, as autoridades supõem as coisas não estão convenientemente esclarecidas, o que autoriza conjecturas quanto à hipótese de assalto que segundo os elementos conhecidos até agora, não teria havido ou registrou-se em outras circunstâncias. O fato é que o mistério que envolve as diligências que a polícia empreende de comum acôrdo com as autoridades da Inspetoria do Correio, dá ensejo às mais variadas, hipóteses, sendo certo, todavia, que a posição da funcionária da agência de Catumbi, é melindrosa.

Caso complicado...

Falando ontem, à noite, ao Delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da DRF, a quem está diretamente afeta a questão, aquela autoridade, furtou-se gentilmente às nossas perguntas, adiantando-nos, apenas: "Até o momento, nada em definitivo". Perguntado, então, se já possuia elementos capazes de elucidar a questão, o delegado nos respondeu: "nada no mundo é impossível. O fato, em si, é muito mais complicado do que parece e exige bastante prudência nas investigações. Estamos trabalhando como formigas, e, possivelmente amanhã, teremos alguma coisa; por enquanto, nada".

"Abacaxi"

Como vêem os leitores está a polícia às voltas com legítimo "abacaxi", tendo que trabalhar às escondidas, para evitar melindres, ou — quem sabe —, posição vexatória aos que obrigatòriamente terão que aparecer, no caso, por fôrça das circunstâncias.

Será ouvida hoje

Segundo o que havia sido anunciado, Alair seria ouvida, ontem, no cartório da DRF no entanto, em vista de ter passado tôda a madrugada na Seção de Roubos e o dia prestando declarações no Departamento de Correios e Telégrafos, foi adiada para hoje, às 11 horas, o seu depoimento naquela delegacia especializada.

COISAS QUE ACONTECEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pátrio poder sôbre seus dois filhos, Vicent, de seis meses de idade, e Bárbara, de três anos.

No apartamento de luxo de um seu amigo, que reside no mesmo andar de sua vivenda de Buenos Aires, no Edificio Cavanrugh, o mais elegante dos edifícios residenciais desta capital, manifestou a senhora Gabaldini que desconhece o paradeiro de seu exposo, o industrial peruano Luiz Gabaldoni, mas acredita que êle haja viajado de avião para o Rio de Janeiro, num aparelho da linha Escandinava, terça-feira da semana passada, seguindo depois para Lima, onde se encontra atualmente.

Acrescentou a senhora Gabaldoni que o juiz do Tribunal do Distrito Federal de Buenos Aires utorgou-lhe o poder pátrio sôbre seus filhos, de acôrdo com a lei argentina que dispõe que nos casos de divórcio, os filhos até cinco anos de idade devem ser retidos em poder de sua mãe. Declarou a senhora de Galbadoni, que "a ação de meu esposo é, pois, ilegal, constituindo um sequestro a meus filhos mas estou certa de que os recuperarei.

Manifestou a senhora Gabaldoni, que havia pedido o divórcio por incompatibilidade de gênios, em meiados de abril, e que o juiz havia determinado sôbre o poder pátrio de suas criaturas, enquanto o decreto final de divórcio ficava pendente de resolução.

Disse a senhora de Gabaldoni, que "meu esposo disse que não me concederá o divórcio se eu não lhe entregar Bárbara e Viscent. Em vista de minha negativa, disse agora que não me concederá o divórcio em nenhum caso, mas eu o obterei, e obterei também meus filhos".

Declarou a senhora Gabaldoni que não tem intenções de contrair novas núpcias depois de seu divórcio, e negou-se a confirmar ou desmentir os rumores que noticiam recentemente com o escultor Nicki Tregor.

Segunda feira passada, finaliza a senhora Gabaldoni, seu esposo aproveitando sua ausência, penetrou no seu apartamento, conduzindo consigo os dois filhinhos.

O disco voador acompanhou o avião

(Conclusão da 1.ª pág.)

metros de distância, da asa direita do aparelho.

Todos viram

Sòmente então é que perguntei ao meu piloto, o capitão Robert Adickes, se êle estava vendo algo. Ele também notara. Chamamos a aero-moça, Miss Gloria Henshaw, e ela também viu. Voltou à cabine e eu lhe perguntei se os passageiros tinham visto. Eles também. Não havia motivo de dúvidas.

Mais tarde, em Chicago, fui informado que uma grande área de plantação fôra incendiada perto de Soutabend, quase na mesma hora em que por lá tinhamos passado, iluminando o céu a grande altura. Sei, contudo, que não foi isto o que vimos.

Era definitivamente um objeto. Depois, mantinha-se voando acompanhando o nosso avião. E o mais importante de tudo: podiamos ver que se movia em relação com as luzes de terra.

Tinha 15 metros de largura

Observamo-lo voando paralelamente do nosso aparelho durante 7 a 8 minutos. Não podia dizer a sua forma, mas parece-me que tinha 15 metros de largura. Então, o capitão Adickes disse: "vamos vê-lo mais de perto" e tombamos para a direita para voar mais perto do objeto.

Logo que agimos assim, o objeto aumentou sua velocidade e, pelo que parece, tomou outro rumo, afastando-se de nós. Pouco depois desceu e pareceu desaparecer entre as luzes de Southbend. Isto aconteceu perto das 3,30 horas.

Não era avião a jato

Quando o vi, pela primeira vez aproximando-se cada vez mais, pensei que poderia ser um avião de propulsão a jato. Mas não podia ser pois só se pode ver um avião a jato pela parte posterior, e êste se aproximava por trás de nós.

Comunicamos pelo rádio ao contrôle do tráfego aéreo de Chicago e êles nos informaram que não havia avião a jato voando a esta hora nesta zona. Chamamos a cadeia de radar e pedimos que estivessem alertas.

Os passageiros da asa direita do nosso avião descreveram o objeto exatamente como o tinhamos visto: um objeto como jamais nenhum de nós tinhamos visto.

NOTA DO INS — Os tripulantes e passageiros de um avião da Trans World Airlines, que voava no dia vinte e sete de abril pela noite, de Washington para Chicago, informaram que um objeto voador, sem forma determinada, aproximou-se do aparelho quando o mesmo se encontrava a seiscentos metros de altura, sôbre Southbend, Indiana. No seguinte artigo, o primeiro oficial Robert Manning, o co-pilôto do avião, conta como o objeto avançou até alcançar o avião e logo depois "desceu e desapareceu entre as luzes da cidade", quando o aparelho se aproximou do estranho objeto para observá-lo melhor.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5398.

É livre o comércio de café

(Conclusão da 1ª. pagina)

clarou que os torrefatores admitem o merecimento de bom preço pelos países produtores, mas que a redução do consumo virtualmente ditará baixa nos preços. Afirmou que o ideal para os produtores seria a permissão de "ajuste livre" dos preços à base de oferta e procura, mas acrescentou que tal coisa seria "penosa e cara". Sob o ajuste livre — continuou — os preços poderiam descer a 35 centavos, mas não há garantias de que uma vez iniciado o declínio o mesmo faria uma parada naquele ponto.

Defendendo o Brasil

O sr. Albert Ehlers, presidente da firma torrefatora "Ehlers & Company", defendeu o Brasil. Disse que é muito cêdo para se determinar se a oferta é maior que a procura. Apelou no sentido de que a indústria haja cautelosamente até que o Brasil anuncie sua estimativa oficial sôbre a próxima safra, em julho. Acrescentou Ehlers: "E' de tal ordem a espiral inflacionista nos Estados Unidos que se torna difícil dizer se os preços do café brasileiro estão em relação com os de outras mercadorias". Esclareceu que os brasileiros não podem adquirir automóveis norte-americanos por 2 e 3.000 dolares se não tiverem bons preços para seu café. "O Brasil", continuou, "já não é um país de monocultura. Se os preços do café não fôrem satisfatórios, passará a explorar outras lavouras". Ehlers também pôs em dúvida informações publicadas pela Associação Nacional do Café anunciando uma queda de 20 por cento no consumo da infusão. Embora admitindo que houve declínio, Ehlers disse que o mesmo foi causado mais pelas reservas formadas pelas donas de casa do que pela diminuição do consumo. Um portavoz da dita Associação declarou que o consumo reduzido não indica rigorosamente tendência menor de gustamento de café, mas explicou que a tendência só poderá ser computada com médias anotadas em três anos. Por seu turno um portavoz do Bureau Panamericano do Café desmentiu estar o govêrno brasileiro apoiando os preços altos. Frizou que o comércio é livre.

Cotação do café

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O café Santos D, a têrmo, fechou com baixa entre 115 e 130 pontos na venda de quatro lotes. O Santos S, a termo, teve vendas de 164 lotes e baixa entre 57 e 89 pontos. No mercado aberto o Santos 4 cotou-se a 46,5 centavos e o Manizales a 47,5 cents por libra. Ambos perderam um quarto de centavos.

Reeleito o sr. Teófilo de Andrade

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O Bureau Panamericano do Café anunciou, hoje, que o sr. Teófilo de Andrade, representante brasileiro nessa entidade, foi reeleito por unanimidade para presidente do Comitê Executivo.

CINCO MILHÕES DE BOIS EM GOIÁS

GOIANIA, 9 (Asapress) — Com um rebanho bovino calculado em mais de cinco milhões de cabeças, segundo dados estatísticos, Goiás continua sendo uma das unidades vanguardeiras da criação do gado de corte. A pecuária constitui um dos sustentáculos da economia regional e é inegavelmente uma fôrça propulsora das rendas públicas. Cêrca de trinta mil criadores existem atualmente vinculados às terras goianas, dedicados todos eles aos misteres de suas propriedades, profundamente interessados na obtenção de elevados índices técnicos dos respectivos rebanhos.

CHOQUE DE VEICULOS — No clichê acima, um flagrante da violenta colisão verificada na madrugada de ontem, na praça Saenz Pena, entre a "vaca-leiteira" chapa 6-12-89, dirigida por Gil Monteiro, e o caminhão transporte de jacás de galinhas chapa 6-42-73, cujo motorista não foi identificado. Do desastre, motivado principalmente pelo excesso de velocidade com que trafegavam os veículos, saiu ferido levemente o ajudante de caminhão José Alves Cardoso.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6086

RECREATIVISMO



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Realizou-se domingo, dia vinte e três, na Matriz de Madureira, a missa em ação de graças mandada celebrar pelos diretores da famosa Escola de Samba "Imperio Serrano". Nosso clichê mostra um aspecto colhido por nossa objetiva, após a celebração daquele ato religioso, vendo-se, além de diretores e componentes da tri-campeã carioca, o coronel Frederico Trotta e sua familia, que ali foram levar sua colaboração ao significativo ato dos diretores daquela filiada à FBES.

NOVO SUCESSO: Os nossos leitores, por certo, não desconhecem que a dupla Anibal da Silva e Eden Silva, são os consagrados autores de vários sucessos de nossos carnavais anteriores. Pois bem, esta famosa dupla de sambistas, pertence a duas grandes Escolas de Samba, filiada a gloriosa F.B.E.S., vem de lançar, na voz de Leda Barbosa, a graciosa cantora da Rádio Nacional, mais um melodioso samba. No clichê vemos, sob as vistas de Jorge Emidio, da E. S. "Recreio da Mocidade", os consagrados compositores, em palestra com o reporter

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Ivone, porta-bandeira da "Portela", vai ser candidata de um concurso de beleza...

* * *

— Que o Ernesto Lourenço da Silva, só aparece quando está tramando algo. Cuidado pessoal...

* * *

— Que o Hermes, da "Estação Primeira", deve saber que nem tudo é como queremos...

* * *

— Que a D. Didi, secretária da "Paz e Amor", não pensa em outra coisa a não ser na F.B.E.S.

* * *

— Que a "Mimosas Flores da Santa Alexandrina", nasceu somente para fazer farol...

* * *

— Que o "Caroço" não pagou a missa que mandou rezar e por isso... o padre foi cobrá-lo em casa...

* * *

— Que o João Escrevente contou tempo e não avisou. A turma come pouco, rapaz.

* * *

— Que por ser um grande jornalista, o "Pequenino", não faltou à festa de quarta-feira...

* * *

— Que o "Seresteiro da Praia do Pinto", está de malas prontas para ingressar na Indios do Acaú...

* * *

— Que a "Academicos do Engenho da Rainha", emudeceu. Qual será o motivo?...

TOQUE-TOQUE

E. S. "Independentes do Leblon"

Cerca-se da mais intensa expectativa o anunciado "pic-nic" que a famosa tetra-campeã dos banhos de mar a fantasia realizará domingo vindouro, dia 14, no aprazível recanto de São Conrado, na Gávea.

REGISTRO DO SAMBA

"HOMENAGEM A QUIMICA BAYER"

(Samba de Silas, de O... da E. S. "Imperio Serrano")

Vai
Meu samba vai...
Leva esta mensagem
A' "Quimica Bayer",
Diga que a sua fama industrial

Tem um valor excepcional
Seja feliz este ano novo
Desejamos que continue agradando
O nosso povo.

2.ª Parte
Considerando este "Polyglota"
Salve! ... o dr. Frederico Trotta
Que com sua autonomia,
Excelente maestria,
Tornou mais famosa
Esta grande Companhia.

E. S. "Irmãos Unidos do Catete"

A querida Escola do Catete realizará dentro em breve interessante festividade, comemorando assim, o estrondoso sucesso alcançado no último Tríduo de Momo, quando logrou obter o terceiro lugar na classificação oficial da Prefeitura do Distrito Federal. Esse feito dos "Irmãos Unidos do Catete", foi sobremodo digno, constituindo mesmo uma surpresa para os "catedráticos" do samba. Nosso matutino deverá estar presente na pessoa de um dos nossos companheiros, bem como a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "Indios do Acaú"

A diretoria da famosa "Azul e Branco" do morro de São João, por nosso intermédio, convida todos os seus componentes, sócios e admiradores para assistir hoje, às 10 horas, a demolição do barracão, ou melhor, a quebra do enredo.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 42-7427 e 45-1593

Lisura e honestidade na operação efetuada

(Conclusão da 1ª. pagina)

rência. Acentuou que, da exposição do ministro ficara patente a boa fé e a honestidade do govêrno. Ela fôra realizada com base em documentos e informações que o govêrno tivera de que pretendia a Inglaterra reduzir ou cancelar mais de metade de suas dívidas em congelados. Agira, portanto, em face de informações que reputava boas. Se era a operação conveniente, ou não ao Brasil só o futuro poderia dizer. Levantou o senador mineiro duas questões de ordem: a primeira, se regimentalmente seria lícito ao Senado interrogar o ministro sôbre o assunto em fóco. A resposta do presidente da Mesa foi afirmativa. O sr. Bernardes Filho focalizou, então o aspecto legal da operação. O ministro esclareceu que ela fôra baseada em um decreto-lei. A segunda questão de ordem do sr. Bernardes Filho versou sôbre a publicação da exposição do ministro. Ela continha pontos confidenciais e documentos secretos, que não podiam ser dados à publicidade. Essa questão de ordem foi assim resolvida: a exposição do ministro, com os documentos que a acompanham, irá à Comissão de Relações Exteriores. A Comissão retirará da exposição os documentos de caráter secreto e providenciará a sua publicação.

O sr. José Américo, falando, a seguir, teceu considerações semelhantes às do sr. Bernardes Filho, fazendo ao ministro perguntas sôbre o mecanismo dos congelados, resgate, etc..

Também falaram os srs. Andrade Ramos, Victorino Freire, que agradeceu a presença do ministro e fez a êle algumas perguntas de acôrdo com o questo que organizara; Ferreira de Souza, que abordou o aspecto legal e constitucional da operação; e Ismar de Góis.

Concluida a reunião, os senadores foram abordados pela reportagem. A impressão geral é a de que a exposição do ministro satisfizera plenamente ao Senado, que considerou a operação honesta e de boa fé, fazendo alguns senadores apenas restrições sôbre o aspecto legal.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CRISE INTERNACIONAL NOS PROXIMOS MESES

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 NUMERO 2.693

Aliança econômica entre a França e a Alemanha

PROPOSTA DO GOVERNO FRANCÊS — O ACÔRDO TORNARIA IMPOSSIVEL NOVAS GUERRAS ENTRE OS DOIS PAISES

PARIS, 9 (U. P.) — A França propôs, esta noite, a união de seus recursos de produção de aço e carvão com os da Alemanha, com o que seria formada uma ampla aliança econômica que tornaria "não só inconcebível, senão impossível" novas guerras entre os dois países no futuro. Essa transcendental proposta foi sugerida pelo Gabinete francês durante uma reunião celebrada hoje e imediatamente dada a conhecer, através de notas, aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália e aos três países do Benelux. Em Bonn, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, elogiou o plano francês, qualificando-o de "decisão de extraordinária importância para a paz da Europa e de todo o mundo". Disse que a decisão francesa "coincide, felizmente" com a decisão do govêrno da Alemanha Ocidental de unir-se ao Conselho da Europa.

DECISÃO DO GOVÊRNO ALEMÃO

BONN, Alemanha, 9 (INS) — Informa-se que o gabinete da Alemanha Ocidental aprovou por unanimidade, em sessão secreta, a participação da República no Conselho da Europa, na mais próxima data possível.

A OFERTA RUSSA

BONN, Alemanha, 9 (INS) — Um porta-voz britânico da Alta Comissão Aliada recusou hoje a oferta condicional dos sovietes para a realização de eleições em toda a cidade de Berlim. O porta-voz disse que a alta comissão considera que a proposta soviética é "totalmente inaceitável".

ADVERTENCIA DE ACHESON A BEVIN — A RÚSSIA MOSTRAR-SE-Á MENOS CAUTELOSA EM SUAS RELAÇÕES COM O OCIDENTE

LONDRES, 9 (INS) — Informa-se que o Secretário de Estado Acheson advertiu hoje ao Ministro do Exterior Bevin que é muito provavel que aumente a tensão na guerra fria, até tornar-se numa crise nos próximos meses. Acheson entrevistou-se esta manhã e à tarde com Bevin, tratando em ambas as ocasiões sobre a guerra fria. Acrescenta-se que sua previsão baseia-se parte na crença de que a Russia mostrar-se-á menos cautelosa em seu trato com o Ocidente, durante as próximas semanas. O secretário de Estado, ao sair de sua segunda reunião, disse que estava satisfeito com o curso que tinham tido até agora suas conferências.

GRANDE CONSELHO ALIADO

PARIS, 9 (INS) — Em fontes diplomáticas autorizadas predisse que a iminente reunião dos ministros do Exterior Ocidentais em Londres assinalará o nascimento de um Grande Conselho Aliado do Atlântico para a Guerra Fria.

DESPESAS MILITARES DOS EE.UU.

WASHINGTON, 9 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou provisoriamente a soma de 14.296.487.300 dólares para despesas militares no ano econômico de 1951, que começa a 1.º de julho. Esse total representa uns 385 milhões mais que a quantia proposta quando foi apresentado à Câmara, no mês passado, um projeto de lei que inclui todos os créditos solicitados pelo governo para os diversos departamentos.

O CASAMENTO DA PRINCESA FÁTIMA

PARIS, 9 (INS) — A Princesa Fátima, do Irã, disse hoje que ela e seu espôso Vincent Lee Hillyer, casar-se-ão novamente amanhã, na Embaixada do Irã, segundo o rito muçulmano.

A Princesa e Hillyer se casaram anteriormente pela lei, na Itália.

Depois do rito muçulmano, o casal oferecerá uma recepção no elegante Hotel Crillon.

Os pais de Hillyer, que estão percorrendo a Europa, assistirão à cerimônia muçulmana, privada, que será oficiada por um "mulla", sacerdote do Irã.

Hillyer, que adotou a religião muçulmana, será formalmente convertido antes do casamento.

Vai à Europa a Irmã Kenny

NOVA IORQUE, 9 (INS) — A Irmã Elizabeth Kenny partirá hoje de Nova Iorque, a bordo do "Queen Mary", para uma viagem de inspeção das condições de luta contra a paralisia infantil na Europa.

A famosa enfermeira australiana espera também ir à Austrália, onde estão estabelecidos os Institutos Kenny, sôbre Pieminelites. A Irmã Kenny será acompanhada por Miss Valerie Harvey, técnica no assunto.

PÃO EM LUGAR DE BALAS

LARRAMIE, Wyoming, 9 (De Robert Mison, do I. N. S.) — O presidente Truman propôs hoje a utilização de pão, ao invés de balas, para combater o comunismo na China. Falando nesta cidade do Estado de Wyoming, parte de sua excursão, Truman anunciou oficialmente que os Estados Unidos estão dispostos a enviar enormes quantidades de produtos alimentícios para a China, a fim de ajudar a combater a fome mais terrivel que se registrou nesse país nos ultimos cem anos. O presidente acusou os comunistas chineses de terem despachado comestiveis para a Russia, quando dezenas de milhões de chineses estão morrendo de fome. Anteriormente, falando em Cheyenne, Truman havia declarado que a nação "exige dinamismo e um govêrno dinamico" para conseguir maior abundancia para todos, sem o funesto ciclo alternativo de prosperidade e ruina".

CONFUSÃO IMPORTADA

SAINT LOUIS, 9 (I. N. S.) — David E. Lilienthal, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica, assinalou hoje que é possivel que os Estados Unidos estejam sendo vitimas de um "fantastico complot" engendrado pelo Kremlin, para criar a confusão e semear suspeitas em toda a nação".

Lilienthal não deu exemplos específicos do "complot", mas disse que as numerosas investigações feitas pelo Congresso, as confissões de ex-comunistas e o barulho que se faz sobre o perigo vermelho, "têm todos os sintomas de coisa importada".

Lilienthal falou a um circulo de jornalistas, em Saint Louis, onde esta noite pronunciará um discurso diante da Liga de Mulheres Eleitoras.

Manifestação de protesto de mulheres inglesas

LONDRES, 9 (INS) — Um grupo de mulheres desfilou em frente à embaixada norte-americana, numa manifestação de protesto. Alguns dos cartazes diziam: "Os "yankees" na Inglaterra significam bombas sôbre a Grã-Bretanha".

As mulheres, membros do chamado Comité de Mães de Filhos Recrutados, queriam protestar ante o secretário de Estado, Dean Acheson, contra a politica norte-americana. Dois membros da delegação foram convidados a passar ao interior da Embaixada, onde conferenciaram com um funcionário.

A LUTA NA CHINA

TAIPEH, 9 (U. P.) — A agência central de notícias informa que o quartel general da fôrça aérea nacionalista emitiu um comunicado segundo o qual esta manhã cêdo unidades nacionalistas bombardearam e destruiram posições vermelhas na peninsula de Chensan, 24 quilômetros a sudeste do Tinghai. De acôrdo com o comunicado, outros aparelhos atacaram uma concentração de juncos na ilha de Taubuu, 16 quilômetros a sudeste de Tinghai, e um grupo de dez juncos que se achavam proximo da costa oeste na ilha de Kingtang.

Acrescenta o comunicado que outros aviões continuaram bombardeando o aeródromo de Ningpo, onde causaram grandes danos e mais de 100 baixas entre o pessoal do campo. No mesmo dia a aviação nacionalista atacou os estaleiros a sudeste do estuário do rio Ming, onde teria irrompido um incêndio de grande vulto.

Dispostos os EE. UU. a fortalecer o sistema interamericano

Declarações do secretário de Estado Adjunto

FILADELFIA, 9 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, senhor Edward Miller Jr., em defesa da politica norte-americana no tocante à América Latina, feita perante a Convenção da Federação do Trabalho do Estado de Pennsylvania, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a fortalecer o sistema inter-americano, a aumentar o bem-estar geral no Hemisferio Ocidental e "a não fazer nada que nos lance uns contra os outros nesta parte do mundo".

E' esta a segunda vez, em menos de uma semana que Miller defende a politica da Chancelaria norte-americana a respeito da América Latina perante grupos operários.

Papel das organizações operárias

Miller, mencionando o papel das organizações operárias disse: "Vós sois representantes de um segmento de nossa população que está assumindo parte cada vez mais importante e responsável na vida politica, social e econômica de nosso país e na preparação e desenvolvimento de nossa politica exterior".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país, e da América Latina não compreenderam em certas ocasiões" alguns aspectos da politica dos Estados Unidos no tocante aos países latino-americanos. Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa politica.

Ao tratar da questão do reconhecimento aos governos estabelecidos pela fôrça, Miller elogiou o sistema de consultas que foi estabelecido a esse respeito e disse que "temos tido muito exito com esta classe de consultas e creio que nossos paises (americanos) se aproximaram mais e mais uns dos outros, mediante tais negociações.

O Plano Marshall

Miller ao comentar as queixas de alguns de que não se ofereceu aos paises latino-americanos auxilio similar à do Plano Marshall apontou as divergencias que havia entre a situação da América Latina e a Europa — completamente devastada ao terminar a guerra — e insistiu em que "o nosso Hemisfério está verdadeiramente unido por algo que chamamos sistema inter-americano, representado pela Organização dos Estados Americanos". "Acreditamos nesse sistema. Estamos decididos a fortalecê-lo, a aumentar o bem-estar geral. Não nos propomos a fazer algo que nos coloque em choque com os outros".

Frizou Miller que o problema na América Latina não é como na Europa de reconstruir nações devastadas e sim de "auxiliar a estimular o pleno desenvolvimento de suas economias".

Auxilio técnico

Disse que "outra grande necessidade da América Latina é auxilio técnico. O programa de auxilio técnico que agora se encontra perante o Congresso oferecerá à América Latina assim como a outras partes do mundo a oportunidade de obter com pouco gasto o auxilio técnico para fomentar sua agricultura e indústrias.

Na última parte de seu discurso Miller fez referencia à questão do comunismo na América Latina e assinalou que embora no fim da segunda guerra mundial "os comunistas se encontrassem em posições importantes do movimento operário na América Latina, a partir de então veem perdendo terreno".

O CARRO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 9 (INS) — Um "Packard" blindado modelo 1942 foi transferido e vendido pelo Servico Secreto americano a Puerto Rican Transportation Agency, para uso do governador. Trata-se de um dos automóveis blindados que usava o falecido presidente Roosevelt.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

DEVASTADOR INCENDIO EM OUTRA CIDADE CANADENSE

O fogo já destruiu trinta casas, três hotéis e dois armazens de madeira

CABANO, Quebec, 9 (U.P.) — Todos os residentes desta povoação de 4.000 habitantes receberam ordem de abandonar seus lares, em virtude de um tremendo incêndio que ameaça devastar tudo. As chamas, atiçadas por fortes ventos, já destruiram 30 casas, 3 hotéis, e 2 armazens de madeira. Cabano encontra-se a 104 quilômetros de Rimouski, povoação que foi devastada por um incêndio durante o fim da semana passada e onde 2.000 pessoas ficaram sem lar.

PEDIDO AUXILIO ÀS FORÇAS ARMADAS

O fogo ameaça destruir todas as casas de Cabano. Nas informações preliminares não foram mencionadas as possiveis vitimas. O comandante do corpo de Bombeiros, Wile Grandmaison, disse que o prefeito pediu o auxilio de fôrças militares para ajudar no combate às chamas. Acrescentou que os moradores locais estão sendo evacuados para as povoações mais próximas. Os bombeiros de Riviere du Loups e Edmunston foram chamados urgentemente.

O INICIO DO FOGO

O fogo, ao que parece, teve inicio numa casa contigua a um hotel. Lou Simard, operador de uma estação de Rádio de onda curta, disse que "Necessitamos de socorro ràpidamente. Necessitamos do Exército para lutar contra as chamas, nós não podemos". Funcionários da Cruz Vermelha Canadense dizem que Quebec, pela segunda vez em quatro dias, mobilizou seus bombeiros para socorrer Cabano.

O NOVO GOVÊRNO DA NICARAGUA

MANAGUA, 9 (INS) — O presidente da República da Nicaragua, Anastasio Somoza, fez hoje a primeira nomeação de seu govêrno, designando como ministro da Fazenda, Rafael Huezo, que durante 20 anos foi gerente do Banco Nacional.

O dr. Lleras Camargo, da Organização dos Estados Americanos chegou hoje a Managua e se entrevistou com o presidente Somoza.

Lleras Camargo declarou que a O. E. A. não intervem na politica interna dos países.

Tencionaria anexar Trieste

ROMA, 9 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Itália declarou que o govêrno italiano está investigando uma informação dizendo que a Iugoslávia tenciona anexar a zona de Trieste, atualmente dominada pelos iugoslávos.

Ventos a 200 quilômetros

GUAM, 9 (INS) — Rajadas de ventos de 109 quilômetros por hora, açoitaram esta pequena ilha avançada norte-americana no Pacifico Ocidental. Não houve, vitimas, nem danos de importancia. A fôrça principal do tufão, que chegou a alcançar ventos de 200 quilômetros em alto mar, passou no largo da ilha pela oeste e continuou pelo Pacifico em direção nordeste.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

OUÇA HOJE às 22.05 na Rádio NACIONAL
Fernando BOREL
oferta do Café PREDILETO

Vai casar a futura rainha do Egito



CAIRO — A futura rainha do Egito, Marriman Sadek, cujo casamento com o Rei Farouk será anunciado dentro em breve. (Foto UP-Acme, via aérea)

A produção da super-bomba de hidrogênio encontra-se entre o provavel e o possivel

WASHINGTON 9, (INS) — O Chefe Interino da Comissão de Energia Atômica, Humner Pike, declarou que a produção da super-bomba de hidrogênio encontra-se entre o provável e o possivel, e disse que era pouco otimista quanto às notícias da construção, para 1952, de um submarino atômico.

Pike declarou também aos jornalistas que a Comissão de Energia Atômica "está muito interessada" em interrogar mais detidamente o Dr. Klaus Fuchs, o cientista inglês acusado de fornecer segredos atômicos à União Soviética.

O ministro do Paquistão rende homenagem à memória de Roosevelt

HIDE PARK, Nova Iorque, 9 (INS) — O primeiro ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, e sua esposa visitaram hoje Hide Park e colocaram uma coroa de rosas vermelhas no túmulo de Franklin Delano Roosevelt.

O "premier" e sua comitiva foram recebidos pela sr. Eleonora Roosevelt e seu filho Elliot.

NA RUA E EM CASA

O JORNAL ESTÁ CHEIO! NÃO HÁ ESPAÇO!!

... E QUANDO ÊLE ME PEDE A COLABORAÇÃO, EU DIGO: HOJE, NÃO... HOJE, ESTOU CHEIO!..

SECRETARIA

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma géral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 — NÚMERO 2.693

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

INTEGRAL APOIO DO P. S. D. SUL-RIOGRANDENSE AO PRESIDENTE DUTRA

Uma vista panorâmica da situação

A imprensa brigadeirista continua muito preocupada com o que se passa dentro do P.S.D. São faceis de compreender os motivos dessa inquietação. O diretório central da U.D.N. precipitou-se e apresentou um candidato. Que sucedeu depois disso? Os outros partidos encolheram-se e ficaram aguardando a marcha dos acontecimentos. A candidatura do Brigadeiro foi lançada há quase um mês, num ambiente de completa frieza. Não recebeu nenhuma adesão, nem grande, nem pequena. Isolada, a U.D.N. está aflita e é natural que o esteja.

Compreende-se, assim, a excitação com que a imprensa brigadeirista, incumbida da propaganda de seu patrono, vinha acompanhando os recentes fatos politicos do sul, sempre na espectativa de que os pessedistas se cindissem. A cisão do P.S.D. continua sendo hoje, como há vários meses, a grande *chance* udenista. Desta forma, o trunfo da U.D.N., por singular que pareça, não é o nome de seu candidato, nem o seu valor eleitoral, mas a divisão do adversário.

Eis que, ao contrário do que esperavam os partidários da confusão e da anarquia, há que assinalar os seguintes resultados positivos:

1º — A coordenação do general Góis prossegue normalmente, bem aceita por todo o P.S.D., sem excepção de alas.

2º — O P.S.D. gaucho e o governador Walter Jobim reiteraram o seu propósito de caminhar unidos ao general Dutra até o fim de seu govêrno.

Elementos interessados na confusão romancearam a seu sabor a ultima reunião pessedista de Porto Alegre, procurando tirar consequencias inteiramente contrárias à realidade da situação. Sem duvida, havia opiniões divergentes no seio da comissão executiva. Mas a ala que se colocou num ponto de vista radical, ficou isolada. O sr. João Neves pretendia que o delegado gaucho ao Conselho Nacional do P.S.D. trouxesse um nome. A maioria pronunciou-se em sentido contrário. Venceu, em toda a linha, no conclave pessedista de Porto Alegre, a corrente oposta aos srs. Neves e Lusardo.

A imprensa brigadeirista finge agora ter gostado da nota oficial vinda do sul. Na realidade, os antipessedistas ficaram decepcionados e atônitos. A nota que êles esperavam não foi a que saiu publicada. Pretendiam êles que a seção gaucha tomasse uma atitude que viesse chocar com a de outros elementos do Conselho Nacional, tornando inevitavel a cisão do partido. Saiu, entretanto, uma declaração sobria e discreta. O Rio Grande reiterou dois pontos essenciais:

1º — Plena solidariedade ao Presidente Eurico Dutra e ao governador Jobim, êste também inteiramente solidário com o chefe da nação.

2º — Propósito de colaborar com os lideres pessedistas nacionais para a escolha de uma candidatura em condições de enfrentar vitoriosamente a prova das urnas nas eleições de 3 de outubro.

Tôdas as atenções sôbre o P. S. D.

Continuam as conversações de bastidores — Estão retornando os gaúchos — Os paulistas recusam qualquer entendimento com os Campos Elísios

Continuam voltadas para o PSD as atenções politicas.

O partido majoritário, sob a coordenação do general Góis Monteiro, esforça-se por fixar sua unidade, à base de uma candidatura de harmonia à sucessão. Para tanto, os chefes pessedistas prosseguem em suas conversações. Ainda ontem estiveram em conferência com o senador alagoano os srs. Bias Fortes, Euvaldo Lodi, e vários outros lideres politicos, além do sr. Oswaldo Aranha.

Ao mesmo tempo, começaram a chegar os membros da Comissão Executiva do PSD gaucho. Já se encontram aqui os srs. Freitas e Castro e Adroaldo Costa, sendo esperados hoje os membros da Comissão dos Três, srs. Cilon Rosa, Marcial Terra e Oscar Fontoura, que participarão dos trabalhos do Conselho Nacional do partido.

Paralelamente, chegaram a esta capital, ontem, diversos próceres do PSD paulista, que aqui vieram, em comissão, para evitar venha o seu partido a fazer qualquer aliança com o PSP, o que considerariam um vexame aos pessedistas bandeirantes.

Considera o general Góis concluida a sua missão

Ouviu um longo relatório do delegado gaúcho — Satisfatórios os resultados obtidos — Agora já o P.S.D. poderá ser convocado

O sr. Freitas e Castro, delegado do P.S.D. gaucho no Conselho Nacional do partido, esteve ontem no Monroe, mantendo longa conferencia reservada com o general Gois Monteiro. A palestra durou cerca de duas horas, atraindo a atenção dos jornalistas que, ao deixar o sr. Freitas e Castro o gabinete do general Gois, abordaram o representante alagoano. Respondendo às interpelações da reportagem declarou o general Gois que ouvira do representante gaucho uma exposição detalhada dos acontecimentos que se desenrolaram no P.S.D. do Rio Grande do Sul. Acrescentou que, em face dessa conferencia, dava por concluida a sua missão. Ia agora, como o Presidente da Republica lhe confiara a incumbencia de promover a unificação do P.S.D., dar conhecimento ao Chefe da Nação dos resultados de seu trabalho. Em seguida conferenciará com o sr. Cirilo Junior, presidente do Conselho Nacional do partido, o qual poderá convocar então aquele órgão a fim de deliberar sôbre o candidato pessedista à sucessão presidencial.

Desmente o coronel Marcial Terra as declarações que lhe foram atribuidas

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — O coronel Marcial Terra desmentiu as declarações que lhe foram atribuídas pelo "O Globo", do Rio. O coronel Terra contesta que tenha feito qualquer referência ao nome do sr. Nereu Ramos. Declarou ainda que a comissão dos três não levará nenhum nome.

Chegou ao Rio a delegação do PSD de São Paulo

Demorada conferência com o sr. Cirilo Junior

Em avião especial, chegou, ontem, às 18 horas, a esta capital, uma caravana de deputados e lideres do PSD paulista.

Em palestra com a reportagem, sôbre a finalidade da viagem dos seus correligionários, de São Paulo, o sr. Cirilo Junior declarou que a delegação bandeirante veio fazer-lhe uma visita de cordialidade, tendo abordado, ao mesmo tempo, o momento politico nacional.

Os pessedistas bandeirantes conferenciaram longamente com o sr. Cirilo Junior.

Na defesa das aspirações do povo paraibano

Telegrama do sr. Argemiro Figueiredo agradecendo a indicação de sua candidatura

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Agradecendo ao deputado Flavio Ribeiro Coutinho, presi-



Deputado Argemiro Figueiredo

dente do Diretoria Estadual da UDN, a comunicação que lhe foi feita da indicação do seu nome para governador do Estado, o deputado Argemiro Figueiredo endereçou àquele destacado politico paraibano o seguinte despacho: "Acusando o recebimento da comunicação oficial referente à minha candidatura a governador do Estado, no próximo pleito, quero agradecer ao meu eminente amigo e a todos os leais companheiros que tomaram parte nesta deliberação, a honra e a confiança com que todos me distinguiram. Posso assegurar que enfrentarei todos os sacrifícios para corresponder à confiança do nosso partido na defesa das maiores aspirações do glorioso e bravo povo paraibano".

Deputado Wellington Brandão

Retornou de Minas, onde se demorou mais de um mês percorrendo diversos municípios, nos quais recebeu eloquentes demonstrações de simpatia de seus coestaduanos, o deputado Wellington Brandão, um dos dirigentes do PSD mineiro.

Transferida a Convenção do P.S.P.

S. PAULO, 9 (Asapress) — Reunido ontem sob a presidência do sr. Baroni Mercadante, o Diretorio Estadual do Partido Social Progressista tornou sem efeito a convocação da assembléia geral e da convenção estadual do partido marcadas para o próximo dia 19. O Diretório realizará nova reunião no próximo dia 24, quando deliberará sobre a nova data da convenção.

Nova orientação da Camara dos Deputados em defesa do erario público

Manifestação anti-russa realizada em Trieste



Em Trieste realisou-se recentemente uma grande demonstração popular anti-russa, refletindo o sentimento da população triestina profundamente hostil ao comunismo. Os manifestantes asseguraram seu apoio à politica do marechal Tito, de resistência ao expansionismo soviético.

Rejeitados doze projetos pedindo isenção de impostos e abertura de créditos

Prosseguiu a discussão da emenda parlamentarista — Agredido por um comunista o bispo de Penedo — Ainda as violências do govêrno udenista do Piauí

Presidida, no início, pelo sr. José Augusto, a sessão de ontem, da Câmara Federal, começou por uma homenagem ao cientista patrício Vital Brasil, agora desaparecido.

O primeiro orador, foi o sr. Benjamim Farah que lembrou a criação do Instituto Butantã e a produção do soro anti-ofídico, de que foi o pioneiro. O sr. Aureliano Leite, depois de algumas palavras, pediu a transcrição, nos anais, de um estudo biográfico, publicado na imprensa. Em nome da UDN de Minas, falou o sr. Gabriel Passos, fixando o nome do cientista como aureolado de glória. Pelo PSD do mesmo Estado falou o sr. Vasconcelos Costa. E, finalmente, usou da palavra o sr. Maciel de Castro, do PSD de São Paulo, que mostrou as conquistas cientificas de Vital Brasil, acentuando sua posição de precursor, entre nós, da medicina experimental.

Violência comunista contra o bispo de Penedo

O orador seguinte, sr. Medeiros Neto, leu para a Casa um telegrama do Vigário Geral da Diocese de Penedo, comunicando o desacato e tentativa de agressão de que fôra vitima o Bispo daquela cidade, por parte do conhecido elemento comunista, em plena rua da cidade.

Acrescenta o orador que, segundo parece, os comunistas iniciam, assim, a luta contra a Igreja no Brasil, não no campo das idéias, mas no da violência, como está acontecendo nos países satélites na Europa, onde Bispos e Padres são encarcerados, espancados e reduzidos ao silêncio forçado.

Política do Pará

Há, a seguir, mais uma comunicação do sr. João Botelho, sôbre violências no Pará.

Seguiu-se o sr. Coelho Rodrigues. Continuava seu discurso anterior, e, desta vez, dirigiu sua crítica especialmente contra o ministro do Exterior, a respeito do investimento de capitais estrangeiros no país e da exportação de minerais.

Cumpre-se a Constituição

O sr. Café Filho leu, para a Câmara, um memorial de estudantes em que a classe apoia sua iniciativa, contida no projeto de lei que institui cursos noturnos nas escolas superiores.

Mudando de assunto, o orador, lê telegrama de um membro do Tribunal de Santa Catarina, protestando contra sua afirmação de que a Constituição não é inteiramente cumprida no país. O autor do telegrama diz que, já mesmo em Santa Catarina, o Tribunal acaba de conceder "habeas-corpus" para a realiza-

(Conclui na página seguinte)

Prepara-se a UDN para a Convenção

Vem aí a delegação mineira — Como está composta — Dos 43 membros somente um terá direito a voto — Candidatos em evidência à sucessão estadual

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Amanhã, pelo Vera Cruz, seguirão para o Rio de Janeiro os primeiros membros da delegação mineira à Convenção Nacional da UDN. São os seguintes os delegados udenistas mineiros ao importante conclave que deverá ratificar e lançar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República: Gabriel de Rezende Passos, José Bonifácio Lafaiete de Andrade, Odilon Duarte Braga, Mateus Salomé de Oliveira, Oscar Botelho, José Maria Lopes Cançado, Leopoldo Dias Maciel, Fidelcino Viana, Henrique Alves Pereira, João Franzen de Lima, Rondon Pacheco, Antonio Lucena Cunha Peixoto, Alberto Deodato, Francisco Cambraia Campos, José Monteiro de Castro, Olavo Tostes, Elias de Sousa Carmo, Erasmo de Queiroz Campos, Oscar Machado, Afonso Arinos de Melo Franco, Justino Carlos da Conceição Junior, Licurgo Leite Filho, Carlos Faria Tavares, Vinicius Meyer, Hugo Marques Contijo, Odilon Rezende de Andrade, Paulo Salvo, Belmiro Medeiros, Tabajara Pedroso, Darcy Bessone de Oliveira Andrade, Fausto Alvim, José Costa Carvalho Filho, José Grossi, Simão Viana da Cunha Pereira, Orlando Magalhães de Carvalho, Jonas Parcelo Correia, João Rodrigues da Silva Junior, Miguel Carvalho Dias, Augusto Botelho Siqueira, Rafael Caio Nunes Coelho, Fernando Dias de Carvalho, Marieta Leite e Heitor Machado.

Além dos membros efetivos há os seguintes suplentes: Oscar Dias Correia, Manuel Taveira de Souza, José Faria Tavares, Moacir Rezende, Guilherme Machado, Amadeu Andrade, Fabrício Soares, Dinar Mendes Ferreira, Francisco Machado Borges e Adiron Gonçalves Boaventura, dos quais provavelmente quatro serão convocados, em virtude da impossibilidade de comparecerem quatro membros efetivos.

Apesar de serem 43 os membros da delegação mineira, de acôrdo com os Estatutos do partido, apenas um terá direito de voto.

Candidatos em evidência

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Cresce a expectativa em tôrno da Convenção Estadual da UDN, marcada para o dia 11 de junho vindouro. Durante o conclave será escolhido o nome que defenderá a legenda do partido no pleito de 3 de outubro para o Palácio da Liberdade. Até lá, já se terão manifestado todos os diretórios municipais udenistas, em relação aos candidatos potenciais em evidência: srs. Magalhães Pinto, Pedro Aleixo e Américo Gianetti.

Sucessão governamental da Bahia

Reune-se hoje, em Salvador, a Comissão Executiva do P.S.D.

Reune-se hoje em Salvador a Comissão Executiva do P.S.D., especialmente convocada para tratar do problema governamental do Estado.

Ao que ontem se dizia, o P.S.D. submeterá à apreciação da Ala Autonomista da U.D.N., do P.T.B., do P.R.P. e da dissidência do Partido Republicano os nomes do deputado Regis Pacheco e do sr. Lauro Farani de Freitas.

Foram os seguintes os congressistas federais que assinaram o manifesto dirigido à Bahia, formando a coligação democratica:

Senadores Pinto Aleixo, Pereira Moacir e Aloisio de Carvalho; deputados Aloisio de Castro, Aristides Milton, Carvalho Sá, Eunapio de Queiroz, Fróis da Mota, Luiz Barreto, Negreiros Falcão, Pacheco de Oliveira, Regis Pacheco, Vieira de Melo, Nestor Duarte, Gilberto Valente, Nelson Souza Carneiro e Luiz Viana.

No Rio Grande do Norte

Várias deserções verificadas na U.D.N. e no P.S.P.

Segundo colhemos, em boa fonte, a situação politica da UDN, do Rio Grande do Norte, apresenta aspectos verdadeiramente criticos.

Assim é que, ainda agora, influente chefe municipal udenista acaba de desligar-se do partido brigadeirista, transferindo-se para o P.R. Trata-se do sr. Florêncio Lucena, prestigioso politico em Parelhas. O P.R. é dirigido, no Estado, pelo sr. Disept Rosado, prefeito de Mossoró.

Colhemos, também, que o sr. Sandoval Cavalcanti, outro politico potiguar de influência, acaba, também, de desligar-se do partido a que pertencia — o P. S. P.

CORRE-CORRE



GÓIS — Eles não fizeram como eu... Primeiro eu limpo o caminho. Agora, é só na calma...

Medidas favoraveis ao professorado do Distrito

Na sessão de ontem a Câmara Municipal aprovou a criação da Casa do Professor e do Retiro das Professoras Primárias — Normas para promoção ao curso normal do Instituto de Educação

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Xavier de Araujo requereu e foi aceito um voto de pesar pel: falecimento do cientista Vital Brasil.

Em seguida o sr. Levi Neves referiu-se ao incendio que destruiu parte do Teatro Carlos Gomes, tendo solicitado tambem um voto de pesar pelo lamentável acontecimento, o que foi aprovado.

Outro voto de pesar foi aprovado pela Casa. Solicitou-o o senhor Alvaro Dias pelo aniversário de falecimento do fundador da Cruz Vermelha Internacional, sr. Henri Dunant.

Outros assuntos do expediente

Na segunda parte do expediente o sr. Frota Aguiar procurou responsabilizar a administração municipal pelas consequencias do último temporal que desabou sobre a cidade.

O sr. Breno da Silveira teceu considerações em torno da visita que há dias fizera, em companhia dos srs. Caldeira de Alvarenga e João Luiz Carvalho ao prefeito, a fim de convidar o chefe do Executivo Municipal para a sessão solene, que a Câmara realizou em homenagem à FEB.

O orador seguinte foi o senhor Ari Barroso, que criticou a Municipalidade pela abertura do crédito de 20 milhões de cruzeiros destinados à reparação dos danos causados pelas recentes chuvas que assolaram o Distrito.

Finalizando a primeira parte dos trabalhos, o sr. Pais Leme responsabilizou a fiscalização municipal pela sequencia de desastres de veículos que se tem registrado na cidade.

Projetos aprovados

Na ordem do dia prosseguiu a segunda discussão do projeto que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação. Sobre a matéria falaram as sras. Ligia Bastos e Mercêdes Dantas, depois do que foi a proposição aprovada em segunda discussão. Seguiu-se a terceira discussão do projeto que cria no Distrito Federal o Retiro das Professoras Primárias. Sobre o assunto falaram os oradores que discutiram o projeto anterior e mais o sr. João Luiz Carvalho. O tempo regimental se esgotou sem que o plenário pudesse chegar a uma decisão sobre a matéria. Foi pedida e aceita uma prorrogação de quinze minutos para o fim especial de ser apreciado em segunda discussão o projeto que institui no Distrito Federal a Casa do Professor. Somente um orador se manifestou sobre o assunto, o sr. Pais Leme, depois do que foi aprovado em segunda discussão o projeto.

AINDA ESTA SEMANA

Tão logo chegue a comissão de gaúchos, reunir-se-á o Conselho Nacional do P.S.D.

Ao que se diz, em setores autorizados do PSD, vai, afinal, reunir-se o Conselho Nacional do partido, para deliberar sôbre a candidatura que apresentará à sucessão.

O general Góis Monteiro, falando ontem, aos jornalistas, sôbre o assunto, declarou que a reunião do Conselho estava dependendo, apenas da chegada da Comissão gaúcha, designada pelo PSD sul-riograndense para acompanhar os acontecimentos. Os membros dessa Comissão — Freitas e Castro Cilon Rosa, Marcial Terra e Oscar Fontoura até amanhã deverão estar todos aqui, de modo que é possivel — como nos afirmou, ontem, o Sr. Israel Pinheiro, na Câmara, que o Conselho Nacional se reuna até o fim da semana.

Politicos goianos em viagem

Estiveram nesta capital em viagem de caráter político os próceres goianos, Srs. Venerando de Freitas Borges, da Comissão Executiva Estadual, do PSD, e Alipio Gonçalves, vereador pelo mesmo partido à Câmara de Goiânia.

Ambos retornaram ontem, por via aérea, à capital goiana.

Novos subsidios para o presidente e o vice-presidente da República

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara aprovou um parecer do sr. Raul Barbosa, favoravel a uma emenda apresentada ao projeto n. 1.136, elevando o subsídio do vice-presidente da República para Cr$ 30.000,00, no próximo quinquênio de 1951 a 1956. O aludido projeto também fixa o subsídio do presidente da República e bem assim a respectiva verba de representação, no mesmo periodo.

Permanecerá vaga a cadeira do deputado Lauro Montenegro

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral realizou na tarde de ontem, mais uma de suas sessões ordinárias tratando do seguinte:

Atendendo ao apêlo do ministro Sá Filho, o Tribunal determinou a publicação do calendário de datas eleitorais, de acôrdo com a legislação vigente. Por maioria de votos resolveu não marcar eleições para o preenchimento da vaga na Câmara de Deputados, em vista do falecimento do sr. Lauro Montenegro; Por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do processo contendo o requerimento da Câmara Municipal de Canoinhas, para que seja atribuido efeito suspensivo à resolução n.º 4.011, do Regional de Santa Catarina.

Candidato à sucessão paulista

S. PAULO, 9 (Asapress) — Aó que se informa, foi alvitrado o nome do sr. Samuel Ribeiro para candidato do Partido Trabalhista Brasileiro ao govêrno do Estado. O sr. Getulio Vargas já teria apreciado o alvitre, frizando tratar-se de um paulista respeitavel e respeitado, digno portanto da investidura. Em vista disso, tem-se como certo que o sr. Samuel Ribeiro, na hipótese de uma aliança do PTB com o PSP, venha a ser o candidato comum dêsses dois partidos à chefia do Executivo Estadual.

Avistou-se com o presidente da República o sr. Alceu Barbedo

Foi recebido ontem, no Palácio do Catete, pelo senhor presidente da República, general Eurico Dutra, o senhor Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Suspensos os trabalhos em homenagem à memória de Vital Brasil

NITEROI, 9 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio precisamente, às 14,25 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

No expediente foi lida mensagem do governador submetendo ao exame da Assembléia, o projeto de lei que concede uma pensão mensal de Cr$ 975.00 aos filhos menores do ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, Otávio Soares Vieira.

Em seguida, foi aprovado o requerimento do udenista Alberto Torres nos seguintes têrmos:

"Requeiro expresse a Assembléia seu profundo pesar pelo falecimento do sr. Vital Brasil, Mineiro da Campanha, sábio que foi uma graça concedida por Deus à nossa Pátria, a fim de que se fizesse apóstolo do bem e luz para a humanidade, levantando-se a sessão em sua homenagem".

Falaram, em homenagem ao fundador do Instituto Vital Brasil, os senhores Vasconcelos Torres (PSD), Alberto Torres (UDN), Lara Villela (PRP) e Mario Fonseca (PTB).

ACREDITA QUE SEJA APÓCRIFA A ENTREVISTA ATRIBUIDA AO SR. FREITAS E CASTRO

A propósito das declarações atribuidas ao sr. Freitas e Castro, ontem publicadas por um vespertino desta capital, ouvimos a seguinte declaração de destacado prócer gaucho:

— Acredito que a entrevista seja apócrifa e estou certo de que o próprio sr. Freitas e Castro a desmentirá. De maneira alguma o político gaucho poderia ter declarado que o Rio Grande tem candidato, quando ninguem melhor do que êle próprio sabe o contrário disso.

Em foco o nome do sr. Kubitschek para o govêrno de Minas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Toma vulto a campanha popular em torno do nome do sr. Juscelino Kubitschek para futuro governador do Estado. A candidatura do ex-prefeito de Belo Horizonte, e atual secretário da seção mineira do PSD está virtualmente lançada, parecendo ganhar consistência, notadamente, nesta capital e, na região do Nordeste, cujos diretorios municipais já se estão manifestando favoravelmente à indicação.

Nova orientação da Câmara dos Deputados em defesa do erário públicc

(Conclusão da pagina anterior)

ção de um comicio do Centro de Estudos do Petróleo.

O caso do Piauí

Ainda sôbre os últimos acontecimentos no Piauí, falou o sr. Segefredo Pacheco. Esperava que a UDN daquele Estado trouxesse a público o inquérito que se estaria fazendo a respeito do caso do Cocal, onde foi assassinado o Prefeito e uma criança, sendo ferida outra pessoa. Entretanto, como a UDN ainda não divulgou o documento, vinha cooperar com ela, relatando a situação do Estado. O inquérito não está sendo feito, nem os criminosos estão presos. Continuam impunes e nada acontecerá a êles.

Além disso, um alto-falante da capital vem divulgando verdadeira ameaça, como se fôsse aviso prévio para matar. Diz a divulgação que ou se adere à UDN ou haverá outras mortes. Em outro local, um fazendeiro foi prêso, porque lia a amigos, um discurso seu, pronunciado na Câmara. E, encerrando seu discurso, disse que, até em Minas, já se reclama contra violências. Faz justiça ao Governador Milton Campos, que é um homem de bem. Mas é a politica da eterna vigilância que anda campeando, de chibata na mão, em todos os Estados em que governa a UDN.

Acervo Henrique Lage

A ordem do dia entrou, pouco depois. O projeto que trata da equiparação ao casamento civil do casamento religioso, mediante registro, teve sua urgência aprovada.

Depois, a requerimento do sr. Hermes Lima, voltou à Comissão de Justiça o projeto que abre crédito para atender às despesas decorrentes de sentença que modificou o decreto-lei sôbre os destinos dos bens deixados por Henrique Lage.

Parlamentarismo

A seguir, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre o aumento do quadro de despachantes da Recebedoria Federal de São Paulo, sendo rejeitados dois outros projetos.

O assunto culminante, porém, foi a discussão da emenda do sr. Raul Pila que transforma o regime atual em parlamentarismo. O sr. Crepori Franco falou durante uma hora, em defesa da emenda.

Finalmente, o sr. Mario Brant falou, também sôbre o assunto e, ao terminar sua oração, a Casa passou à segunda parte da ordem do dia.

Defesa do erário

Nessa parte dos trabalhos foram rejeitados doze projetos, quasi todos de isenção de impostos, ou pedindo créditos, o que marca a nova orientação da Casa, no assunto, em defesa do erário.

A LUTA DE DESPEDIDA DE JOE LOUIS

AMANHÃ, À NOITE, NO ESTADIO DE PACAEMBU

SAO PAULO, 9 (Asapress) — Extraordinário é o interesse dos aficionados do pugilismo em S. Paulo, pela última apresentação de Joe Louis em nosso país, amanhã à noite, contra o chileno Arturo Godoy, campeão sul-americano, no Pacaembú. E muito está concorrendo para esse interesse, o gesto do prefeito Lineu Prestes, permitindo que a luta seja realizada com o "ring" armado no campo de futebol, o que quer dizer que uma assistência muitas vezes maior que as registradas nas lutas anteriores poderá ir ao Estádio Municipal sem o receio de não poder entrar. A admiração de que o "Demolidor de Detroit" se fez merecedor, tanto assim que muitos aficionados da "nobre arte" em S. Paulo, dizem ter a impressão, de que, com as exibições de Joe, viram realmente box, pela primeira vez, e o motivo de Godoi já ter enfrentado o ex-campeão mundial duas vezes, em disputa do titulo, sendo que da primeira, lutando agachado, conseguiu manter-se de pé durante os 15 assaltos, formam um ambiente de ansiedade e espectativa, fazendo se prever uma grande arrecadação. Ao que apuramos, o promotor da temporada decidiu reverter uma parte da renda em benefício da Bandeira Paulista na Contra a Tuberculose.

OBSTRUÇÃO RUSSA

BANGKOK, 9 (INS) — A Rússia obstruiu uma reunião da Comissão de Comércio do Extremo Oriente das Nações Unidas, quando a Comissão rejeitou uma proposta de que se aceitasse uma delegação comunista em vez da delegação que representa a China Comunista.

PROVAVEL POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNDOS

ST. LOUIS, E.E. U.U., 9 (U. P.) — Roy V. Peel, diretor do Bureau de Censo, disse crer em que o censo oficial de 1950 demonstrará que a população dos Estados Unidos ascende a 152 milhões e 250 mil habitantes.

Regulamentada a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

INSTRUÇÕES PARA O SEU FUNCIONAMENTO — PORTARIA DO MINISTRO DO EXTERIOR

Tendo havido, nestes últimos dias, comentários sobre o retardamento, no Departamento de Aguas e Esgotos, dos processos relativos a instalação de esgôtos domiciliares, a Secretaria Geral de Viação e Obras, solicita, a respeito, a divulgação da seguinte nota: — "Chegados ao Serviço de Esgôtos — órgão do Departamento de Aguas e Esgôtos — os processos relativos a instalação de esgôtos domiciliares, as plantas são conferidas, e, sendo aceitas, seguem para o Serviço Cadastro, para as devidas classificações, sendo dai encaminhadas às competentes divisões, a fim de que os respectivos engenheiros resolvam com os interessados as questões referentes a cada projeto.

A solução de cada projeto depende do comparecimento das partes e de vistoria do local pelos engenheiros acima referidos, os quais providenciam em seguida o desenho das instalações a executar e o orçamento do serviço.

O tempo de permanência de cada processo nas divisões de esgôtos depende da maior ou menor presteza com que o interessado acode ao pedido de comparecimento que lhe é feito e com que satisfaz, em seguida, as exigências que lhe são propostos. Tratando-se de prédio novo em terreno virgem, a duração do processamento não excede de dois meses.

Os casos que dependem de colocação de novos coletores, reconstruções ou obras adicionais de vulto para os quais são necessários sondagens, exames de instalações ou celebração de documentos de responsabilidade a ser assumido pelo interessado, são necessariamente de solução mais demorada. Para locais situados nos subúrbios da Leopoldina é necessário o prévio levantamento de plantas que sejam possiveis as indispensáveis medições e organizações do projeto, o que compreensivelmente exige tempo suplementar, tanto mais justificavel em face do consideravel o acréscimo de serviço com que está a braços a repartição, pois nessa zona têm sido pelos distritos de saneamento intimados proprietários de prédios de ruas inteiras a requerer esgotos.

Mesmo assim e apezar de ter permanecido inalterado o pessoal disponivel pelo Serviço Técnico, foram elaborados 1.899 projetos no ano de 1949 e 600 nos quatros primeiros meses do exercicio corrente.

Cabe, ainda, acrescentar que o prazo médio que dura atualmente a confecção dos projetos em referência é semelhante ao que era costumeiro ao tempo da antiga Companhia City e que não têm sido, nesse particular, endereçadas reclamações diretamente ao Serviço de Esgôtos do Departamento de Aguas e Esgôtos".

Reune-se hoje a U.D.N.

ULTIMOS PREPARATIVOS PARA OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO

O Diretório Nacional da UDN realiza hoje cedo, na sede do partido, mais uma reunião semanal.

Nenhum assunto de monta, relativamente à politica, está previsto. Contudo, é possivel venham a ser debatidos certos aspectos da situação nacional.

Os udenistas procurarão, na reunião de hoje, acertar os últimos detalhes, relativos à Convenção Nacional, já fixada para ter inicio depois de amanhã, dia 12, no Palácio Tiradentes.

Esperado hoje o governador do Amapá

TRATARA DA EXPLORAÇÃO INTENSIVA DO MANGANÊS DAQUELE TERRITÓRIO

É esperado hoje nesta capital, por via aérea, o capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território do Amapá, que tratará junto aos poderes federais de assuntos ligados a sua administração, sobretudo o incremento da exploração das vastas jazidas de manganês do Amapá.

Novo Código de Falência

Reuniu-se a Liga do Comércio do Rio de Janeiro sob a presidência do dr. Arthur Martins Sampaio, para tratar de vários assuntos de interesse das classes conservadoras, entre os quais o projeto n. 1376-50 que estabelece novo Código de Falência.

A matéria dêsse projeto, que interessa vivamente aos comerciantes e industriais, mereceu a atenção demorada dos srs. Arthur Martins Sampaio, Walter Lemos de Azevedo, Norberto Meister Prohmann e Armando Martins de Freitas.

Ficou, por último, aprovado, que a Secretaria da Liga do Comércio forneceria aos associados cópia do referido projeto e receberia sugestões à respeito, para encaminhá-las à autoridade competente.

Prejuizos causados pela escassez de energia elétrica

ARACAJU, 9 (Asapress) — A cidade está vivendo quase completamente às escuras, sendo enormes os prejuizos causados às industrias, à imprensa, aos hospitais, consultórios médicos e dentários e à população em geral, devido à escassez e à irregularidade no fornecimento de energia elétrica.

CULTUANDO A MEMÓRIA DO MARECHAL HERMES DA FONSECA

A história faz justiça aos grandes vultos da Pátria sempre, ou quase sempre, anos depois de sua morte.

No momento que passa, no torvelinho das paixões, do descontrole dos nervos, na focalização marcante e direta da ação do Exército na vida da Nação, a figura do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, surge como um exemplo de civismo, no trabalho construtivo de toda sua vida como militar e presidente da Republica. A ele, devemos a união do irmão civil e do irmão soldado com a unificação do Exército na difícil organização do serviço militar obrigatório; as primeiras providencias no sentido de amparar o proletariado com as vilas Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

A ele coube realizar ainda as primeiras grandes manobras do Exército depois da proclamação da Republica.

A esse vulto de grande e digno brasileiro é que amigos, admiradores e a familia do marechal Hermes da Fonseca, mandam celebrar no dia 12 de maio, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, missa em sua memória pelo motivo da data de seu aniversário.

RETIRADO DO MERCADO O SERVIÇO DE BONDES-CARGA

Em processo da Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, o prefeito proferiu o seguinte despacho:

1, Retorno à Secretaria de Viação para que esclareça se a P. D. F. não dispõe de meios para compelir a C. F. J. B. a manter o seu serviço de bondes-carga para o Mercado Municipal.

2. Seja anexado o processo de concorrência referido no presente processo levado a efeito pelo D. P. M. cuja execução final deverá ser sustentada até ulterior deliberação minha.

Em face do despacho, deseja o prefeito conhecer das razões com que a Companhia Carris Luz e Força retirou os bondes-carga que serviam ao Mercado Municipal.

Em foco o andamento dos processamentos de instalação domiciliar de esgotos

Esclarecimentos prestados pela Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas — Cumprimento de exigências para legalização, na maioria das vezes, aguarda a presença dos interessados

O ministro Raul Fernandes assinou, a 8 do corrente, a seguinte portaria sôbre o funcionamento da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais:

Artigo 1.º — A Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais terá sua sede no Ministério das Relações Exteriores.

Parágrafo único — O presidente da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais poderá, por sua própria iniciativa e de acôrdo com a premência dos trabalhos, convocar sessões extraordinárias.

Artigo 2.º — Além de seus membros natos, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais será integrada por Delegados técnicos designados pela Confederação Nacional do Comércio, pela Confederação Nacional da Indústria e pela Sociedade Nacional de Agricultura, os quais serão convocados de acôrdo com os assuntos em pauta, que se relacionem, respectivamente, com os interêsses do comércio, indústria e agricultura.

§ 1.º — Os Delegados técnicos tomarão parte nas sessões da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais para as quais forem convocados, nas mesmas condições e em situação igual a dos demais membros componentes da Comissão.

§ 2.º — Os trabalhos das subcomissões da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, deverão, igualmente, contar com a assistência dos Delegados de que trata o presente Artigo.

Artigo 3.º — Os relatórios, e pareceres da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, com suas sugestões e iniciativas, serão enviados ao ministro de Estado das Relações Exteriores, para que este resolva, em definitivo, sôbre cada assunto.

Artigo 4.º — A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais será assistida por um secretário, a ser designado, mediante portaria, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores.

Artigo 5.º — Ao presidente da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais compete:

I) — convidar, quando julgar conveniente, organizações de classe da agricultura, da indústria e do comércio, a expressar, por intermédio de seus orgãos específicos, em sessões expressamente convocadas para tal fim, seus pontos de vista sôbre assuntos submetidos à apreciação da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, obedecidas as seguintes normas:

a) — lavrar-se-ão atas taquigrafadas dessas audiências, das quais constarão, *verbum ad verbum*, sejam os pontos de vista geralmente expressos, seja o conteúdo dos documentos escritos porventura apresentados;

b) — tais atas deverão ser incorporadas, como anexos, aos pareceres e relatórios apresentados pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais ao ministro de Estado das Relações Exteriores.

II) — presidir às sessões, coordenando os trabalhos e resolvendo questões de ordem levantadas.

III) — propor ao ministro de Estado das Relações Exteriores as medidas que se tornarem necessárias aos trabalhos da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, visando à maior eficiência dos mesmos;

IV) — requisitar, mediante indicação do Diretor Executivo aos demais Ministérios e ao Banco do Brasil S. A. os funcionários necessários aos trabalhos da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais;

V) — designar uma comissão para, sob a presidência do Diretor Executivo, elaborar o projeto de regimento interno da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais;

VI) — designar as subcomissões que se tornarem necessárias ao pronto e rápido andamento dos trabalhos da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais;

Art. 6.º — Ao Diretor Executivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais compete:

I) — presidir aos trabalhos das sub-comisões;

II) — convidar os membros componentes das classes da agricultura, da indústria, do comércio e consumidores para, em audiência pública, externarem seus pontos de vista individuais sôbre projetos de acordos comerciais submetidos ao exame da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais;

III) — fixar dia e hora para a realização de tais audiências públicas;

IV) — presidir às audiências públicas referidas nos numeros II e II do presente artigo;

V) — propor ao Presidente da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais as requisições de que trata o artigo 5.º, n. IV, das presentes instruções.

Art. 7.º — Ao Secretário da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais compete:

I) — secretariar as sessões e distribuir, com a necessária antecedência, as respectivas atas taquigrafadas;

II) — dirigir os trabalhos da Secretaria;

III) — manter a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e suas sub-comissões a par das verificações da Seção de Politica Comercial, fazendo-lhes as sugestões que julgar conveniente.

Art. 8.º — A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais terá uma Secretaria diretamente subordinada ao Secretário e dividida em duas seções;

a) — Seção Administrativa:

b) — Seção de Politica Comercial.

Art. 9.º — Os serviços da Secretaria serão executados por funcionários do Ministério das Relações Exteriores e por funcionários requisitados pela forma indicada no art. 5.º, n. IV, das presentes Instruções".

O APARECIMENTO DE "CULTURA E ALIMENTAÇÃO"

APLAUSOS DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS AO DIRETOR DO SAPS

As figuras mais destacadas da vida pública brasileira, dos circulos intelectuais e das nossas classes armadas, continuam a manifestar seus aplausos ao Major Umberto Peregrino, Diretor Geral do SAPS, por motivo do aparecimento da revista "Cultura e Alimentação", editada por aquela instituição.

Entre os que receberam com o devido aprêço a aludida publicação, destaca-se o Marechal Mascarenhas de Morais, que, a propósito, enviou o seguinte cartão ao diretor do SAPS:

"Ao prezado camarada Major Umberto Peregrino agradeço, com os mais cordiais cumprimentos, a oferta do primeiro número de "Cultura e Alimentação", que se engrandece no brilho de seus destacados colaboradores e na relevância de seus magnos propósitos."

Inscrições feitas para os restaurantes do S.A.P.S.

INSCREVERAM-SE NOS RESTAURANTES DO SAPS, NOS DIAS 26, 27 e 28 DO MES DE ABRIL DE 1950 AS SEGUINTES PESSOAS:

RESTAURANTE ESTIVA: — Angelo Caldeira Nunes — Murilo Rodrigues de Azevedo — Antônio José do Carmo — Jurandir de Souza Barreto — Messias Pereira Martins — Adhemar da Costa Silveira — Moacir Fontes Tavares — Altemes Maria Matos — Joel Pereira de Oliveira — Armando Rodrigues Santos — Enio Pereira dos Santos — Ernando de Sousa Ramos — Luiz Barros Sampaio — Luiz Primo Salciarini — Nilton Rodrigues da Silva — João Marcolino do Nascimento — Ademar Silva — João Domingos de Sousa — Jaime Rodrigues de Oliveira — Alvaro Ramos Pereira — Josias Carlos de Oliveira — Ovidio Lima de Almeida — Sebastião Ferreira da Silva — Hélcio Monteiro Rodrigues — Itamar Nunes dos Santos — Wilson Elias Salomão.

RESTAURANTE CENTRAL: Adelson Lirio — Benfico Barbosa.

RESTAURANTE KLABIN: Arturo Vaz Carbalhido.

O cancelamento dos salários dos empregados

DEBATE-SE O ASSUNTO NA SEDE DA LIGA DO COMERCIO

Sob a presidência do dr. Artur Martins Sampaio realizou-se movimentada reunião na Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

Entre os assuntos ventilados nesta sessão, figura o congelamento de salários.

Inicialmente os srs. Walter Lemos de Azevedo e Artur Donato falaram sôbre o pagamento de horas extraordinárias de trabalho, tendo o sr. Norberto Meister Prohman aludido em seguida aos aumentos de salários. Quanto a êste último assunto, o dr. Armando Martins de Freitas, consultor juridico da Liga do Comércio, disse o seguinte: "Srs. Diretores. Lemos a noticia de que o deputado Oswaldo Vergara apresentou à Câmara dos Deputados um projeto "congelando os salários por três anos. Urge que as clases patronais, em benefício da própria economia nacional, se coligam, e reunam os seus esforços no combate à majoração de salários que, num crescendo assustador, vem elevenda cada vez mais o custo da vida. Afinal, o que se tem feito até o momento é andar numa circulo vicioso, pura manobra para protelar uma situação para dar uma aparência enganosa aos fatos. A cada aumento coletivo de salários segue-se o aumento proporcional das utilidades. Financeiramente, é o que se denomina de "processo inflacionista". A diminuição do custo da vida e a melhoria do respectivo padrão serão a resultante da melhor produção das utilidades. Elevar os salários para atender ao aumento de preços e elevar, outra vez, os preços para possibilitar o pagamento das majorações salariais, é solução enganosa. O sr. Edwin Elkin Hime Junior, nosso distinto diretor, cujo espírito de cooperação já tantas vezes tivemos a oportunidade de sentir, vem de relatar ao Departamento Jurídico da Casa a noticia que leu publicada no "Diário da Noite", relativamente ao dissidio dos barbeiros. A decisão concedendo o aumento, referindo-se à majoração do custo de vida, ter-se-ia referido a uma proporção de 80% a partir de 1945. Ora, é público e notório que as majorações de salários, a partir da referida data subiram em proporção muito vezes maior. Tratando-se de assunto de interêsse, não só da nossa classe, mas da própria Nação achou o Departamento Jurídico oportuno trazê-lo novamente para debate nas sessões da douta Diretoria da Casa".

O presidente, dr. Artur Martins Sampaio, logo que o dr. Armando Martins de Freitas concluiu sua exposição, fez uma série de comentários em torno da situação econômica e financeira do país, fazendo veemente apelos aos responsáveis pelos destinos do Brasil, esperando que sejam tomadas as providências necessárias a respeito do assunto ven-

Homenagem do Senado à memoria de Vital Brasil

Como se manifestaram os líderes dos diversos partidos em tôrno da vida e da obra do grande cientista patrício

A primeira parte da sessão de ontem do Senado foi dedicada a homenagens póstumas a Vital Brasil, o grande cientista brasileiro agora desaparecido. O sr. Dario Cardoso foi o primeiro orador. Fez uma síntese da vida e da obra de Vital Brasil, simbolo de amor à pátria e à humanidade, cujo nome é admirado e respeitado não apenas no Brasil mais em todo o mundo. Falou, depois, o sr. Alfredo Neves, apontando prodígios terapêuticos do sôro anti-ofídico, que se deve àquele cientista. Concluiu o senador fluminense solicitando se consultasse a Casa, sôbre se concordava na inserção na ata dos trabalhos do Senado de um voto de profundo pesar pela morte daquele que soube tantos benefícios prestar ao Brasil e à humanidade. O sr. Marcondes Filho usou, a seguir, da palavra. Leu um resumo das efemérides da vida do ilustre brasileiro e de sua atuação, não só no domínio científico como no campo econômico-social de São Paulo. E concluiu dizendo estar certo de que interpretava o sentimento de gratidão do povo paulista e o pensamento de seus representantes no Senado, trazendo as expressões de profundo pesar pela morte de Vital Brasil e associando-se às homenagens que lhe eram prestadas naquele momento. O sr. Aloisio de Carvalho Filho falou em nome da bancada da UDN, dizendo que ela se associava ao imenso pesar com que o país assiste desaparecer aos 85 anos de uma existência laboriosa e benemérita o seu grande filho. E foi com estas palavras que concluiu sua oração: "Raras vezes, sr. Presidente, no tumulto da vida de todos os dias, uma pátria, uma nação pode debruçar-se à beira do túmulo de um filho com a unanimidade de pensamento e de sentimento com que, neste instante, vemos passar à imortalidade dos seus feitos e do seu nome, aureolado pelas bênçãos da humanidade, a figura modelar de Vital Brasil, em quem a nossa gente, a nossa inteligência e a nossa cultura, terão, pela eternidade em fora, um padrão a imitar.

O sr. Melo Vianna, que presidia a sessão, quando o sr. Augusto Meira pediu a palavra, para também falar sôbre Vital Brasil, disse sentir não poder conceder a palavra ao representante paraense, que entretanto poderia falar em explicação pessoal, logo depois da exposição que o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, iria fazer ao Senado, em sessão secreta, sôbre a questão do resgate de títulos brasileiros na Inglaterra.

E' que o Senado marcara a hora de 15,30 para o ministro. Já eram 15,30 e s. ex. se encontrava na Casa. Suspendia, assim, a sessão, para que o Senado recebesse o titular da Fazenda. O sr. Guilherme da Silveira, momentos após, dava entrada no recinto, acompanhado do chefe do seu Gabinete, sr. Ranieri Mazilli, que sobraçava volumosa pasta. O sr. Nereu Ramos assumiu a presidência. O sr. Mazilli retirou-se e a sessão secreta teve inicio, só terminando às 19 horas e dez minutos.

Em outro local damos noticia a respeito.

Relatório apresentado pelo dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, à assembléia geral realizada em 27 de abril do corrente ano

Srs. Acionistas.

Cumprindo preceito legal e de acôrdo com o art. 35, numero 10 dos estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercicio de 1949, como um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de julho de 1949, em virtude de Decreto de 26 do mesmo mês, do Sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos interêsses do Banco e do País, em harmonia com a politica econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

E' com prazer que salientamos o constante apoio que o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interesse.

Do Sr. Ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo periodo, com brilho e dedicação, administrou este estabelecimento tem merecido o Banco igualmente preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação proficua dos nossos colegas, Diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com êsse apoio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamam solução.

Uma delas foi a referente às dividas dos pecuaristas, na qual, como é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham atentando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do Sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câmara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada mórmula capaz de resolver o problema. Resultou dêsses esforços a Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50% das dividas e a transferência para a responsabilidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumiu será liquidada também em 10 anos mediante a entrega de apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dividas à metade e preservou o principio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito bancário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia em apólices.

Ainda em consequência dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o inicio de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aqueles clientes.

Em novembro de 1949, propusemos ao Govêrno a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se mantinham mesmo no regime de **deficit**.

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades econômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências de efetuar empréstimos à produção em volumes de Cr$ ...... 1.457.020.000,00 atingindo Filiais localizadas em todos os Estados

Problema relevante aos inmamente ligado também aos interesses do Banco e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indispensáveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessários a êsse encargo de caráter permanente encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funcionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradável e proficuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles funcionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à rotina dos negócios foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos a várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse público.

Assim também foi deliberada a elevação da base de adiantamento sobre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranquilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns problemas de importância para o bom andamento dos negócios e serviços do Banco, como a construção de um edificio capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

E' óbvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por vários edificios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agência Central.

Pretendemos resolver êsse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, visando a aquisição de terreno que preencha os requisitos necessários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo Govêrno.

— agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);
— execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal das operações de câmbio em todo o País;
— contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;
— operações de redesconto bancário;
— agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caido de nivel em virtude de anormais retiradas de depósitos;
— fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;
— contôle e liquidação de bens dos suditos dos paises que estiveram em guerra com o Brasil;
— compra de ouro (20% da produção das minas nacionais);
— operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
— operações especializadas de crédito agricola, pecuário e industrial;
— operações de defesa de mercados de produtos agricolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem virtualmente as de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das multiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em beneficio da coletividade nacional, era indispensável ao Banco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existência, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e a compreensão que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples emprêsa mercantil para se confundir com a de poder público.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, elevaram-se os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ .... 2.993.782.000,00 a quanto montam o capital atual (Cr$ .... 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ .... 1.091.741.000,00, referentes ao liquido das "contas de resultado pendente" em 31 de dezembro de 1949, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer titulo, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ 32.032.199.000,00

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municipios e de outras entidades públicas	15.891.431.000,00
de outros bancos	5.261.098.000,00
do público em geral	9.134.972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.032.199.000,00
recursos próprios, inclusive «contas de resultado pendente»	4.085.523.000,00
total geral	36.117.722.000,00

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário, realiza muitos de seus empréstimos, em volume considerável, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7%, nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Mantém ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o beneficio do crédito bancário, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano próximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuiam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Empréstimos de várias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional	18.703.539.000,00
Empréstimos a Estados e Municipios	1.588.972.000,00
Empréstimos a outras entidades públicas....	1.044.640.000,00
Empréstimos a bancos, inclusive os da conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ 1.890.161.000,00), e titulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em «Títulos Descontados» (Cr$ 475.802.000,00)	2.365.963.000,00
Empréstimos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.656.479.000,00
Empréstimos ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334.876.000,00
Outras aplicações (imóveis, etc.)	1.350.859.000,00
Dinheiro em Caixa	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

	Cr$
— empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municipios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária)	23.703.114.000,00
— depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municipios, de outras entidades públicas, de bancos e outros depósitos compulsórios	21.152.529.000,00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos orgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta suprimentos que se elevavam em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ .... 3.279.734.395,50.

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra deve ser encarado como um periodo de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as consequências do conflito mundial seriam necessàriamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, no ano de 1949, merece ser classificado como favorável.

O regime de ordem e respeito as leis assegurado em nosso País ofereceu clima propicio ao desenvolvimento das iniciativas privadas, pois se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora muito tendo contribuido para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros paises, que lutam com o dificil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideravelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo. Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza. Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação de veiculo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

É de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento de transportes aéreos, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo, completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos "atrasados" comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido o Govêrno a resolver o problema dos "atrasados" com os nossos próprios recursos, adotou a politica de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, tem caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os "atrasados" estão em via de regularização, para o que influi poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilibrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possivel satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns paises perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acôrdos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a titulo excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação, processo dito "de compensação", por meio dos quais foi ou está sendo dada saida aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País, sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

O crédito bancário tornou-se bem mais acessivel. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados demonstrando sua confiança na situação dos negócios, expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agricolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de Dezembro de 1949 segundo as estatisticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de Dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, donde o acréscimo em 1949 de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusavam uma elevação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a dificil tarefa de promover a normalização da situação.

A Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuida grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando titulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósitos e consequente desnível substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, titulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus niveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações liquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945	164.000.000,00
Importância liquida aplicada em 1946 ...	448.000.000,00
Idem, idem em 1947	876.000.000,00
Idem, idem em 1948	690.000.000,00
Idem, idem em 1949	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946-1948, acusou decisivo declinio no ano próximo passado.

Esse foi um dos motivos por que o crédito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercicio financeiro de 1949 com um *deficit* de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou o aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de Dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos, no corrente ano e até a data dêste relatório, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

E' natural que tais e outras circunstâncias tenham influido nas variações dos indices do custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o indice 126 e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuido para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras. Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos niveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistivelmente de plano, na ânsia de se conseguir o equilibrio econômico tão almejado por tôdas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução dêsse *desideratum* deve ser procurado no aumento da produção, de modo que, o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais. Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras; espera-se expansão da produção primária, especialmente de gêneros alimenticios, e os preços deverão acusar declinio, em beneficio dos consumidores.

Ainda não se possuem dados precisos sôbre a produção das indústrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nivel do ano anterior. Já nas indústrias básicas registraram-se aumentos significativos (cimento — 15%; ferro e aço, laminados — 24%; papel — 11%; pneumáticos — 20%; câmaras-de-ar — 17%).

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento da ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Os quadros seguintes, referentes ao consumo aparente de matérias primas básicas e à importação de bens de produção, servem de indice do crescimento da atividade econômica do País:

CONSUMO APARENTE (*)
1.000 toneladas

Produtos	1946 Produção	1946 Importação	1946 Aparente	1947 Produção	1947 Importação	1947 Aparente
Carvão	1.897	1.037	2.934	1.996	1.531	3.527
Cimento	826	351	1.177	914	347	1.261
Ferro e aço (1)	230	170	400	316	172	498
Papel	156	14	230	171	66	237
Fuel e Diesel (3)	—	810	810	—	1.308	1.308
Gasolina (3)	—	624	624	—	931	931
Folhas de Flandres	—	41	41	—	78	78
Barrilha	—	27	27	—	31	31
Soda cáustica	—	28	28	—	40	40
Fertilizantes	—	34	34	44	147	191

Produtos	1948 Produção	1948 Importação	1948 Aparente	1949 Produção	1949 Importação	1949 Aparente
Carvão	2.013	1.060	3.073	2.134	767	2.901
Cimento	1.112	361	1.473	1.281	434	1.715
Ferro e aço (1)	387	16	433	500	45	545
Papel	(2) 180	64	244	(2) 200	53	253
Fuel e Diesel (3)	—	1.721	1.721	—	1.314	1.314
Gasolina (3)	—	1.132	1.132	—	1.415	1.415
Folhas de Flandres	6	68	74	20	46	66
Barrilha	—	40	40	—	37	37
Soda cáustica	—	38	58	—	56	56
Fertilizantes	(4) 44	99	143	(4) 44	127	171

IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO
1948 — 1949

Mercadorias	1.000 Toneladas 1948	1.000 Toneladas 1949	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949
Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensilios	149	173	4.772	5.363
Manufaturas de ferro e aço ..	211	225	985	1.217
Gasolina	1.132	1.415	889	1.141
Fuel e Diesel	1.727	1.814	828	610
Outros acessórios para automoveis	11	13	363	503
Chassis para caminhões, ônibus, etc (*)	22.811	11.453	819	411
Locomotivas (*)	131	50	258	66
Embarcações	81	17	705	130
Fôlhas de Flandres	68	46	256	186
Barrilha	40	37	56	42
Enxofre	32	45	23	34
Soda cáustica	58	56	235	137
Matérias primas diversas	2.032	1.844	3.151	2.977

(*) Unidades

Nota-se a generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou em 1949, decidida colaboração a êsse louvável movimento, concedendo crédito no total de 698 milhões de cruzeiros, para Carteira de Crédito Agricola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamentos destinados a custear reformas ou instalações fabris.

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9% a de 1948 .... (16.858.000 hectares contra .... 16.219.000).

No quadro abaixo podemos notar o aumento que também a importação de fertilizantes e adubos acusou em 1949 e que comprova o apreço que o lavrador patricio vem dando à racionalização de sua atividade.

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estimulo das altas cotações atuais e da garantia de preços minimos oferecida pela Lei numero 3 de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecanico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxilio das máquinas agricolas. O quadro seguinte mostra o grande incremento que tomaram as importações de instrumentos agricolas, as quais passaram de 8.965 toneladas em 1948, para ... 18.182 toneladas em 1949. Entraram no País 2.001 tratores no último ano;

MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRICOLAS
Importações nos anos de 1942-9
TONELADAS

Espécies	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Tratores	641	971	346	848	2.328	2.975	3.462	8.040
Arado e instrumentos aratórios ..	183	213	247	285	743	1.375	2.274	5.415
Acessórios para arados	91	227	340	411	224	517	306	512
Semeadeiras	2	4	8	20	50	92	279	576
Debulhadores	13	28	32	13	35	135	358	137
Instrumentos e máquinas agricolas n/c.	130	294	370	358	920	2.195	2.286	3.091
Acessórios para tratores (*)	...	...	...	...	...	...	...	411
Total	1.060	1.737	1.343	1.935	4.300	7.289	8.965	18.183

(*) Até 1948, incluida no grupo "tratores"; a partir de 1949, foi desdobrada, a fim de propiciar, a apuração, das unidades de tratores entrados no País, que foi, em 1949, de 2.601.

FERTILIZANTES E ADUBOS
Importação nos periodos 1937-39 e 1946-49
Toneladas

Produtos	1937	1938	1939	1946	1947	1948	1949
Adubos orgânicos n/e. ..	—	—	—	—	—	—	—
Guano	530	870	603	—	—	—	—
Adubos animais n/e.	—	—	—	1	7	—	—
Cianamida de cálcio	96	375	623	139	50	145	170
Sulfato de amônio	5.066	3.720	3.459	878	1.375	136	816
Salitre do Chile	10.143	7.892	22.487	35.465	70.471	37.372	38.242
Uréia sintética	(*)	141	—	68	9	92	339
Fosfatos naturais	(*)	829	2.831	14.530	10.212	4.468	17.084
Superfosfatos de cálcio ..	31.159	22.801	21.381	17.338	45.413	43.230	51.473
Cloreto de potássio	6.779	4.656	3.015	3.713	16.730	11.646	16.712
Sulfato de potássio	1.603	1.720	1.534	448	1.419	1.653	1.018
Nitrato de potás. impuro .	—	—	223	27	—	337	40
Nitrofosca	2.129	2.043	2.607	—	—	—	—
Adubos vegetais n/e	—	—	—	8.981	—	—	215
Adubos quimicos n/e.	5.635	4.015	2.040	2.192	1.752	99	[illegible]
TOTAL	63.145	48.971	60.803	83.785	147.430	99.177	[illegible]

(Conclui na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

Também neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem prestado todo o auxílio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

Com exceção do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro abaixo:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (*)

Produtos	% sôbre 1948
Cacau	33
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16,5
Arroz	3,7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

É promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5%), o que evidencia o acerto da política de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, fêz-se sentir presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos de [illegible], no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para [illegible], somando [illegible] milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, crédito na importância de 5?0 milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra 1949-1950.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, devida à conjugação de três fatores: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, conseqüente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de países há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da Alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na próxima safra o merecido benefício de preços altamente remuneradores.

Outra conseqüência favorável da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos "atrasados" comerciais em dólares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949, prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as operações respectivas ser realizadas por este Banco por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo adotou, em 20 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à "broca" do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida sôbre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no período da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio: se faltam, porém, na época de frutificação, não há defesa e o prejuízo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, é de impressionar o arrôjo com que os agricultores trabalham e investem capitais nas lavouras anuais sob o risco, tantas vezes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução dêsse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas na iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interêsses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reunem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. É certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor ônus, mas com benefícios indiscutíveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferível seria o plantio de áreas menores, com recursos de irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são falíveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvair-se ante o malôgro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são freqüentes os danos causados pela falta de chuvas quanto à vida da planta como para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semi-permanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos poderes públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxílio financeiro, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para construção de aparelhagens de irrigação a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados o reembôlso do empréstimo com os recursos de várias colheitas.

* * *

A produção de carne bovina no País, em 1949 não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercícios precedentes, melhorou sensivelmente no último ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras, com que lutam os criadores que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerário.

Atento às legítimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 23 de Novembro de 1949, propor ao Govêrno modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tendentes a permitir nova modalidade de assistência financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações que consistirão em adiantamentos sôbre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possível de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos dúvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidade dos criadores de gado bovino.

É imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito de sua atividade, assim como a plena satisfação do interêsse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o índice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Também para êste fim a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem feito grande número de empréstimos, propiciando aos criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

A seguir são prestadas informações pormenorizadas sôbre vários assuntos de interesse geral, especialmente os relacionados com o Banco do Brasil:

I – A situação econômica e financeira do Brasil no ano dè 1949

1. Produção

Nos quadros abaixo são apresentadas estimativas dos principais itens da produção primária e industrial básica, nos dois últimos anos.

PRODUÇÃO AGRICOLA

CULTURAS	Produção 1948	Produção 1949	Variações em 1949	Produção 1948	Produção 1949	Variações em 1949
Algodão	330	402	+ 82	2.308	2.524	+ 216
Amendoim	139	140	+ 1	142	137	— 5
Arroz	2.564	2.648	+ 84	1.662	1.736	+ 74
Banana	2.726	2.958	+ 232	96	100	+ 4
Batata inglesa	585	728	+ 143	128	147	+ 19
Cacau	97	129	+ 32	261	258	— 3
Café	1.037	1.032	— 5	2.464	2.550	+ 86
Cana de açucar	30.693	30.041	— 652	819	781	— 38
Feijão	1.133	1.205	+ 72	1.650	1.693	+ 43
Laranja	1.226	1.246	+ 20	76	81	+ 5
Mamona	231	199	— 32	258	245	— 13
Mandioca	12.455	13.150	+ 695	913	948	+ 35
Milho	5.607	5.650	+ 43	4.347	4.460	+ 113
Trigo	405	472	+ 67	536	622	+ 86
Uva	239	226	— 13	35	37	+ 2

PRODUÇÃO MINERAL
1.000 t

Produtos	1948	1949	Variações Em 1949
Carvão de pedra	2.025	2.134	+ 109
Minério de ferro	1.298	(1) 1.400	+ 102
Minério de manganês	164	(1) 200	+ 36
Mármore	17	17	0
Sal	781	801	+ 20

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
1.000 t

Produtos	1948	1949	Variações Em 1949
Cimento	1.112	1.281	+ 169
Ferro e aço (laminados)	403	600	+ 97
Papel	180	(1) 200	+ 20
Pneumáticos (2)	996	196	+ 200
Câmaras de ar (2)	745	869	+ 124
Tecidos de algodão	112	—	—
Acido sulfúrico	50	—	—

(1) Estimativa.
(2) 1.000 unidades.

Vê-se que os gêneros alimentícios de consumo corrente percorreram, em parte considerável, para o acréscimo da produção rural.

Outrossim, verifica-se pelo quadro abaixo que algumas de nossas principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)
% sôbre 1948

Cacau	33
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16.5
Arroz	3.7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(1) Dados sujeitos a pequenas retificações.

Relativamente ao setor mineral e da indústria básica, os dados que possuímos não são completos, como o demonstram os quadros, mas indicam também expansão em vários itens.

A queda verificada na produção cafeeira foi, como é do conhecimento de todos, substancialmente compensada pela alta de preços de nosso produto líder a qual, tendo começado em 1948 atingiu a níveis surpreendentes nos últimos mêses de 1949.

Graças à sua qualidade de artigo universalmente solicitado, o café tornou-se, ainda outra vez, o grande supridor de recursos cambiais, com que fazer face às nossas necessidades de importação e ao pagamento de responsabilidades no exterior.

As séries estatísticas adiante mostram, com efeito, que a considerável exportação de 1931 foi superada pela do ano findo, a qual, desse modo, tem a primazia da história da exportação de café tanto em quantidade como em valor.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ
1931 a 1949

ANO	QUANTIDADE (sacas de 60 ks.)	VALOR Cr$ 1.000
1931	17.850.872	2.347.079
1932	11.935.244	1.823.948
1933	15.359.309	3.052.858
1934	14.146.879	2.114.512
1935	15.328.791	2.166.899
1936	14.186.506	2.231.472
1937	12.122.809	2.159.431
1938	17.112.524	2.296.110
1939	16.498.525	2.834.280
1940	12.045.716	1.589.248
1941	11.052.484	2.017.116
1942	7.280.028	1.965.809
1943	10.111.817	2.802.734
1944	13.555.494	3.879.343
1945	14.172.003	4.260.340
1946	15.504.581	6.441.463
1947	14.830.064	7.755.939
1948	17.492.324	9.018.364
1949	19.367.413	11.609.933

O papel desempenhado pelo nobre produto, no aprovisionamento de moeda livre, pode ser melhor percebido pelos seguintes números:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
Triênio 1947/49

ANOS	Volume Em sacas	Valor total Cr$ 1.000	Prt.(enegociada US$ 1.000
1947	14.830.064	7.755.939	323.475
1948	17.492.324	9.018.364	410.705
1949	19.367.413	11.609.938	525.156

2. Comércio Exterior

Os pesados deficits verificados em 1947, 1948 e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da América e o acúmulo de "atrasados" comerciais em moedas conversíveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado do nosso comércio com o exterior.

Assim é que decidiu o Govêrno, no primeiro semestre de 1949, organizar orçamento semestral de câmbio, que compreende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitrável, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, royalties, lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos "atrasados".

Suspendeu-se imediatamente a concessão de licenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda dêsse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fez pelo aviso n. 153, de 9 de julho de 1949.

Em 4 de outubro de 1949, foi sancionada a lei n. 842, que prorrogou por dois anos a vigência do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei n. 842 foi regulamentada pelo Decreto n. 27.541, de 3 de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior com as mesmas atribuições, dando-se-lhe, contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sôbre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existência, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço; volume das necessidades; países habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possível, dos de moeda fraca.

Esses critérios sempre tiveram o propósito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessários, assim considerados também os que, embora intrinsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, na sua maior parte possível, de moeda forte para moeda fraca, as importações necessárias.

O confronto entre as importações dos Estados Unidos da América em 1947, no valor de 13.975 milhões de cruzeiros, e em 1948, no de 10.875 milhões, com as do ano próximo findo, no total de 8.770 milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

A fim de atender aos interêsses do comércio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a muitos artigos, esperando-se com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetivo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão sensivelmente.

O quadro abaixo, representativo de nossas exportações e importações, por países de destino e origem, mostra que a balança comercial apresentou, em 1949, um deficit de 495 milhões de cruzeiros:

BALANÇA COMERCIAL
1949

PAÍSES	Exportação	Importação	+ ou — na Exportação
Argentina	1.549.942	2.173.881	— 623.939
Canadá	353.685	218.063	+ 133.622
Chile	172.803	282.471	— 109.668
Colombia	15.030	936	+ 14.094
Dinamarca	189.245	64.668	+ 124.577
Espanha	324.339	111.518	+ 212.821
Estados Unidos	10.137.345	8.770.353	+ 1.346.992
Finlândia	20.691	104.980	— 84.289
França	424.772	379.180	+ 45.642
Grã-Bretanha	1.713.200	2.663.310	— 958.201
Holanda	631.637	166.282	+ 463.357
India	37.841	83.595	— 45.754
Itália	519.466	323.193	+ 190.273
México	4.639	28.433	— 23.834
Noruega	155.271	172.362	— 19.091
Paraguai	33.438	560	+ 32.878
Portugal	130.681	131.165	— 484
Suécia	579.801	621.676	— 41.875
Suiça	185.676	590.717	— 405.041
Tchecoslováquia	73.927	240.442	— 166.515
União Belgo - Luxemburguesa	877.310	931.771	— 54.461
União Sul - Africana	154.761	33.201	+ 121.560
Uruguai	289.887	308.147	— 18.260
Venezuela	32.224	154.322	— 122.098
Outros países	1.567.471	2.092.874	— 525.403
Total	20.153.084	20.648.081	— 494.997

IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS E COMBUSTIVEIS
1948 e 1949

PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS	1.000 Toneladas 1948	1.000 Toneladas 1949	+ ou — em 1949	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949	+ ou — em 1949
Carvão de pedra	1.060	767	— 293	407	259	— 148
Celulose p/fabricação de papel	45	96	+ 51	187	265	+ 78
Cimento Portland	361	434	+ 73	253	251	— 2
Cobre e suas ligas	13	27	+ 14	138	266	+ 128
Enxofre	32	45	+ 13	23	34	+ 11
Ferro e aço	46	45	— 1	183	211	+ 28
Gasolina	1.133	1.415	+ 282	889	1.141	+ 252
Oleos combustiveis (Fuel e Diesel)	1.727	1.814	+ 87	828	610	— 218
Oleos refinados, lubrificantes	97	79	— 18	280	218	— 62
Querosene	192	208	+ 16	132	122	— 10
Fôlhas de Flandres	68	46	— 22	256	186	— 70
Barrilha	40	37	— 3	56	42	— 14
Soda cáustica	58	56	— 2	235	137	— 98
Outras matérias primas essenciais	12	49	+ 37	745	1.020	+ 275
Total	4.884	5.118	+ 234	4.612	4.762	+ 150

Para fazer face aos compromissos cambiais exigidos pelo vulto de nossa importação de artigos e produtos destinados ao nosso parque industrial, resta-nos, a bem dizer, apenas a venda de bens primários, uma vez que o valor das manufaturas passaram a figurar em nossas exportações em percentagens diminutas.

EXPORTAÇÃO
Cr$ 1.000.000

CLASSES	1938	%	1946	%	1947	%	1948	%	1949	%
Manufaturas	18	0,4	1.345	7,4	1.630	7,7	713	3,2	555	2,8
Gêneros aliment.	3.168	62,1	9.284	51,0	11.287	53,3	12.993	60,0	13.697	68,0
Matérias primas	1.911	37,5	7.582	41,6	8.259	39,0	7.985	36,8	5.897	29,2

CLASSES	1938	%	1946	%	1947	%	1948	%	1949	%
Manufaturas	13	0,3	39	1,1	45	1,2	34	0,7	30	0,8
Gêneros aliment.	2.372	60,3	2.026	55,3	1.951	51,6	2.320	49,8	1.753	46,8
Matérias primas	1.550	39,4	1.596	43,6	1.785	47,2	2.304	49,5	1.961	52,4

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

Os seguintes quadros indicam, pelo vulto e composição das verbas de importação relativas a matérias primas e combustíveis e manufaturas, o esfôrço pela industrialização e aumento da produção do País:

IMPORTAÇÃO
Quantidade — 1.000 Toneladas

CLASSES	1938	1946	1947	1948	1949
Matérias primas e combustiveis	3.397	3.897	4.985	4.993	5.183
Gêneros alimentícios	1.184	689	1.080	903	1.114
Manufaturas	568	812	1.160	940	878

IMPORTAÇÃO
Valor — Cr$ 1.000 000

CLASSES	1938	1946	1947	1948	1949
Matérias primas e combustiveis	1.496	3.424	4.961	4.891	3.173
Gêneros alimentícios	818	2.494	4.073	3.900	4.605
Manufaturas	2.891	7.056	13.731	12.158	11.826

IMPORTAÇÃO DE BENS DURAVEIS DE PRODUÇÃO
Toneladas

MERCADORIAS	1938	1947	1948	1949 (*)
Compressores de ar	327	1.618	1.391	1.226
Cutelarias, ferramentas e utensílios	3.676	10.770	8.165	3.044
Instrumentos e máquinas agrícolas	6.268	7.290	8.965	18.182
Geradores e motores elétricos	3.185	7.551	6.755	6.465
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias siderúrgicas e metalúrgicas	4.417	5.930	8.542	8.687
Máquinas, ferramentas, inclusive tôrnos	—	2.797	1.675	2.796
Máquinas, matrizes a gás, gás pobre, álcool, nafta, ar quente ou qualquer mistura explosiva	1.966	6.628	4.490	5.257
Máquinas para conservação de estradas (inclusive escavadeiras)	1.463	8.707	7.560	15.485
Tratores, exclusive agrícolas, rôlos mecânicos ou compressores a vapor petróleo, álcool, essência ou eletricidade	—	5.034	4.699	9.108
Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias texteis	11.436	15.697	18.265	19.573

(Continua na página 17)

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

DESPACHARA' COM O PRESIDENTE O MINISTRO — ANIVERSARIA HOJE A "FUNDAÇÃO OSORIO" — HOMENAGENS DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — NO H. M. DE JUIZ DE FORA — DESPACHOS DO MINISTRO — NA DIRETORIA DE SAUDE — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — REUNIU-SE A ORDEM DO MERITO — ANIVERSARIO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" — DEPARTAMENTO DE DESPORTOS — CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL CIVIL — DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro da Guerra comparecerá hoje, ao Palácio do Catete, a fim de submeter a despachos do presidente da Republica importantes decretos da sua pasta.

ANIVERSARIO DA FUNDACAO OSORIO

A Fundação Osorio comemora hoje, festivamente, em sua sede à rua Paula Ramos, 16 (Santa Alexandrina) o 142.º aniversario de nascimento do seu patrono — Generalissimo Osorio, com um esmerado programa organizado pela sua diretoria à cuja frente se encontra o general de divisão Valentim Benicio da Silva. As solenidades contarão com a presença do presidente da Republica, seu grande benfeitor; de altas autoridades civis e militares e jornalistas, senhoras de nossa alta sociedade e de familias das alunas. Como é sabido a Fundação Osório exclusivamente criada para filhas órfãs de militares goza do maior conceito em nossos meios publicos e sociais e seus dirigentes tudo vêm fazendo para mantê-la à altura de suas verdadeiras finalidades. Por ocasião da chegada do chefe do governo o Côro Orfeônico da Fundação cantará o Hino Nacional. Os festejos terão inicio às 9 horas, sendo o presidente Eurico Dutra esperado às 9,30 horas.

HOMENAGEADO O GEN. LAMARTINE PAES LEME

Pela passagem do 1.º aniversário da gestão do general Lamartine Paes Leme à frente da Diretoria de Recrutamento, foi-lhe, ontem, prestada significativa homenagem. Às 15 horas, reuniram-se em seu gabinete inumeras autoridades militares, dentre elas os generais Raimundo Barbosa e Deschamps Cavalcante, ministros do Superior Tribunal Militar, Leitão de Carvalho, Castro Nascimento, Waldir Lopes da Cruz, Gilberto de Freitas, Leon Paca, coronel J. S. Betamio Guimarães, representante do chefe do D. G. A.; representantes do mundo politico civil, representantes da imprensa e inumeras outras pessoas amigas do homenageado, que lhe foram levar o abraço cordial em sinal do reconhecimento pela administração progressista e sadia desse ilustre militar. Vários oradores se fizeram ouvir, destacando-se o ministro Raimundo Barbosa e o major Teodomiro Gaspar de Almeida, este ultimo em nome dos oficiais da D. R. ressaltando os inumeros serviços prestados à classe, além de projetos que, tornados realidade, virá em muito beneficiar o serviço militar. Por fim agradeceu o general Lamartine as palavras de carinho dos oradores, sendo em seguida servida uma mesa de doces.

NO H. M. DE JUIZ DE FORA

Acaba de ser nomeado diretor do Hospital Militar de Juiz de Fora o ten. cel médico dr. Luiz Paulino de Melo, que se encontra presentemente servindo no Hospital Central do Exército. Indicado pelo diretor de Saude, o novo diretor, cuja folha de serviços prestados ao Exército e em particular ao seu Corpo de Saude é das mais honrosas, prestará por certo ótimos serviços na sua nova comissão.

EMBARCOU PARA O NORTE O GENERAL COVA

Por um "Constellation" da linha internacional da Panair, embarcou ontem rumo ao Norte do País, onde vai realizar inspeção administrativa em diversas unidades sediadas nas 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares, o general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendencia do Exército. Viajou aquela alta patente, acompanhado por sua exma. esposa, pelo seu ajudante de ordens, cap. Jordão Claudemiro dos Santos e pelo cap. Waldemar Artur Teixeira Campos, que vai auxiliá-lo naquela importante missão a ser cumprida nestes próximos 30 dias. Seu bota-fora foi bastante concorrido, tendo comparecido inumeros oficiais superiores e subalternos. Durante a ausencia do general Cova, o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe de seu gabinete, responderá pelo expediente da Diretoria de Intendencia do Exército.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro indeferiu os requerimentos de Américo Pereira do Nascimento, Mario Braga; deferiu os de Alberto Gomes de Freitas, Benedito Francisco Pereira, Domingos Costa Hernandez, Hilton da Cruz Gouveia, José Madureira e Alipio Rocha Mota.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 20, 30 e 90 dias, nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os primeiros tenentes Edmundo Alves Pontes e José Temistocles Fernandes e coronel Euclides Sarmento.

NA D. S. E.

O ministro resolveu designar o 1.º tenente médico dr. Hugo Kammstzer para auxiliar de instrutor de "Noções de Psicologia Nórmal e Patológica" do Curso de Classificação de Pessoal, sem prejuizo de suas funções no H. C. E.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O capitão médico dr. Fernando Mangia realiza hoje, sob os auspicios do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o tema: "A posição do Serviço de Saude em face da guerra moderna".

Essa conferencia terá lugar na Sala de Leitura da Biblioteca do Exército, no 3.º andar da Ala Marcilio Dias do Edificio da Guerra, e para a mesma estão convidados os oficiais das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, bem como todas as pessoas que se interessem pelo estudo do problema.

ATOS DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Valerio Braga, Silvio Scheleder Sobrinho, Ilildo Gonçalves de Gusmão, Genesio de Oliveira, José Maria Vasconcelos da Cunha e Carlos Cesar Martins; indeferidos os de Sidnei Gomes Nogueira e João Felipe Heffer; arquivados os de Gastão Fonseca de Carvalho Rocha e Alberto Alvim Chaves; e nada há que deferir o de Fernando Pereira Martins.

REUNIU-SE A ORDEM DO MERITO

A Ordem do Merito Militar, sob a presidencia do ministro da Guerra, esteve reunida ontem, no gabinete ministerial. Tomaram parte na reunião os seus membros, generais Mario Ary Pires, ministro vice-presidente do Superior Tribunal Militar, Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, e Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. Os trabalhos foram secretariados pelo coronel Waldemar Levy Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

PASCOA DOS MILITARES

Comunicam-nos: — Além dos sacerdotes que não são capelães militares, colaborarão no preparo espiritual das Unidades Escolas, três elementos do diretorio da União Católica dos Militares: o ten. cel. Ciro Perdigão Silveira, no R. E. I.; o ten. cel. Luiz Guimarães Regadas, no Btl. E.E.; e o ten. cel. Ascendino José Pinheiro, no R. E. C. (Andrade Neves). Quanto ao R.E.A., ficou afeto ao capelão militar padre Lemos Barbosa, que pertence à Artilharia de Costa da 1.ª Divisão de Infantaria.

ANIVERSARIO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

O legendário Regimento dos Dragões da Independencia, viverá sábado próximo, a partir das 15 horas, momentos de grande vibração com o esmerado programa de comemorações de mais um aniversário daquela unidade. Além de duas dificeis provas hipicas patrocinadas pela Federação Hipica Brasileira, haverá inauguração solene de varios melhoramentos no edificio do quartel, seguindo-se outras surpresas que, por certo, irão agradar à seleta assistencia. Comparecerão altas autoridades civis e militares. Comanda o Regimento o coronel Jandir Galvão.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES DO EXÉRCITO

Por ter o sr. coronel Djalma Dias Ribeiro, solicitando exoneração das funções do presidente da Comissão de Hipismo do D.D.E., o presidente desse Departamento elogiou-nos nos termos abaixo:

EXONERAÇÃO E ELOGIO

Após um ano e meio de exercicio no cargo de presidente da Comissão de Hipismo do Departamento de Desportos do Exército, recebi do sr. cel. Djalma Dias Ribeiro, o pedido de exoneração do mesmo, à vista das dificuldades de aliar as multiplas obrigações que lhe cabem como comandante do Grupamento de Unidades Escolas da guarnição da Vila Militar, com as delicadas funções que exercia neste Departamento, e lhe exigiam um acréscimo de serviço que se prolongava pelas horas indispensáveis ao repouso.

Embora o D.D.E. reconheça quão justas são as razões acima, é com sincero pesar que se vê obrigado a aceitá-las, e, assim vê-se privado da colaboração de um companheiro que, sôbre ser técnico abalizado nas funções que desempenhava era também um entusiasta sincero do Departamento, cuja vida acompanhou com carinho desde sua fundação.

Desportista dinâmico, cheio de imaginação e entusiasmo por tudo quanto faz, conseguiu, o sr. coronel Djalma dar ao Hipismo, no Exército, uma projeção notável, bem como entrosá-lo profundamente no meio civil, através de provas que marcaram época na temporada de 1949.

E pelos bons serviços que prestou a este Departamento no ramo hipico, serviços esses que foram coroados pelos sucessos, que alcançou com uma equipe nas últimas provas internacionais de Vina del Mar, onde também representou o D.D.E. no ato da fundação da Federação Hipica Americana, e com particular prazer que cumpro, em nome do D.D.E., o dever de agradecer-lhe a preciosa colaboração e citá-lo como mais um de seus membros que integralmente soube bem cumprir os deveres que graciosamente assumiu.

Ass.) General Paulo Figueiredo — Presidente do D. D. E..

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL CIVIL

Está marcada para amanhã, às 9 horas, na Sala de Revisão da Imprensa Militar, a Segunda Convocação da Assembléia Geral dessa Instituição, para tratar, entre outros assuntos, do critério a ser tomado sôbre o desconto, em folha de pagamento, dos atrasados em mensalidades, empréstimos a prazo e rápidos comuns, de acôrdo com o Aviso Ministerial n.º 750, de 11-11-49. Nesta Assembléia serão válidos todas as medidas aprovadas.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 11 do corrente.

DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

— A Comissão de Promoções do Exército acaba de solicitar aos corpos, repartições e estabelecimentos militares a remessa da documentação regulamentar para a organização dos Quadros de Acesso para o segundo semestre de 1950, até 15 de junho do ano em curso. Solicitou também, a remessa, diretamente à sua secretária, dos nomes dos oficiais "sub-judice", para efeito de anotações. A documentação deve abranger os seguintes oficiais, cujos nomes e números constam do almanaque do Exército para 1949: 41/u

INFANTARIA

Coronel — até o n.º 33 Armando Baptista Gonçalves
Ten.-Cel. — até o n.º 82 Pindaro Santos da Fonseca
Majores — até o n.º 140 Olavo Duarte Mendes e Quadro "A" — Todos
Capitães — até o n.º 180 José Ramos da Silva Netto
1.ºs Tenentes — até o n.º 240 Nelson Manso Sayão (5 anos)
2.ºs Tenentes — até o n.º 266 Gil de Oliveira Albuquerque

CAVALARIA

Coronel — até o n.º 19 Inima Siqueira
Ten.-Cel. — até o n.º 28 José Publio Ribeiro
Majores — até o n.º 57 Clóvis Bandeira Brasil e todos do Quadro "A"
Capitães — até o n.º 77 Arnaldo José Luiz Calderari
1.ºs Tenentes — até o n.º 88 Arthur Loureiro de Oliveira Filho
2.ºs Tenentes — até o n.º 190 Sebastião Nagib Arbex

ARTILHARIA

Coronel — até o n.º 30 Valdemar da Costa Seixas
Ten.-Cel. — até o n.º 47 Ramiro Goreta Junior
Majores — até o n.º 92 Ayrton Salgueiro de Freitas e todos do Quadro "A"
Capitães — até o n.º 131 Uriel da Costa Ribeiro
2.ºs Tenentes — até o n.º 138 Jayme Corrêa de Mattos

ENGENHARIA

Coronel — até o n.º 11 Raul Guimarães Regadas
Ten.-Cel. — até o n.º 10 João Rosauro de Almeida e todos do Quadro "A"
Majores — até o n.º 39 Antonio Andrade de Araujo e todos do Quadro "A"
Capitães — até o n.º 69 Eutimio Ferreira Lima
1.ºs Tenentes — até o n.º 72 José Geraldo Barroso
2.ºs Tenentes — até o n.º 67 Jorge Antonio Jader

MEDICOS

Coronel — até o n.º 9 Bonifácio Antonio Borba
Ten.-Cel. — até o n.º 15 Arnaldo Nunes de Cerqueira
Majores — até o n.º 29 André de Albuquerque Filho e do Quadro "A" — Genesio Sampaio, Edison Hyppolito da Silva e João Baptista Cordeiro de Mello (somente)
Capitães — até o n.º 48 Tito Ascoli de Oliva Maya
1.º Tenente — até o n.º 62 Tolmino Martini

FARMACEUTICOS

Ten.-Cel. — Saturnino de Oliveira Filho (somente)
Majores — até o n.º 8 Octacilio de Almeida
1.º Tenente — até o n.º 15 Dimas Gomes Vieira Marques

VETERINARIOS

Ten.-Cel. — Alfredo João da Nobrega Filho (somente)
Majores — até o n.º 9 Rubens de Lima
1.ºs Tenentes — até o n.º 32 José Candido Maes Borba
2.ºs Tenentes — até o n.º 15 Oswaldo Soares Chagas

INTENDENTES DO EXÉRCITO

Coronel — até o n.º 9 Carlos Baptista Braga
Ten.-Cel. — até o n.º 18 Raymundo da Silva Barros
Majores — até o n.º 30 Deoclécio Paranhos Antunes
Capitães — até o n.º 62 Nayio Jorge da Cunha
1.ºs Tenentes — até o n.º 81 Augusto Lopes da Silva
2.ºs Tenentes — até o n.º 37 Helio Freitas Cardoso Veras

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Relação de oficiais sócios designados para as Comissões Escrutinadoras das eleições que serão realizadas no próximo dia 17, conforme instruções aprovadas pelo Conselho de Administração do Clube em sessão de 5 de maio corrente.

COMISSÃO ESCRUTINADORA DA DIRETORIA E CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO CLUBE:

General Luiz Braga Mury — Presidente; General Oswaldo Nunes dos Santos, Brigadeiro Raul Luna, Coronel Delso Mendes da Fonseca, Coronel Sady Folch, Coronel Antonio José Coelho dos Reis, Coronel Luiz Augusto da Silveira, Coronel Victor Cesar da Cunha Cruz, Coronel Felicissimo Cardoso, Coronel Godofredo Franco de Faria, Coronel Arthur Carnaúba, Coronel Mario Pinto da Silva Valle, Coronel Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Coronel João Moreira de Castro e Silva, Coronel Achiles Lima de Moraes Coutinho, Ten. Cel. Afonso Henrique de Miranda Corrêa, Ten. Cel. Jurandyr Bizarria Mamede, Ten. Cel. Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Ten. Cel. Henrique Geisel, Ten. Cel. Djalma Pio dos Santos, Ten. Cel. Mauro Moutinho da Costa, Ten. Cel. Francisco Teixeira, Ten. Cel. Themistocles Vieira de Azevedo, Ten. Cel. Paulo de Mello Moraes, Ten. Cel. Salm de Miranda, Ten. Cel. Eugênio Castilho Freire, Major Marcio de Azevedo Franco, Major Aldo Pereira, Major Clovis Gonçalves, Major Milton Fernandes de Mello, Major Péricles Vieira de Azevedo, Major Ituriel Nascimento, Major Florestal Ferreira Junior, Major Itibiré Gouvêa do Amaral, Major Paulo Serpa Mercê, Major João Bina Machado, Capitão Fernando da Silva Abrantes, Capitão Gustavo do Valle Silva, Capitão Oswaldo de Sá Rêgo Fortes, Capitão Jorge Augusto Vidal, Major Mostul Moreira Lima, Capitão Baptista Baeta de Faria, Capitão Gilberto Saturnino Alvim, Capitão Humberto Freire de Andrade, Capitão Antonio Barbosa de Paula Serra, Capitão Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa, Capitão Waldemar Dantas Borges, Capitão Leonel Joaquim Serpa, Capitão Arthur Guaraná de Barros, Capitão Danilo Darcy de Sá da Cunha Mello, Capitão José Niepce da Silva Filho, Capitão Anisio Antão da Silva, Capitão Euclydes Guimarães Alves Nogueira, Capitão Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Capitão Alberto Bandeira de Queiroz.

Comissão Escrutinadora da Assistência:

Coronel Boanerges Marquesi, Ten. Cel. Iodargiro Martins de Oliveira, Ten. Cel. Armando Pereira de Andrade, Ten. Cel. Nelson de Oliveira Sampaio, Ten. Cel. Frederico Leopoldo da Silva, Ten. Cel. José da Costa Nogueira, Major Micaldas Corrêa, Major Arthur Paulo dos Santos, Major Naim Kosme Cardosoe b rdl Major Jonathas Salathiel Dias da Rocha, Major Naim Kosme Cardoso.

Comissão Escrutinadora da Caixa Mutuária:

General Amaro de Azambuja Villanova, General João Reif de Paula, General Raul Dias de Sant'Anna, Coronel Antonio Diniz, Coronel Abelardo Servilio de Mesquita, Coronel Eugênio Gonçalves do Couto, Major Aristides Corrêa Leal, Major Acilo Domingos dos Santos, Major dr. Benedicto Alpheu Baptista, Major Oscar de Azevedo Lima.

Comissão Escrutinadora da Carteira Hipotecária e Imobiliária:

Coronel Fernando Lavaquiel Biosca, Ten. Cel. José Duval de Figueiredo, Major Lourival Bittencourt de Almeida, Major Arquimedes Pinto de Oliveira, Capitão José Jardelino de Moraes Carneiro, Capitão João Baptista de Miranda Junior, Capitão Manoel Collares Chaves Filho, 1.º Ten. José Luiz Ottoni de Carvalho, 1.º Ten. Thales Fleury de Godoy, 1.º Ten. Narciso dos Santos Luzes.

CLUBE MILITAR DA RESERVA CURSO DE JORNALISTAS DA RESERVA — Para a reunião que se realizará, amanhã, dia 10, do corrente, às 20 horas, na sede do C.M.R.E. — Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, foram convidados os srs. Membros da Comissão Organizadora, bem como os Jornalistas e Oficiais da Reserva inscritos no referido Curso.

CORRÊA LIMA — A reunião da Comissão Organizadora dos festejos do dia 31 de maio, está marcada para quinta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na sede do C. M. R. E..

HOMENAGEM — A Diretoria do C.M.R.E., compareceu ao Gabinete do sr. diretor do Recrutamento, general Lamartine Peixoto Paes Leme a fim de prestar-lhe uma homenagem pelo aniversário de sua gestão naquela alto cargo.

ANIVERSARIO — Pela passagem do seu aniversário natalicio, foi cumprimentado pela Diretoria do C.M.R.E., o general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

RESTAURANTE — A Secretaria do C. M. R. E. avisa aos srs. associados que, à partir de hoje, dia 10 o restaurante do Clube estará fechado para obras.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Conclusão de Curso.

— Conforme relação remetida pelo oficio n.º 809-D, de 29-4-50, do exmo. sr. general diretor do ensino do Exército, concluiram com aproveitamento o Curso Especial de Destruições que funcionou na E.I.E. no corrente ano, as seguintes praças: sargentos — Joaquim Joviano dos Santos, Valdetar Bettin da Silva, Waldemar Serafim Correio, Manoel Vicente Filho, Jaime Costa.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Cancelamento de chamadas.

— Sejam canceladas as chamadas para matricula dos seguintes candidatos:

2.º sargento Waldemar Carlos Ribeiro, do Grupo Rec. Mec. e 3.º sargento Zeno Moreira de Castilho, do 2.º B.C.[illegible], em virtude de possuirem o C.R.A.S.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais.

— Em D. Pedrito, ao major da Arma de Cavalaria Antonio Gonzaga Freire, transferido do 9.º para o 14.º Regimento de Cavalaria.

— No Distrito Federal, ao capitão da Arma de Cavalaria Darci Buano Musoi, transferido do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Diretoria de Veterinária.

— Em João Pessoa, ao 1.º tenente Q.A.O. Arma de Infantaria, Ranufo Avelino Travassos, transferido para a 1.ª-15.º Regimento de Infantaria.

— Em Guarapuava e no Rio, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria Roberto Raposo dos Santos, transferido do 1.º Esquadrão Independência de Cavalaria e nomeado para servir na Escola de Paraquedistas.

— No Rio, ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Carlos Mesquita Cabral Filho, transferido para o Regimento Escola de Cavalaria.

— Em Jaguarão e Rio, ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Joffre Coelho Chagas, transferido do 13.º Regimento de Cavalaria para a Escola de Paraquedistas.

— Em Patrocinio e Sacramento, ao 2.º tenente Q.A.O. Teófilo Lamounier, classificado na 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

— Orlindo Martins, 2.º tenente I.E., adido à 1.ª-3.º Batalhão de Caçadores, pedindo permissão para contrair matrimônio com a srta. dra. Elmasa de Giacomo Monassa, brasileira, residente nesta capital, à rua Padre Mauso n.º 210, Madureira. Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro.

— Em virtude de ter sido nomeado para servir na Escola Militar de Resende, transfiro do Quadro Ordinário (2.º B.C.C.L.) para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente José Ferreira dos Santos.

Retificação de Transferência.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Ernesto Barão de Araujo, como sendo do 4.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria, e não para o 17.º Batalhão de Caçadores, conforme B.I. de 23 de fevereiro último.

Arma de Cavalaria.

Declaração sôbre transferência:

— Declara-se para os devidos fins, que o 1.º tenente do Q.A.O. Francisco Grisólia, transferido para a Prefeitura Militar de Deodoro pelo B.I. n.º 103, de 5-5-1950, pertencia à 13.ª C.R. e não como foi publicado.

Arma de Artilharia.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico na Bia. Comanda do Grupamento de Leste da A. C./1.ª R.M., o capitão Itary Fonseca da Veiga Jardim, que já se encontra servindo naquele Grupamento.

— Em face de haver sido pôsto à disposição do Estado Maior do Exército, transfiro do Quadro Ordinário (II/1.º R.O.-105) para o Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente Edwy Goes do Rêgo Barros.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONAUTICA 96 CANDIDATOS — EM PLENO FUNCIONAMENTO A LAVANDERIA DO REEMBOLSAVEL — ELOGIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PESSOAL DA BASE AEREA DE BELÉM

A Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica já encerrou a correção das provas dos candidatos à admissão, no corrente ano, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica. No correr do dia de ontem estavam sendo procedidas as verificações das demais exigencias para a matricula, como idade, etc.

O coronel Casemiro Montenegro Filho, chefe da COCTA e os seus dedicados auxiliares, entre eles o ten. cel. Benjamim Manoel Amarante trabalharam incessantemente, a fim de concluir o mais cedo possível o selecionamento da primeira turma. Os examinadores deverão apresentar o resultado final hoje.

Conseguimos apurar que foram aprovados no concurso de admissão ao Curso Fundamental, 16 candidatos ao 2.º ano, 37 candidatos ao 1.º ano e 43 candidatos ao ano previo.

Os aprovados serão matriculados no Curso Fundamental. Terminado o mesmo serão transferidos para o Curso Profissional, que inicialmente compreenderá apenas as Divisões de Aerovias e Aeronaves.

O Curso Fundamental é feito em 2 anos e o Profissional em 3.

O ALMOÇO DE HOJE

O embaixador americano oferece, hoje, um almoço ao major general Robert L. Walsh. O ministro Armando Trompowsky e as altas patentes da F. A. B. foram convidados para participar do agape, tendo o Estado Maior fixado o uniforme cáqui para essa cerimonia.

PARA A RESERVA DA F. A. B.

Foram excluidos da reserva do Exército, com transferencia para a F. A. B., os reservistas, de primeira categoria Areeky Mendes Ferreira e, de segunda categoria Haimo Sachs.

COMANDO DE CONTINGENTE

Acaba de assumir o comando do Contingente da Diretoria do Pessoal o 1.º ten. IG João Henrique de Gouveia Monteiro.

LAVAGEM DE ROUPA

Acaba de ser instalada no edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, a lavanderia do Reembolsável Central de Intendencia. A lavanderia está em pleno funcionamento, lavando à sêco peças de tropical, gabardine, lã, sêda e celanise.

A entrega é feita no dia imediato, e o preço estabelecido para o terno de homem é apenas de vinte cruzeiros. O preço dos vestidos varia com o feitio, a partir de vinte e dois cruzeiros.

LENTES DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

O ministro da Aeronáutica designou para lecionarem Biologia e Quimica na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, respectivamente, o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas e o 1.º tenente farmaceutico Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado.

O PRESIDENTE TEVE BOA IMPRESSÃO DA BASE DE BELEM

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal o ministro Armando Trompowsky declarou que o presidente da Republica mandara elogiar o tenente coronel Orsini de Araujo Coriolano "pela impressão deixada quando de sua passagem pela 1.ª Zona Aérea, em 1949, com destino aos Estados Unidos, particularmente pela disciplina geral e organização reinantes na Base Aérea de Belém, sob o seu comando, ressaltando o trabalho discreto desenvolvido por esse oficial superior, o que assegurou ao chefe da nação uma agradável estada naquela Base."

CONCESSÃO DE AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Por determinação do ministro da Aeronáutica foi concedida autonomia administrativa ao Curso de Oficiais Mecanicos, que recentemente foi transferido do Galeão para Curitiba.

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE IDENTIFICADOR

O Curso de Identificador da Aeronáutica foi suspenso, no corrente ano, em virtude das razões apresentadas ao titular da pasta pela Diretoria de Intendencia.

CLASSIFICAÇÕES DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal, classificou os sargentos que se seguem nas Unidades e Estabelecimentos seguintes: no Parque de Aeronáutica de São Paulo os terceiros sargentos Ronaldo Ferreira Godinho, Olavo Gonçalves Guerra e Armando Castano Puliti; no Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belém, os terceiros sargentos Kazuo Schiratzubaki, Heraldo Rezende e Adler Mendes Ferreira; no Parque Especializado de Viaturas e Maquinária o 3.º sargento Alberto Fernando Timotheo Camargo; na Escola de Aeronáutica os terceiros sargentos Murilo Porto Castilho e Aurélio Calheiros; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos os terceiros sargentos Gualter Barbosa de Moura e Mario Duda; no Curso de Tática Aérea os terceiros sargentos Waldemar Barros Paschoa e José Pires Araujo; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 3.º sargento Edison Almeida Prata; na Base Aérea do Galeão o 3.º sargento Apparecido dos Santos; na Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Joaquim Florencio Costa; na Base Aérea de Fortaleza o 3.º sargento Docastel Cardoso e na Base Aérea do Recife o 3.º sargento Daniel de Morais Filho.

Passaram a adidos ao Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, aguardando classificação os seguintes terceiros sargentos Rodolpho Paes Leme Ramos, Werner Frederico Grecor, Wilson Graça Albuquerque e Paulo Barros Torres.

SERVIÇO DE BUSCA E SALVAMENTO

O comandante da 3.ª Zona Aérea designou o major aviador Honório Pereira de Magalhães Netto, chefe da 4.ª Seção do Estado Maior da mesma Zona, para fazer o estudo e a organização do Serviço de Busca e Salvamento da 3.ª Zona Aérea e da instalação da Sala de Operações Combinadas.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 5.ª ZONA

Para funcionar nos processos de praças junto à 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar foi sorteado um Conselho de Justiça da Aeronáutica, que ficou constituido pelo ten. cel. av. Salvador Rosés Ligarraldo, 1.º ten. av. Rafael Cirne da Costa Lima, ambos da Base Aérea de Porto Alegre; 1.º ten. mec. Dalmiro Dockhorn, do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Aegre e o 1.º ten. IG Otacilio Rosa de Medeiros, do Q. G. da 5.ª Zona Aérea, sob a presidencia do primeiro.

CHEFIA DE SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

Por conclusão de férias reassumiu a chefia do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o ten. cel. med. Jaime Villalonga.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 77	4,28 36
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 80
Peso uruguaio	7,05 08	6,90 74
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Soles	2,88	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 36	0,05 25
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 70
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de maio de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 25
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 18
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Holanda	4,91 59
Uruguai	7,05 03
Suiça	4,39 74

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 116,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições fracas e acusou sensivel baixa nas cotações do produto.

O tipo 7 baixou dois cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr$ 116,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas.

Fechou mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	118,40
Tipo 4	117,80
Tipo 5	117,20
Tipo 6	116,60
Tipo 7	116,00
Tipo 8	115,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	11,80
Idem fino	17,00
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	13.199
Embarques	12.694
Existencia	662.754
Café revertido ao mercado	
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	50.836
Café entrado por caminhões	1.550.733

CAFE' A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Maio	117,50	s/c
Junho	119,10	s/c
Julho	120,00	117,00
Agosto	118,90	s/c
Setembro	118,30	s/c
Outubro	118,70	s/c

Vendas — 6.000 sacas.
Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	119,00	117,50
Junho	120,00	120,40
Julho	122,00	119,00
Agosto	121,00	120,00
Setembro	120,60	119,50
Outubro	120,00	119,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	182,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

BOLSA DE VALORES

As apólices nominativas da União estiveram fracas e as ao portador sustentadas. Tambem regularam em igual posição as Obrigações de Guerra, as apólices ao portador, as municipais e as estaduais. Regularam as ações de bancos e companhias estáveis e os demais valores calmos, como se conclui das vendas e ofertas adiante. Os negócios foram desenvolvidos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
4 Unif.	760,00
13 D. Emis., pt.	650,00
70 Idem	685,00
8 Indem, Emp. 1920	640,00
7 Idem, 1921	640,00
11 Idem, 1922	640,00
100 D. Emis., pt., Caut.	670,00
7 Reajustamento	750,00
1 Idem, Cr$ 500,00	330,00
Obrigs.:	
12 Ferroviárias C/Juros	860,00
11 Guerra, Cr$ 100,00	73,00
10 Idem, Cr$ 200,00	146,00
112 Idem, Cr$ 500,00	365,00
830 Idem, Cr$ 1.000,00	740,00
25 Idem	742,00
15 Idem	745,00
18 Idem, Cr$ 5.000,00	3.710,00
5 Idem	3.715,00
Estaduais — Apls.:	
62 E. Santo, pt.	445,00
10 Minas, 7%, pt.	580,00
106 Minas 1177	640,00
70 Minas, 1.ª Série	187,00
46 Idem	188,00
335 Idem	189,00
115 Idem	190,00
181 Idem, 2.ª Série	150,00
15 Idem, 3.ª Série	153,00
5 Idem	153,50
20 Pernambuco	49,00
130 São Paulo	202,00
211 Idem	203,00
129 Idem, Unif.	827,00
51 Idem	830,00
Municipais do D. Federal:	
60 Dec. 3.264	172,00
Municipais dos Estados:	
108 Belo Horizonte	535,00
Divida particular:	
Bancos — Ações:	
136 C. R. Minas Gerais — C/D	400,00
20 Financial do Brasil de Cr$ 1.000,00	1.000,00
Companhias:	
20 Mundial — Cia. Nacional de Seg. Gerais, de Cr$ 500,00, C/50%	500,00
200 Brasil Industrial, Cr$ 200,00	300,00
506 Petropolitana — Cr$ 200,00, Nom.	250,00
300 Expresso Federal, Cr$ 200,00	500,00
700 F. Carril Carioca, Cr$ 100,00	100,00
600 Butiá, Cr$ 100,00	37,00
100 Fábrica de Botões e Artefatos de Metal, Cr$ 200,00	195,00
50 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	205,00
20 Ind. e Com. de Fogos Cacique, Cr$ 500,00	500,00
2.300 S. Jeronimo, Ord., Cr$ 100,00	37,00
131 Motorista U. C. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
21 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, Ord. — Cr$ 1.300,00	1.500,00
30 Idem, Pref.	1.500,00
369 B. Mineira, pt., Cr$ 200,00, antigas	440,00
22 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	170,00
1.000 Idem	172,00
Debêntures:	
505 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	197,00
101 Cia. D. Santos, Cr$ 200,00, 7%	158,00
L. hipotecárias:	
250 Bco. Prefeitura do D. Federal	820,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.083	1.600
Farinha (sacos)	700	800
Milho (sacos)	1.503	700
Açucar (sacos)	29.082	1.900
Arroz (sacos)	6.907	2.100
Banha (caixas)	470	1.100
Xarque (fardos)	1.850	100
Bacalhau (fardos)	1.200	—
Manteiga (quilos)	1.681	—
Batata (sacos)	260	—
Cebola (vols.)	239	—

MINISTERIO DA MARINHA

A VISITA DA FLOTILHA DE MATO GROSSO A ASSUNÇÃO — O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" — ABERTURA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE SUBMARINOS PARA OFICIAIS — HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAUDE

Partiram de Ladário os navios da Flotilha de Mato Grosso, que deverão visitar Assunção, por ocasião da passagem da data da independência da República do Paraguai, a 14 do corrente.

Esses navios, sob o comando do capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, comandante da Flotilha de Mato Grosso, seguirão diretamente para a capital paraguaia, onde deverão chegar na manhã do dia 13.

O adido naval do Brasil, acreditado junto aos govêrnos das Repúblicas da Argentina, Uruguai e Paraguai, capitão de mar e guerra Annibal do Prado Carvalho, seguirá para Assunção a fim de receber a Flotilha de Mato Grosso e participar das comemorações de 14 de maio, na capital do Paraguai.

REGRESSOU AO 3.º DISTRITO NAVAL

O capitão de mar e guerra Luiz Fernandes Barata, chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval, que se encontrava nesta capital, a serviço, regressou ontem (9) a Recife, sède do 3.º Distrito Naval.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Na visita que fez a Porto Alegre, na ilha de São Vicente, o navio-escola "Almirante Saldanha" foi carinhosamente recebido pelas autoridades, civis e militares, e pelo povo.

Visitaram o navio, na chegada, o governador, o comandante militar, o consul do Brasil e o Capitão dos Portos.

O consul ofereceu um almôço ao comandante e oficiais; o comandante militar convidou o comandante, oficiais e guardas-marinhas para um coquetel.

Para a guarnição, foram organizadas excursões e jogos. Houve retrêtas em terras pela banda do navio.

Antes da partida, todas as autoridades e inúmeras pessoas da sociedade local compareceram à recepção que lhes foi oferecida, a bordo, pelo comandante do navio, como retribuição das homenagens recebidas.

O navio-escola partiu na manhã do dia 8 com destino a Funchal, na ilha da Madeira.

PASSAGEM DE COMANDO

O capitão tenente Alvaro Ferreira Guimarães passou o comando do caça-submarinos "Piraquê" ao primeiro tenente Paulo de Oliveira Quintanilha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" deixou êste porto com destino ao Recife.

O navio-tanque "Garcia D'Avila" partiu de Tefé com destino a Santo Antonio do Içá.

HOMENAGEADO O CAPITÃO TENENTE GERALDO DA CRUZ RIBEIRO

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio, foi homenageado ontem, pelo almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, e pelos seus colegas de gabinete, o capitão tenente Geraldo da Cruz Ribeiro.

ABERTURA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE SUBMARINOS PARA OFICIAIS

Realizou-se no salão de conferências da Base "Almirante Castro e Silva", a cerimônia de abertura do curso de especialização de submarinos para oficiais.

Foi presidida pelo capitão de mar e guerra Nereu Chairéo Corrêa, comandante da Flotilha de Submarinos, e a ela compareceram os comandantes da Base e dos submarinos, além de vários oficiais.

O curso que se inicia será feito pelos seguintes oficiais: capitão tenente Max Harry Altemburg Domingues e primeiros tenentes Luiz Eugenio Freire, Abilio Simões Machado, Fernando de Castro Lyra Porto, Olavo Aranha Pereira, Fernando Carvalho Chagas, Paulo Lindenberg, José Augusto de Alcantara Maciel, Jorge Silvio Menezes de Castilho e Alfredo Karam.

Fizeram uso da palavra o comandante da Flotilha de submarinos, e o encarregado do curso, capitão de corveta Attila Rodrigues Novaes.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

Foram recebidos em audiência pelo ministro o vice-almirante Octavio Figueiredo de Medeiros, ministro do Superior Tribunal Militar; o general de brigada José Bina Machado, subchefe do Estado Maior das Forças Armadas; o capitão de mar e guerra Luiz Fernandes Barata, chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval e o capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Junior.

HOMENAGEADO O DIRETOR GERAL DE SAÚDE NAVAL

O contra-almirante, médico, José Juliano Vanzolini foi alvo de expressiva homenagem de parte de elevado número de seus colegas e amigos, a qual constou de um almoço realizado, sábado último, no Clube Naval, em que se congregaram mais de cem convivas.

Oferecendo a homenagem, falou o capitão de corveta, médico, Custodio Figueira Martins que, em brilhante saudação, se referiu a fatos e passagens da vida militar e profissional do almirante Vanzolini, ressaltando o elevado conceito que ter sabido S. Excia. firmar na Saúde Naval e na Marinha, graças a um profundo sentimento de lealdade e dedicação ao trabalho, aliado aos seus magníficos dotes pessoais de coração e boa compreensão dos múltiplos problemas sociais e humanos.

O contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini usou, a seguir, da palavra, agradecendo emocionado a homenagem que lhe era prestada, confessando que compreendia bem quanto aquela expontanea exteriorização de amizade e simpatia, quando mal iniciava a sua administração, aumentava de muito as suas responsabilidades e o seu ardente desejo de se conduzir com acerto, na direção da Saúde Naval, correspondendo assim ao crédito de confiança que lhe manifestavam, naquele momento, seus colegas e amigos.

APRESENTOU-SE O ADIDO NAVAL DO CHILE

O titular da pasta recebeu, do Ministro das Relações Exteriores, comunicação oficial de que o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga apresentou-se à embaixada do Brasil em Santiago do Chile, onde exercerá as funções de adido naval.

Colhido pelo auto na praça da República

INTERNADO NO PRONTO SOCORRO EM ESTADO GRAVE

Foi conduzido ao Hospital Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio e exposta da perna direita o menor Alvaro Ramos de Castro, com 16 anos, aprendiz de ourives, residente à rua Lelia, 88.

Na Praça da República foi colhido por auto que passava em excessiva velocidade, sendo depois recolhido por uma ambulância que o transportou para o H.P.S. Seu estado foi considerado grave.

Marcel L'Ollierou, um enigma que se desvenda

Não há mais dúvidas sôbre a bisonhice do ginete francês — O seu fracasso, domingo último, em Cidade Jardim, comprovou integralmente a sua inépcia — Unânime a opinião dos observadores em tôrno da, até então discutível, inabilidade do jóquei francês

Até a realização do "Grande Prêmio São Paulo" de 1950, cumprida no domingo último no Hipódromo Paulistano, vínhamos concedendo um crédito de tolerância à atuação do jóquei francês Marcel L'Ollierou, contratado há alguns meses pelo sr. Peixoto de Castro, para primeira monta do seu "stud".

Até então acreditávamos que o seu jeito esquisito de conduzir um cavalo de corrida e a sua falta de estilo eram devidos exclusivamente a uma possível inadaptação ao nosso ambiente turfístico. Até então acreditávamos que, com o correr do tempo, o jóquei europeu viria a adaptar-se ao nosso meio e revelaria o seu valor como profissional das rédeas. Até então estávamos esperançosos de vê-lo brilhar ao lado dos melhores jóqueis nacionais e estrangeiros atuantes na Gávea e nos demais hipódromos do país.

Mas ao assistirmos, a sete do corrente, em São Paulo, à disputa da prova máxima do turfe bandeirante, ruiram por terra tôdas as nossas esperanças, esgotou-se tôda a nossa tolerância, extinguiu-se todo o nosso otimismo. E chegamos à conclusão de que o jóquei oficial do "Stud" Peixoto de Castro não passa de um medíocre redeador, inferior a qualquer aprendiz de terceira categoria, bisonho como qualquer principiante na arte de montar. Triste conclusão! Triste realidade!

A sua justificativa de que teria corrido o animal de acôrdo com as instruções recebidas do proprietário veio aumentar ainda mais a nossa desilusão a seu respeito, pois um bom jóquei não corre "de acôrdo com instruções recebidas" e sim de acôrdo com o desenrolar da carreira.

As peripécias de corrida, o "train" de velocidade dos animais, principalmente do ponteiro, a disposição e a classe dos animais em luta e o comportamento dos demais jóqueis disputantes é que determinam a atitude do pilôto do cavalo tido como "fôrça" ou "centro" do páreo. Cada carreira se desenvolve dentro de características próprias e se desenrola de modo diferente. O desenrolar de cada carreira é um problema diferente, que se apresenta ao jóquei, para que êste o resolva segundo os seus cálculos, os seus conhecimentos técnicos e a sua perícia individual.

Ninguém melhor do que o jóquei que trabalhou o animal poderá conhecer das possibilidades do seu conduzido. Ninguém melhor do que êle poderá saber da disposição e da resistência do cavalo que irá montar. Ninguém melhor do que êle poderá saber como conduzi-lo dentro da distância a ser abordada.

Tudo isso Marcel L'Ollierou mostrou desconhecer, provando assim a sua inépcia como profissional e a sua inabilidade como jóquei.

Marcel L'Ollierou é um enigma que se desvendou. O prejuízo que êle causou a milhares de pessoas, com a calamitosa direção que deu ao "crack" Swallow Tail no "Grande Prêmio São Paulo", poderá ser compensado com o seu imediato afastamento do nosso turfe. Medida essa que se impõe para o bem do nosso público turfista e para a felicidade do distinto "sportman" e "turfman", sr. Peixoto de Castro. Au revoir, Marcel.

O programa de sábado próximo no Hipódromo Paulistano

1.º Páreo — Prêmio "L" — às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. Ks.

1 Errante . . . 54
2 — 2 Jade . . . 56
3 Catumbi . . . 56
3 — 4 Perfilouco . . . 56
5 Alveola . . . 54
4 — 6 Sarambú . . . 54
7 Stamina . . . 56

2.º Páreo — Prêmio "O" — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Rabisco . . . 55
2 Luzitano . . . 55
3 Losna . . . 53
4 — 4 Funny Eyes . . . 53
5 Limeira . . . 53

3.º Páreo — Prêmio "U-1.º" — às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros. Ks.

1 Monte Carlo . . . 58
2 Strong . . . 58
3 — 3 Voadora II . . . 59
4 Chico Chispa . . . 54
4 — 5 Platinada . . . 56
6 Caracol . . . 56

4.º Páreo — Prêmio "S-1.º" — às 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.

1 Reservista . . . 58
2 Irapiranga . . . 56
3 — 3 Cadete Eugenio . . . 50
4 Corteza . . . 50
4 — 5 Hidra . . . 54
6 Volta Grande . . . 53

5.º Páreo — Prêmio "U-2.º" — às 16 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 mts. Ks.

1 Barbaxul . . . 56
2 — 2 Hipias . . . 50
3 Outubrino . . . 58
3 — 4 Relancina . . . 50
5 Guaçú . . . 54
4 — 6 Bertucio . . . 58
7 Leon . . . 55

6.º Páreo — Prêmio "S-2.º" — às 16,30 — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.

1 Taquari . . . 58
2 — 2 Eva . . . 58
3 Andariego . . . 58
3 — 4 Esperado . . . 51
5 Discada . . . 54
4 — 6 Du Barry . . . 52
7 Cabalista . . . 58

7.º Páreo — Prêmio "V" — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 — 1 Vibor . . . 54
2 Gralhana . . . 48
2 — 3 Horsa . . . 48
4 Cometa . . . 58
3 — 5 Dona Stella . . . 48
6 Sinuelo . . . 50
4 — 7 Marselha . . . 48
8 Graçola . . . 48

O 1.º páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias. Os 3.º e 5.º páreos serão realizados na pista de grama, os demais na areia.

La Coruna, La Pluma, Mygala, Consultiva, Cabana e Puritana disputarão a "5.ª Prova Especial de Éguas"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1º Páreo — 1.000 mts. — às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Arari . . . 56
2—2 Marã . . . 50
3 — 3 Jerivá . . . 50
4 Uganda . . . 52
4 — 5 Saratoga . . . 56
6 Jurujuba . . . 56

2º Páreo — 1.500 mts. às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Serra Negra . . . 55
2 — 2 Mutisia . . . 55
3 Fulvia . . . 51
3 — 4 Nuvem . . . 55
5 Cojuba . . . 55
4 — 6 Chatelaine . . . 55
" Andorra . . . 55

3º Páreo "Barão da Vista Alegre" (5.ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — às 14,05 — Cr$ 50.000,00. Ks.

1—1 La Coruña . . . 55
2—2 La Pluma . . . 55
3 — 3 Mygala . . . 59
4 Consultiva . . . 61
4 — 5 Cabaña . . . 61
" Puritana . . . 58

4º Páreo — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN (Clássico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 14,40 horas. Ks.

1—1 Jahú . . . 58
2—2 Ajaby . . . 58
3 — 3 Irrequieto . . . 55
" Manguari . . . 58
4 — 4 Loretta . . . 56
" Radar . . . 58
" Elan . . . 53

5º Páreo — 1.300 mts. — às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Ouro Preto . . . 55
2 Pile . . . 53
2 — 3 Rio Formoso . . . 55
4 Lobelia . . . 53
3 — 5 Rochester . . . 55
6 Dalmata . . . 53
4 — 7 Lear . . . 55
8 Impacto . . . 53

6º Páreo — 1.200 mts. — às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 (BETTING). Ks.

1 — 1 Volage . . . 54
2 Vivianne . . . 54
2 — 3 Marinha . . . 54
4 Camapuan . . . 54
3 — 5 Comtesse . . . 54
6 Oilza . . . 54
4 — 7 Elanut . . . 54
8 Elaem . . . 54
9 Girafa . . . 54

7º Páreo — 1.500 mts. — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING). Ks.

1 — 1 La Malinche . . . 58
2 Strategy . . . 58
3 Cracóvia . . . 58
2 — 4 Moita . . . 58
5 Rama . . . 56
6 Opala . . . 58
3 — 7 Caviúna . . . 58
8 Alcalina . . . 58
9 Milú . . . 58
10 Inicial . . . 58
4 — 11 Poranga . . . 58
12 Dobruna . . . 50
13 Edorma . . . 52
14 Hazy . . . 56

8º Páreo — 1.600 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING). Ks.

1 — 1 Never Looses . . . 56
2 Magestade . . . 48
3 Please . . . 56
2 — 4 Lipari . . . 56
5 Grisú . . . 52
6 Helper . . . 48
3 — 7 Alecrim . . . 50
8 Negra Maria . . . 48
9 Dulipé . . . 50
10 Grão Mogol . . . 54
4 — 11 Botafogo . . . 54
12 Carinhosa . . . 50
13 Habanera . . . 53
" Mucio Scévola . . . 50

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Florena, Orestes e Ariró são os favoritos dos três primeiros páreos da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 mts. às 13,30 horas, Cr$ 40.000,00. Quilos

1 — 1 Florena . . . 55
2 — 2 Loire . . . 55
3 Tabaréa . . . 55
3 — 4 Formiga . . . 53
5 Viscondessa . . . 55
4 — 6 Gran Bretanha . . . 55
7 Normalista . . . 55

2.º PAREO — 1.200 mts. — às 14,05 horas — Cr$ 40.000,0. Quilos

1 — 1 Orestes . . . 54
2 — 2 Zanzibar . . . 54
3 Senta a Pua . . . 54
3 — 4 Osman . . . 54
5 Muchacho . . . 54
4 — 6 My Love . . . 54
" Croydon . . . 54

3.º PAREO — 1.500 mts. — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO). Quilos

1 — 1 Guinéo . . . 58
2 Hellenico . . . 58
3 Cricaré . . . 58
2 — 4 Rey Brujo . . . 55
5 Marosca . . . 56
6 War Graft . . . 57
3 — 7 Ariró . . . 58
8 Cantinero . . . 58
9 Lavinia . . . 56
4 — 10 Harem . . . 58
11 Liblo . . . 58
" Gri . . . 53

4.º PAREO — 1.500 mts. — às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00. Quilos

1 — 1 Carinho . . . 50
" Saquarema . . . 54
2 — 2 Ariana . . . 50
3 Janda . . . 52
3 — 4 Caoré . . . 52
5 Al Arussa . . . 50
6 Destemor . . . 54
4 — 7 Birigui . . . 54
8 Inca . . . 51
9 Denbeli . . . 53

5.º PAREO — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — (BETTING). Quilos

1 — 1 Night Club . . . 62
2 Galopando . . . 56
3 Lema . . . 50
4 Cauteloso . . . 52
2 — 5 Galarin . . . 54
6 Maresia . . . 51
7 Arsenal . . . 52
8 Fanita . . . 48
3 — 9 Drácula . . . 50
10 Faloaz . . . 56
11 Al Almein . . . 52
12 Amir . . . 50
" Aldean . . . 54
4 — 13 Muxaxita . . . 50
" Sulamina . . . 50
14 Brutus . . . 56
15 Portugal . . . 50
" Libio . . . 50

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — (BETTING). Quilos

1 — 1 My Lord . . . 55
" Fairfax . . . 55
2 Chefe . . . 55
2 — 3 Jeruqui . . . 55
4 Bristol . . . 55
5 Barran . . . 55
3 — 6 Don Pancho . . . 55
7 Lôto . . . 55
8 Noviço . . . 55
4 — 9 Thunderboldt . . . 55
10 Cherife . . . 55
11 Patife . . . 55

7.º PAREO — 1800 metros — às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Quilos

1 — 1 Pracinha . . . 51
" Leste . . . 50
" Diolan . . . 50
2 — 2 Ajaby . . . 56
3 Merlot . . . 49
4 Palmar . . . 52
3 — 5 Idealista . . . 58
6 Abdin . . . 54
7 Pânico . . . 54
4 — 8 Herepson . . . 54
9 Jo-Jo . . . 45
10 Cavador . . . 51

Suspenso por seis corridas o aprendiz Antonio Portilho

VARIOS OUTROS PROFISSIONAIS SUSPENSOS E MULTADOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de anteontem, resolveu:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei José Portilho, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando a égua Lujan;

b) — multar em Cr$ 200,00 os tratadores Newton Figueiredo, Henrique Itrillo e Antonio Barbosa, todos por infração da alínea "E" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Imburi, Agua Linda, Borrachudo e Valdoso) e em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado com atraso no hipódromo, o seu pensionista Grão Mogol;

c) — suspender por seis corridas, o aprendiz Antonio Portilho; por três, o aprendiz Jobel Tinoco; por duas, o jóquei Lagos Mezaros e por uma, o aprendiz Candido Moreno e, os jóqueis Adão Ribas e Valdemiro de Andrade, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Flim, Pury, Jaguarão, Jeruqui, Elvira, Borrachudo e Péniche;

d) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Francisco Irigoyen Arthur Araujo e Luiz Rigoni e o aprendiz Candido Moreno, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Elan, Don Navarro, Jutlandia e Impavido;

e) — suspender, por seis meses, com entrada proibida em todas as dependências do hipódromo, de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina) o cavalariço Hello Corrêa do Espirito Santo, matrícula n.º 1.734;

f) — chamar à Secretaria, às 16 horas, do dia 10, 4.ª-feira, os cavalariços Hilton Corrêa, Jalvan Guedes de Oliveira, Orlando Galvão e Nideral da Silva;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de abril e 1.º de maio.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-E — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

A corrida de domingo próximo em Cidade Jardim

1.º Páreo — Prêmio "CAMAIORE" — às 13,30 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Cabreritta . . . 57
" Caperucita . . . 57
2 Evadne . . . 55
3 Montecristo . . . 58
4 Luchon . . . 58

2.º Páreo — Prêmio "MONTE CASTELO" — às 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.

1 Jaborandi . . . 58
2 Cacuri . . . 58
3 Jacuí . . . 54
4 — 4 Caluba . . . 54
5 Frechal . . . 56

3.º Páreo — Prêmio "SOPRASASSO" — às 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros. Ks.

1 Kamar . . . 55
" Zazá Bonilha . . . 55
2 Fresta . . . 55
" Ofaripha . . . 55
3 — 3 Dolomita . . . 55
4 Ketti . . . 53
4 — 5 Boa Estrela . . . 55
6 Cassiopéa . . . 53

4.º Páreo — Prêmio "CASTELNUOVO" — às 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 mts. Ks.

1 — 1 Polarina . . . 56
2 Ardilosa . . . 54
2 — 3 Cherie . . . 52
4 Jacaúna . . . 54
3 — 5 Carandá . . . 56
6 Escoteira . . . 54
7 Urubitinga . . . 52
4 — 8 Zorzal . . . 58
9 Handful . . . 58
" Herodia . . . 50

5.º Páreo — Prêmio "MONTESE" — às 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts. Ks.

1 Vila Franca . . . 54
2 — 2 Amorosa . . . 54
3 Inédita . . . 54
3 — 4 Icatú . . . 50
5 Halifax III . . . 50
4 — 6 Jaty . . . 54
7 Helena . . . 54

6.º Páreo — Prêmio "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA" — às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.

1 Estatuto . . . 56
2 Califa . . . 56
3 — 3 Miraculo . . . 58
4 Horus . . . 58
4 — 5 Juçapé . . . 58
6 Cabo Negro . . . 56

7.º Páreo — Prêmio "COLECCHIO" — às 16,40 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.

1 — 1 Bitter . . . 55
2 Absintho . . . 55
2 — 3 Liverpool . . . 55
4 B.M.V. . . . 53
3 — 5 Cassungo . . . 53
6 Troia . . . 53
4 — 7 Az de Trunfo . . . 53
8 Acafim . . . 55
" Jogral . . . 55

8.º Páreo — Prêmio "FORNOVO DIFARO" — às 17,15 — Cr$ 25.000,00 — 2.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. [illegible] mts. Ks.

1 — 1 Kacy . . . 58
2 Atrevido . . . 58
2 — 3 Omar . . . 58
4 Boadbil . . . 56
3 — 5 James . . . 56
6 Fanopy . . . 54
4 — 7 Iturbi . . . 58
8 Didi . . . 54
9 Sultana . . . 54

OS QUE VÃO ESTREAR NAS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GÁVEA

São os seguintes os animais que vão estrear nas próximas corridas da Gávea:

1º PAREO DE SABADO

GRAN BRETANHA — Feminino, castanho, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gato e Neneta, de criação e propriedade do sr. Adolfho Schumala. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

2º PAREO DE SABADO

SENTA A PUA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Dulce Semeraro. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MUCHACHO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Olindabia, de criação e propriedade do sr. José da Costa Guerra. Tratador: Euclides F. Silva.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, por Felicitation e My Beauty, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

CROYDON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewel, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

6º PAREO DE SABADO

MY LORD — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

BARRAN — Masculino, castanho escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghal e Traira, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. G. J. P. da Silva. Tratador: Waldir F. Silva.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Taliboy e Mosca Cria, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de D. Inah de Morais. Tratador: Waldemar P. Meirelles.

6º PAREO DE DOMINGO

VIVIANE — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Madariaga e Desiderata, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Stud Nova Era. Tratador: Waldemar Costa.

ELANUT — Feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Nutria, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodriguez.

ELAEM — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Ema, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Tratador: Nelson Pires.

Livraria Francisco Alves — Fundada em 1854 — LIVREIROS E EDITORES — Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILIERO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA" — Sairá a 23 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"LOIDE-CANADÁ" — Sairá a 17 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' e RECIFE

"CTE. RIPER" — PASSAGEIROS/CARGAS — Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RAUL SOARES" — Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ (opcional) e BELÉM

PARA O SUL — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ASCANIO COELHO" — Sairá a 20 do corrente, para: ANGRA DOS REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS" — Sairá a 15 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-S. DOMINGOS" (CARGA) — Sairá a 14 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO (opcional) — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — (opcional) — LIVERPOOL — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS: "Loide-Bolivia" a 29-5 — "Loide-Cuba" a 14-6 — "Loide-Canadá" a 29-6 — "Loide-Haiti" a 14-7 e "Loide-Paraguay" a 29-7.

"LOIDE-PANAMÁ" — Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — C. BLANCA — TANGER — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE-BRASIL" — Sairá a 14 do corrente, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A AMERICA — PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS" — Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS — "Loide-Perú" a 22-6 — "Loide-Colômbia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPÉ" — Sai terça-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITABERÁ" — Sai domingo, 14 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARASSÚ" (CARGUEIRO) — Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Biás Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 — ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

EM SANTOS DUMONT

Outra expressiva vitória do E. C. "A Manhã"

Derrotada por 5x4 a equipe do E. C. Comercial – Prélio sensacional e emocionante – As manifestações e a carinhosa acolhida feitas ao grêmio carioca – Detalhes da recepção e do jôgo realizado no Estádio Pareto – Rodrigues Pinho está de parabens

A linda cidade mineira de Santos Dumont, antiga Palmyra, no Estado de Minas Gerais, recebeu, sábado último, a visita da delegação esportiva do "E.C. A Manhã", que para lá seguiu em ônibus especial sob a chefia de Rodrigues Pinho, atendendo a amavel e gentil convite do "E.C. Comercial", tradicional agremiação que muito honra o esporte mineiro.

São por demais conhecidas as páginas de brilhantes vitórias escritas pelos atletas do "E.C. Comercial" em suas campanhas nos campos desportivos, todas elas conquistadas com honra, disciplina e altivez, todas elas sem os deslises muito naturais nas pugnas em que o nervosismo e espirito temperamental de alguns "cracks" a isso obrigam.

Visando a estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem os atletas mineiros e cariocas, com o fito exclusivo de proporcionar aos clubes amadoristas um maior e mais amplo intercambio de relações amistosas, como, pode-se afirmar, fazendo, já algum tempo, escolheu, o mais novo filiado da Liga Sandumonense de Futebol, para sua adversária de domingo último a representação futebolistica do nosso jornal, honrendo-nos sobremaneira com a distinção da sua preferência.

O E. C. COMERCIAL

Dos mais novos filiados à Liga Sandumonense de Futebol, o E.C. Comercial é uma agremiação esportivo-social de muito valor, tendo disputado, em sua terra, o Torneio Experimental, com uma atuação digna dos maiores elogios. A vitória por 3 x 0 conseguida, dias atrás, contra o esquadrão invicto do Social Olimpico Ferroviário, invencibilidade que vinha mantendo há já muito tempo, constituiu uma prova evidente do poderio do "onze" rubro-negro e do respeito que impõe a qualquer adversário, mesmo dos mais categorizados.

Para citar somente alguns dos "cracks" que militam nas suas fileiras, temos Chico, Pão, Neder, Elcio, Dudu, Expedito, Orlando, Lulu, Mendonça e outros que, orientados pelo técnico Jarbas, se transformaram em verdadeiros gigantes num campo de futebol.

A RESPONSABILIDADE DO E. C. A MANHA

Não há necessidade de ressaltarmos aqui a responsabilidade que pesava sobre a nossa equipe com referência ao prélio interestadual que se travaria com um adversário categorizado, como sói ser o E. C. Comercial, em cujas fileiras pontificam valores de real mérito no "Association", tanto no apuro de conjunto, como individualmente. E foi compenetrado dessa responsabilidade que o E. C. A Manhã tudo fez para não desmerecer o "cartaz" que o precedia de legítimo representante do futebol amador da capital da República e de não interromper a série enorme de vitórias que vem obtendo nos jogos realizados na Metropole, como nos que tem levado a efeito em suas excursões.

A CHEGADA

Após 3 horas de uma viagem agradabilissima, tanto para os que já conheciam os lugares por onde passamos, que, assim, tiveram oportunidade de revê-los, como para os que, pela primeira vez, tiveram a grata surpresa de os apreciar, chegamos à bela cidade de Santos Dumont, onde uma caravana de atletas nos esperavam com significativas homenagens. Desde então, até o ponto terminal da nossa excursão, a referida caravana, composta de representantes do "E. C. Comercial" soltava fogos de artificio, bombas juninas e foguetes que espocavam no ar, proporcionando-nos, assim, uma simpatica acolhida que perdurará, cremos, indefinidamente em nossas recordações.

EM SANTOS DUMONT

Ao desembarcarmos, eram já, 21 horas, outra manifestação de carinho estava para nós reservada: aguardavam-nos os quadros social e diretor do "S. C. Comercial", bem como figuras representativas da alta administração dos clubes, Vila Nova, Social Olimpico e Tigre e do comércio local que, entre palmas, assistiam ao desembarque da delegação do "E.C. A Manhã", que ficou hospedada no Grande Hotel Palmyra.

Depois do jantar, Rodrigues Pinho, em ligeiras palavras, fez sentir a todos os presentes a gratidão de seus companheiros pela ventura ora propiciada pela carinhosa acolhida feita, falando, a seguir, o sr. Neder, presidente do "S. C. Comercial", e o sr. Ariel W. Silva, locutor esportivo da ZYV-8, Rádio Cultura de Santos Dumont.

A PARTIDA DE FUTEBOL

Antes do inicio do prélio, reunidos no centro do campo jogadores e diretores dos 2 clubes que iriam se defrontar alguns minutos após, a gentil madrinha do gremio local, fez oferta de uma flamula dêsse clube ao "S. C. A Manhã", retribuindo-lhe, com outra flamula, a da sua equipe, o sr. Manoel Rodrigues Pinho, técnico e chefe da delegação visitante.

Cumpriu-se, também, 1 minuto de silêncio em memória do genitor do prefeito da cidade que havia falecido no sábado e também em memória de Fausto dos Santos, o maior centro-médio brasileiro, em cujo cemitério seu corpo foi enterrado.

Logo em seguida foi sorteado o campo e feitos os cumprimentos de praxe.

Iniciada a peleja às 15,45 horas, verificou-se, prontamente, o predominio dos "cracks" do "Comercial", que investiam com muita rapidez, principalmente pela ala esquerda da equipe visitante, justamente o flanco mais acessivel, de vez que Ruy, deslocando-se demais para o centro, deixava Tapera sobrecarregado, incumbido de, sozinho, conter os adversários que se aproveitaram otimamente da ala que estava quase que sem cobertura pela defesa do "E. C. Manhã". Até então os "rubro-negros" sandumonenses vinham dominando o jogo, fazendo alarde de um bom conjunto.

Foi aí então que nasceu o 1.º "goal" do Comercial, por intermédio de Neder, aproveitando-se de uma infelicidade de Jader que nada pode fazer, pois teve a visão inteiramente tapada pelo sol.

Reagiram bem os visitantes que, logo após, conquistaram, por intermédio de João, "back" esquerdo, o extraordinário tento de empate, executado de fora da área, depois de driblar dois contrários. Mas, como que coroando os esforços dos "comercialenses", eles vieram, pouco depois, a fazer nova modificação no "placard", elevando a contagem para 2, por intermédio de Luiz e para 3, ainda de feitura de Luiz.

Com 3 x 1 para o Comercial, terminou a primeira fase.

A ETAPA FINAL

No 2.º tempo, as coisas se modificaram, como era de esperar, de vez que, agora, os visitantes iriam atuar a favor do sol. Rodrigues Pinho, técnico do conjunto carioca, introduziu modificações que resultaram excelentes para o seu conjunto. Marino entrou na ponta direita no lugar de Claudio, e Galato substituiu Jader no arco, Lais passou para a meia direita e Moacyr para a esquerda, formando a famosa ala do "E. C. A Manhã". E, com a equipe mais ajustada, dominando o jogo em toda a sua extensão, onde as jogadas de técnica, de arrojo e individuais não falhavam para dar um maior colorido às suas investidas, a equipe "cá de casa" deu início à dramática e arrasadora reação que se caracterizou pelos arremates felicíssimos de Moacyr, que fez balançar as rêdes sandumonenses por 2 vezes, a segunda de penalty. E o marcador, novamente, voltou a registrar empate de 3 x 3.

E a partida prossegue, cada vez mais animada e veloz por parte dos elementos do "E. C. A Manhã", enquanto que os locais já demonstravam visivel cansaço, especialmente a sua defêsa, do que se aproveitou o centro-avante dos visitantes, Casemiro, que consignou notavel tento, que seria o 4.º de uma magnifico centro de Lais.

Voltam os locais à carga, já que estavam inferiorizados no "placard", e numa de suas investidas, João, zagueiro do "E.C. A Manhã", toca na bola com a mão, dentro da pequena área, marcando o árbitro, muito acertadamente, a penalidade máxima que, batida com muita felicidade por Ismael decreta mais um empate. 4 x 4 é o "placard". Poucos minutos faltavam para o término da luta, quando Marino recebe de Ruy dentro da área e fuzila inapelavelmente, consignando, deste modo, o goal da vitória. Orlando substitue Casemiro no centro do ataque. Prossegue a partida com os locais tudo fazendo para conquistar novo tento, enquanto que os visitantes procuram garantir a vantagem no marcador e, precisamente à hora regulamentar deu o juiz por terminado o prélio, com a vitória do "E.C. A Manhã", por 5 x 4, vitória que foi a coroação de um trabalho meritório. Vitória da classe, de fôrça de vontade e sacrificio; vitória justa, leal; vitória de "raça".

OS QUADROS E O JUIZ

Os quadros que atuaram na peleja interestadual de domingo p. passado no Estadio Pareto, na bela e progressista cidade de Santos Dumont foram os seguintes:

S. C. A MANHÃ — Jader (depois Galato) — Tapera e João; Ruy - Galego e Hugo; Claudio (depois Marino), Moacyr (depois Lais) — Casemiro (depois Orlando), Lais (depois Moacyr), e Esteves.

S. C. COMERCIAL — Chico Pão, Orlando e Expedito (Adolo); Dudú, Ismael e Angolinha; Neder, Mendonça (Aquino), Elcio, Elbio (Pitin) e Lulú.

A atuação do sr. Pedro Mori, da Liga Sandumonense de Futebol foi imparcial, justa e digna de elogios. S.S. se houve em campo com muita serenidade e suas marcações foram reais e precisas, contribuindo, dessa maneira para o brilhantismo do espetáculo desportivo que domingo último fez vibrar de emoção e ansiedade a enorme assistência que compareceu ao Estadio Pareto.

A IRRADIAÇÃO

A peleja foi toda ela irradiada por intermédio da ZYV-8, Rádio Cultura de Santos Dumont, na voz dos seus "speakers" esportivos, Uriel W. Silva e Walter Grilo.

Essa irradiação fazia parte do programa de homenagens por parte da emissora local à delegação carioca, homenagens essas que, por esta folha, agradecemos ao seu diretor-gerente, sr. José Machado.

JULIO NEVES ANIVERSARIOU

O nosso companheiro Julio Neves, cujo aniversário natalicio transcorreu nesse dia, também foi alvo de inúmeras homenagens tanto por parte da nossa delegação, como dos quadros social e diretor do E. C. Comercial e, especialmente, da emissora de Santos Dumont.

ATUOU DESFALCADO

Tombou de maneira inapelavel o conjunto do E. C. São Luiz — Merecida, a vitória do Laranjeiras F. C.

Em seu gramado, o Laranjeiras F. C., recebeu domingo último a visita do forte esquadrão do E. C. S. Luiz, com o qual mediram forças. Este jogo vinha sendo aguardado com grande ansiedade, pois os visitantes possuem elementos capazes de vencer o esquadrão presidido por Ernesto.

O clube de Coelho Neto, porem, viu-se privado de Bicudo, Adalberto, Renato, Amauri e sómente no segundo tempo Dimas compareceu, dando chance ao quadro de Inhauma de vencer o jogo, que diga-se de passagem foi merecido, pois os seus jogadores deram tudo para a vitória. A diretoria do S. Luiz sentiu profundamente as ausencias dos faltosos e convida-os juntamente com os aspirantes Walmir, Hernani, Osvaldo e Orlando a comparecerem a sua próxima reunião, a fim de darem as devidas sastifações que o caso exige.

Destacaram-se na contenda todo o esquadrão do Laranjeiras e Cosme, Adir, Coller e Moises pelo S. Luiz e, na preliminar desfalcados dos elementos citados, o quadro dirigido por Carlota caiu fragosamente pelo alto escore de 12 x 0.

Os esquadrões do S. Luiz formaram com a seguinte constituição.

Aspirantes: Expedito, Anatólio e João; Guilherme, Jorge II e Valter; Jofre (Gaucho II), Ivaldo, Henrique (Gaucho I), Jair e Renato (Henrique).

Amadores: Alcides, Cosme e Coller; Gordo (Valmir) Adir (Dimas) e Joca (Moises; Antonio (Joroca) Bene, Joroca (Adir) Moises (Joca) e Esquerdinha.

A diretoria do simpático grêmio do conjunto do IAPC, oportunamente, tratará de pedir revanche, para, com os dois quadros completos, tirar a má impressão deixada na praça de esportes do seu forte e leal adversário.

Do E. C. Ana Neri a seus coirmãos

A direção do E. C. Ana Neri, solicita resposta urgente dos seguintes clubes: Peçanha F.C., Torres Sobrinho, Méier, e Itacurussá F.C.. Entendimentos preliminares pelo telefone 49-3926 das 19 às 20 horas.

Nova e categórica vitória do River

Batida a A. A. Meier por 5 x 3 — Babi, o "artilheiro" — Vencidos os aspirantes do clube de Gama Filho

Mais uma brilhante vitória, obteve o River F.C., quando domingo último, enfrentou e venceu a A.A. Méier, e pela contagem de 5x3. O "match", que teve como local, a excelente praça de esportes da rua João Pinheiro, agradou em cheio, dado o equilibrio de fôrças, principalmente, na primeira fase, isto porque, no periodo final, os pupilos de Idio da Silveira conseguiram assediar por alguns momentos seus bravos adversários.

BABI O "ARTILHEIRO"

O "artilheiro" da peleja foi o centro-avante Babi, que dos 5 tentos conquistados pelo seu quadro, foi o autor de 4 "goals", dêles, cabendo à Alirio encerrar a contagem. Os "goals" da Associação, foram conquistados por Miquinho, Antonio e Gelson. Com este feito, o "onze" do clube do prof. Gama Filho, continua em sua bela trajetória, abatendo nestes últimos compromissos sérios adversários.

QUADRO E PRELIMINAR

As duas equipes assim formaram: RIVER: Quinzinho: Alaor e João: Wilton, Betinho e Bitoca; Biscoito, (Cleres), Araguari, Babi, Alirio e Lucio. A.A. MÉIER: Wilson; Germano e Afonso; Bira, Servo e Biruá; Wilson II, Miquinha, Antonio, Gerson e Cuca.

Na peleja preliminar, venceram os aspirantes da A.A. Méier por 4x2.

Tombou o Ceramica

3 x 2, a contagem do embate que travou com o Del Mare — Pascoal foi o "artilheiro" — Notas

Em sua praça de esportes o E.C. Del Mare, domingo, recebeu o Cerâmica F.C. de Mangueira. Os embates entre os dois clubes agradaram, onde a disciplina foi o ponto alto dos empates.

3X2, NO PRÉLIO PRINCIPAL

A luta principal entre os quadros de amadores, depois de um prélio renhido e disputado, foi vencido pelo Del Mare por 3x2, perdia o quadro de Osvaldo por 2x1, com dois tentos de Pascoal assinalou a vitória, sendo o outro de autoria de Nilton.

No quadro do Del Mare, temos a destacar Osvaldo, Rodrigo, Nilton, enquanto os demais estiveram em um só plano, formando, assim, o quadro: Silvio; Jorge e Masinho; Rodrigo, Helio e Herminio; Pascoal, Nequinha, Beto, Osvaldo e Nilton.

EMPATE NA PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se um empate de 1x1, num prélio falho de técnica e entusiasmo.

VENCIDO OS JUVENIS DEL-MARENSES

O juvenil do Del Mare invicto há 10 jogos, tombou por 5x4, por culpa exclusive de seu arqueiro, Nilton que, "papou" três "frangos", dando o placard logo no primeiro periodo da luta ao Cerâmica por 3x0, substituido o arqueiro o Del Mare, agiu bem, empolgou chegando a diminuir a contagem para 5x4, foi brilhante a reação dos comandados de Pascoal, em transformar uma derrota esmagadora numa honrosa.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 NÚMERO 2.693

Uma excursão vitoriosa

Escreve: JULIO NEVES

II – Técnica contra entusiasmo

A peleja entre o E. C. A MANHA e o Comercial apresentou, como principal caracteristica, o duelo da técnica contra o entusiasmo. De um lado, a equipe visitante, constituida de elementos experimentados e obedecendo a um plano de ação perfeitamente delineado, um padrão de jogo que a olhos vistos se impunha como eficiente; do outro, um quadro com valores jovens, a lutar estoicamente, fazendo do entusiasmo sua arma principal, já que faltava ao conjunto a orientação técnica necessária. Nos primeiros minutos, tinha-se a impressão da vitória dos locais, que se atiravam ao ataque com grande bravura, encontrando um tanto descontrolados os cariocas. A linha média não se firmava, já que Hugo deixava completamente solto o ponteiro, enquanto Rui, descambando demasiadamente para o centro, ficava no setor de Galego, já coberto por Moacir, que atuava na esquerda, recuado; Esteves, sem o apoio do meia, perdia-se na cancha, com jogadas bisonhas; Lais, por sua vez, por não ter o apoio de Rui, recuava e deixava de apoiar aos demais elementos da ofensiva, onde Casimiro ficava a lutar com os zagueiros, sem chance, nas bolas atiradas para a área, e Claudio atemorizava-se com a marcação. Embora jogasse mais tempo no campo do adversário, o E. C. A MANHA viu-se inferiorizado no marcador, pelas falhas apontadas acima e mais pela tremenda infelicidade de Jader, que deixava passar três tentos inexplicáveis. Para a segunda etapa, com Galato no arco e Marino já na ponta direita, ainda com a mudança de meias, o quadro do E. C. A MANHA veio a acertar, encontrando todo seu jogo; a esta altura, com o tremendo esforço desenvolvido na prmeira etapa, o adversário claudicava, denotando alguns elementos estarem completamente cançados. Nesse periodo da peleja, Moacir deu autêntico espetáculo, ao mesmo tempo em que Lais, Esteves e João brindavam o público com exibição de técnica apreciável. O quadro do Comercial, possuidor de elementos jovens, promete muito. Falta-lhe maior orientação, já que a defesa atua sem o sentido de marcação, preferindo as "bolas para frente" e o ataque não explora bem as falhas da defesa adversária. Se isso acontecesse, o jogo seria todo feito pela esquerda, com Lulu, que se mostrava elemento perigosissimo e sempre levando a melhor nas jogadas com Tapera. Chico Pão impressionou otimamente; Expedito estava magnifico; Orlando regular; a intermediária teve no centro medio o principal elemeto, enquanto Angolinha foi o mais fraco; e, na dianteira, sobressaiu o trabalho de Lulu, Elcio e Mendonça.

No Campeonato da Saudade

Bangu, Nacional e Portuguesa, os vencedores da segunda rodada — Bolafogo, Vasco, Flamengo, América e São Cristovão estrearão sábado e domingo

Os jogos da segunda rodada do certame dos veteranos do futebol carioca tiveram transcurso animado na manhã de domingo último. Em Bangú, a turma de Maquinista e Chiquinho Carregal não teve dificuldades em vencer os veteranos do E.C. Cocotá por 6 x 1, escore que atesta a superioridade do conjunto alvi-rubro. Em Campo Grande, A.A. Portuguesa abateu o Bonsucesso F. C. por 4 x 0 em partida equilibrada, por mais estranho que pareça. Modesto Rodrigues, o antigo crack do E. C. Brasil foi o autor dos 4 tentos, assumindo a liderança da classificação dos artilheiros. Finalmente, à tarde, na cancha do Atlético Clube Nacional, em pitoresca chacrinha da Estação de Ricardo de Albuquerque, os veteranos do grêmio presidido por Nelson Calixto derrotaram por 3 x 2 aos do Sampaio A. C. que foram alvo, após o encontro de delicadas homenagens, na sede do Nacional.

Na arbitragem da rodada, funcionaram, em grande forma, os juizes Fioravante Dangelo (Bangú x Cocotá) — Heitor Silva (Nacional x Sampaio) e Josafat Alves Pequeno, do quadro oficial dos Veteranos Cariocas.

Na proxima rodada estrearão os Veteranos do Vasco da Gama do Bontafogo F. R., do América F. C., do Flamengo e do São Cristovão F. R. Estes os jogos da Terceira Rodada: Flamengo x Portuguesa, sábado, na Gávea, Cocotá x América, Botafogo x Bonsuceso, Bangú x Sampaio, Madureira x Vasco, Nacional x São Cristovão. A partida Bangu x Sampaio estava marcada para o campo do Sampaio mas como ainda não ficaram concluidas as obras do novo gramado da rua Antunes Garcia, foi proposto a inversão de campo e o Bangú aceitou.

Mais uma vitória do E. C. Ana Neri

Caiu o Anhangá Clube por 3 x 1 — Elmir, o "artilheiro"

Teve lugar no campo do EC. Ana Neri, um grandioso festival que teve como Prova de Honra, o sensacional jogo entre o clube local e o Anhangá Clube, de Braz de Pina, terminando com a justa vitória do primeiro por 3 x 1.

Logo nos primeiros minutos notava-se que o quadro do Riachuelo, iria encontrar pela frente, um grande adversário, pois o team visitante dava imenso trabalho a defesa contrária.

O primeiro tempo terminou com 2 x 0, goals de Hilton e Elmir, sendo que o goal do meia, foi conquistado de maneira espetacular.

No periodo complementar, novamente Elmir assinala mais um goal para as suas côres, com uma bonita entrada.

QUADRO: Alfredo, Gentil e Cajá; Jorge, Hamilton e Felipe, Reinaldo, Sobral, Hilton, Elmir e Casquinha.

Preliminar: O quadro secundário do Ana Neri, derrotou o Viação Brasil por 5 x 2.

Confirmou o Isabel seu feito anterior

Derrotado o Galitos por 4 x 3 — Leleco, o "artilheiro"

Em peleja "revanche", defrontaram-se domingo as equipes do E. C. Isabel e F. C. Galitos, perante numerosa e entusiástica assistência. Esperava-se que o valoroso quadro da Cidade Olimpica tudo fizesse para desforrar-se do revés anterior, ao passo que o "campeão da disciplina" envidaria o máximo de seus esforços para confirmar o expressivo feito anterior.

BELA PELEJA

O prélio agradou em cheio. Isso porque os vinte e dois elementos esforçaram-se para corresponder à expectativa do público, oferecendo um espetáculo bonito, e em que a disciplina esteve sempre presente.

CONFIRMOU O ISABEL

Ao cabo dos 90 minutos da porfia, verificava-se a vitória do Isabel, que assim confirmou o feito anterior, quando abatera o Galitos por 3 x 2.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Leleco (3) e Mozart, e a equipe estava assim contstiuida:

Geraldo, Bira e Carlinhos; Valter e Mulato; Camelinho, Carlinhos II, Mozart, Leleco e Dedo.

Na preliminar, o Galitos venceu por 3 x 1.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE – PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

A excursão do E.C. A MANHÃ a Santos Dumont



Antes do prélio, a Madrinha do clube sandumonense ofereceu, à embaixada carioca, uma linda flâmula. Na foto acima, aparece a "dindinha" do clube do grande esportista Neder, quando pronunciava seu discurso.



Esta é a briosa e disciplinada equipe do E. C. Comercial, que, apesar de tombar por cinco a quatro, mostrou ser um grande "eleven". Os comercialinos estão acompanhados de sua Madrinha.



Este é o quadro do Esporte Clube A MANHA, que evidentemente não repetiu suas últimas "performances", e para vencer, teve que lutar com bravura, ante um adversário perigoso.



Ai aparece o árbitro Pedro Mori, que evidentemente mostrou-se à altura para a árdua tarefa, apresentando uma arbitragem criteriosa e imparcial. Ladeiam o competente árbitro mineiro, os dois "captains" Rui e Ismael.



Luis e Aquino tiveram um desentendimento durante o desenrolar do "match". Mas, depois da peleja, os dois "cracks" cumprimentam-se, sob as vistas de Rodrigues Pinho, do esportista Neder e numerosos "torcedores".

Continua invicto o Adauto Botelho

CAIU O CARIOCA, POR 5 X 0

Mantendo a invencibilidade ostentada brilhantemente há quase dois anos, o Adauto Botelho levou de vencida, domingo último, mais um adversário — o Carioca — pelo elevado escore de 5 x 0, em peleja disputada no gramado do Engenho de Dentro. Tiveram atuação destacada, nesta pugna, Valdemar II, que fez uma primorosa exibição, Picolino, Osmar, Néca, Valter e Valdomiro, sendo os tentos marcados por Valter, 2 — Valdomiro, 2 e Mário.

Sob as ordens do juiz Valdemiro Silva, que teve muito boa atuação, jogaram as seguintes equipes:

ADAUTO BOTELHO — Mirim — Pinga e Valdemar II — Osmar — Picolino e Néca — Vavau (Mario) — Robertinho — Valter — Corró e Valdomiro.

CARIOCA — Zé — Paulo e Orlando — Valter — Lubiça e Alfredo — Romauro — Moises — José — Juquinha e Diogo.

Mario Viana dirigirá, sábado, em São Paulo, a segunda peleja entre o Brasil e o Paraguai

BANGU E FLAMENGO OS ADVERSARIOS DOS "SCRATCHES"

Esta tarde, o "apronto" em São Januário — A turma suburbana contra o quadro B e a rubro-negra, contra o A



"Cracks" brasileiros que estarão em ação hoje, em São Januário

Os quadros brasileiros que vão defrontar no sábado e no domingo, respectivamente, as equipes do Paraguai e Uruguai, realizam esta tarde, em São Januário, os "aprontos" para aqueles matches.

Flavio Costa que pretende manter as mesmas constituições dos primeiros prélios, fará o apronto dos dois conjuntos contra o Bangu e o Flamengo.

O quadro "B", será o primeiro a ensaiar. O seu "sparring" será a equipe do Bangu, que vem de obter vários resultados positivos fora do Rio. Um bom quadro portanto, terá a turma "B", que domingo brilhou contra a seleção do Paraguai.

Este ensaio está marcado para às 15,30 horas.

CONTRA O FLAMENGO O QUADRO "A"

Será adversário do quadro "A", o "onze" do Flamengo. Este treino match, tal como o que o precederá promete agradar, já que a turma de Gentil Cardoso está em condições de fazer os que foram batidos pelos uruguaios, o suarem as camisas.

Como já dissemos, espera Flavio Costa não modificar os dois quadros que atuaram sábado e domingo, que dêsse modo, entrarão em campo assim:

"A" — Barbosa, Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

"B" — Castilho, Nena e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneco, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

A 16 DE JUNHO A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Tivemos oportunidade de noticiar, em primeira mão, que o estádio municipal não seria inaugurado no dia 25 do corrente, conforme fôra marcado pela Prefeitura. Isso em virtude de não terem ficado concluidas as obras. Confirmando a nossa informação, o sr. Luiz Vinhais esteve, ontem, na C. B. D., tendo declarado que o estádio Municipal será inaugurado mesmo no dia 16 de junho vindouro.

Podemos adiantar que nesse dia haverá um match entre os selecionados do Rio e de São Paulo.

O programa de inauguração do maior estádio do mundo está a cargo da C. B. D.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 NUMERO 2.692

BASQUETEBOL

Fluminense x Tijuca num encontro de sensação

Os tricolores defenderão a sua invencibilidade - Vasco x Grajaú T.C. e Riachuelo x América os outros jogos

Mais uma rodada de sensação teremos na noite de hoje, com a realização do jogo Fluminense x Tijuca, sem dúvida, um dos grandes encontros do 1.º turno. O quadro do Fluminense vem atravessando uma fase de grande recuperação técnica, depois da efetivação do baiano Almir, em sua equipe. O "five" tricolor possui agora maior agressividade e em sua quadra aumentam as suas possibilidades. Quanto ao Tijuca, já vimos uma demonstração de suas possibilidades. O seu quadro enfrentou bem o Flamengo e aquele placar berrante não fez jús ao andamento da partida, numa noite em que vários de seus valores, notadamente Celso e Alvaro, estiveram irreconheciveis. Acreditamos que a partida que terá como palco o Ginásio de Alvaro Chaves, será das mais empolgantes e equilibradas.

Cesar Porto e Noli Coutinho serão os juizes com a colaboração de Rubens Santos, como cronometrista, Adolfo Perez, como apontador e Luiz Lins, como delegado.

Os quadros deverão jogar assim constituidos:

FLUMINENSE: Giusepe, Cecê, Nelsinho, Almir e Lerena.

TIJUCA: Carlito, Valdir, Celso, Seco e Alvaro.

OS DEMAIS JOGOS

Além do clássico das Laranjeiras, teremos ainda Vasco x Grajaú T.C. em São Januário, com os primeiros, como favoritos e Riachuelo x America na quadra do Riachuelo, numa partida bem equilibrada. As autoridades para estes dois jogos são as seguintes:

C. R. Vasco da Gama x Grajaú T. C. — Aladino Astuto e Jonathas Moreira — Juizes; Armando Coelho — Cronometrista: Sergio Rosa — Apontador e Aldair Guimarães — delegado.

Riachuelo T. C. x América F. C. — Luiz Marzano e Ivo Cinti — Juizes; Elcio Almeida Santos — Cronometrista; Artur Perez — Apontador e Abelardo Azevedo — Delegado.



O quadro do Fluminense, que enfrentará o Tijuca, hoje, à noite

Fluminense x Bangu esta noite

Em Laranjeiras, o amistoso entre os quadros de aspirantes

Os quadros de aspirantes do Fluminense e do Bangú disputam, hoje, à noite, nas Laranjeiras, uma interessante partida amistosa. O conjunto tricolor conseguira duas vitórias consecutivas sôbre o de igual categoria do Botafogo. Mas medindo fôrças com o do Bangú, na última quarta-feira, foi derrotado pela contagem de 6 x 5. O jogo teve transcurso movimentado, agradando bastante. Pleitearam os tricolores a revanche, e o Bangú concordou em realizar, não apenas um jogo, mas dois. O primeiro está programado para logo mais, nas Laranjeiras, e o segundo para domingo, no Estádio "Proletário", na estação "Guilherme da Silveira".

OS QUADROS

Para o jogo desta noite os quadros deverão alinhar os seguintes elementos;

FLUMINENSE — Celso; Duarte e Chiquinho; Batátais, Oswaldo e Xatara; Haroldo, Miltinho, Jeronimo, Robson e Joel.

BANGU — Roberto; Elpidio e Mendonça; Alaine, Dico e Joel; Naldo, Sepetiba, Calixto, Décio e Onerino.

ARBITRO

Pela F.M.F. foi escalado para dirigir essa partida o sr. Norival Castro Gomes.

A partida está com inicio marcado para às 21 horas.

PINDARO DISPENSADO — A rebeldia de Pindaro, justificada ou não, acarretou a sua dispensa da seleção. E' bem verdade, que a CBD ainda não tomou a resolução pedida por Flávio Costa. Este porém, sem dúvida, será atendido, já que com razão ou não, Pindaro, jamais deveria ter dado divulgação ao seu ofício-protesto, antes do mesmo chegar às mãos de Flávio Costa. E' claro, que achamos que Flávio errou. Todavia, não é com um êrro que se conserta outro êrro. Sendo assim, olhando o caso disciplinarmente, entendemos que Pindaro agiu mal. Flávio quer a sua dispensa e esta, sem dúvida, virá, talvez até com sacrifício para a própria seleção. Na gravura, vemos Pindaro, o zagueiro que, impedido de jogar por Flávio, estrilou e deu margem ao primeiro — "caso" na seleção nacional. —

OS IUGOSLAVOS CHEGAM A 13 DE JUNHO

Segundo comunicação recebida ontem pela CBD, a delegação iugoslava aos jogos do Campeonato Mundial, será constituida de 25 pessoas. O embarque em Belgrado está marcado para o dia 12 de junho e a chegada ao Rio, para o dia imediato, isto é, a 13 de junho.

CONFIANÇA ABSOLUTA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Indicados os nomes dos novos diretores — Serão homologados na quinta-feira — Um voto de pesar pelo falecimento de Vital Brasil — A resposta ao CND

A sessão de ontem, da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol transcorreu calma. Um mar de rosa. A fisionomia dos representantes dos clubes, especialmente, dos que afastaram Vargas Netto era de felicidade. Sorrisos não faltavam. Enfim, "tudo azul" como se diz na giria. Até quando não se sabe. Desejamos porém, que seja para sempre.

HOMEM DE LEI E DOS CLUBES

O novo presidente da entidade, sr. Antonio Gomes de Avelar presidiu a sessão, que foi secretariada por D. Julia, auxiliada por um zeloso funcionário da tesouraria que de tudo tomava nota. Lida a ata, Avelar falou. As suas palavras foram de paz e concordia. Recordou o seu passado, e disse, que hoje, como ontem, continua sendo o homem da lei e dos clubes, e, portanto, ali está para desencumbir-se da sua missão com o apoio daquelas duas coisas: lei e clubes.

As suas palavras foram bem recebidas por todos, conforme acentuou o representante Fluminense.

CONFIANÇA ABSOLUTA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A seguir falou o sr. Avelar sobre os pedidos de demissão dos membros do Tribunal de Justiça, para dizer, que como os mesmos foram por motivo de confiança, resolvera não aceitá-los, já que para ele, aqueles desportistas mereciam todo o apreço e consideração pelo que vêm fazendo pelos desportos.

Esta declaração que daremos na integra, foi apoiada pela Assembléia, que assim ratificou inteiramente o voto de confiança do presidente Gomes Avelar no Tribunal presidido por Vicente de Faria Coelho.

A DECLARAÇÃO

A declaração do sr. Avelar está redigida assim:

"Para os devidos fins, levo ao conhecimento dos interessados que, tendo a quase totalidade dos ilmos. Juizes do Tribunal de Justiça Desportiva, deposto em minhas mãos os cargos que, vinham ocupando com brilho e dedicação, contribuindo assim para a boa ordem e disciplina do futebol carioca. — Declaro, que deposito inteira confiança nos Membros do mesmo Egrégio Poder, motivo pelo qual espero continuar a prestar os seus relevantes serviços ao desporto.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1950.

ANTONIO GOMES DE AVELLAR — Presidente".

OS NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE REVISÃO

A seguir foram eleitos os novos membros do Tribunal de Revisão. A escolha recaiu em Antonio Mourão Filho e Rodolfo Magioli. O pedido de demissão do sr. Ramos Nogueira foi rejeitado, continuando portanto, no Tribunal de Revisão.

OS NOVOS DIRETORES

Osvaldo Palhares, Alberto Quadros e Paulo Luiz de Oliveira são os novos diretores da Federação, respectivamente, nos cargos de vice-presidente, tesoureiro e secretário. Os seus nomes foram indicados pelo sr. Avelar e serão homologados amanhã.

Para o Departamento de Arbitros foi indicado Gilberto de Almeida Rego, ex-juiz de futebol.

Após aquelas resoluções deliberou a Assembléia estudar de portas fechadas a resposta que deverá ser dada ao CND em face do recurso do sr. Jair Tovar.

CONVIDADO O BANGU PARA JOGAR EM MINAS

O Atlético Mineiro dirigiu um convite ao Bangu para as representações dos dois populares clubes disputarem uma partida amistosa, no dia 28 do corrente, em Belo Horizonte. O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento foi chamado a decidir o assunto, o que fará hoje. E' bem provavel que os "proletários" cariocas aceitem o desafio para medir fôrças com os campeões mineiros.

Hoje em São Paulo a luta Louis x Godoi

Finalmente, terá esta noite o público bandeirante oportunidade de assistir a um dos maiores combates pugilisticos dos últimos tempos: Joe Louis x Arturo Godoy. Nenhuma dose de exagero vai nessa afirmativa, de vez que Godoy foi dos poucos lutadores que resistiram quinze "rounds" diante de Joe Louis. Não apenas porque tinha grande resistência, porque tinha grande valentia, mas sobretudo porque tinha uma técnica excepcional. De maneira que a luta desta noite, no Pacaembú, poderá oferecer uma surpreza para os "fans" brasileiros da "nobre arte".

Joe Louis, cuja arte de nocautear assombrou os "fans" brasileiros da "nobre arte", já amanhã estará no Rio, quando, juntamente com Godoy, participará de um almoço que será oferecido à crônica esportiva carioca. Joe Louis aproveitará então a oportunidade para apresentar as suas despedidas aos cariocas, que o receberam tão entusiastica e festivamente.

Terceiro jogo em vez de prorrogação

A PROPOSTA FEITA PELO ASSESSOR TÉCNICO FLAVIO COSTA

O assessor técnico do selecionado Brasileiro apresentou, ontem, uma proposta à C.B.D., no sentido de haver uma terceira partida, ao invés de prorrogação, no caso da seleção nacional vencer o cotejo de domingo. Como o regulamento da "Copa Rio Branco" prevê o caso de empate, solicionando-o com a prorrogação, os dirigentes da C.B.D. ficaram de consultar os da entidade oriental.

INICIO AS 15 HORAS

Em virtude do assunto depender de consulta, ficou o jogo de domingo, no estádio de S. Januário marcado para ter inicio às 15 horas, de modo a haver luz natural no caso de ser necessário a prorrogação.

Roupa na corda

LAVADEIRA

QUE MEDO, ÔÔÔ!!

— Aos poucos, um a um, vão retornando à casa paterna os clubes que andam por fora. O Flamengo já chegou, há tempos. O América chegou ontem. O Vasco e o São Cristovão estão de malas prontas para voltarem ao ninho. Faltam o Madureira, que está no norte, o Canto do Rio em Sta. Catarina, o Fluminense no Chile, e o Botafogo em Curaçáo. E eu direi como o poeta: voltam as pombas aos pombais, só o Vargas Neto é que não volta mais!... Mas o América fez um bonitão no Chile. Além dos troféus valiosos, trouxe um saldo de 150.000 cruzeiros. Sôbre a temporada americana, estive conversando com o Luiz Andrade, o nosso bom amigo e colega que acompanhou os rubros na excursão. Êle foi logo dizendo:

— Magnifica a excursão, Conselheiro! Só uma coisa atrapalhou um pouco: lá o tempo é frio!...

Ao lado, o Delio Neves também disse:

— E que diferença aqui! Que calor no Rio!

E eu então expliquei:

— E se vocês chegassem há uns quinze dias atrás, veriam como fêz "tempo quente" aqui na FMF!...

Mas vamos ao nosso jogo de domingo em São Januário. Os nossos conseguiram vencer os paraguaios na primeira partida em disputa da "Taça Oswaldo Cruz". E ao ver o desajustamento do nosso quadro, sem harmonia, sem espirito de conjunto, ao meu lado o Mario Filho disse:

— Que jogo!... Se isso é em disputa da "Taça Oswaldo... Cruz!!..."

Agora há uma coisa que eu quero particularmente falar ao meu amigo Flavio: meta êsse pessoal nos eixos, e faça com que êles se compreendam melhor em campo. Nada de ilusões com esta vitória que eu considero "loja americana". E foi por isso que o Rivadavia Correia Meyer me disse, muito sério:

— Tenho medo, "seu" Lavadeira!

— Medo de que, Riva!...

— Dêstes dois goals do Pinga!...

E ao meu ouvido, misteriosamente:

— O "Pinga" pode ter "embriagado" de vaidade o nosso team!!...

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

ENTRE 22 E 27 DO CORRENTE O SORTEIO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o presidente da C. B. D. foi recebido, ontem, em audiência pelo sr. Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati. O ilustre diplomata informou que já telegrafara aos consulados recomendando facilidades para os participantes do Campeonato Mundial.

Disse que convidara o mundo diplomático para assistir a solenidade do sorteio, que será realizado entre 22 e 27 do corrente.

Representará a F.I.F.A. no sorteio o sr. Barassi.





O ARSENAL E A TAÇA INGLATERRA — O quadro do Arsenal conquistou a Taça da Inglaterra. Não teve o famoso clube atuação destacada no certame inglês que é disputado paralelamente com o lindo troféu. Nos jogos da Taça foi, porém, um gigante. E a prova aí está com a sua conquista na peleja decisiva com o Liverpool, que abateu por 2 a 0. Joe Mercer, capitão do "onze" da camissta rubra, aparece na gravura carregado pelos seus companheiros logo após ter recebido das mãos do Rei Jorge VI a famosa Taça

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL BRASILEIRO

Está programado para o próximo dia 20, o inicio do Campeonato Individual Brasileiro de Tenis, em Porto Alegre.

Já solicitaram inscrições os tenistas Armando Vieira, Manoel Fernandes Sofia de Abreu e Carmen Paz, nas provas de simples, sendo que Armando e Sofia e Maneco e Carmen Paz formarão duplas mistas.

DISPUTARA' O CHILE A "COPA DO MUNDO"

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — O diretório da divisão de honra da Federação Chilena de Futebol ratificou, por oito votos contra quatro, a participação do Chile no Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil. Os representantes dos clubes Santiago Wanders, Audax Italiano, Universidade do Chile e Ferrobadmington, desaprovaram a ida do Chile, porém, a maioria assinalou a conveniência da participação "embora as pretensões desportivas sejam secundárias".

A Prefeitura receberá 5% das rendas do Campeonato Mundial

No Estádio Municipal foi assinado, ontem, o contrato de locação dessa praça desportiva, para os jogos do Campeonato Mundial. Receberá a Prefeitura 5% das arrecadações. Ficou estabelecido que a Administração do Estádio Municipal explorará os serviços internos, de bar, restaurante, etc., com exceção da filmagem, cuja exclusividade será concedida por concorrência.

A C.B.D. CONTA COM MR. BARRICK — A Confederação Brasileira de Desportos está contando com Mr. Barrick para atuar o segundo jôgo entre Brasil x Uruguai, marcado para domingo, em São Januário

Relatório apresentado pelo dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, á assembléia geral realizada em 27 de abril do corrente ano

(Continuação da 12ª pag.)

(Continuação da pág. anterior)

Vieram agravar a situação a queda nas exportações de algodão e praticamente o desaparecimento do arroz, do açucar e do milho de nossas pautas alfandegárias.

EXPORTAÇÃO
Biênio 1948-1949

PRODUTOS	1.000 Toneladas 1948	1.000 Toneladas 1949	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949	Decréscimo em 1949 1.000 Toneladas	Decréscimo em 1949 Cr$ 1.000.000
Algodão em rama	253	140	3.383	2.007	119	1.378
Açucar	361	39	693	78	323	614
Arroz	218	1	741	3	212	738
Milho	111	0	183	0	111	183
Total	944	180	5 001	2.088	764	2.913

Apesar dêsse decréscimo ter sido parcialmente compensado pela tonelagem exportada, pela grande alta dos preços do café e pela melhora de colocação de alguns outros produtos, não deixou êle de trazer consequências de âmbito regional, embora se verificasse sensível alargamento do mercado nacional de certos produtos, como o arroz, por exemplo.

Se bem já fôssem feitas referências ao nosso principal produto de exportação, as estatísticas que se seguem realçam a evolução dos negócios cafeeiros:

RESUMO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ
Triênio 1947-49

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949
MOEDAS:			
Dólares	323.474.760	410.705.300	525.156.315
Libras	8.313.842	9.563.000	6.269.160
Francos Belgas — (papel)	759.590.918	841.431.231	1.556.272.371
Francos	943.389.588	—	1.946.758.062
Francos Suiços	21.932	—	—
Corôas Suecas	47.038.033	33.314.681	45.337.477
Corôa Tcheca	124.492.049	15.417.719	23.647.950
Pesos chilenos	68.119.030	9.204.383	—
Corôas Dinamarquesas	5.135.288	21.402.950	23.743.872
Pesetas	145.467.939	—	—
Escudos	4.470.461	263.450	55.168
Cruzeiros	2.209.916	87.830.166	426.106.023
VALOR TOTAL:			
Cruzeiros	7.755.099.000	9.018.564.000	11.609.933.139
VALOR A BORDO POR SACA:			
Cruzeiros	519 10	515,60	599,50
QUANTIDADE EXPORTADA:			
Sacas	14.830.064	17.492.324	19.367.413
ISENTA DE CAMBIO:			
Sacas	4.494	1.850	1.055

3. Comércio Interno

A análise do intercâmbio dentro de nossas fronteiras é feita em dados referentes a quantidades, ao invés de valores.

O comércio de cabotagem (janeiro a novembro) — cujo significado na vida econômica do País não é necessário lembrar — apresentou-se da seguinte maneira:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
JANEIRO-NOVEMBRO
Exportação

REGIÕES	1.000 t 1947	1.000 t 1948	1.000 t 1949	Cr$ 1.000.000 1947	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949
Norte	126	133	140	1.009	1.008	1.080
Nordeste	911	1.087	1.184	2.940	3.532	4.011
Leste	1.394	1.769	1.677	4.994	5.869	5.137
Sul	1.303	1.647	1.634	5.741	6.650	7.427
Centro-Oeste	—	—	—	—	—	—
Brasil	3.078	3.626	3.646	14.123	16.425	17.740

Importação

REGIÕES	1 000 t 1947	1 000 t 1948	1 000 t 1949	Cr$ 1.000.000 1947	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949
Norte	160	162	200	1.242	1.203	1.550
Nordeste	352	391	513	3.082	3.874	4.540
Leste	1.394	1.766	1.677	4.994	5.869	6.357
Sul	1.171	1.306	1.255	4.804	5.478	5.492
Centro-Oeste	1	1	1	1	2	1
Brasil	3.078	3.626	3.646	14.128	16.425	17.740

Embora não se deixe de reconhecer que foram sérios os problemas enfrentados por alguns produtos regionais, a verdade é que, à atividade econômica geral, o decréscimo das vendas de certos produtos para o exterior não causou maiores consequências.

Percebe-se que a queda de algumas exportações não provocou maior desequilíbrio no mercado interno, quando considerado em conjunto.

As seguintes séries estatísticas evidenciam que as tonelagens dos principais produtos ou grupos de mercadorias do comércio de cabotagem não acusam alteração sensível, no ano que findou:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
Toneladas

PRODUTOS	1938	1946	1947	1948	1949 (*)
Açúcar	322.623	432.313	361.681	413.601	476.825
Algodão em rama	34.281	67.166	55.827	90.090	53.976
Arroz	143.566	134.510	135.406	206.410	191.150
Banha de porco	29.825	27.119	28.351	32.234	27.538
Bebidas	87.131	70.580	63.692	63.580	67.566
Borracha	7.084	23.187	28.635	28.377	23.837
Café	29.237	59.831	46.463	38.613	35.935
Carne seca	70.884	58.649	62.936	60.161	61.479
Carvão de pedra	239.372	429.829	472.580	26.563	442.046
Cimento	80.914	33.080	27.715	51.799	38.057
Farinha de trigo	111.507	12.163	40.317	48.960	83.334
Frutos oleaginosos	19.834	38.674	34.315	42.889	37.623
Gosolina	49.533	102 956	120.523	160.922	118.721
Lã em bruto	4.274	11.554	6.929	8.671	7.388
Madeiras	192.210	388.885	326.600	830.811	343.789
Manufaturas de ferro e aço	43.504	69.711	74.765	117.568	84.406
Manufaturas de louça e vidro	22.036	30.492	38.187	31.046	31.951
Oleos vegetais	9.946	14.443	10.822	14.841	16.071
Papel	30.301	41.823	41.470	39.968	36.140
Peles e couros	9.457	18.500	11.634	14.155	13.143
Produtos químicos e farmacêuticos	22.174	46.383	37.408	36.361	35.663
Sal para uso industrial	341.194	413.597	426.947	526.032	419.895
Tecidos de algodão	36.582	36.067	26.350	34.711	26.415
Feijão	32.107	80.468	50.877	43.320	71.803
Farinha de mandioca	56.187	74.450	55.739	65.843	69.046
Manufaturas de madeira	55.184	100.163	112.320	93.301	100.592
Outros produtos	522.548	695.752	657.040	731.077	719.384
TOTAL	2.606.695	3.523.215	3.353.738	3.948.895	3.645.969

(*) Janeiro a novembro.

O quadro anterior revela que o desenvolvimento de nosso comércio de cabotagem tem sido lento.

Infelizmente, faltam-nos elementos para estimar o volume global nas trocas internas por não possuirmos dados referentes ao comércio por vias internas nos últimos anos.

Contudo, o quadro abaixo permite avaliar a expansão contínua das permutas internas e sua relação com o intercâmbio por via marítima.

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS E CABOTAGEM

Anos	1 000 Toneladas Cabotagem a	1 000 Toneladas Vias Internas b	a/b
1942	3.049	5.237	1.7
1943	2.858	6.732	2,4
1944	3.324	6.918	2,1
1945	3.332	6.671	2,0
1946	3.333	6.671	2,0
1947	3.354	7.032	2,1
1948	3.949	—	—
1949 (*)	3.646	—	—

(*) Janeiro-Novembro.

Moeda e Crédito

a) MEIO CIRCULANTE.

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

Discriminação	Cr$ 1.000 Emissão	Cr$ 1.000 Resgate
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa. Decreto n.º 20.621, de 7 de Novembro de 1931.	425	425
Carteira de Redescontos — Lei n.º 449, de 14 de Junho de 1937, Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de Outubro de 1942, e Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de Fevereiro de 1954.		
— Para suprimento à Carteira	2.890.000	
— Por devolução da Carteira		490.000
Moeda Divisionária — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		51.225
	2.890.425	541.650
Aumento do papel-moeda em circulação		2.348.775
Total	2.890.425	2.890.425

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24.045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicadas em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancário 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

b) MEIOS DE PAGAMENTO.

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros durante o ano de 1949 ou seja uma elevação de 6.578 milhões correspondente a 12%.

O aumento dos meios de pagamento, como consequência do acréscimo no meio circulante e da moeda escritural (depósitos a vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder dêstes e os depósitos bancários no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Consequentemente houve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comércio atacadista, do intercâmbio internacional, etc.), cujo valor se elevou de 204.128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, rios no Banco do Brasil) a 41.137 milhões de cruzeiros ... entre os últimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20%).

A moeda em poder do público atingiu a 19.361 milhões .... (17.724 em fins de 1948) e os depósitos à vista (exclusive os bancários) (36.188 milhões em 31 de Dezembro de 1948).

O quadro a seguir oferece-nos o ritmo dos meios de pagamento no último decênio:

MEIOS DE PAGAMENTO
Cr$ 1. 000.000

DATAS	A Moeda em circulação (*)	B Encaixe nos Bancos	C Moeda em poder do público (A—B)	D Depósitos à vista (menos bancários	E Total dos meios de pagamento (C + D)	Relação E/A
1940						
30 Junho	5.053	1.180	3.873	7.326	11.199	2,22
31 Dezembro	5.185	1.090	4.095	7.474	11.569	2,23
1941						
30 Junho	5.588	1.243	4.345	8.390	12.735	2,20
31 Dezembro	6.647	1.337	5.310	9.713	15.023	2,26
1942						
30 Junho	7.792	1.476	6.316	10.674	16.990	2,18
31 Dezembro	8.238	2.108	6.130	12.595	18.725	2,27
1943						
30 Junho	9.342	2.137	7.205	15.503	22.708	2,43
31 Dezembro	10.981	2.439	8.542	19.895	28.437	2,60
1944						
30 Junho	13.336	3.038	10.298	22.399	32.697	2,45
31 Dezembro	14.462	2.800	11.662	24.047	35.709	2,47
1945						
30 Junho	15.438	3.265	12.173	26.831	39.004	2,52
31 Dezembro	17.535	3.214	14.321	27.169	41.490	2,36
1946						
30 Junho	18.552	3.359	15.193	29.430	44.623	2,41
31 Dezembro	20.491	3.674	16.820	29.837	46.657	2,28
1947						
30 Junho	20.349	3.552	16.797	33.969	50.766	2,49
31 Dezembro	20.399	3.517	16.882	33.256	50.138	2,46
1948						
30 Junho	20.378	3.667	16.711	34.779	51.490	2,53
31 Dezembro	21.696	3.962	17.734	36.186	53.920	2,49
1949						
30 Junho	21.610	4.143	17.467	40.093	57.560	2,66
31 Dezembro	24.045	4.684	19.361	(**) 41.137	60.498	2,52

(*) Não inclui moeda divisionária.

(**) Dados retificados

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Govêrno, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala, ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo afluxo de numerário às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data dêste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

Movimento Bancário

Em 1949, o movimento bancário apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o período 1943-1944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depósitos passaram de .... 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12%) entre 1948 e 1949, ao passo que os empréstimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondentes a 22%.

Vemos que a evolução dos emprestimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do índice emprestimos-depósitos (89 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A política de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capítulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancários.

Mercado de Valores Mobiliários

A rêde bancária nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949 alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

Sedes: Bancos	226	
Casas bancárias	186	412
Filiais: Bancos nacionais	1.641	
Bancos estrangeiros	41	
Casas bancárias	17	
Escritórios bancários	832	2.531
Cooperativas		332
TOTAL		3.275

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritórios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancárias, surgidos no período inflacionário encerravam operações.

A exceção de alguns títulos estaduais, cujas negociações estiveram ativas em 1949, as transações sôbre valores mobiliários mantiveram-se praticamente estacionárias em relação ao ano anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

TITULOS	Cr$ 1.000.000 1948	Cr$ 1.000.000 1949	VARIAÇÃO Absoluta	VARIAÇÃO %
PÚBLICOS	1.217	1.596	+ 372	31
Federais	406	388	— 18	4
Estaduais	775	1.169	+ 394	51
Municipais	36	39	+ 3	8
PRIVADOS	667	591	— 76	11
TOTAL	1.884	2.187	+ 303	16

Examinando-se, em 1948 e .. 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais Bolsas do País, cujo movimento representa 97% do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com títulos públicos, e queda nas relativas a títulos privados, enquanto que a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais — cujas operações se desenvolveram bastante, representando 68% do movimento global — registrou diminuição nos negócios com os demais títulos públicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$. 1.000.000

TITULOS	Rio de Janeiro 1948	Rio de Janeiro 1949	São Paulo 1948	São Paulo 1949
PÚBLICOS	538	396	830	1.173
Federais	265	271	129	106
Estaduais	77	106	684	1.053
Municipais	16	19	17	14
PRIVADOS	369	226	364	325
TOTAL	697	622	1.194	1.498

5. Política e Mercado Cambial

No propósito de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequência dos desajustes monetários verificados no apór-guerra, acentuou o Govêrno no curso de 1949, a orientação adotada a partir do 2º semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de, através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comércio exterior, alcançar equilíbrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América, e, principalmente a inconversibilidade da grande maioria das moedas com a consequente suspensão do comércio multilateral, provocaram em inúmeros países sérios desequilíbrios nos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas "fortes".

O Brasil não escapou a contingência internacional, para nós grandemente agravada pela condição de país importador de combustíveis e matérias primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada, também com acentuada preponderância, contra pagamentos em dólares.

O agravante da situação ante o deficit superior a 1 bilhão de cruzeiros verificado nos 3 primeiros meses de 1949 em nosso intercâmbio comercial com os EE.UU e o resultante acumulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais energicas, visando restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por êles próprios efetuadas dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre êles.

Nessas condições com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos títulos em cobrança provenientes do exterior, a 26 de março de 1949, por instrução n. 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi instituído um fundo único de câmbio, por meio da centralização na sede da Carteira de Câmbio, do serviço de distribuição por todo o território nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a parir de maio, como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagem ao estrangeiro, tratamento de saúde, manutenção, donativos, etc., e, a seguir, em circulares de ns. 3, 7, 8/49, da Presidência da República, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferências por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros, envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiência da Carteira de Câmbio.

Finalmente em junho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversíveis ao valor das disponibilidades cambiais foi pôsto em execução um orçamento de divisas em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas tôdas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo-se assim, coordenação entre os contrôles de câmbio e do comércio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moedas no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional expressaram-se pelo total de 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercício, tais haverem atingiam 17,712 milhões, apresentando a diferença de 165 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADE NO EXTERIOR
Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000)

DATAS	MOEDAS Curso internacional	MOEDAS Compensadas	MOEDAS Bloqueadas	MOEDAS Operações em Cr$ (*)
31-12-48	1.153	2.035	2.883	402
31-12-49	2.258	814	2.392	844
	+ 1.105	— 1.221	— 491	+ 442

(*) Cruzeiros resultantes de convênios assinados pelo Brasil e de acôrdo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações,

Evidenciando modificação em sentido grandemente favorável, as cifras acima transcritas indicam aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suiços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6.071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras, das suas datas sob comparação, e que, computado o acréscimo de 442 milhões, verificado nos saldos em cruzeiros de compensação, reduz a diferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decréscimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, francos franceses, francos belgas e corôas tchecas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprego, na forma prevista no Acôrdo Anglo-Brasileiro, de libras "congeladas", a saber:

	£
— Compra de títulos da dívida externa	140.778
— Resgate dos títulos em £ do "Coffee Realization"	1.114.680
— Compra do prédio destinado à sede da Embaixada do Brasil em Londres	250.000
— Transferência para a conta "disponivel"	5.000.000
— Custo do almoxarifado da Leopoldina Railway	500.000
— Compra da "State of Bahia South Western" — pagamento contabilizado embora ainda não efetivado	665.000
Total	7.670.458

(Conclui na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

RESERVAS-OURO

DATA	GRAMAS		TOTAL	
	No exterior	No País	Gramas	Valor (*) Cr$
31-12-48	230.956.998	50.612.566	281.569.564	6.402.933.669
31-12-49	230.707.025	50.862.539	281.569.564	6.402.933.669

(*) Valor historico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20,8176 a grama, na base da qual o valor de gramas 281.569.564,200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sôbre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da Instrução n. 27, de 4 de dezembro de 1945, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado interno do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575.580 gramas de ouro, no valor de Cr$ 9.692.167,40, que mantém como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em julho de 1946 e correspondente a 25% da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas 33.511.870,906 de ouro-fino que, para êsse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No orçamento do ano de 1948 foi apurado, através da estatística das operações de câmbio, superavit de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de câmbio, sôbre o das vendas, realizadas por todos os estabelecimentos bancários do País.

Todavia, alterando o panorama aparentemente favorável revelado pelo resultado acima, existiam, também em 31 de dezembro de 1948, pedidos de câmbio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893,00, ou seja cêrca de 3,5 bilhões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos "atrasados" comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercício de 1949, o resumo global das operações de câmbio revelou saldo negativo total de 5,5 bilhões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de "Exportação e Importação", e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 bilhões, na "Balança de Serviços", cifra para a qual contribui a soma de 3 bilhões proveniente de serviços governamentais.

E' oportuno esclarecer a diferenciação capital existente entre balanço de pagamentos e estatística das operações de câmbio que, consistindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos das verbas do Passivo sôbre as do Ativo nas operações de câmbio não representam deficits no sentido usual da expressão, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercícios, os quais não figuram nas cifras de compras e vendas de câmbio efetuadas no período abrangido pela estatística.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de câmbio de 1949, basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

— Resgate, em dólares, e em libras, do empréstimo "Coffee Realization" . . 142.028.185
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (divida externa, diplomacia, etc.) 87.296.894
— Amortização pelo Convenio de Empréstimos e Arrendamento (Lend & Lease) 93.600.000
— Aquisição de excedentes de guerra . . 20.930.092
— Conselho Nacional do Petroleo . . . 52.608.960
— Sociedade de Economia Mista (Companhia Siderurgica Nacional e Fabrica Nacional de Motores) 32.678.214
— Serviços diversos . . 30.000.000

Além dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o resgate de prestações no valor de 60 milhões de dolares (um bilhão e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraido em 1947, nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões, não registrado nas estatisticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metalicas do Brasil.

Na composição relativa às operações em dolares, verifica-se superavit de 619 milhões de dolares no valor das exportações excedentes, anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dolares, e dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda, pelo total de 6 milhões, além de gastos, no valor de 25 milhões sob a rubrica serviços diversos.

Não obstante o vultosíssimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possível ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de câmbio — cujo montante em diversas categorias de prioridade de US$ 362.000.000,00, não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustíveis, atendidas sob o lema de quotas semanais que lhes assegura pagamento antecipado —, os quais, graças as medidas adotadas, em reforço da política de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras relativas não só aos últimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo ritmo sobre a posição dos pedidos de câmbio registrados na Fiscalização Bancária, relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a "atrasados" comerciais, pois consignificam inclusive a requerimentos de câmbio apresentados durante o próprio mês apreciado.

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAIS
SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE DOLARES
Pedidos aguardando cobertura

Categorias	31-10-49	30-11-49	31-12-49	31-1-950	28-2-950
Preferencial	31.605	27.602	17.887	11.919	11.923
Primeira	144.029	95.740	59.893	37.692	29.538
Quarta	50.433	46.761	42.284	39.630	37.707
TOTAL	226.067	170.112	120.064	89.641	78.568

No Fundo Monetario Internacional, em abril de 1949, levantamos, na qualidade de país membro e de acordo com direito estatutário a quantia de US$ 15.000.000,00, e em novembro a de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de US$ 37.500.000,00, que corresponde ao valor do OURO entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou Cr$ 20,8176 a grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital naquela instituição. A 3 de março de 1949 integralizamos os restantes 75%, mediante depósito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081.250.000,00, à ordem do Fundo e em nome da Superintendencia da Moeda e do Credito, depositaria daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2.100.000,00 e Cr$ ..... 349.650.000,00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente em dolares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dolares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 28 de março de 1934, regulamentados pela instrução de 21 de junho de 1940, na Fiscalização Bancária, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ .... 1.471.065.568,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 9.570 de 6 de junho de 1946 e relativas à retenção de 20% do valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ 1.218.507.000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ .. 12.761.902.000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543.395.000,00.

A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30%, passando a sua paridade em relação ao dolar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorização da libra, surgiram opiniões pro e contra a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor par do cruzeiro na base de Cr$ 18,50,50, por dolar, oficialmente declarada, nos termos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em junho de 1948.

Todavia para evitar possíveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais, que sofrem concorrência de países que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por um lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediante acordos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acôrdo comercial, um acôrdo de pagamentos destinado a reger o tradicional intercâmbio luso-brasileiro, para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixados em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mútuo e em 3 anos o prazo de vigência, prorrogável por periodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Govêrno brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercâmbio em equilibrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio sòmente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso, e, entrementes, os negocios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação, de caráter transitório.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acordos anteriores firmados com a Belgica, França, Holanda, Polonia e Tchecoslovaquia, e acôrdos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Austria, Finlandia, Italia e Iugoslávia.

Dos ajustes vigentes, cujos saldos em data de 31 de dezembro de 1949, apresentamos no fim deste capitulo, a situação é em resumo, a seguinte:

ARGENTINA. — Desde Novembro de 1948, pelo novo convênio então posto a funcionar, o cruzeiro passou a ser a moeda de referência para as transações argentino-brasileiras. Do extinto convênio subsiste saldo cuja utilização continua a processar-se no pagamento de nossas importações, principalmente de trigo.

BELGICA. — O acôrdo de pagamentos firmado em 17 de Maio de 1946, denunciado pelo nosso País em 17 de Maio de 1948, continua em fase de liquidação. O pagamento do saldo final, credor para o Brasil, tem sido objeto de prolongadas negociações, ante a não execução das disposições que estipulavam a fixação do esquema de resgate, em dólares livres e no prazo de 3 anos, a iniciar-se em 1950.

Presentemente, os pagamentos com a Bélgica obedecem a um modus vivendi provisório, até que seja concertado novo convênio comercial e de pagamentos, assunto objeto e estudos com a representação belga, que ainda, recentemente esteve em nosso País.

DINAMARCA. — Do ajuste bancário concluido em 1946, resta um saldo a favor do Brasil, pagavel em esterlinos. Em Março de 1948 firmamos um entendimento complementar ao interior, dentro do qual as transações entre os dois países são conduzidas em corôas dinamarquesas, sendo conversíveis em dólares os saldos excedentes a 25 milhões de corôas.

CHILE — Liquidou o Chile, durante o ano de 1946, o excedente do crédito de P$C 100.000.000 concedido pelo Brasil em convênio firmado em 19 de Abril de 1941 e encerrado com a assinatura, em 1948, de novo ajuste, de acôrdo com o qual as operações são expressas em dólares ("Chile), continuando a se apresentar, embora em escala moderada, favoráveis ao Brasil.

FRANÇA — Continuou vigorando, durante o ano, o acôrdo assinado em 1946 e revigorando, com alterações, em 1948. Já integrado em seu montante previsto, o "Fundo de Liquidação" vem sendo aplicado em sua finalidade de resgate dos remanescentes dos empréstimos públicos brasileiros contraidos, no passado, naquele país.

Tendo em vista a expiração, em 8 de Março de 1950, do ajuste, foram em tempo útil iniciadas negociações para sua renovação em condições que respondam à atualidade das conveniências dos dois países.

HOLANDA. — As transações com a Holanda continuaram em 1942 a realizar-se em cruzeiros, segundo as disposições do acordo provisorio celebrado em 21 de Julho de 1948.

INGLATERRA. — O intercâmbio anglo-brasileiro continuou a reger-se pelas disposições do acordo de 21 de Maio de 1948, assinalando-se em 1949, porém, sensível desequilibrio na balança comercial dos dois países, patenteado na diferença de 530 milhões de cruzeiros contra o Brasil. A conversão de libras congeladas em "disponiveis" permitiu-nos, entretanto, encerrar o ano com saldo a nosso favor.

Da cobertura do deficit da balança comercial e do emprego de libras "disponiveis" na satisfação do serviço da divida externa (juros e amortizações), resultou certa escassez de esterlinos, motivando a instituição também para essa moeda do regime de inscrição de pedido, para atendimento na ordem cronologica e segundo o critério de prioridade vigente.

NORUEGA. — O ajuste de compensação de café por bacalhau e papel de imprensa, concluido em 1948, funcionou normalmente.

POLONIA. — Por fôrça do ajuste bancário findo em 4 de Novembro de 1948, foi aberta ao banco oficial da Polonia uma conta destinada a regular em dolares livres, as transações com aquele país. Posteriormente, com o objetivo de facilitar aqui a concessão de licenças de importação, abriu mão a Polônia da faculdade de dispor livremente dos dólares de seu saldo credor, que passou a figurar em moeda não arbitrável e a ser utilizável somente na liquidação de importações brasileiras.

SUECIA. — A 9 de Maio de 1949, através de entendimentos com o Banco Central da Suécia, obtivemos dêste garantia de câmbio para os saldos resultantes do intercâmbio brasileiro com aquele país.

TCHECOSLOVAQUIA. — Foram consideravelmente amortizados, durante o ano de 1949, os créditos de que ali dispõe o Brasil. Com a rejeição, pelo Poder Legislativo Brasileiro, do tratado comercial e convênio adjeto de pagamentos, evidenciou-se o imperativo da negociação de novo ajuste que permita não só a retomada do intercâmbio proporcional às possibilidades dos dois países como, também a liquidação definitiva de nosso saldo credor.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1.º semestre, no qual se prevê a elevação da receita, proveniente das exportações cobráveis em dólares, a 300 milhões, e em 13.450.000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidade no total de dólares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da industria e comércio nacionais, majoração para 225 milhões de dólares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidades às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de câmbio, de modo a alcançar o Brasil equilibrio em sua balança de pagamentos.

ACORDOS DO BRASIL

	Equivalente em CRUZEIROS dos saldos em 31-12-1949	
	Crédito	Débito
Argentina (saldo do convênio extinto)	120.718.410,50	
Acordo vigente	917.111.030,20	
Bélgica (Acordo de 17-5-1946 e "Modus vivendi" de 17-5-1948)		
— Conta n.º 1	254.239.875,50	
— Conta n.º 2	39.223.123,20	
— Conta (arbitravel em dolares)	1.434.800,00	
Chile — Ajuste de 7-6-48	9.245.025,50	
Dinamarca — Ajuste de 23-3-1946	36.209.000,00	
Idem id. 24-3-1948	28.300.844,90	
França — Acordo financeiro 8-3-46	96.068.205,20	
Id. de 31-3-1948	5.293.620,10	
Holanda — Acordo provisório de 21-7-64	—	30.429.272,50
Inglaterra — Acordo de 21-5-1948	101.757.538,90	
Noruega — Ajuste de 6-4-48 (compensação de café por papel de imprensa	—	6.060.734,20
Idem por bacalhau	—	36.454.420,30
Polonia — Ajuste de 4-11-1948	—	11.063.091,60
Paraguai — Acordo de 11-5-48 (atrasados comerciais)	33.537.155,20	
Conta Fundos	—	31.797,10
Suécia — Ajuste de 9-5-1949	97.885.990,00	
Tchecoslovaquia — Ajuste 16-10-46	106.212.871,10	
Uruguai — Ajuste de 25-11-48	7.852.726,90	
Id. id. de 18-4-1949	—	65.275.435,10
Convênio de 14-12-1948	—	1.232.963,10

Em titulo posterior (2 — Tesouro Nacional), daremos a posição devedora do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil, pela qual se pode interpretar, mais precisamente, as causas de algumas das variações dos saldos acima transcritos.

A seguir incluimos dois quadros que contém elementos para um estudo da situação geral do Banco. A evolução das rubricas deles constantes, durante os quatro ultimos anos, bem como a composição percentual, são índices de grande interesse na vida econômica e financeira do País.

O quadro seguinte mostra a estrutura dos depósitos, possibilitando analisar sua composição em vários exercícios:

2. Operações com o Tesouro Nacional

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um débito para o mesmo, em 31 de dezembro último, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

	Cr$	Cr$
Débito		
Saldo a liquidar do exercício de 1946	1.092.763.696,30	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional (*)	2.081.229.442,50	
Outros débitos	2.691.144.344,60	5.865.137.483,40
Crédito		
Conta aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-47 (**)	794.211.061,20	
Outros créditos	669.187.177,00	1.463.398.238,20
Saldo		4.401.739.245,20

Permanece inalterada a importância de Cr$ 1.092.763.696,30, relativa ao saldo a liquidar do exercício financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantém o Tesouro Nacional junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Câmbio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-Lei n.º 97 referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Govêrno.

Desde julho de 1948, os balancetes do Banco começaram a evidenciar, em contas abertas aos Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações. Em 31 de dezembro de 1949, a posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ ....., 5.335.237.711,70, assim apurado:

	Cr$	Cr$
Débito		
Correspondentes no Exterior	7.440.014.252,20	
Ouro de produção nacional (465.575.580 grs. de ouro fino)	9.692.167,40	
Outras contas	5.388.695.414,30	12.838.401.833,90

(*) Importância creditada, por ordem do Govêrno, à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional.

(**) Refere-se à transferência para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Re-

(Cont. na pág. seguinte)

II — As atividades do Banco no ano de 1949

A — SINTESE DAS OPERAÇÕES

1. Quadro Geral

O quadro que abaixo estampamos evidencia as alterações mais importantes relativas aos recursos do Banco e às aplicações que dêles fizemos, assim como o aumento substancial havido em outros serviços:

Cr$ 1.000.000

PRINCIPAIS RECURSOS	Saldos em 31 de dezembro		Variações de 1949 s/1948	
	1948	1949	Absoluto	%
Recursos próprios — Capital, fundos de reserva, previsão, amortização e c/ de Resultado pendente	3.714	4.084	+ 370	10,0
Tesouro Nacional e outras Entidades Públicas — Depósitos financeiros	3.368	2.470	— 898	— 26,5
Tesouro Nacional — Depósitos relativos a operações de câmbio	7.137	7.503	+ 366	5,1
Depósitos bancários	4.872	5.261	+ 389	8,0
Outros depósitos	10.145	10.156	+ 11	0,1
Superintendência da Moeda e do Crédito	888	3.836	+ 2.948	332,0
Todos os depósitos	26.408	29.226	+ 2.818	10,7
Titulos redescontados	1.307	3.280	+ 1.978	151,0
Caixa	1.227	1.352	+ 123	10,2
Tesouro Nacional e outras Entidades Públicas — Empréstimos financeiros	3.543	7.871	+ 4.328	122,4
Tesouro Nacional — Empréstimos relativos a operações de câmbio	13.796	12.838	— 958	— 6,9
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	4.709	5.788	+ 1.079	22,9
Empréstimos da Carteira de Crédito Geral ao Público	5.652	6.842	+ 1.199	21,1
Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação	291	290	— 4	— 1,4
Empréstimos a Bancos (*)	1.721	1.890	+ 169	9,8
Todos os empréstimos	29.715	[illegible]	+ 5.808	19,5
Cobranças	1.256	1.598	+ 843	27,2
Ordens de pagamento	1.940	2.232	+ 292	15,1
Valores em custódia	13.410	10.512	— 2.907	— 21,7

Em titulo posterior (2 — Tesouro Nacional), daremos a posição devedora do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil, pela qual se pode interpretar, mais precisamente, as causas de algumas das variações dos saldos acima transcritos.

A seguir incluimos dois quadros que contém elementos para um estudo da situação geral do Banco. A evolução das rubricas dêles constantes, durante os quatro últimos anos, bem como a composição percentual, são índices de grande interêsse na vida econômica e financeira do País.

O quadro seguinte mostra a estrutura dos depósitos, possibilitando analisar sua composição em vários exercícios:

DEPÓSITOS
Saldos em 31 de Dezembro
Em Cr$ 1.000.000

DEPÓSITOS	1946 (*)	%	1947 (*)	%	1948 (*)	%	1949	%
I — *A vista*								
De Poderes Publicos	6.682	32,8	10.116	42,2	10.728	40,6	8.503	29,2
Obrigatorios	2.036	9,9	2.419	10,1	3.691	14,0	8.724	12,7
Bancários	3.630	17,8	4.223	17,6	4.872	18,4	5.261	18,0
Comerciais	3.610	17,7	3.699	15,5	3.758	14,2	5.120	17,5
Populares	1.160	5,7	1.036	4,3	1.047	4,0	1.154	8,9
TOTAL	17.108	83,9	21.493	89,7	24.096	91,2	23.762	81,3
II — *A prazo*								
Obrigatórios	287	1,4	336	1,4	385	1,5	428	1,5
Particulares	1.356	6,7	1.282	5,4	1.039	3,9	1.205	4,1
TOTAL	1.643	8,1	1.618	6,8	1.424	5,4	1.628	5,6
III — *Superintendência da Moeda e do Crédito*	1.623	8,0	839	3,5	888	8,4	3.836	13,1
TOTAL GERAL	20.374	100,0	23.950	100,0	26.406	100,0	29.226	100,0

(*) No grupamento de contas foi observada a classificação de 1949

Examinando-se o grupo dos depósitos a vista, observa-se terem êles diminuido, em 1949, de 334 milhões de cruzeiros; contribuiu para isso o decréscimo acentuado dos depósitos de poderes públicos (— 2.225 milhões de cruzeiros), compensado por um aumento no valor de 1.891 milhões de cruzeiros nos demais depósitos à vista (obrigatórios + 33; bancários + 390; comerciais + 1.362; populares + 106).

Os depósitos a prazo excederam em 204 milhões de cruzeiros os de 1948 (Obrigatórios + e Particulares + 167), e os da Superintendência da Moeda e do Crédito elevaram-se de 2.948 milhões de cruzeiros.

Em conjunto, os depósitos cresceram de 2.818 milhões de cruzeiros.

O quadro abaixo traduz a forma pela qual estão distribuidos os principais recursos do Banco, por grandes grupos, e as variações que se vêm apresentando nos últimos exercícios:

EMPRÉSTIMOS E OUTROS ADIANTAMENTOS
Saldos em 31 de dezembro
Cr$ 1.000.000

	1946 (*)	%	1947 (*)	%	1948 (*)	%	1949	%
Poderes Públicos	16.025	63,2	15.497	59,5	17.339	58,4	20.708	58,3
Bancos	401	1,6	1.012	3,9	1.721	5,8	1.890	5,3
Rurais e Industriais	4.999	19,2	4.623	17,3	4.709	15,8	5.788	16,3
Comércio e Particulares	3.923	15,5	4.894	18,3	5.046	20,0	7.132	20,1
TOTAL	25.348	100,0	26.026	100,0	29.715	100,0	35.518	100,0

(*) No grupamento de contas foi observada a classificação de 1949

Nota-se a expansão nos empréstimos e outros adiantamentos no valor de 5.803 milhões de cruzeiros, para o que contribuiu uma elevação em todos os setores (Poderes Publicos + 3.369, bancos + 170; rurais e industriais + 1.079; comércio e particulares + 1.286 e financiamento ao público + 148).

a) RECURSOS

Em 1949, os recursos atingiram a cifra de 33.410 milhões de cruzeiros superior em 4.882 milhões de cruzeiros (17%) à média observada no exercício anterior. Prevaleceu, nesse acréscimo, a parcela *depósitos*, com alta de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

A seguir, daremos as oscilações nos recursos do Banco com cruzeiros (19%), correspondentes à diferença das médias dos recursos próprios.

A seguir, daremos as oscilações nos recursos do Banco comparativamente a 1948, indicando as classes e grupos de onde se originaram.

(Continuação da pág. anterior)

RECURSOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
Próprios (*)	3.758	4.093	+ 336	9
Exigíveis:				
Depósitos (**)	19.402	22.975	+ 3.573	18
Redescontos	171	1.433	+ 1.262	738
Bonus em circulação	78	78	—	—
Outras exigibilidades	5.124	4.835	— 289	6
	24.773	29.319	+ 4.546	18
Total	28.529	33.411	+ 4.882	17
Todos os recursos				

(*) Inclusive contas de resultado pendente, pelo liquido.
(**) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

b) Aplicações

A ampliação dos recursos permitiu ao Banco estender seus empréstimos na conformidade da politica de crédito estabelecida. O seguinte quadro nos fornece dados sôbre como foram feitas as aplicações, e a forma pela qual elas aumentaram ou diminuiram em relação a 1948.

A Caixa foi reforçada como providência necessária ante a elevação dos recursos obtidos à vista. Em item posterior, destaca-se a composição dos empréstimos efetuados por diferentes categorias, mostrando a evolução processada.

DISPONIBILIDADES E APLICACOES	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
Disponibilidades:				
Caixa (*)	1.346	1.436	+ 90	7
Disponibilidades liquidas no exterior p/conta do Tesouro Nacional	8.961	7.910	— 1.051	12
	10.307	9.346	— 961	9
Aplicações:				
Empréstimos (**)	15.060	20.869	+ 5.809	39
Titulos do Banco	441	443	+ 2	
Edificios de uso do Banco	222	244	+ 22	10
Outras aplicações	2.499	2.509	+ 10	—
	18.222	24.065	+ 5.843	32
Total	28.529	33.411	+ 4.882	17

(*) Moeda corrente outras espécies e reservas legais depositadas.
(**) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

descontos. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Dêsse crédito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499.988.827,60 na cobertura de débitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750.011.172,40, registado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

Crédito

Correspondentes no Exterior ..	1.131.234.165,10	
Depósitos para Certificados de Equipamento	1.125.968,60	
Certificados de Equipamento ..	108.107.822,70	
Depósitos vinculados	255.063.270,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	1.471.065.568,90	
Outras contas	4.536.567.326,80	7.503.164.122,20
Saldo		5.335.237.711,70

O balanço das contas supra-indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil, proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

3. Empréstimos

a) Empréstimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Empréstimos, que se elevaram, em saldos médios, a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948, essa cifra indica acréscimo de 5.809 milhões (39%).

EMPRÉSTIMOS (*)

ANOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11.799
1946	13.608
1947	14.115
1948	15.060
1949	20.869

A distribuição dos Empréstimos pelos diversos setores econômicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no inicio desta exposição (1 — Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Crédito Geral.

EMPRÉSTIMOS	Saldos Médios Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
A entidades públicas (*)	3.920	7.540	3.620	92
A bancos	1.322	1.793	476	36
A produção, ao comércio e a particulares	9.818	11.531	1.713	17
Total	15.060	20.869	5.809	39

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Vem a seguir o quadro contendo as taxas médias dos empréstimos em conta e em titulos descontados, e suas variações de acôrdo com os prazos:

EMPRÉESTIMOS EM CONTA E TÍTULOS DESCONTADOS

Taxas médias pon deradas, por prazos

1949

PRAZOS	S/Títulos Descontados	S/Emprestimos em Conta
Até 90 dias	9,4	7,2
de 91 a 180 dias	9,5	8,1
de 181 a 360 dias	8,9	7,0
de 1 a 2 anos	8,2	7,0
de mais de 2 anos	7,1	6,8
Sem prazo fixado	—	6,6
Todos os prazos	9,4	6,9

Nota — As taxas de empréstimos em conta sofrem a influência das taxas especiais de 6% e 7% aplicadas aos empréstimos ao Govêrno e aos de natureza rural.

(Continuação da página anterior)

b) Empréstimos às atividades econômicas

O Banco prosseguiu na sua politica de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713. milhões a média atingida no exercicio anterior:

ANOS	Saldos Médios Cr$ 1.000.000	% sôbre o total dos Empréstimos do Banco
1939	1.028	27 %
1940	1.456	35 %
1941	1.940	42 %
1942	2.639	42 %
1943	2.912	36 %
1944	4.493	39 %
1945	7.518	64 %
1946	8.488	62 %
1947	9.123	65 %
1948	9.813	65 %
1949	11.531	55 %

Este fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constância com que o crédito do Banco foi solicitado por outras múltiplas atividades, que tiveram também nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRÉSTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

Distribuição Geográfica	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
Guaporé	3.886	3.923	+ 37	+ 1
Acre	9.914	9.035	— 879	— 9
Amazonas	43.611	46.469	+ 2.858	+ 7
Rio Branco	3.465	3.444	— 21	— 1
Pará	28.514	32.987	+ 4.473	+ 16
Amapá	903	612	— 291	— 3
Maranhão	63.191	72.515	+ 9.324	+ 15
Piauí	68.878	73.055	+ 4.177	+ 6
Ceará	144.907	193.453	+ 48.546	+ 34
Rio Grande do Norte	152.336	180.913	+ 28.577	+ 19
Paraíba	217.890	250.236	+ 32.346	+ 15
Pernambuco	557.894	620.862	+ 62.968	+ 11
Alagoas	131.728	180.876	+ 49.148	+ 37
Sergipe	85.012	87.397	+ 2.385	+ 3
Bahia	345.742	403.580	+ 57.838	+ 17
Minas Gerais	1.084.299	1.101.721	+ 17.422	+ 2
Espírito Santo	88.560	112.580	+ 24.020	+ 27
Rio de Janeiro	262.226	340.614	+ 78.388	+ 30
Distrito Federal	3.066.665	3.779.266	+ 712.601	+ 23
São Paulo	2.045.394	2.470.629	+ 425.235	+ 21
Paraná	185.993	223.244	+ 37.251	+ 20
Santa Catarina	67.520	104.469	+ 36.949	+ 55
Rio Grande do Sul	666.484	736.335	+ 69.851	+ 10
Mato Grosso	242.337	232.230	— 10.107	— 4
Goiás	209.863	216.350	+ 6.487	+ 3
BRASIL	9.777.212	11.476.795	+ 1.699.583	+ 17
EXTERIOR	41.137	54.091	+ 12.954	+ 31
BRASIL E EXTERIOR	9.818.349	11.530.886	+ 1.712.537	+ 17

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

Grupos Econômicos	Saldos em fim de ano Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES		
	1948	1949	Absolutas		%
A — Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	4.249	5.252	+	1.003	24
B — Indústria manufatureira (**)	2.417	3.164	+	747	31
C — Indústria de construção	208	535	+	327	157
D — Indústria de transportes	373	586	+	213	57
E — Comércio	2.098	2.431	+	333	16
F — Diversos	1.308	950	—	358	27
Todos os Grupos Econômicos	10.653	12.918	+	2.265	21

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticinios, etc.).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

A composição percentual desse empréstimos apresenta-se dest modo:

Grupos Econômicos	Saldo em fim de ano Cr$ 1.000.000		% S/O Total	
	1948	1949	1948	1949
A — Agricultura industria florestal e industria extrativa mineral	4.249	5.252	40	41
B — Industria manufatureira	2.417	3.164	23	24
C — Industria de construção	208	535	2	4
D — Industria de transportes	373	586	3	5
E — Comércio	2.098	2.431	20	19
F — Diversos	1.308	950	12	7
Todos os grupos econômicos	10.653	12.918	100	100

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo "A", formados pelas atividades produtoras dos bens primários essenciais às demais transformações econômicas.

Depósitos

Os depósitos, mantendo seu movimento ascensional, ultrapassaram, em números absolutos e percentuais, todas as altas ocorridas nos exercicios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram o aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

DEPÓSITOS (*)

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000
1939	4.288
1940	4.288
1941	5.242
1942	6.680
1943	9.620
1944	13.340
1945	16.470
1946	17.635
1947	18.266
1948	19.402
1949	22.975

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes, traduzindo acréscimos nas diversas classes. Os depósitos de entidades públicas aumentaram de forma substancial; os de bancos tambem se elevaram e os do público assinalaram acentuada expansão:

DEPÓSITOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
De entidades públicas (*)	7.055	9.458	+ 2.403	34
De bancos	4.336	4.670	+ 334	8
Do público, à vista	6.461	7.201	+ 740	11
Do público, a prazo	1.550	1.646	+ 96	6
TOTAL	19.402	22.975	+ 3.573	18

(*) Exclusive as operações da Carteira de Cambio.

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuida dêsse modo:

DEPÓSITOS	% sôbre o total	
	1948	1949
De entidades públicas (*)	37%	41%
De bancos	22%	20%
Do público, à vista	33%	32%
Do público, a prazo	8%	7%
TOTAL	100%	100%

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Acompanhando o acréscimo verificado no saldo de depósitos do público, o número de depositantes desta categoria aumentou de 4.743, como se pode observar pelo seguinte quadro:

ANOS	Número de depositantes
1944	178.340
1945	199.426
1946	214.862
1947	266.422
1948	234.919
1949	239.662

Capital, Lucros e Reservas

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00 e representado por 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma.

Em dezembro último, assim se achavam distribuidas as ações, pela natureza de seus proprietários:

ACIONISTAS	Número de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienáveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		212.770	42,56
Bancos Nacionais		216	0,04
Bancos Estrangeiros		7.152	1,43
A converter e unificar		1.202	0,24
TOTAL		500.000	100,00

(Cont. na pág. seguinte)

VIOLENTA EXPLOSÃO EM CANDEIAS

FOGO NUM DEPOSITO DE OLEO — DETALHES DA OCORRENCIA

SALVADOR, 9 (Asapress) — Violenta explosão acaba de ocorrer num depósito de óleo de Candeias, pondo em perigo tôda a cidade. Logo após a explosão, que teria tido como causa uma faisca desprendida da caldeira, o fogo assumiu grande intensidade. Engenheiros e trabalhadores do Conselho Nacional do Petróleo em serviço nos campos petroliferos acorreram imediatamente ao local, dando combate às chamas. Estas, porém, só depois de um trabalho exaustivo e verdadeiramente heróico daqueles engenheiros e operários, fobém de esgotados já todo o óleo ram extintas, e iso depois tamdo depósito.

Por enquanto, a unica vitima pessoal é o foguista Caetano de Sousa que, surpreendido pela explosão quando entrava no serviço, em substituição de um colega, no poço n. 60, ainda procurou fechar a transmissão do óleo e abrir passagem para a água sôbre a caldeira, sofrendo com isso queimaduras.

Quanto aos prejuizos materiais, admite-se que sejam consideráveis, sendo que seriam muito maiores, dando à explosão as caracteristicas de uma enorme catástrofe, se as tubulações que ligam os campos petroliferos aos depósitos não fôssem em tempo isoladas pelo pessoal do CNP.

60.000 emigrantes espanhóis para a América Latina

MADRID, 9 (Amunco) — Segundo dados oficiais, espera-se que no presente ano emigrem da Espanha 60.000 pessoas. O destino dos referidos emigrantes é a América-Latina. A curva ascendente de emigração espanhola para a América Latina se atestigua pelos seguintes dados: No ano de 1946 o numero de emigrantes espanhois foi de 5.000; em 1947, 13.000; em 1948 19.000 e no ano passado 49.000. Segundo declarações do diretor do serviço exterior do Instituto Nacional de Previsão, o referido aumento emigratório obedece a falsos conceitos sôbre as facilidades de trabalho em outros paises. A maior parte dos emigrantes são qualificados como operários especializados.

FESTIVAL FOLCLÓRICO EM MAIORCA

PALMA DE MAIORCA (Espanha), 9 (Amunco) — Realizar-se-á nestas ilhas um festival folklórico internacional organizado pela Obra Sindical de Educação e Descanso.

No referido certame assistirão representações de Portugal, França, Grã Bretanha, Belgica, Itália, Flandes, Sicilia e todos os agrupamentos de diversas provincias espanholas.

TURISTAS ESPANHÓIS PARA A "COPA DO MUNDO"

MADRI, 9 (Amunco) — O jornal esportivo "Marca" está organizando uma grande caravana transatlântica ao Rio de Janeiro. O preço da passagem será à roda das 20 mil pesetas, ida e volta, compreendidas tôdas as despesas. O navio será hotel flutuante no Rio de Janeiro durante a estadia. A duração da viagem será do dia 5 ou 10 de junho até principios de agôsto.

Negado o mandado de segurança de Luz del Fuego

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Juizo da 4.ª Vara Civil denegou a concessão liminar do mandado de segurança impetrado pela dançarina Luz del Fuego, contra o ato do chefe de Policia que a proibiu de exibir-se nesta capital.

Desapareceu a boiada da noite para o dia

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O marchante Josemar Cerqueira Costa queixou-se à Policia de que na terça-feira última tinha num pasto junto ao Matadouro Municipal 102 cabeças de gado, das quais no dia seguinte faltavam 70, sendo 32 abatidas. Acrescentou que vários vaqueiros percorreram longa distância em tôdas as direções, não encontrando nenehuma dessas cabeças cujo desaparecimento lhe dão um prejuizo de cêrca de 50 mil cruzeiros.

Precipitou-se no despenhadeiro o caminhão

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Ontem à tarde, nas proximidades do campo de Santo Antonio, na estrada que liga Caeté a Belo Horizonte, um caminhão que vinha de Taquarassu, com verduras e legumes, desgovernando-se numa curva, lançou-se ao fundo de um precipicio, dando várias voltas sôbre si mesmo e projetando ao solo violentamente tôdas as pessoas que nêle se achavam, até despedaçar-se no ponto onde caiu. Morreram no desastre o proprietário do caminhão, sr. Antonio Duarte, e o passageiro José Custódio, ficando feridas mais 11 pessoas, algumas das quais foram hospitalizadas.

A primeira usina de algodão da Bahia

SALVADOR, 9 (Asapress) — Foi inaugurada em Feira de Santana a primeira usina de algodão do Estado, tendo sua instalação custado cêrca de 1 milhão de cruzeiros. O secretário da Agricultura e outras autoridades estiveram presentes ao ato.

(Continuação da pág. anterior)

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 518,00.

Foram distribuidos dividendos na importância de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20% ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro liquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões, e o segundo com 48 milhões de cruzeiros. Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro liquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos últimos dez anos foram os seguintes os lucros liquidos do Banco:

	Cr$ 1.000.000
1939	89
1940	118
1941	112
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	108
1949	77

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a importância de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuidos pelas seguintes contas:

	Cr$ 1.000.000
Fundo de reserva	393
Fundo de previsão	1.083
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensilios	326
Fundo para prejuizos eventuais	991
TOTAL	2.793

Nota — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/de resultante pendente e 100 milhões sob o titulo Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público.

6. Compensação de Cheques

O serviço de compensação de cheques, que vem sendo executado há anos pelo Banco, prosseguiu em ritmo ascensional.

Em 1949, foram compensados, pelas diferentes câmaras em funcionamento nas cidades que oferecem maior volume de negócios, chéques que totalizaram 244.445 milhões de cruzeiros, apresentando visivel elevação sôbre o exercicio anterior, quando foram compensados cheques no valor de 204.128 milhões. A expansão que se vem processando nestes serviços pode ser melhor observada pelo seguinte quadro:

ANOS	Cr$ 1.000.000
1944	114.142
1945	139.850
1946	165.816
1947	184.273
1948	204.128
1949	244.445

7. Cobranças

Os serviços de cobranças de titulos aumentaram em escala acentuada o que indica a marcha sempre crescente das atividades comerciais do país:

ANOS	Valor	Número de titulos
	1.000	Cr$ 1.000.000
1944	1.137	5.168
1945	1.404	6.721
1946	1.769	9.893
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	16.859

8. Ordens de Pagamento

Houve acréscimo pronunciado no valor das ordens de pagamento (+ 4.271 milhões de cruzeiros), acompanhado por uma alta proporcionalmente menor do número de ordens, o que evidencia dilatação no valor das ordens tomadas:

ANOS	Número de ordens	Valor
	1.000	Cr$ 1.000.000
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	850	17.474
1947	907	23.031
1948	884	18.760
1949	875	17.023

OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

Carteira de Crédito Geral

A Cartêira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro abaixo discrimina, em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Saldos em 31 de dezembro

(Cr$ 1.000)

Depósitos (*)	1948	1949	Variações Absolutas	Variações %
Govêrno Federal	4.348.752	2.262.675	— 2.086.077	48,0
Entidades Públicas	2.907.300	5.397.967	+ 2.490.667	85,7
Bancos	4.871.466	5.261.100	+ 389.634	8,0
Público à Vista	6.517.842	8.066.792	+ 1.548.950	23,8
A Prazo	1.468.295	1.710.062	+ 241.767	16,5
TOTAL	20.113.655	22.698.596	+ 2.584.941	12,9

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL (*)

Saldos em 31 de dezembro

(Cr$ 1.000)

Empréstimos (**)	1948	1949	Variações Absolutas	Variações %
Govêrno Federal	2.218.728	6.525.408	+ 4.306.680	194,1
Entidades Públicas	1.672.599	2.004.766	+ 332.167	19,9
Bancos	1.720.527	1.890.161	+ 169.634	9,9
Público	6.019.383	7.356.698	+ 1.337.315	22,2
TOTAL	11.631.237	17.777.033	+ 6.145.796	52,8

(*) Inclusive os empréstimos da Agência Especial de Financiamento.

(**) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quanto nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acréscimos dos depósitos do público somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuidos por todas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Públicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste último.

Além das suas funções próprias, referentes aos negócios com o público, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a titulo de adiantamento da receita, em todo o território nacional através da rêde de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente à grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado, no início deste ano, rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 98 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade de realizar empréstimos de nossas filiais, o que terá certamente benéfica influência na economia do interior do país.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses períodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no periodo das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos últimos mêses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus emprést'mos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600,00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxilio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de crédito, no inicio deste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Também em relação ao açucar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açucar e do Alcool, na importancia de Cr$ 220.000.000,00, destinado a proporcionar o indispensável financiamento durante os mêses de safra.

Igualmente foi efetuado empréstimo pela Carteira, de Cr$ 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apôio financeiro a outras organizações de interêsse público, como a E. F. Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federadas e municipios foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercicio de 1949, como segue:

Maranhão — Crédito de Cr$ 20.000.000,00 destinado a reforma e ampliação dos Serviços de Agua, Esgoto, Luz, Tração e Prensa de Algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (Contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

Paraíba — Crédito de Cr$ 10.000.000,00 tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado da Paraíba (Contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Pernambuco — Crédito de Cr$ 100.000.000,00 para a realização de obras públicas (Contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Bahia — Crédito de Cr$ 50.000.000,00 destinado à realização de obras públicas (Contrato de 22-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Paraná — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custêio de obras rodoviárias planificadas do Estado (Contrato de 24-11-49), prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

Rio Grande do Sul — Crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado (Contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco mêses, juros pagáveis semestralmente.

Estado de Minas Gerais — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, para a Rêde Mineira de Viação.

Estado do Rio de Janeiro — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabu (Contrato de 24-12-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Crédito de Cr$ 35.000.000,00, destinado ao melhoramento dos serviços de agua, saneamento e calçamento da cidade (Contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 mêses e juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Pelotas — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, destinado a ampliação dos serviços de agua e esgotos da cidade (Contrato de 21-10-49), juros pagáveis semestralmente.

A posição dessa classe de empréstimos, pelos saldos de fim de ano, pode ser bem apreciada no seguinte quadro:

Unidades Federadas e Municipios	Saldos em fim de ano 1948	Saldos em fim de ano 1949	Variações +	Variações —
Amazonas	1.790	1.790	—	—
Pará	6.150	3.861	—	2.289
Maranhão	—	20.000	20.000	—
Rio Grande do Norte	1.730	1.400	—	330
Paraíba	—	10.000	10.000	—
Pernambuco	—	15.491	15.491	—
Alagoas	5.361	18.667	13.306	—
Sergipe	11.835	11.835	—	—
Bahia	78.691	93.221	14.530	—
Minas Gerais	108.533	174.776	66.243	—
Espirito Santo	18.533	11.000	—	7.533
Rio de Janeiro	4.944	3.593	—	1.351
Distrito Federal	370.435	370.435	—	—
São Paulo	475.990	515.282	39.292	—
Paraná	—	20.040	20.040	—
Rio Grande do Sul	16.173	66.641	50.468	—
Mato Grosso	8.402	12.343	3.941	—
Unidades Federadas	1.309.825	1.550.261	252.409	12.073
Municipios	9.948	38.712	28.764	—
Unidades Federadas e Municipios	1.319.773	1.588.973	281.173	12.073

A Agência Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações especificas que lhes são afetas, regidas pela apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolveu adotar solução de emergência, aguardando a transformação em lei do projeto n. 801-1949, da Câmara dos Deputados, o qual dispõe sôbre o financiamento especial nos periodos agricolas entre 1º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para exclusivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela sêca, considerada potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas, e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercicio, a 24 de Dezembro, foi sancionada a Lei n. 1.002 que autoriza o Poder Executivo a contratar com este Banco, nos mencionados periodos agricolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulamento da Carteira.

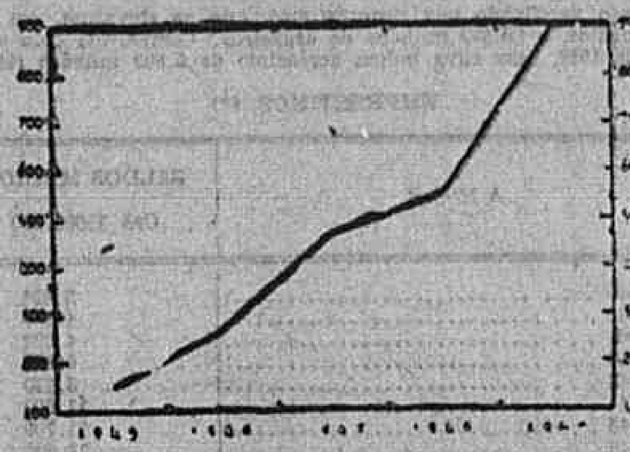
Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945 se expressaram pelos seguintes algarismos:

Anos	Números	Cr$ 1.000
1945	1.522	171.813
1946	2.063	303.385
1947	1.904	343.070
1948	3.061	511.283
1949	3.302	676.023

FINANCIAMENTO DE CAFE' (*)

1945 — 1949

Milhões de cruzeiros



(*) Excetuados os financiamentos especiais de café

CÊRA DE CARNAÚBA

Financiamentos especiais

Em cumprimento da Lei n.º 694, de 7 de maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de Julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnaúba das safras de 1947/48, 1948/49 e 1949/50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos liquidos, de cêra dos

Tipos	Cr$
1	580,00
2	560,00
3	420,00
4	400,00

Facultou-se aos mutuários liquidar os respectivos contratos por meio da venda do produto empenhado ao Govêrno Federal.

Outrossim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei n.º 266, de 26 de Fevereiro de 1948, e nos têrmos da autorização governamental contida no Aviso n.º 467, de 22 de Julho de 1948, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, fossem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei n.º 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sôbre cêra de carnaúba, em 31 de Dezembro, eram os seguintes:

Lei n.º 266, de 26-2-48 — Cr$ 1.202.243,10.

Lei n.º 694, de 7-5-49 — Cr$ 70.041.647,60.

Segundo disposição da Lei n.º 694, os fundos destinados a essas operações seriam os previstos no parágrafo primeiro do artigo 198 da Constituição Federal. Para não retardar a respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os empréstimos com seus próprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

Demonstramos, a seguir, a evolução dos empréstimos feitos no regime das Leis 266 e 694:

Lei n.º 266, de 26-2-48	N.º	Cr$	Quilos
Créditos concedidos	109	51.308.644,80	2.450.691
Idem regastados	49	21.611.128,40	996.177
	60	29.697.516,40	1.454.519
Idem transferidos para o regime da Lei n.º 694	57	29.094.523,30	1.426.699
Créditos em ser	3	602.993,10	27.820
Lei n.º 694, de 7-5-49			
Créditos concedidos, inclusive os transferidos do regime da Lei n.º 266	130	79.157.052,70	2.742.384
Idem regatados	7	4.242.186,30	[illegible]
	123	74.914.866,40	2.648.784
Idem liquidados a débito do Tesouro Nacional	6	3.821.520,00	124.740
Créditos em ser	117	71.093.346,40	2.524.044

TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do País, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba e estamos no propósito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para nossa economia.

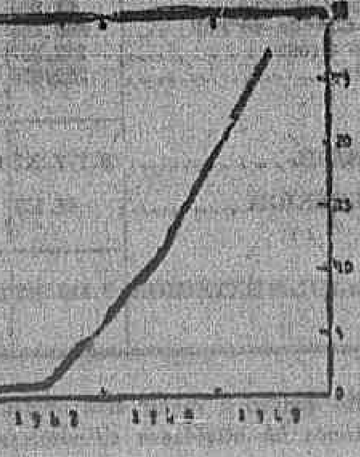
Em Outubro, a Carteira fêz-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se, naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade *Kenia* 155, mantido pela Secretaria de Agricultura do Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 460, na soma de Cr$ 10.743.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

FINANCIAMENTO DE TRIGO

1945 — 1949

Milhões de cruzeiros



GENEROS ALIMENTICIOS

(Plano de emergência)

Visando estimular a produção de gêneros alimenticios, por meio da garantia de preços minimos, baixou o Govêrno a Lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, para cuja execução foi celebrado, em 16 de maio de 1949, contrato entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou

— empréstimo sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Govêrno Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948/49, 1949/50 e 1950/51, e fixados os preços básicos adiante mencionados, para o exercicio de 1949:

	Cr$
Arroz beneficiado	155,00 por saco de 60 kg
em casca	55,00 » » » »
Feijão	
das variedades brancas	115,00 » » » »
idem de côres	105,00 » » » »
idem pretas	100,00 » » » »
Milho	60,00 » » » »
Soja	90,00 » » » »
Trigo	120,00 » » » »
Amendoim	60,00 por saco de 25 kg
Girassol	2,00 por quilo.

Por Decreto do Poder Executivo, n.º 27.396, de 4 de novembro de 1949, foram mantidas, para o exercicio de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

	Cr$
Arroz beneficiado	180,00 por saco de 60 kg
Milho	66,00 » » » »
Trigo	150,00 » » » »
Amendoim	66,00 por saco de 25 kg

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazens pertencentes aos Estados ou por êstes controlados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o depósito em quaisquer armazens apropriados ou idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequivel o beneficiamento do produto em tempo útil.

Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo indicaram os armazens habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do "plano de emergência".

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n.º 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

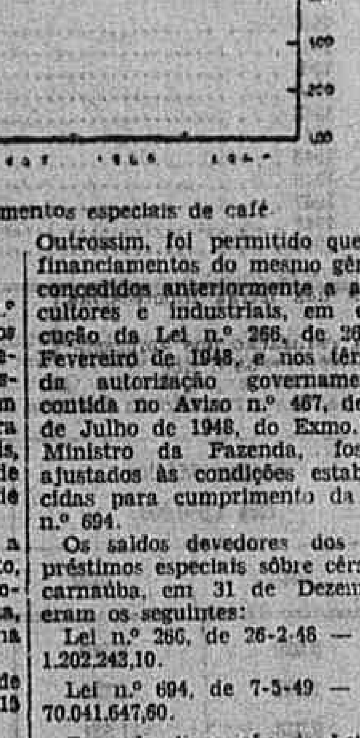
★

Conforme se verifica pelo mapa do movimento geral dos créditos concedidos pela Carteira até 31 de dezembro, no fim deste capitulo, foi substancial nosso auxilio financeiro às demais atividades agricolas, principalmente às lavouras de gêneros alimenticios.

PRODUTOS AGRICOLAS FINANCIADOS

1948 — 1949

Milhões de cruzeiros



c) Crédito Pecuário

Antes da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-Lei n. 9.686, de 30 de agôsto de 1946, como ajustar as dividas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram pràticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em número de 397, no total de 88 milhões de cruzeiros.

Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos de espécie, mediante a adoção de normas cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o número de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercicio de 1949 sob a expectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dividas dos pecuaristas, expectativa que por certo não concorreu para a prática normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estímulo.

Sancionada a 24 de dezembro último, a Lei n. 1.002, estamos instruindo as nossas Agências no sentido da perfeita e rápida execução dêsse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo número, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercicio anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros. O gráfico adiante inserto mostra a linha ascensional dêsses empréstimos.

Não nos limitamos, no exercicio, a operar nas bases e condições estabelecidas em agôsto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sôbre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniência de prover à alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram também melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer fêmea, ampliando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento máximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ 1.500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60% do valor real dos animais.

Para os recriadores que disponham de pastagens adequadas, localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte econômico de gado gordo para abate, passamos a admitir empréstimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de créditos para engorda dos animais recriados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de engordar as reses por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor rendimento de seu esfôrço produtivo.

Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais beneficios para a produção pecuária do País, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser seriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vezes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispôr, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande número dêles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne concedidas pelos orgãos governamentais de con-

(Cont. na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

trôle, pràticamente não beneficiaram o criador. Este só lucrará com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. E' sôbre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprêgo de Capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que, sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50% do número de matrizes, deve ele possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que menor resultado aufere, relativamente.

O financiamento só será concecrecriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por fôrça da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuimos, por certo, para que ditos preços não caissem a níveis ainda mais baixos ,mas devemos reconhecer que o efeito da concorrência entre os compradores tem sido discreto. A nova fórmula de financiamento que poremos em prática, sem prejuizo de nossa habitual assistência a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esfôrço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua familia, em iniciativas de interêsse da produção e no pagamento de dividas oriundas das atividades rurais do financiamento e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura do contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sôbre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o número de fêmeas exceder o dos machos;

no início do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65% do valor, nessa época, das crias apenhadas (a rápida valorização dos animais; explica o decréscimo da percentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogável por mais um. Juros exigíveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40%, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluida cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiantamento, mas apenas sôbre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução dêsses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com os quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do País.

Para o completo êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistência aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real da produção.

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industriais, resultado êsse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do País.

Novos setores industriais, mereceram, no transcurso do exercício, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rígidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases economicamente estáveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à indústria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, como o caroço do algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos ao exercício de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator preponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do País — foram fomentados, com o nosso auxílio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os créditos abertos em 1949 a importância de 49 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de semente. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948, cifrou-se em 12 milhões.

As indústrias texteis, interessadas em obter maior e mais econômica produção, mereceram substancioso apoio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nêsse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar, que, fruto do estimulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 25 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 513, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

Assim, e não obstante a mais rigorosa observância dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros .Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.136 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercicio anterior, estava representado por 898 milhões

OPERAÇÕES INDUSTRIAIS CONTRATADAS DE 1938 ATÉ 31-12-1949

ATIVIDADES FINANCIADAS	1938 A 1946		1947		1948		1949		TOTAL	
	N.º	Cr$ 1.000	N.º	Cr$ 1.000	N.º	Cr$ 1.000	N.º	Cr$ 1.000	N.º	Cr$ 1.000
Algodão (beneficiamento, repensagem)	138	53.533	30	41.153	55	60.548	83	91.490	316	248.823
Alimentação (massas, panificação, bebidas, etc)	52	19.383	4	3.834	24	27.939	20	20.814	100	71.970
Alumínio	6	121.110	—	—	—	—	—	—	6	121.110
Arroz, milho e outros cereais	78	42.154	54	37.030	97	64.912	145	120.662	373	264.784
Artes gráficas	—	—	—	—	—	—	3	9.525	3	9.525
Cacau (industrialização)	—	—	—	—	—	—	1	15.000	1	15.000
Café (beneficiamento, torrefação)	106	117.519	36	36.244	63	46.338	70	56.177	275	256.278
Carnes e charqueadas	8	14.740	1	17.205	10	56.300	13	63.960	32	152.205
Ceramica, cristais, louças e vidros	21	78.331	4	1.330	4	21.982	9	26.320	38	127.963
Cimento	2	22.000	1	3.000	1	18.000	1	315	5	43.315
Curtume (indústrias de couros)	27	14.798	1	4.000	—	—	4	6.720	32	25.518
Energia elétrica	—	—	—	—	—	—	7	9.300	7	40.300
Expurgo de cereais	1	39.827	—	—	—	—	—	—	1	39.827
Frigorífico de frutas	1	35.000	—	—	—	—	—	—	1	35.000
Fumo	22	12.445	1	1.500	2	6.300	4	12.700	29	32.945
Madeiras (serraria, compensados, laminados etc.)	38	33.637	4	910	8	7.239	12	10.460	62	52.246
Mandioca (industrialização)	12	55.336	—	—	—	—	1	704	13	56.040
Material bélico	2	23.000	—	—	—	—	—	—	2	23.000
Metalurgia e siderurgia	45	143.896	4	9.500	10	30.523	11	26.002	73	209.921
Mineração	17	17.231	—	—	2	3.300	—	—	19	20.531
Óleos vegetais e gorduras	31	21.268	6	14.419	5	11.521	14	30.520	56	77.728
Papel, papelão, celulose, etc	19	141.090	4	20.330	5	10.700	1	6.000	29	178.120
Produtos químicos e farmacêuticos	22	74.763	3	6.400	4	22.000	2	6.500	31	109.663
Sal	11	1.913	1	82	45	7.671	8	2.605	65	12.271
Tanino	—	—	—	—	—	—	1	6.046	1	6.046
Texteis (fiação e tecelagem)	44	82.283	4	11.124	7	18.145	24	83.492	79	195.584
Trigo e farinha de trigo	1	60	4	2.474	17	24.799	36	48.250	58	75.583
Transportes	6	101.296	1	2.450	—	—	—	—	7	103.746
Outras atividades industriais	196	51.432	4	2.360	10	36.450	42	24.047	252	114.289
Total	910	1.330.709	178	205.373	369	495.887	513	714.409	1.970	2.736.378

NOTA — As cifras relativas a "outras atividades industriais", até 1946, incluem operações do financiamento à borracha, realizadas até 1943 e posteriormente transferidas para o Banco da Borracha.

c) Letras hipotecárias

Estas operações prendem-se ao reajustamento econômico concedido aos agricultores pela legislação especial que se consubstanciou nos Decretos-leis nºs 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.689, respectivamente de 29 de dezembro de 1938, 27 de março, 29 de abril a 15 de dezembro de 1939, 7 de março, 28 de maio, 30 de abril e 26 de outubro de 1940.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de empréstimos em letras hipotecárias aos requerentes, a prazo máximo de 20 anos e em montante não superior a 75% do valor dos bens dados em garantia, com a consequente extinção das dividas dêles requerentes por fôrça da entrega das letras hipotecárias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos empréstimos em letras hipotecárias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acôrdos amigáveis ou de julgamento pela Camara de Reajustamento Econômico quando requerido o reajuste compulsório.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 empréstimos da espécie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

		Cr$
oriundos de ajustes compulsórios	21 —	1.608.800,00
oriundo de ajuste voluntário	1 —	219.000,00

No mesmo periodo, liquidaram-se 30 contratos, na importância global de 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 empréstimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

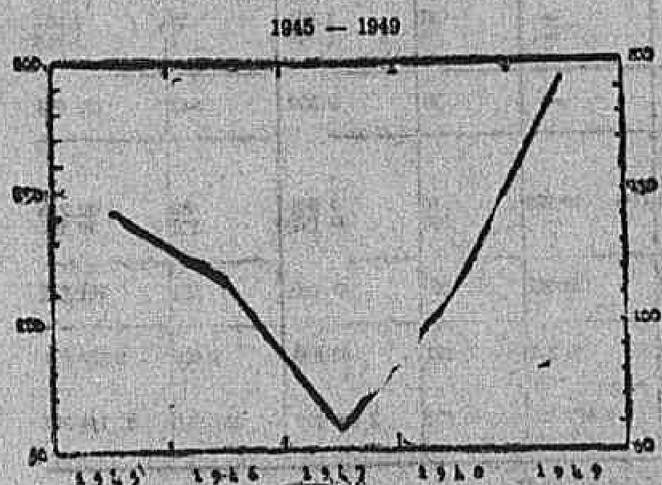
Foi emitida, no exercicio, apenas uma letra, de Cr$ 1.000,00, substituição de outra, inutilizada indevidamente; reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender às operações realizadas.

De acôrdo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, ficou reservada a verba de Cr$ 2.249.500,00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os titulos.

Somavam as letras hipotecárias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTO DE ALGODÃO (*)

1945 — 1949



(*) Com exceção dos financiamentos especiais do algodão em pluma decorrentes de contratos com o Govêrno Federal.

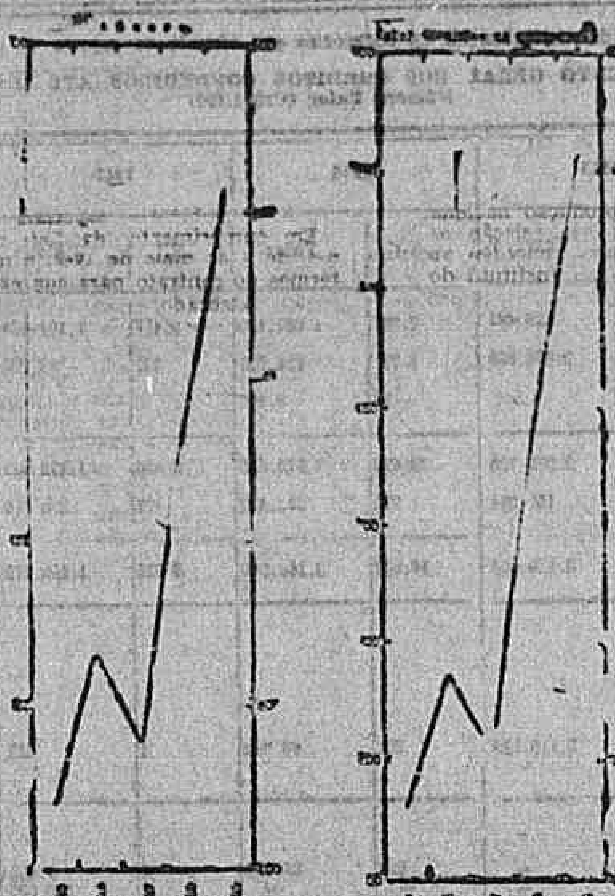
EMPRÉSTIMOS EM LETRAS HIPOTECÁRIAS

Posição em 31 de dezembro de 1949

Processos	Número	Cr$ 1.000 Dividas Reajustáveis	Avaliações	Empréstimos Deferidos
Processo cujos empréstimos foram realizados, no valor de Cr$ ..... 41.344.300,00, inclusive 191, no valor de Cr$ 14.674.200,00 liquidados .	419 1	108.527 181		
Empréstimo cancelado	420			
Processos encaminhados à Camara:				
Diretamente pelas Agências	93	73.556		
Por desinteresse	1.168	576.533		
Por desistencia	1.968	167.137		
	3.229			
Por falta de ajuste amigavel:				
Pendentes de decisão da C.R.E.	74	52.209	15.709	11.923
Reajuste compulsório para realização de empréstimo com o Banco	35	74.517	29.826	22.628
Idem, idem com credores	30	33.267		
Liquidados em dinheiro, liberados, indeferidos, realizados com os credores, etc.	1.620	496.403		
	1.759			
Total	5.418	1.524.129	45.535	34.556

FINANCIAMENTOS INDUSTRIAIS

1945 — 1949



3. Carteira de Câmbio

A Carteira de Câmbio, que opera por conta do Govêrno Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execução dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancária e da Agência Especial de Defesa Econômica.

Assim, através das Agências no País e correspondentes que o Banco do Brasil mantém em todo o mundo, processaram-se os serviços usuais de câmbio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermédio desta Sede, atingiu o número total de 51.160, sendo de 41.405 o das expedidas para o exterior e de 9.755 o das provenientes do exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 titulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175, no montante de 3.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agências.

Os titulos que nos foram remetidos do exterior, para cobrança no País atingiram o número de 59.100, distribuidos pelas seguintes moedas:

Moedas	1.000 unidades
Dólares	219.811
Libras	7.618
Cruzeiros	500.216
Coroas suecas	22.412
Francos franceses	946.377
Francos belgas	228.797
Francos suiços	50.117
Escudos	98.186
Coroas tchecas	107.402
Coroas dinamarquesas	1.983
Pesetas	22.069
Pesos uruguaios	1.646
Florins	150
Pesos argentinos	187
Coroas norueguesas	1.460
Liras	1.000

Os créditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente 11.916 e 5.129 unidades, expressos nas seguintes moedas:

Moedas	Créditos de Exportação 1.000 unidades	Créditos de Importação 1.000 unidades
Dólares	95.666	74.828
Francos belgas	926.510	2.713.145
Coroas dinamarquesas	35.451	8.611
Francos franceses	1.661.937	259.324
Libras	4.887	4.822
Coroas suecas	17.188	19.188
Escudos	35.857	262
Coroas tchecas	224.466	16.453
Cruzeiros	1.433.537	1.301.074
Pesetas	—	5.111
Coroas norueguesas	—	11
Francos suiços	—	12.363
Pesos uruguaios	—	

A arrecadação da taxa de 5%, de que trata a Lei 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sôbre as tranferências para o exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a crédito da conta «Receita da União».

*

No setor da Fiscalização Bancária, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre os inúmeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros invertidos no País mediante transferências de moeda estrangeira, bem como os constituidos por lucros obtidos. A existência, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancária, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferências em moedas estrangeiras e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suiços e portuguêses e a de 4.475 milhões dos capitais britanicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros países de moedas inconversiveis.

As remessas relativas ao retôrno e ao lucro dêsses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observância das limitações impostas pelos artigos 6º e 8º do Decreto-lei nº 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

*

A Agência Especial de Defesa Econômica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, a exercer suas atividades no sentido da aplicação do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em número de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuidas:

Decreto n.º 25.147	Cr$ 1.000
Art. 1.º — *Danos pessoais* Viuvas de tripulantes — 100%	50.530
Art. 2.º — *Danos pessoais e patrimoniais* Individuais (35%)	9.036
Patrimoniais (navios e cargas, 35%)	180.589
Total	240.155

A Agência Especial de Defesa Econômica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do "Eixo", algumas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e técnicas, necessárias à economia do País, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providências necessárias à sua nacionalização.

Carteira de Exportação e Importação

Como um dos órgãos executivos da politica nacional de comércio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no contrôle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistência financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercicio, o número de operações contratadas era de 255 no valor de 506 milhões de cruzeiros como a seguir discriminado:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	88.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	377.770
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	39.858
255		506.320

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes saldos devedores:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	248.833
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	46.244
255		333.780

No correr do ano foram efetuadas 1.431 operações, no valor de 636,7 milhões de cruzeiros, a saber:

		Cr$ 1.000
1141	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	358.463
260	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	253.668
30	Empréstimos mediante penhor mercantil	24.571
1.431		636.701

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensi-

(Cont. na pág. seguinte)

SERA' O CONSULTOR DE EDUCAÇÃO VOCACIONAL

NO RIO O SR. J. C. WRIGHT, DO INSTITUTO DE ASSUNTOS INTER-AMERICANOS

Chegou a esta capital, onde vem assumir seu posto da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Inter-americanos, o Dr. J. C. Wright, ex-Diretor assistente de Educação Vocacional no Bureau de Educação dos Estados Unidos.

O Dr. Wright será o consultor de educação vocacional desse programa no Brasil. Trabalhará junto a Edward W. Sheridan, representante especial da Divisão Educacional do Instituto neste país.

Depois de servir em vários cargos ligados à educação vocacional na região do meio-oeste, nos Estados Unidos, o Dr. Wright ingressou no programa federal de educação vocacional. Está bem familiarizado com êsse ensino nos Estados Unidos, no Canadá, em Hawai, e em vários países latinos-americanos.

Autor de inúmeros trabalhos sôbre o assunto, o Dr. Wright tambem dirigiu estudos nesse setor em diversas cidades norte-americanas e para organizações e orgãos governamentais dos Estados Unidos.

E' A MENOR EMBARCAÇÃO DO MUNDO

SUA PROESA NO ATLANTICO

LAS PALMAS, 9 (AMUNCO) — Chegou a êste porto a embarcação menor do mundo que tem cruzado o mar Atlântico e que é tripulada por um alemão chamado Paul Muller, de sessenta anos de idade, e a sua filha, Aga. A embarcação tem três metros de comprimento por um de largura estando protegida por um pequeno convés. Sairam da Irlanda no dia 20 de fevereiro e até o dia 8 de abril não deram sinais de vida, quando chegaram no pequeno porto português de Vila Nova de Portimão. Na sua viagem, muitos navios que julgavam produto de algum naufrágio se encostaram perto da mesma. Em muitas ocasiões os dois tripulantes foram convidados a desistir da viagem. Um milionário inglês lhe ofereceu mil esterlinos, se a pequena embarcação conseguisse atingir as ilhas Canárias desde a Inglaterra.

O quadro a seguir demonstra o movimento completo dos processos e sua posição em fins de dezembro de 1949

Número — Valor (Cr$ 1.000)

MOVIMENTO GERAL DOS CREDITOS CONCEDIDOS ATÉ 31-12-1949

ATIVIDADES FINANCIADAS	1938/1944		1945		1946		1947		1948		1949		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
1 PRODUTOS:														
Abóbora	—	—	—	—	—	—	9	17	1	5	9	110	5	132
Acácia negra	2	132	—	—	2	116	—	—	—	—	—	—	4	229
Adubo	2	1.010	—	—	—	—	—	—	7	65	—	—	9	1.075
Agave	158	10.450	248	19.403	195	17.478	—	30	0 (*)	252	0 (*)	16	602	47.661
Alfafa	44	1.070	9	182	2	152	4	265	3	106	8	302	70	2.108
Algodão	13.088	468.621	5.038	142.922	2.280	118.615	842	37.695	1.399 (*)	106.040	2.487 (*)	193.484	22.079	1.084.577
Alho	9	103	—	—	—	—	—	—	—	—	2	87	11	190
Alpiste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	20	2	50
Amendoim	26	683	1	81	6	72	109	4.299	82	2.091	20 (*)	298	212	7.674
Arroz	4.979	697.842	1.332	167.088	1.577	308.958	986	136.140	1.548 (*)	216.926	2.173 (*)	522.997	12.565	1.652.156
Aveia	—	—	1	2	—	—	—	—	2	121	—	—	5	123
Batata	81	4.080	81	6.830	89	4.704	142	4.708	133	6.422	108 (*)	8.407	631	31.591
Cacau	1.207	76.162	280	8.236	158	3.908	87	82.420	142	40.669	349	22.282	2.170	160.634
Café	7.815	536.892	1.522	171.818	2.062	503.385	1.904	343.070	3.061 (*)	511.283	3.302 (*)	676.033	19.667	2.632.306
Café-especial	2.820	312.671	603	138.053	219	63.145	41	12.455	29	8.559	—	—	3.717	584.008
Cana de açúcar	1.503	623.846	548	149.518	547	162.988	321	465.530	521 (*)	656.852	547	689.968	3.696	2.957.377
Cebola	65	489	59	181	74	302	65	257	108	686	183	980	499	2.976
Cevada	1	20	—	—	—	—	—	—	1	25	—	—	2	45
Chá	2	51	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	51
Côco	—	—	—	—	1	19	—	—	—	—	1	300	2	312
Erva dôce	1	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	14
Ervilha	2	42	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	5	44
Feijão	68	867	67	1.088	47	1.134	50	906	104	3.035	140	2.716	458	9.848
Frutas	564	.843	21	6.036	22	1.347	59	1.654	23	1.151	29	1.502	511	18.733
Fumo	62	.088	58	948	48	790	23	458	82	1.248	68	2.856	330	7.166
Gergelim	1	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	18
Girassol	—	—	—	—	—	—	—	—	1	250	—	—	1	250
Guaraná	—	—	—	—	—	—	—	—	2	590	—	—	2	590
Guaxima	2	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	18
Hortaliças	—	—	—	—	—	—	2	36	2	250	1	449	5	745
Juta	185	5.482	27	580	9	580	7	205	26	3.583	6	582	222	8.315
Linhaça	2	284	8	78	—	—	—	—	—	—	—	—	15	284
Linho	118	3.735	59	936	34	662	38	1.207	65	2.106	85	2.202	401	11.099
Lúpulo	—	—	1	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1	8
Mamona	80	2.638	12	171	17	1.604	180	5.216	62 (*)	2.718	11	452	374	12.790
Mandioca	888	40.032	157	4.349	146	4.157	88	3.388	104 (*)	2.711	186	4.978	1.347	59.641
Menta	212	8.915	3	247	—	—	—	—	—	—	—	—	216	9.162
Milho	618	14.000	518	22.250	525	18.415	364	12.844	665	29.613	1.004 (*)	51.626	2.406	145.726
Rami	2	94	1	140	4	102	—	—	—	—	1	632	8	1.008
Repolho	—	—	6	135	6	385	3	29	1	15	—	—	15	512
Sericicultura	2	290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	290
Tomate	12	81.261	11	368	29	8.707	38	10.848	7	15.406	18	19.446	100	86.370
Trigo	72	621	1	10	22	227	84	1.148	460	10.748	828	27.115	1.438	39.864
Tucum	—	—	—	—	—	—	1	26	—	—	—	—	1	36
Uva	41	480	—	—	1	18	1	15	4	284	5	53	50	847
Outros produtos	383	38.913	114	4.841	42	2.515	19	1.695	19	2.437	50	5.261	627	49.662
Indústria Extrativa Vegetal:														
Babaçu	124	14.121	75	18.038	99	30.627	78	12.542	6 (*)	1.072	1 (*)	268	387	65.260
Borracha	39	6.958	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	40	6.961
Carvão vegetal	3	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	500
Castanha	8	440	1	160	9	2.035	8	1.720	9	1.100	8	750	40	6.184
Cêra de carnaúba	195	12.438	56	8.261	117	12.670	44	2.734	64	3.906	73	4.772	539	33.820
Eucaliptos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	95	—	—	1	95
Erva-mate	30	480	6	687	—	—	—	—	—	—	2	1.000	38	2.106
Lenha	10	764	—	—	—	—	—	—	—	—	1	75	11	839
Madeiras	4	500	1	200	—	—	—	—	1	5	—	—	6	705
Oiticica	13	238	5	168	—	—	3	73	5	146	8	66	29	846
Piaçava	2	200	5	74	3	174	—	—	—	—	—	—	8	448
Tungue	1	66	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	66
II OUTROS FINANCIAMENTOS:														
Animais para serv. agrícolas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	2.611	9	2.611
Máquinas agrícolas	53	2.681	24	16.212	27	13.696	19	829	64	6.117	496	62.308	685	91.623
Melhoramentos agrícolas:														
— Irrigação de culturas de arroz	—	—	2	50	—	—	—	—	—	—	—	—	2	50
— Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5.956	5	5.956

(*) As verbas assinaladas incluem elevações de crédito provenientes da capitalização de acessórios em virtude de «ajuste de crédito» e «moratória».

MOVIMENTO GERAL DOS CREDITOS CONCEDIDOS ATÉ 31-12-1949

Número Valor (Cr$ 1.000)

ATIVIDADES FINANCIADAS	1938/1944		1945		1946		1947		1948		1949		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
A — AGRICOLAS	34.488	2.818.459	6.868	878.401	7.787	1.087.120	5.437	1.107.669	8.603	1.840.120	12.161	2.309.843	77.294	9.721.621
B — PECUARIOS	38.684	8.610.419	11.197	2.094.868	8.771	864.921	397	88 206	838 (*)	368.769	2.970 (*)	711.601	68.805	7.678.784
C — AGRO-PECUARIOS	534	31.781	127	7.520	58	3.497	2	30	1 (*)	216	15 (*)	5.959	734	49.003
1 — Rurais (itens A, B e C)	73.686	9.460.659	26.162	2.980.789	16 613	1.875.538	5.836	1.195 905	9.440	1.909.114	15.146	3.027.403	146.833	17.449.408
2 — Industriais	547	891.970	137	157.214	226	271.422	178	205.374	367 (*)	483.079	515 (*)	727.319	1.970	2.736.378
TOTAL (grupos 1 e 2)	74.183	7.352.629	26.299	3.138.003	16.839	2.146.960	6.014	1.401.279	9.807	2.392.193	15.661	3.754.722	148.803	20.185.786
3 — Decorrentes de contratos com o Govêrno Federal:														
a — Algodão em Pluma (EAG):														
Decretos ns. 4.217, 5.360, 6.397 e 8.999, de 30-3-942, 30-3-943, 1-4-944 e 18-2-946	3.887	1.057.742	3.452	2.115.589	260	88 742	4	613	—	—	—	—	7.583	3.261 956
b — Plano de Emergência:														
I — Dec.-lei n.º 7.774	—	—	—	—	605	84.491	1	1.622	—	—	—	—	606	86.113
II — Dec.-lei n.º 9.879	—	—	—	—	—	—	6	100.000	—	—	—	—	6	00.000
III — Lei n.º 615, de 2-2-49:														
— Feijão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	7.804	27	7.804
— Soja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1.746	4	1.746
TOTAL item b	—	—	—	—	605	84.491	7	101.622	—	—	31	9.550	643	195.663
c — Cêra de Carnaúba:														
I — Lei n.º 236, de 26-2-948	—	—	—	—	—	—	—	—	(**) 42	(**) 20.232	10	1.983	52	22.215
II — Lei n.º 694, de 7-5-949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130	79.157	130	79.157
TOTAL item c	—	—	—	—	—	—	—	—	42	20.232	140	81.140	182	101.372
TOTAL (grupo 3)	3.887	1.057.742	3.452	2.115.589	865	173.533	11	102.235	42	20.232	171	90 690	8 408	3.559.021
TOTAL GERAL (grupos 1, 2 e 3)	78.050	8.410.371	29.751	5.253.592	17.704	2.319.493	6.025	1.503.514	9.849	2.412.425	15.832	3.845 412	157.211	2[illegible].744.807

(*) As verbas assinaladas incluem elevações de crédito provenientes da capitalização de acessórios em virtude de «ajustes de crédito» e «moratória».
(**) Verbas reduzidas de 29 contratos no valor de Cr$ 20.710.000,00 (arredondados) em virtude de ajuste e transferência para as realizações de 1948 nos têrmos da Lei n.º 694, de 7-5-949.
Notas — Foram deduzidos dos créditos concedidos para Cana, em 1948, 2 contratos no valor de Cr$ 3.200.000,00, em virtude de transferência, em junho de 1949 da atividade «Agrícola» para a atividade «Agro-Industrial».
— Foram transferidos 2 contratos no valor de Cr$ 12.910.000,00 da atividade «Industrial», em 1948, para a atividade «Agro-Industrial» em 1949.
— Na atividade «Pecuária» estão incluídos os seguintes financiamentos para lã:

1945	8 oprs.	Cr$ 5.000.000
1946	6 oprs.	Cr$ 10.000.000
1947	6 oprs.	Cr$ 5.500.000
1948	14 oprs.	Cr$ 12.800.000
1949	11 oprs.	Cr$ 19.500.000
Total	45 oprs.	Cr$ 52.800.000

(Continuação da pág. anterior)

vel diminuição no volume e no valor das operações realizadas no último exercício, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CÂMBIO

Cr$ 1.000

Em 1948 —	1.561	operações	782.811
Em 1949 —	1.141	operações	358.462
Menos —	420	operações	424.349

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CRÉDITOS NO EXTERIOR

Cr$ 1.000

Em 1948 —	406	operações	284.658
Em 1949 —	260	operações	253.668
Menos —	146	operações	30.990

EMPRÉSTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

Cr$ 1.000

Em 1948 —	54	operações	102.034
Em 1949 —	30	operações	24.570
Menos —	24	operações	77.464

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

		Cr$ 1.000
420	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	424.349
146	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	30.990
24	Empréstimos mediante penhor mercantil	77.464
590	operações, no valor de	532.803

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com vários países, em virtude das atuais dificuldades de caráter econômico por que vem passando o comércio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CÂMBIO

Atendendo às características peculiares a essas operações, os adiantamentos sôbre contratos de câmbio seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

FINANCIAMENTOS DE MAQUINAS AGRICOLAS

1945 — 1949

Milhões de cruzeiros

PRODUTOS

Açucar (Lavoura e Indústria)

(Cont. na pág. seguinte)

ENTERRO COM CHARUTOS PARA OS ACOMPANHANTES...

SATISFEITA A ÚLTIMA VONTADE DO MORTO

PEDRO MUNHOZ (Espanha), 9 (Amunco) — Com um charuto foram obsequiados todos os que assistiram ao entêrro de Gonzalo López que faleceu nesta cidade. Segundo comunicam, o falecido dispôs que tôda pessoa que assistisse ao seu funeral fôsse obsequiada com um charuto e a família, em cumprimento desta última vontade, distribuiu uma grande quantidade dos mesmos, já que, além dos conhecidos, parentes e amigos, juntaram-se numerosos curiosos aos funerais.

No Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do Ministro Joaquim Coutinho mais uma sessão de fiscalização financeira. A sessão foi curta e não apresentou assunto importante que provocasse debates.

CONTRATOS

— O Tribunal autorizou o registro do contrato celebrado entre o Ministro da Educação e a Sociedade de Construtora de Obras Públicas Ltda., para realização de obras na Escola Industrial de Maceió, no montante de Cr$ 305.000,00; — foi ainda registrado o contrato firmado entre o Ministério da Justiça e a Cia. Alcazan Construtora, para execução de Obras no Presídio do Distrito Federal, no valor de Cr$ 2.067.628,00.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

— O Tribunal autorizou o registro das seguintes distribuições de crédito: de Cr$ 1.740.000,00 a Alfandega de S. Francisco do Sul para pagamento de vantagens aos seus servidores. Cr$ 1.536.360,00 a Alfandega de Uruguaiana para o mesmo fim. Cr$ 6.015.126,40 a Alfandega de Porto Alegre para aplicação idêntica. Cr$ 217.650,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para aperfeiçoamento e especialização de pessoal. Cr$ 300.000,00 à Delegacia Fiscal no Ceará para manutenção de Leprosarios de Antonio Diogo e Antonio Justa.

PAGAMENTOS

— O Tribunal autorizou o registro dos seguintes pagamentos: — de Cr$ 550.000,00 em favor do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, para ser aplicado na Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Porto Alegre.
— de Cr$ 4.059.714,00 à Sociedade Anônima do Gaz do Rio de Janeiro, pela iluminação pública desta capital durante o mês de março do ano corrente.

ADIAMENTO

— Foi registrado o adiantamento de Cr$ 50.000,00 para despesas de desinfecção de vagons, a cargo da Divisão de Defesa Sanitária Animal;

MONTEPIO

Foram registradas as concessões de montepio a Rosa de Aquino Porto e outros — Acrolina Menezes Carneviva e outras — Josefina Adolfo de Araujo — Alelia Rodrigues e outras — Antonia da Fonseca e outra — Maria José de Vasconcelos Nogueira e outros — Dirce Freire Vogt — Efigênia Pinto Calmon — Eremita Barros — Aristotelina Soares de Araujo — Francelina Pereira Ribeiro — Maria de Freitas — Iclemilda Rezende — Aurea da Rocha Machado França e outros — Lilia Figueiredo Rodrigues;
— foram ainda registradas as aposentadorias de Agostinho Soares de Souza e José Jacinto Vieira.

DILIGÊNCIA

— Foi convertido em diligência o contrato firmado entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Fábrica Nacional de Vagons de 200 vagons à Estrada de Ferro Noroeste, no valor de Cr$ 20.800.000,00 para que seja indicado o dispositivo legal que autorize financiamento mediante pagamento de juros.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL — ROYAL — ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

47.000 TONELADAS DE AÇUCAR PARA RIO, SANTOS E PORTO ALEGRE

A MAIOR PARTE DESSE VULTOSO CARREGAMENTO, FOI TRANSPORTADA POR NAVIOS DO LOIDE

De acordo com informações que obtivemos junto à Superintendencia Comercial do Loide Brasileiro, no mês próximo findo foram transportadas de Recife, João Pessoa, Maceió e Aracajú 47.000 toneladas de açucar destinadas aos portos de Santos, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Essa volumosa quantidade do produto foi transportada em navios do Loide num total de 36.000 toneladas, cabendo à Costeira transportar 3.600 e à Companhia de Comércio e Navegação 2.200 toneladas. Várias outras emprêsas menores se encarregaram do transporte do restante.

Atraiu o marido para ser assassinado

NATAL, 9 (Asapress) — Bárbaro crime foi perpetrado na madrugada de ontem na residência do dr. Ivon Moreira Egito, quando a doméstica Maria Joana, de comum acôrdo com o amante Silvino Ferreira, conseguiu atrair ao interior da residência seu marido, Antonio de Tal, e do qual achava-se separada há mais de dois anos. Logo que Antonio entrou no interior da residência, recebeu forte pancada na região frontal, vibrada por Silvino. Foi instaurado inquérito na primeira delegacia, e o criminoso terminou confessando a autoria do bárbaro assassinato.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

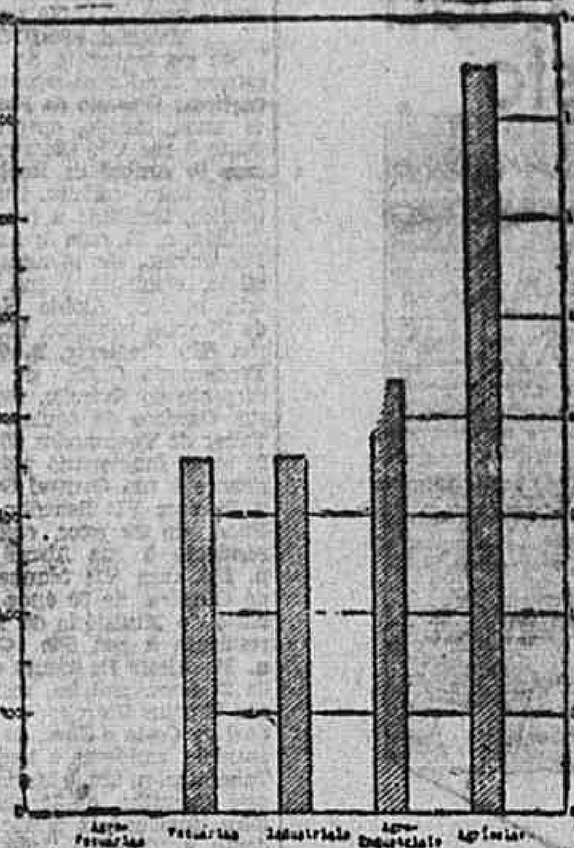
Relação dos capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados até 31-12-49 (Decreto-lei n.º 9 025, de 27-2-1946)

PAISES CREDORES	Capitais Registrados: Em moeda estrangeira		Em moeda nacional		Total em cruzeiros (*)	Percentagens de 8%: Cr$	Conversão ao câmbio atual	
América do Norte	$	216.186.320,23	Cr$	4.012.394.737,64	4.330.624.816,52	666.449.965,50	$	35.600.960,00
Argentina	m$n	1.014.665,24		86.975.886,26	81.048.421,26	4.387.073,70	m$n	2.249.607,00
Bélgica	F.B.	24.602.116,58		715.268.406,61	724.820.596,01	87.962.081,79	F.B.	180.419.880,00
Dinamarca				3.450.733,40	3.469.138,40	276.778,00	C.D	101.187,50
Espanha				5.364.626,66	5.364.656,64	429.170,90	Pta.	201.094,60
França	F.F.	139.830.948,85		643.608.187,87	654.306.136,07	52.344.490,90	F.F	978.401.600,00
Holanda				27.375.341,00	27.375.341,00	2.190.027,40	Fls.	444.961,90
Inglaterra	£	32.750.767-06-01		758.065.396,04	4.479.109.789,04	358.015.063,10	£	6.530.290-00-00
Noruega				823.716,00	823.716,00	65.897,30		
Portugal	Esc.	6.136.076,50		134.197.700,10	138.200.436,20	11.056.034,20	Esc	16.822.980,00
Suécia	KS	1.174.228,84		87.061.662,80	56.812.424,00	4.545.073,90	KS	1.285.233,20
Suíça	FS	11.048.890,35		178.331.201,40	220.656.821,40	17.660.545,70	FS	4.022.984,00
Uruguai	O$U	639.934,25		755.955.938,60	793.090.592,70	63.447.647,40	O$U	9.879.733,00
				9.633.859.161,38	15.401.734.253,16	1.239.338.740,90		

ATIVIDADES FINANCIADAS

1949

Milhões de cruzeiros



(Continuação da pág. anterior)

Dos produtos financiados por esta espécie de assistência destacamos:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Cêra de carnaúba	266	65.812
Café	104	43.070
Produtos frigorificados	50	41.828
Babaçu	102	41.098
Fibras de agave	65	34.414
Peles e couros	104	28.546
Tucum	98	22.738
Madeiras	75	16.831
Mamona	56	17.940
Cacau	37	14.623

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sôbre contratos de câmbio que, a rigor, poderiam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigência superior a 90 dias, máximo permitido pelas instruções em vigor.

Financiamentos de abertura de créditos no exterior

Nesses financiamentos, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, distinguiram-se os seguintes produtos:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Draga e acessórios	1	55.000
Maquinismos	22	32.560
Máquinas têxteis	6	23.223
Máquinas agrícolas	27	21.465
Cobre	5	20.395
Petróleo e derivados	6	18.170
Caminhões e jipes	10	11.523
Máquinas para impressão	2	10.866

Empréstimos mediante penhor mercantil

Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Máquinas agrícolas	4	6.876
Maquinismos	10	3.333
Caminhões e jipes	5	3.290

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais, genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessários ao desenvolvimento econômico e industrial do País.

Em virtude de dispositivo constante da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados ônus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o território nacional.

Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária

Em 1949, o Govêrno manteve, em sua política de crédito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistência aos estabelecimentos de crédito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura econômica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de títulos redescontados, atingindo um total de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Êsses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 títulos e 6.618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TÍTULOS REDESCONTADOS

Distribuição	Número	Cr$ 1.000.000
Distrito Federal		
Banco do Brasil	—	—
Outros bancos	32.840	3.338
Total	32.840	3.338
Estados		
Banco do Brasil	30.329	4.008
Outros bancos	52.727	3.144
Total	83.056	7.152
Total Geral	115.896	10.490

No último quinquênio, assim se apresentaram as cifras dos títulos redescontados:

Anos	Número	Cr$ 1.000.000
1945	34.712	2.821
1946	80.060	6.734
1947	61.797	4.585
1948	81.854	6.618
1949	115.896	10.490

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais das operações da Carteira, discriminando os títulos redescontados pelos Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês (Cr$ 1.000.000)

Anos	Banco do Brasil: Valor	%	Demais bancos: Valor	%	Total: Valor	Variação
1945	4.566	91	455	9	5.021(*)	—
1946	2.612	84	513	16	3.125	— 1.896
1947	704	48	769	52	1.473	— 1.652
1948	1.307	53	1.170	47	2.477	+ 1.004
1949	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 2.331
1949 — Janeiro	1.306	56	1.014	44	2.320	— 157
Fevereiro	1.206	55	998	45	2.204	— 116
Março	897	45	1.115	55	2.012	— 192
Abril	837	42	1.155	58	1.992	— 20
Maio	772	37	1.302	63	2.074	+ 82
Junho	987	41	1.406	59	2.393	+ 391
Julho	1.289	45	1.544	55	2.833	+ 440
Agôsto	1.505	45	1.837	55	3.342	+ 509
Setembro	1.618	47	1.831	53	3.449	+ 107
Outubro	1.615	46	1.892	54	3.507	+ 58
Novembro	1.889	53	1.681	47	3.570	+ 63
Dezembro	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 1.238

(*) Inclusive "Empréstimos a Bancos" garantidos por Letras do Tesouro.

Do aumento havido com relação a 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1.973 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948, estão referidas a seguir:

Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000)

Fontes	1948	1949	Variação
Tesouro Nacional (Emissões)	1.350.000	3.750.000	+ 2.400.000
Superintendência da Moeda e do Crédito . . .	806.793	628.846	— 177.947
Outros recursos	320.589	428.894	+ 108.305
Total	2.477.382	4.807.740	+ 2.330.358

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se nota no quadro a seguir, aumentou, em 1949, seus empréstimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra, se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos empréstimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comércio bancário em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

Anos	Empréstimos	Variação
1945	164	—
1946	612	+ 448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros achavam-se escriturados em "Títulos Descontados" na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiadas com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acôrdo com o Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, acrescidos das suas próprias reservas e de suprimentos feitos pelo Banco do Brasil.

C — ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇOS — DIVERSOS

1. Diretoria

Com a saída do Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado, dos Negócios da Fazenda, fomos nomeados, por decreto de 26 de julho de 1949, Presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo no dia 9 do Sr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente em virtude de decreto de 11 de junho de 1949.

Por decreto também de 26 de julho de 1949, foi o Sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como Diretor da Carteira de Redescontos, a qual vem dispensando a experiência e dedicação, já reveladas durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para o período de 1949-1952, o Dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à Administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso Dr. Dudesteu de Sá Pires.

Tendo pedido demissão do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação o Sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, antigo funcionário a quem o Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por decreto de 10 de outubro de 1949, o Sr. General Anápio Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração pública o credenciou para o elevado cargo.

Terminando o mandato do Sr. Dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléia proceder à eleição de um Diretor para o quatriênio 1950-1954.

2. Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, Srs. João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro foram reeleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1949, que reelegeu, igualmente, os respectivos suplentes, Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Incumbe à Assembléia eleger, de acôrdo com os Estatutos, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, arbitrando a remuneração dos primeiros.

3. Agências

No decorrer do exercício foi inaugurada a Agência Metropolitana de Copacabana, no Distrito Federal. A de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi extinta, enquanto que as operações da Filial de Duartina, no Estado de São Paulo, foram transferidas para uma nova Agência em Garça, no mesmo Estado.

Permaneceu assim estacionário o número das existentes em funcionamento: 279, sendo 277 no País e 2 no exterior (Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai). Encontram-se em fase de instalação a de Carolina, no Maranhão, e a de Bangu, no Distrito Federal.

4. Serviço Jurídico

O Banco do Brasil mantém um serviço jurídico não só para as questões contenciosas, como para atender às consultas formuladas pelos diversos orgãos administrativos.

Nesses dois setores, contencioso e consultivo, os trabalhos se desenvolvem na Direção Geral, junto a algumas Carteiras, que dispõem de advogados e consultores próprios, e nas Agências.

Normalmente os serviços aludidos são expressivos, mercê dos vultosos negócios do Banco e da complexidade das relações que resultam dêsse movimento. Ultimamente, nas Agências em que os negócios foram atingidos pelas várias moratórias e pelo reajustamento concedidos aos pecuaristas, a intervenção dos advogados do Banco se intensificou, dadas as constantes e inúmeras habilitações de crédito e os recursos interpostos nos processos dessa natureza.

5. Serviço Médico

O Banco do Brasil presta assistência médica aos seus funcionários, tanto aos que trabalham na Direção Geral, como aos que militam nas principais Agências, isto é naquelas em que é grande o contingente de pessoal.

Assim, além da assistência que lhes presta o Instituto de Previdência da classe, os funcionários recebem-na direta, do Banco do Brasil, que tem aperfeiçoado êsses serviços quanto possível.

Tendo em vista a alta finalidade social da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a íntima ligação que a Superintendência da Moeda e do Crédito tem com o Banco, foi estendida aos funcionários dessas instituições a assistência médica.

No exercício findo, o serviço aludido foi ampliado com a instalação da clínica de oftalmologia e novo gabinete de odontoradio.

6. Serviço de Engenharia

O Serviço de Engenharia continuou em 1949 suas atividades de planejamento, construções [illegible] melhoramento das instalações do Banco, propiciando, ao mesmo tempo, mais adequadas condições de trabalho aos funcionários.

No exercício findo foram concluídas as obras dos prédios destinados às Agências de Feira de Sant'Anna, Santo Anastácio, Londrina, Araxá, Goiânia e Uberaba.

Prosseguem as obras de construção dos prédios para as filiais de Terezina, Natal, São Paulo, Monte Aprazível, Barretos, Metropolitana de São Cristovão e Pôrto Alegre, algumas em fase já adiantada e outras em início.

Foi objeto de providências especiais a situação das obras do edifício para a Agência de São Paulo, de forma a acelerar o andamento das mesmas.

Procede-se a reformas nos prédios das Agências de São Luiz do Maranhão, Santos, Orlândia, Bebedouro, Araguari, Franca, Metropolitanas de Botafogo, Ramos e Méier e adaptações nas de Tiradentes, Copacabana e no Almoxarifado Geral.

Além dêsses serviços, foram realizados vários outros de menor monta e estão em estudo diversos dêles.

7. Fucionalismo

Em 31 de dezembro de 1949, era de 11.407 o número de funcionários do Banco do Brasil, em serviço na Direção Geral e nas Agências.

Dado o grande contingente de pessoal existente, temos cuidado de aperfeiçoar os serviços, a fim de obter maior e melhor rendimento, sem necessidade de novas admissões, que têm sido evitadas quanto possível.

Por isto mesmo abstivemo-nos de abrir concursos, preferindo antes atuar no sentido de simplificar o trabalho a cargo do Banco, de modo a executá-lo com o atual corpo de funcionários, contando para isto com o esfôrço e a boa vontade de todos os que detêm postos de direção e especialmente com a dedicação do próprio pessoal encarregado da execução dos serviços.

Essa providência se faz tanto mais necessária, quanto é certo que o crescimento das bases de remuneração dos serviços ocasiona vultoso encargo ao Banco, determinando a adoção de medidas para a economia e a aplicação de esforços no sentido de maior e mais útil rendimento do trabalho, no que podem cooperar todos os funcionários em conjunto e cada um na sua esfera de ação.

Pelo trabalho realizado em 1949, com dedicação, competência e zelo, cabe-nos consignar aqui os agradecimentos da Superior Administração aos servidores do Banco do Brasil.

A "Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil", do qual constitui dependência, foi instituída, por disposição estatutária e vem cumprindo a contento sua finalidade.

Dirigida por um Conselho de Administração, os membros dêste, o Gerente, o Contador e os demais auxiliares são recrutados dentre os funcionários e nomeados pelo Presidente do Banco do Brasil.

Os empréstimos efetuados, no total de 1.572 operações, somaram a Cr$ 35.854.000,00 em 1949.

Nesse exercício o movimento da Caixa foi acentuadamente superior ao dos exercícios anteriores. A comparação dos dois últimos anos dá uma idéia da progressão havida:

	Operações	Valor Cr$
1948 . .	1.403	27.778.000,00
1949 . .	1.572	35.854.000,00

Nestes totais estão compreendidos os dois tipos de empréstimos realizados pela Caixa: os chamados *normais*, sem exigência de declaração da aplicação a ser dada e que vão até o máximo de Cr$ 30.000,00 por unidade, os *preferenciais*, destinados a ocorrer ao pagamento de gastos inevitáveis e inadiáveis.

A receita da Caixa é constituída por juros, sôbre-taxa (proporcional à idade do mutuário) e rendas eventuais.

A instituição dispõe para suas operações, de recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, no total de Cr$ 51.235.018,40, em 31 de dezembro de 1949, a título de empréstimo.

—o—

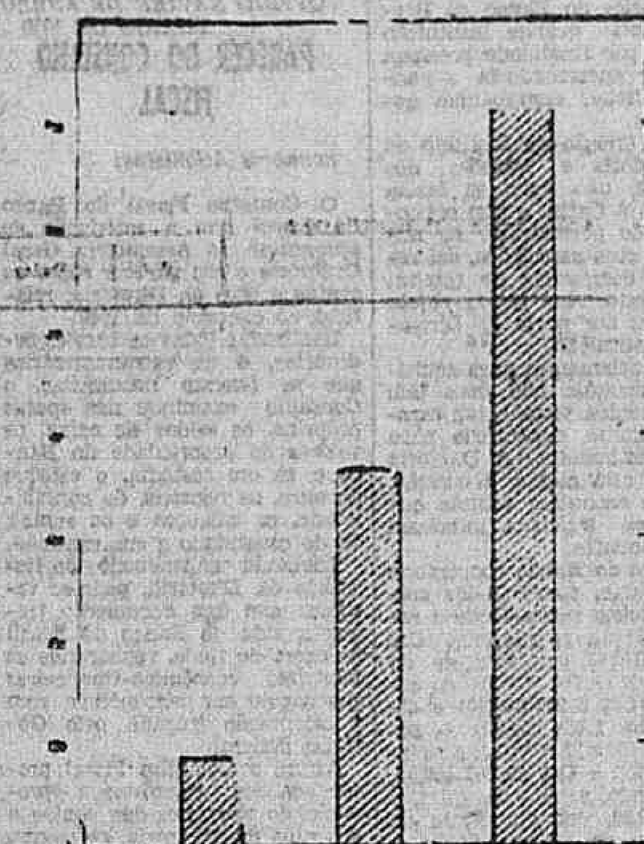
A "Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil", outra instituição de elevada

(Conclui na página seguinte)

FINANCIAMENTOS PECUÁRIOS

1947 — 1949

Milhões de cruzeiros



FINANCIAMENTO DE CANA DE AÇUCAR

1945 — 1949

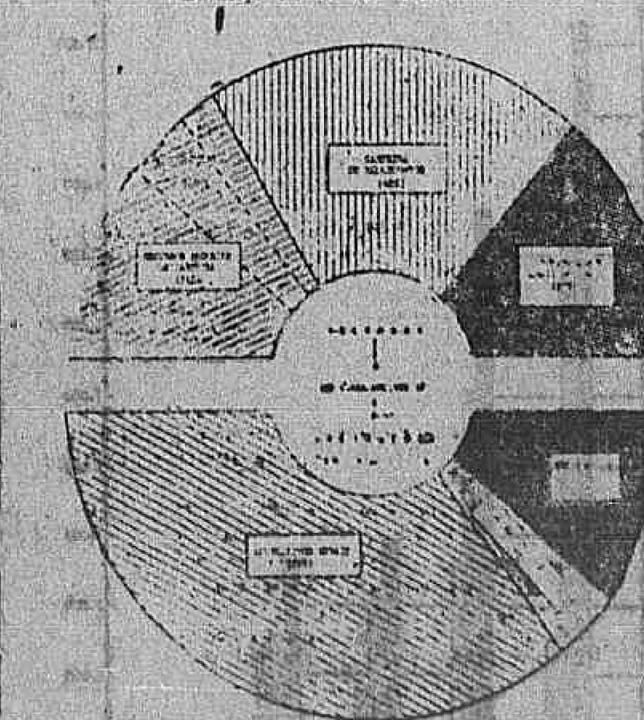
Milhões de cruzeiros



Algodão herbáceo

RECURSOS E APLICAÇÕES

Balanço em 31 de dezembro de 1949



a) — Depósitos judiciais

b) — Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Instituto.

c) — Bônus em circulação e depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

ALIMENTAÇÃO 100 % MELHOR PARA AS TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS MERCANTES

Pronto o estudo realizado pela comissão nomeada pelo diretor do Lóide — Mais de cinco mil marítimos serão beneficiados pelo novo regime de alimentação a bordo — Entraria em vigor em 1.º de julho a medida

As classes marítimas vêm de há alguns tempo para cá batendo-se por um melhor regime alimentar a bordo, porquanto o atual etapa única é insuficiente. Esse problema tem sido, aliás, focalizado mais de uma vez nas colnas de "A MANHÃ" através de notícias e entrevistas com líderes destacados dos marítimos e ainda ha pouco, o comandante José Eronildes de Souza, através de uma emissora local, abordou o assunto fazendo severas críticas ao atual regime de alimentação principalmente a bordo dos navios cargueiros.

Oassunto porem marcha, agora, felizmente, para uma solução animadora, porquanto a Comissão designada pelo diretor do Lóide, vice-almirante Raul de Sau Tiago Dantas para estudar o problema e apresentar sugestões, é constituida dos Srs. Comandante Day de Dustamante Fontoura, Inspetor de Câmara Dalvo Dutra, A. Z. Bastos Roure Carlos Cordeiro e Pedro Macieira, já realizou várias reuniões estando os seus trabalhos quase concluídos.

Pronto o estudo da Comissão

Podemos assim adiantar numa informação auspiciosa para mais de cinco mil marítimos, que servem à emprêsa oficial que, dentro de poucos dias, a Comissão apresentará ao diretor do Lóide minucioso estudo sôbre o assunto, o qual é baseado num excelente trabalho feito pelos técnicos da nossa Marinha de Guerra, que foi posto em vigor em 29 de junho de 1947 por força da circular n.º 41 da Diretoria Geral da Marinha Mercante, circular esta que infelizmente vinha sendo deturpada. Ao que fomos informados a Comissão que estuda as modificações nas portarias sôbre alimentação a bordo chegou à conclusão de que, com menos de vinte e dois ou vinte quatro cruzeiros diários não se poderá dar uma alimentação boa às tripulações dos navios, sem que haja *deficits*. No trabalro em aprêço é também sugerida a alteração dos atuais cardápios constando o feijão como prato obrigatório de todos os dias, pois atualmente só é fornecido duas vezes por semana, o que virá reforçar os cardápios fracos, inadequados principalmente à alimentação do pessoal do fogo.

Entraria em vigor em julho

Caso o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas aprove os estudos e sugestões feitas pela Comissão, o novo regime alimentar entrará em vigor possivelmente a 1.º de julho do corrente ano, com cardápios melhor organizados e boia cem por cento melhorada.

Também o lanche, que fôra suprimido, voltará, o que é de justiça.

É de esperar que o exemplo dado pelo Lóide seja imitado por outras empresas de navegação que ainda adotam o regime de bife de carne seca com farofa e onde sobremesa é um mito.

(Conclusão da página anterior)

finalidade, teve seu movimento bastante desenvolvido em 1949.

Criada com o objetivo principal de custear assistência médica aos seus inúmeros associados, é expressivo o auxílio prestado pela Caixa, consubstanciado no pagamento de exames e tratamentos especializados, funerais, maternidade, tratamento clínico e cirurgia.

Esses auxílios, em 1949. somaram Cr$ 4.125.040,30, superando os concedidos nos exercícios anteriores.

Os que se beneficiaram dêsses serviços pertencem a um quadro de 5.356 associados, aí computadas as 271 admissões novas.

A receita do exercício foi constituída pelas contribuições, Cr$ 4.103.353,50, e mais o donativo de Cr$ 900.000,00 feito pelo Banco do Brasil a vista da elevada finalidade da instituição.
finalidade da instituição. Deduzida da receita a soma dos auxílios prestados, a Caixa apresentou um *superavit* de perto de um milhão de cruzeiros.

—o—

A "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil", é uma grande instituição que tem por finalidade precípua assegurar aposentadoria e pensões e efetuar empréstimos aos associados.

Com a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, não mais se fazem admissões à Caixa, o que ocasiona redução permanente no número dos seus associados, daí resultando decréscimo de receita. Esse aspecto vem sendo objeto de estudos por parte da Diretoria da instituição.

Os financiamentos para aquisição de moradia não mais têm sido atendidos visto estar esgotado o limite estatutário para êsses investimentos. A Diretoria da Caixa está atenta à questão, a fim de encontrar solução que atenda aos legítimos interêsses dos proponentes.

O Banco do Brasil, cooperando com a Caixa, concedeu-lhe cré-
No exercício recém-findo a receita — conta patrimonial (Cr$ 24.571.000,00), contribuições do Banco (Cr$ 15.550.000,00), de associados (Cr$ 9.202.000,00) e diversas (Cr$ 1.094.000,00) — somou Cr$ 50.417.000,00. A despesa montou a Cr$ 16.661.000,00, aí figurando a parcela de Cr$ 10.735.000,00, correspondente ao pagamento de aposentadorias e pensões.

8. Donativos para beneficência e assistência social

Atingiu a Cr$ 6.930.000,00, em 1949, o montante dos donativos concedidos pelo Banco a diversas instituições de beneficência e assistência social. Em 1948 os donativos concedidos para êsse mesmo fim somaram Cr$ .... 7.392.000,00.
temOz.c-2-ggrupo

Prestadas as contas do exercício e informações sôbre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Êste relatório buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto econômico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco
Por certo, não terá conseguido Brasil, durante o ano de 1949. do retraçar, em tôda a sua amplitude o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele período, de progresso e ao incremento das fôrças que edificam a riqueza do País.

A influência exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em múltiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que, em número avultado, resultam indiretamente de medidas de caráter geral, tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar, pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação dêste Banco em tôdas as atividades que se relacionam com a vida econômica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVIDIO XAVIER DE ABREU
MARÇO DE 1950

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal do Banco do Brasil tem a satisfação de apresentar à Assembléia Geral Ordinária o seu parecer sôbre as contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1949.

Realizadas tôdas as sessões ordinárias, e as extranumerárias que se fizeram necessárias, o Conselho examinou nas épocas próprias, os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco e os em custódia, o estoque de ouro, os registros de contabilidade, os balanços e as contas, tendo constatado a sua exatidão.

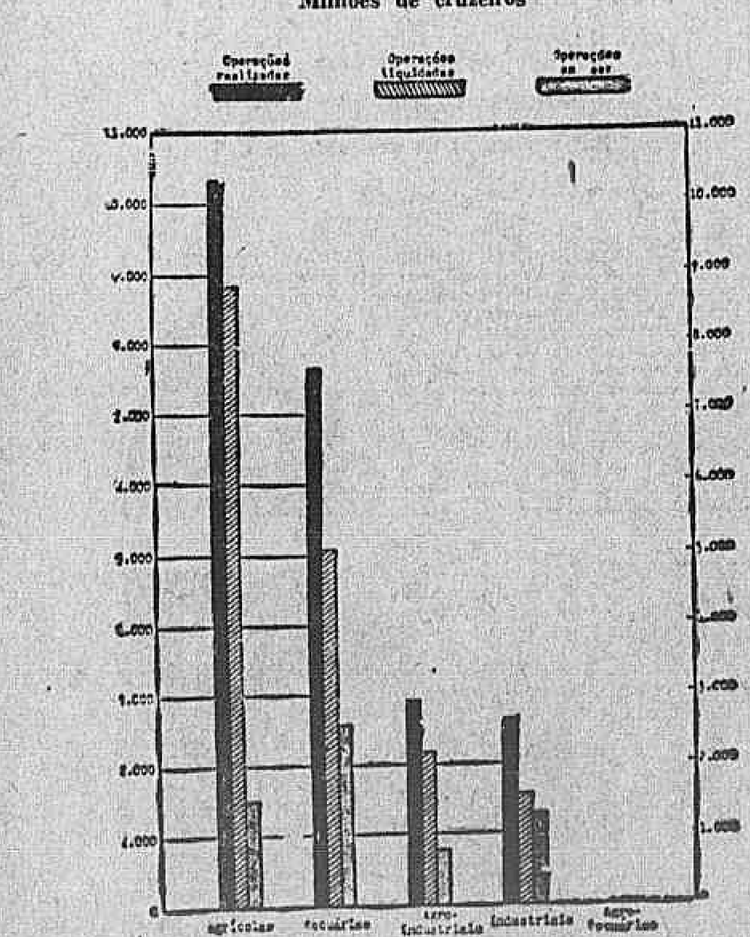
Tomando conhecimento do Relatório da Diretoria, pode-se verificar que êsse documento traduz a vida do Banco do Brasil no exercício findo, registrando as diretrizes econômico-financeiras que seguiu em consonância com a orientação traçada pelo Govêrno Federal.

Assim, o Conselho Fiscal propõe aos Srs. Acionistas a aprovação do relatório, das contas e dos atos da Diretoria, referentes ao ano de 1949, sugerindo ainda que, para atenuar a evidente insuficiência dos honorários da Diretoria, seja atribuida a esta, como bonificação, importância igual ao dôbro da percentagem distribuida aos Senhores Diretores, no exercício. Essa bonificação será destacada da conta "Fundo de Previsão — Cota de Reforço", modificando-se, assim, a distribuição do lucro líquido.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950.

João Daudt d'Oliveira
Carloman da Silva Oliveira
Pedro Magalhães Corrêa
José Mendes de Oliveira Castro
Argemiro de Hungria Machado

OPERAÇÕES DA CARTEIRA
De 1938 a 1949
Milhões de cruzeiros



Desastre de aviação em Minas

MORRERAM O PILOTO E OS PASSAGEIROS — DE GRANDE MONTA OS PREJUIZOS MATERIAIS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Um avião do Aero-Clube de São Sebastião do Paraíso, de prefixo PP-IPA, quando voava de Presidente Dutra, em Goiás, para Franca, em S. Paulo, caiu ao solo nas proximidades do Rio Parnaíba, incendiando-se em seguida. O piloto, Gentil Homleto Barbosa, e os compradores de diamante Heraclides de Carvalho e Artur Baiano, que viajavam como passageiros, morreram queimados em meio aos destroços do aparelho. 300 mil cruzeiros que eram conduzidos pelo sr. Heraclides Carvalho foram também destruídos pelo fogo, encontrando-se nos destroços uma partida de diamantes pertencentes ao mesmo. O avião estava desaparecido desde terça-feira última e só ontem foi localizado.

Outro desastre com um onibus da "Viação Imperial"

Soltou-se uma das rodas dianteiras e o coletivo foi chocar-se contra uma árvore — Vários feridos

Há poucos dias, na rua Jardim Botanico, um ônibus da "Viação Imperial" foi presa das chamas, ocasionando assim um desastre de proporções incriveis, em que perderam a vida mais de uma dezena de pessoas. Já ontem, pela manhã, um outro veículo da mesma empresa deu causa a espetacular desastre que, por pouco, não teve funestas consequencias.

SOLTOU-SE UMA DAS RODAS

O veículo acidentado é o de chapa n. 8-03-49, linha 9, "Praça Mauá-Mourisco" e era dirigido pelo motorista Elesbão Maciel. Trafegava superlotado de passageiros pela Praia de Botafogo, desenvolvendo regular velocidade. Entre as ruas Farani e Marquês de Olinda soltou-se uma das rodas dianteiras do coletivo, que passou a correr aos zigue-zagues, fazendo com que todos os seus ocupantes fossem tomados de pânico. Finalmente, foi o veículo chocar-se violentamente contra uma árvore, só então parando.

VARIOS FERIDOS

Em consequencia do acidente, sairam feridos os seguintes passageiros: Genesio da Fonseca, de 40 anos, casado, operário, residente à rua São Clemente, n. 47, casa 9: Anibal da Rocha Diniz, de 24 anos, solteiro, funcionário público, residente à rua S. João Batista, n. 55, casa 8; Antonio do Nascimento, de 16 anos, comerciário, residente à rua da Matriz, n. 102; Aloisio Nalarmini, de 26 anos, continuo, residente à rua São Clemente, n. 65; José Teodoro da Costa, de 27 anos, sargento do Exército, residente à rua Cardoso de Aguiar, n. 606; Valter de Vasconcelos Chaves, de 25 anos, funcionário público, residente à rua General Severiano, n. 84, casa VI; Benedito Roberto Filho, de 22 anos, comerciário, residente à rua Alvaro Ramos, n. 125, casa VI; Manuel Cicero de Oliveira, de 30 anos, funcionário do Ministério da Marinha, residente à rua São Clemente, n. 21; Altair Rodrigues de Melo, de 22 anos, solteira, residente à rua Martins Ferreira, n. 27; Manuel da Costa e Silva, de 40 anos, operário, residente à Ladeira dos Tabajaras, n. 750, e Maria de Nazaré Carvalho, de 30 anos, solteira, funcionária pública, residente à Travessa João Afonso, n. 11, apto. 208. Todos sofreram apenas ferimentos de pouca importancia, sendo medicados, uns no Hospital Miguel Couto e outros no Posto Central de Assistencia.

O motorista fugiu, tendo o comissário Cidade, de plantão na Delegacia do 3.º D. P., comparecido ao local e tomado as providencias que o caso exigia.

Um artigo para cada gosto

Os gostos variam... Por esta razão, torna-se difícil, na maior parte das vezes, satisfazer a todos. Entretanto, as seções especialisadas d' O GUARANY resolveram satisfatoriamente êste problema. Possuindo grande e variado estoque de mercadorias, têm sempre o artigo que V. deseja, ao seu gosto e... pelo menor preço.

Artigos bons e baratos!

A SEÇÃO DE LOUÇAS orgulha-se da qualidade e variedade dos artigos que vende, oferecendo as últimas novidades em louças e aluminios.

CAMISARIA e SAPATARIA
O GUARANY
Rua Gonçalves Dias, 89 - Frente ao Mercado das Flôres

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos Joias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

SOCORROS ÀS VITIMAS DA ENCHENTE

JÁ SE ENCONTRAM NA REGIÃO INUNDADA OS TÉCNICOS SANITARISTAS

Tão logo teve conhecimento das inundações que assolam o Ceará, o ministro Clemente Mariani recomendou ao diretor do Departamento Nacional de Saúde, professor Roberval Cordeiro de Farias, tomasse providencias no sentido de o Ministério da Educação e Saúde enviar à região flagelada não só auxílio médico e de enfermagem, senão também os socorros medicamentosos indispensáveis na emergência. Imediatamente, foi constituida uma equipe de médicos e enfermeiros, chefiados respectivamente pelo sanitarista Celso Caldas e pela enfermeira Izaura Barbosa Lima, que se dirigiu ao Ceará e se reuniu aos médicos, enfermeiros e guardas sanitários da Delegacia Federal de Saúde sediada em Fortaleza e daí partiu para a região atingida. A equipe sanitária que partiu do Rio levou vacinas anti-tíficas e anti-variólicas, sulfas, penicilina, estreptomicina e os dois mais recentes medicamentos utilizados no tratamento das febres tíficas, isto é, a cloromicetina e a aureomicina, além de copioso material cirúrgico para socorros urgentes. Agradecendo a cooperação do Ministério da Educação e Saúde, o governador cearense, sr. Faustino Albuquerque, acaba de dirigir ao ministro Clemente Mariani o despacho telegráfico do seguinte teor: "Muito nos confortou receber a manifestação de solidariedade do Departamento Nacional de Saúde às vítimas das inundações neste Estado. Os socorros enviados representam expressiva contribuição ao esforço geral que estamos empregando no sentido de minorar o sofrimento populações pobres do vale do Jaguarí, tão duramente atingidas pelos calamitosos efeitos das enchentes".

Morto por trem

Ontem, pela manhã, em Cordovil, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina, o operário José Vieira Filho, brasileiro, de 33 anos, e que residia à rua Arauna, 83. O infeliz apanhara o comboio na estação daquele subúrbio. Viajava na plataforma do trem, apoiado apenas em um dos pés e segurando-se somente com uma das mãos. Em dado momento perdeu o equilíbrio, caindo entre um vagão e outro. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela Policia do 21.º D.P..

Faleceu uma tresloucada

Ontem, de madrugada, no hospital Getulio Vargas, faleceu a jovem Maria Pascoalina Neves, de 20 anos, solteira, operária, filha do sr. Altino Neves, funcionário da Leopoldina. Conforme noticiamos, a infeliz moça, na noite anterior, em sua residência, no Parque Proletário da Penha, tentara contra a existência, ateando fogo às vestes, após embebê-las de alcool. O corpo de Maria Pascoalina foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Surrou a amante

Viviam maritalmente, há mais de dois anos, o padeiro José Leandro de Souza, de 30 anos, e Maria Rosa da Silva, de 29, residindo o casal à rua Valdetaro, s.n.. Anteontem, à noite, Maria pediu ao companheiro consentimento para ir a uma festa, dizendo que não se demoraria. O padeiro aquiesceu. No entanto, a mulher, julgando que o rapaz tivesse ido trabalhar, somente chegou em casa alta madrugada. Ele lá estava à sua espera. Indignado, após discutir com a amante, lançou mão de um fio elétrico, aplicando-lhe tremenda surra.

Terezinha, menor de 8 anos, filha de Maria, ao ouvir os gritos de socorro da vítima, procurou verificar do que se tratava. E, quando se dirigia para o quarto do casal, encontrou o padeiro que, transtornado, pedia-lhe uma faca para liquidar com a amante. Vendo as "coisas pretas", Maria Rosa, e Terezinha fugiram para a rua, tendo, pela manhã, comparecido ao 19.º D.P., onde formulou queixa contra José Leandro. Antes, medicou-se no Posto de Assistência do Méier.

Choque de bondes em Jacarepaguá

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS

As primeiras horas da madrugada de ontem, na rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá, dois bondes chocaram-se violentomente, havendo, em consequencia, um morto e vários feridos. Pela referida artéria corriam na mesma linha, muito embora em sentido contrário, fato verificado talvez em consequencia de um defeito na sinalização, os bondes da linha "Freguezia", ns. 2.182 e 306, dirigidos, respectivamente, pelos motorneiros João Pereira Ramos, de 37 anos, regulamento n. 8.644, residente à rua dos Remadores, n. 100, em Bangu, e Camilo Pereira, de 34 anos, regulamento n. 8.616, residente à Estrada do Cafundá, n. 306. O choque brutal verificou-se em frente ao prédio 299. ficando ambos os veículos bastante danificados.

UM MORTO

Em consequencia do desastre faleceu o bancário Jorgino Adalberto Gomes, brasileiro, de 72 anos, casado, residente à rua Francisco Sales, n. 73. Sofrera o ancião violentissima compressão torácica, ocasionando, ao que tudo indica, rutura de visceras. Ainda com vida foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde os médicos de serviço tudo fizeram para salvá-lo, sendo, porém, debalde os esforços desenvolvidos. Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS ATENDIDOS PELI HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Foram os seguintes os feridos: José Esteves, de Almeida, de 34 anos de idade, casado, de residencia ignorada, que sofreu fratura das pernas, o qual ali ficou internado; dr. Renato Braga, de 38 anos de idade, casado, advogado e sua filha Solange, de 9 anos de idade, moradores à rua Comendador Siqueira n. 703, tendo o primeiro sofrido contusões nos membros inferiores e luxação do joelho esquerdo e a segunda fratura do terço médio e contusão no frontal: Alice Carvalho, de 57 anos de idade, viuva, residente à rua Tertuliano n. 292, que sofreu ferimento contuso na região occipital e escoriações; Eufrosino Gomes de Vasconcelos, de 27 anos de idade, solteiro, servente, morador à Estrada da Tijuca, número 180, que sofreu contusões na perna direita e no hemitórax; Maria de Lourdes Magalhães Lopes, de 47 anos de idade, viuva, moradora à rua Xingú n. 143, que sofreu ferimento contuso no tórax; Francisco Homem Mascarenhas, de 27 anos, residente no Caminho do Caraça n. 108; Maria Aparecida, de 12 anos filha do sr. José Vanderlei Carvalho, residente à rua da Caieira n. 78, com diversas contusões pelo corpo e o motorneiro Ramos, que teve também contusões e escoriações, ficando internado apenas o primeiro.

O motorneiro José Pereira Ramos conseguiu fugir. Seu colega, porém, foi preso, sendo autuado na Delegacia do 26.º D. P.

Regressa da Europa o professor Raul David de Sanson

Pelo Constellation da Frota Transoceanica da Panair do Brasil procedente de Lisboa chegou, dia 9, ao Rio, o prof. Raul David de Sanson, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade de Ciencias Médicas. O renomado otorrinolaringologista patrício acaba de percorrer vários paises do Velho Mundo, tendo sido recebido nos maiores centros culturais da Europa onde teve oportunidade de observar as mais recentes conquistas no terreno da ciencia, particularmente as que dizem respeito à sua especialidade. Ao desembarque do prof. Sanson acorreram, para lhe apresentar as boas vindas, personalidades do nosso mundo social e figuras representativas dos meios culturais e cientificos do país.

Assaltos no Meier

Os ladrões assaltaram na madrugada de ontem, a Alfaiataria Zilber, da firma Jaime Zilber e a drogaria Duarte, de J. G. Duarte, situadas ao lado do Posto de Assistência do Méier, à rua Arquias Cordeiro. A Policia do 22.º Distrito Policial, registrou as ocorrências, comparecendo à pericia que apurou terem os assaltantes ficado no interior da alfaiataria, passando em seguida para a drogaria. Daí saltando pela janela do sobrado para casa vizinha, alcançaram a via pública, fugindo.

Da alfaiataria os meliantes levaram várias peças de fazendas, no valor de 99.000 cruzeiros e, da drogaria, a importancia de 330 cruzeiros em dinheiro.



O NOVO EDIFICIO DA EMBAIXADA AMERICANA NO RIO — Maquete do novo edifício da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, em construção à Avenida Presidente Wilson, no mesmo local onde anteriormente funcionava a Chancelaria, cujo prédio foi recentemente demolido. O novo edifício terá doze andares, ar condicionado, abrigará diversas garagens, uma biblioteca, um teatro, restaurante, sete andares para escritórios e apartamentos para residência temporária de autoridades visitantes. A frente do edifício dá para a baía de Guanabara, frente à Praça Estados Unidos, onde se ergue um monumento à amizade brasileiro-americana.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443